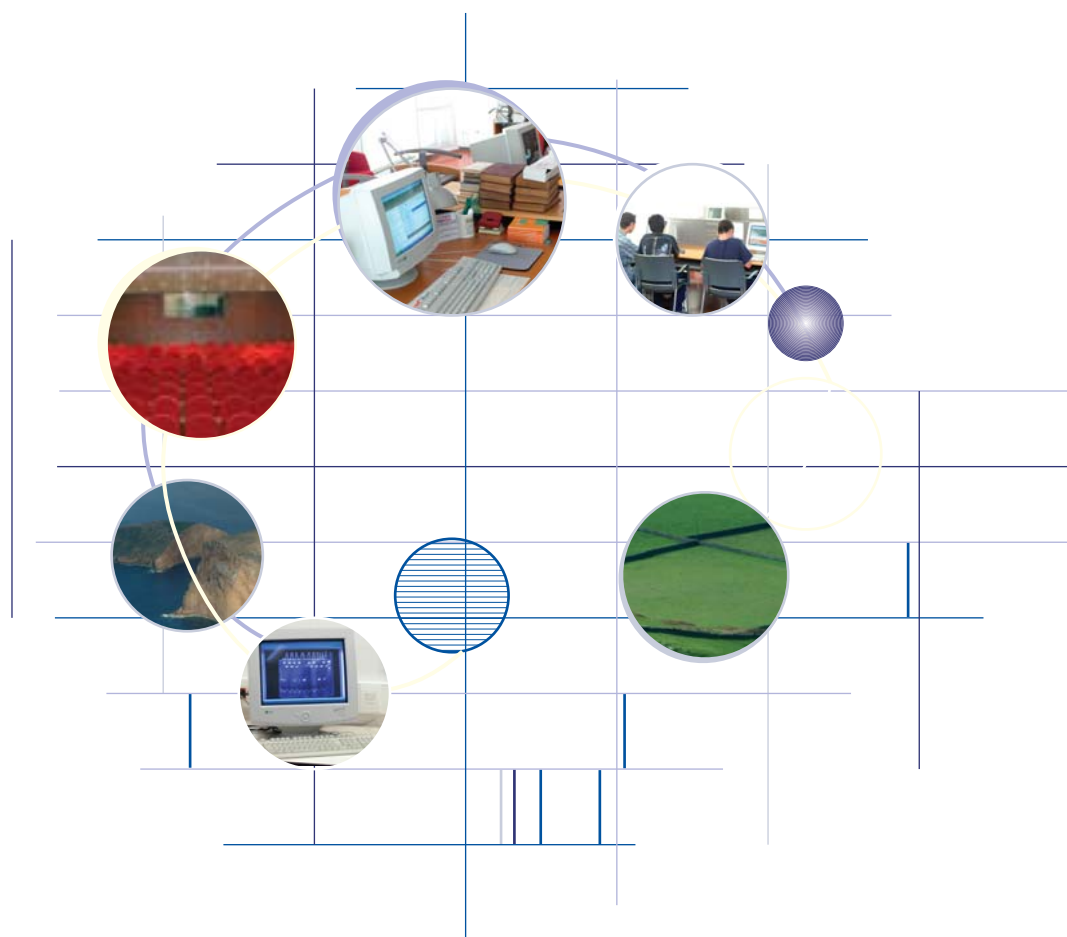




REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo  
Direcção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais

**2008**

# PLANO REGIONAL ANUAL



Julho

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

14/2009



## ÍNDICE

	<b>Pág.</b>
Introdução .....	3
I – ENQUADRAMENTO.....	5
1. Economia Mundial .....	5
2. Economia Portuguesa.....	7
3. Evolução Regional em 2008 .....	8
II – EXECUÇÃO DO PLANO EM 2008 .....	11
1. Aspectos Gerais da Execução em 2008.....	11
2. Elementos sobre Execução Financeira das OMP 2005-2008 .....	17
3. Impacte do Plano Regional no Contexto da Economia Regional .....	21
4. Outros investimentos .....	39
III – EXECUÇÃO DO PLANO POR PROGRAMAS/PROJECTOS E EXECUÇÃO MATERIAL DAS ACÇÕES .....	43
Qualificar os Recursos Humanos, Potenciando a Sociedade do Conhecimento	
Progr. 1    Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do Sistema Educativo .....	45
Progr. 2    Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica .....	49
Progr. 3    Juventude, Trabalho e Qualificação Profissional .....	51
Progr. 4    Património e Actividades Culturais .....	55
Progr. 5    Desenvolvimento Desportivo .....	59
Progr. 6    Apoio aos Media .....	66
Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia	
Progr. 7    Fomento Agrícola .....	68
Progr. 8    Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários .....	72
Progr. 9    Diversificação Agrícola .....	74
Progr. 10   Desenvolvimento Florestal .....	76
Progr. 11   Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca....	78
Progr. 12   Desenvolvimento do Turismo .....	85
Progr. 13   Desenvolvimento Industrial .....	88
Progr. 14   Desenvolvimento do Comércio e Exportação .....	91
Progr. 15   Promoção do Investimento e da Coesão .....	93

	<b>Pág.</b>
Reforçar a Coesão Social e a Igualdade de Oportunidades	
Progr. 16 Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde....	95
Progr. 17 Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social .....	98
Progr. 18 Habitação .....	104
Progr. 19 Protecção Civil .....	107
Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes	
Progr. 21 Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental.....	110
Progr. 22 Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação ..	117
Progr. 23 Construção e Reabilitação de Estradas Regionais e de Edifícios Públicos .....	119
Progr. 24 Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos .....	124
Progr. 25 Desenvolvimento dos Transportes Aéreos .....	127
Progr. 26 Consolidação e Modernização do Sector Energético .....	130
Afirmar os Sistemas Autónomo e da Gestão Pública	
Progr. 27 Administração Regional e Local .....	132
Progr. 28 Planeamento e Finanças .....	135
Progr. 30 Cooperação Externa .....	137
<b>IV – EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E INICIATIVAS COMUNITÁRIAS EM 2008 .....</b>	<b>141</b>
Quadro Comunitário de Apoio III 2000-2006	
Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores – PRODESA .....	141
Fundo de Coesão .....	143
INTERREG III B .....	145
QREN 2007-2013	
Programa Operacional dos Açores para a Convergência – - PROCONVERGENCIA .....	147
PROEMPREGO .....	150
Programa de Cooperação Transnacional PCT - MAC .....	151
<b>Anexos</b> .....	<b>155</b>
Desagregação Sectorial por Objectivo	
Desagregação por Entidade Executora	
Desagregação Espacial	

## INTRODUÇÃO

Com o Relatório de Execução do Plano Regional Anual 2008 apresenta-se a execução do quarto e último ano do período de programação a médio prazo 2005-2008.

A organização interna deste documento respeita a estrutura habitual dos relatórios anteriores, embora, pontualmente se possa alargar o âmbito da análise tratando-se, como se referiu do encerramento deste ciclo de planeamento. Será o caso da avaliação do impacte dos investimentos do plano em que são apresentados elementos de evolução alargada, não na perspectiva de diagnóstico ou de fixação da situação de partida, mas de obtenção de resultados.

Em termos finais, este documento compreende um primeiro capítulo sobre o enquadramento internacional, nacional e regional, um segundo capítulo onde se apresentam os aspectos gerais da execução do Plano, incluindo notas sobre o seu impacte, um terceiro capítulo com a execução financeira e material da programação e um último capítulo com elementos sobre a execução de programas e iniciativas comunitárias. Em anexo apresentam-se os quadros financeiros relativos à execução sectorial do Plano, por objectivos, por entidade executora e por ilha.

DREPA, Julho de 2008



## I ENQUADRAMENTO

### 1. Economia Mundial

Os dados sobre a economia mundial ao longo de 2008 reflectem o enfraquecimento das actividades produtivas, num contexto de interacção com desequilíbrios financeiros crescentes a atingirem a economia real de forma mais intensa, mesmo abrupta, na sequência da falência do banco de investimento Lehman Brothers e da crise de confiança que se lhe seguiu.

Efectivamente, a partir de meados de Setembro, os indicadores económicos mostram agravamentos de intensidade com efeitos significativos e redutores sobre a evolução geral em termos de média anual.

#### Indicadores para a Economia Mundial

Taxa de variação anual em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2006	2007	2008
<b>PIB</b>			
Economia mundial .....	5.1	5.2	3.2
Economias avançadas .....	3.0	2.7	0.9
EUA .....	2.8	2.0	1.1
Japão .....	2.0	2.3	-0.7
Área do euro .....	3.0	2.6	0.7
Economias emergentes e em desenvolvimento .....	8.0	8.3	6.1
Rússia .....	7.4	8.1	5.6
China .....	11.6	13.0	9.0
Índia .....	9.8	9.3	7.3
Comércio mundial de bens e serviços .....	9.2	7.2	3.3
<b>Preços no consumidor</b>			
Economias avançadas .....	2.4	2.2	3.4
Economias emergentes e em desenvolvimento .....	5.4	6.4	9.3
<b>Preços de matérias primas</b>			
Petróleo (brent) em USD .....	20.5	10.7	36.4
Matérias primas não energéticas em USD .....	23.2	14.0	7.5
<b>Mercado interbancário de Londres (% taxas oferecidas)</b>			
Depósitos em dólares USD .....	5.3	5.3	3.0
Depósitos em euros .....	3.1	4.3	4.0
Depósitos em ienes japoneses .....	0.4	0.9	1.0

Fonte: IMF.World Economic Outlook, April 2009; Banco de Portugal, Relatório Anual 2008.

A desaceleração do comércio mundial intensificou-se, repercutindo-se de forma expressiva nas actividades produtivas e alargando os seus efeitos às economias emergentes e em desenvolvimento. Nestes países, o crescimento do PIB em 2008 registou uma taxa média anual de 6,1%, enquanto no ano anterior fora de 8,3%.

Um contexto de crescente fraqueza económica e a percepção de que as pressões inflacionistas, nomeadamente as derivadas dos preços de matérias-primas (energia e produtos alimentares), estariam a entrar em processo de regressão, levaram as autoridades das principais economias mundiais a tomar medidas de estímulo às actividades económicas, quer em termos de política monetária, quer em termos de política orçamental.

A redução das pressões inflacionistas, nos últimos meses do ano, não foi suficiente para implicar níveis médios anuais de preços no consumidor inferiores aos do ano anterior, mas o sentido de regressão e a respectiva amplitude intra-anual, criaram condições para que as medidas de estímulo às actividades tomadas pelas autoridades monetárias se traduzissem em taxas de juro oficiais a níveis historicamente mínimos.

As políticas orçamentais anunciadas no âmbito de programas de estímulo à actividade económica variam de país para país, mas na sua composição podem destacar-se medidas no sentido de:

- aumento de investimento público,
- redução de impostos sobre rendimentos,
- aumento de despesas de carácter social.

Na sequência destas medidas podem colocar-se questões relativas à sustentabilidade das finanças públicas, em particular com a emissão de grandes montantes de dívida pública que poderão ser difíceis de absorver. A própria reavaliação do risco de crédito em diferentes países poderá penalizar aqueles com maiores desequilíbrios macroeconómicos e com contas públicas sob maior pressão de risco por transferência do sector financeiro.



## 2. Economia Portuguesa

Nos últimos meses do ano de 2008 a economia portuguesa registou uma deterioração abrupta nas componentes mais sensíveis a expectativas da procura agregada e a condições de enquadramento internacional, de tal forma que se calcula um crescimento médio anual nulo, enquanto no ano anterior o PIB crescera 1,8%.

Efectivamente foram as componentes associadas ao comportamento da FBCF e da procura externa (Exportações) que mais contribuíram para a desaceleração económica, tendo as dos consumos privado e público contribuído positivamente para a procura agregada e acumulada durante o ano de 2008.

### Indicadores para a Economia Portuguesa

Taxa de variação anual, em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2006	2007	2008
<b>PIB</b> .....	<b>1.4</b>	<b>1.8</b>	<b>0.0</b>
Procura interna total.....	0.8	1.5	0.9
Consumo privado.....	1.9	1.6	1.7
Consumo público.....	-1.4	0.0	0.5
Formação Bruta de Capital Fixo.....	-0.7	2.8	-1.7
Importações.....	5.2	5.6	2.1
Exportações.....	8.7	7.5	-0.4
<b>População</b> .....	<b>0.2</b>	<b>0.2</b>	<b>0.2</b>
População activa.....	0.8	0.6	0.1
Emprego.....	0.7	0.2	0.5
Desemprego.....	1.3	4.9	-4.8
Taxa de desemprego (em % da população activa).....	7.7	8.0	7.6
<b>Saldo orçamental (% do PIB)</b> .....	<b>-3.9</b>	<b>-2.6</b>	<b>-2.6</b>
<b>IHPC</b> .....	<b>3.0</b>	<b>2.4</b>	<b>2.7</b>

Fonte: Banco de Portugal, Relatório Anual 2008.

Esta desaceleração da procura não encontrou paralelo no lado da oferta dos recursos económicos, registando-se mesmo uma criação moderada de emprego com redução em termos de taxa de desemprego. Assim, o desemprego não aumentou como a desaceleração da actividade económica poderia perspectivar, admitindo-se que as empresas tenham maximizado a conservação dos respectivos recursos humanos na expectativa da quebra de crescimento ser temporária, ao mesmo tempo que

assumiam efeitos decorrentes de menores índices de produtividade. Neste contexto podem levantar-se questões relativas a riscos acrescidos em termos de competitividade externa mas, também, e por outro lado, relativas a efeitos positivos em termos nível de consumo privado face a restrições de conjuntura actual.

A inflação, medida pela taxa de variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), aumentou de 2,4%, em 2007; para 2,7%, em 2008. Esta aceleração de preços em 2008 decorreu sobretudo da componente de matérias-primas e de bens alimentares importados, já que ao nível do total de bens de consumo importados se registou uma quebra de preços. Além disso, possíveis factores internos terão gerado efeitos apenas marginais já que a inflação média na economia portuguesa ficou aquém do nível médio registado nos países europeus.

O saldo orçamental em 2008 traduziu-se num défice de 2,6% do PIB, mantendo-se sensivelmente ao nível do registado no ano anterior. A manutenção deste nível de défice, num contexto de desaceleração económica, decorreu das compensações que se verificaram entre diversas componentes dos volumes globais de receitas e despesas públicas.

Efectivamente, a carga fiscal em relação ao PIB manteve-se estável, como consequência da receita dos impostos, sobre o rendimento e o património e das contribuições sociais, compensar a redução de colecta dos impostos sobre a produção e a importação. Já em relação às despesas de consumo público o aumento de encargos em consumo intermédio e prestações sociais, nomeadamente para comparticipação de medicamentos e convenções, foi contrabalançado pela diminuição de despesas com o número de funcionários.

### **3. Evolução Regional em 2008**

Em 2008 os efeitos da crise internacional que se fizeram sentir no país e necessariamente na Região, apontam no sentido da intensificação de condicionantes com origem externa sobre as actividades produtivas no curto prazo.

É o caso da procura turística nas actividades de hotelaria, cuja evolução é associável a um choque externo com efeitos no número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e repercussões indirectas nas respectivas actividades fornecedoras de bens e serviços.

Os efeitos têm impactos tanto menores quanto as actividades estiverem menos expostas e beneficiarem de segmentos de mercado complementares e alternativos. A redução de procura no tráfego aéreo por parte de turistas é amortecida pelo significativo segmento de tráfego entre as ilhas e de carácter social.

Os impactos são ainda mais reduzidos se, além das condições referidas no parágrafo anterior, a respectiva actividade também assumir uma forte intensidade produtiva de orientação inter-sectorial, como é o caso da energia eléctrica.

Nas actividades mais exigentes em capital e em condições de maior risco no retorno a retracção económica torna-se mais provável, mas a procura por aplicações em bens mais duradouros pode intensificar-se como alternativa de maior segurança, embora o aumento de vendas de automóveis novos tenha também uma componente de ajustamento de uma situação de significativa redução ocorrida em 2007 - diminuição de 11,2% em relação a 2006. A desaceleração sentida no volume de pesca descarregada veio de verta forma retomar os valores normais para esta actividade, entre as 10 a 12 mil toneladas, destacando-se o desvio que constituiu as cerca de 16 mil toneladas registadas em 2006.

#### Indicadores Simples de Conjuntura

	2007	2008	(2007/2006) Δ %	(2008/2007) Δ %
Leite Entregue nas Fábricas (milhões de litros) .....	506,2	515,7	0,1	1,9
Pesca Descarregada nos Portos (mil toneladas) .....	15,8	11,5	33,9	-27,4
Licenças de Obras.....	1 843	1 522	-11,2	-17,4
Oferta de Cimento (mil toneladas).....	351,3	319,4	6,7	-9,1
Consumo de Electricidade (GWh) .....	728,3	753,7	4,0	3,5
Dormidas na hotelaria tradicional (milhares) .....	1 203,5	1 145,9	0,4	-1,8
Desembarque de Passageiros nos Aeroportos (milhares).....	898,6	889,6	2,6	-1,0
Venda de Automóveis Ligeiros Novos .....	4 392	4 641	-11,2	12,9

Fonte: SREA.

Não estando disponível ainda nenhum valor ou estimativa para o Produto Interno Bruto em 2008, fica no entanto alguma ideia de desaceleração da actividade económica à semelhança do verificado no resto do país, bem como praticamente em todo o mundo.



## II EXECUÇÃO DO PLANO EM 2008

### 1. Aspectos Gerais da Execução em 2008

O Plano Regional Anual para 2008 foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a 29 de Novembro de 2007 (Decreto Legislativo Regional nº 1/2008/A, de 10 de Janeiro, publicado no Jornal Oficial n.º 11, I Série, de 16 de Janeiro de 2008).

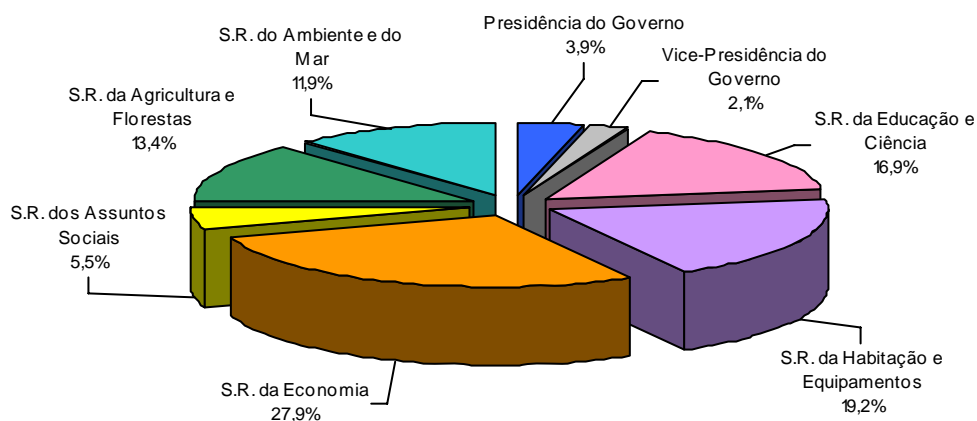
Durante o período anual de execução deste Plano Regional não se verificou qualquer alteração nas dotações financeiras, quer ao nível global, quer ao nível de programa. Assim, os valores das dotações iniciais aprovadas pela Assembleia Legislativa Regional são idênticas às dotações revistas que vigoraram até o final de 2008.

A execução financeira do Plano para 2008 promovida pelos departamentos governamentais atingiu o montante de 390,7 milhões de euros de despesa pública, o que traduz uma taxa de crescimento de 8% relativamente a 2007 e uma taxa de execução de 88,9%. São valores e taxas com uma forte expressão, em qualquer quadro de execução de instrumentos de planeamento e de programação, com as características semelhantes ao do plano regional.

#### Execução por Entidade Executora – 2008

Entidade Executora	Dotação Inicial/Revista	Executado
PGR	15.884.107,00	15.248.859,66
VPGR	9.435.000,00	8.012.559,57
SREC	71.542.711,00	65.951.602,79
SRHE	87.280.570,00	74.844.031,87
SRE	118.526.750,00	109.121.706,66
SRAS	25.246.434,00	18.831.049,83
SRAF	64.335.000,00	52.284.107,25
SRAM	47.289.000,00	46.365.352,50
<b>TOTAL</b>	<b>439.539.572,00</b>	<b>390.659.270,13</b>

Analisando a execução do Plano por departamento governamental, retira-se que os com maior peso na despesa pública de investimento foram a Secretaria Regional da Economia e a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos, respectivamente com 27,9 % e 19,2 % da dotação executada.



O Plano Regional de 2008 deu continuidade ao prosseguimento dos 5 grandes objectivos de desenvolvimento delineados para o período 2005-2008, através da execução financeira e material de 428 acções da responsabilidade directa da administração regional, as quais integram os 28 programas que compõem o Plano.

Da análise da execução financeira por grande objectivo de desenvolvimento e mesmo por programa verifica-se valores de dispersão mínimos em torno da taxa de execução apurada para o conjunto. Haverá apenas a considerar um desvio, perfeitamente identificado, relacionado com uma alteração das linhas de orientação do financiamento na área da saúde, que teve a ver mais com aspectos técnicos de origem dos recursos, que propriamente com questões materiais que envolvessem os investimentos realizados.

Por grande objectivo de desenvolvimento é justamente o consagrado ao “Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia” que afectou parte maior da despesa pública, cerca de 132,3 milhões de euros. Aqui terá que ser relevado que os 16,3 milhões de euros concedidos em apoios ao investimento privado na área da

transformação e comercialização dos produtos agro-pecuários e os 38,6 milhões relativos aos apoios concedidos aos sectores transformador, comercial e de serviços, através do programa “Promoção do Investimento e da Coesão”, significaram que o mundo empresarial acompanhou de forma satisfatória o esforço de investimento público, com impacte natural na modernização da economia, na geração de riqueza e de emprego.

A execução financeira correspondente ao objectivo “Qualificar os Recursos Humanos Potenciando a Sociedade do Conhecimento”, que inclui a programação para o domínio da educação, da ciência e tecnologia e da inovação, da juventude, emprego e formação profissional, da cultura, do desporto e da comunicação social, ascendeu a 79,3 milhões de euros, absorvendo 20,3 % da execução do Plano.

Os sectores da agricultura, florestas, pescas, turismo, indústria, comércio e exportação e apoio ao sector privado, áreas de intervenção que integram o objectivo “Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia”, representou 33,9 % do total da execução do Plano.

O objectivo “Reforçar a Coesão Social e a Igualdade de Oportunidades” dirigida aos sectores da saúde, da solidariedade social, da habitação e da protecção civil, totalizou cerca de 50,2 milhões de euros, representando 12,8 % da execução do Plano.

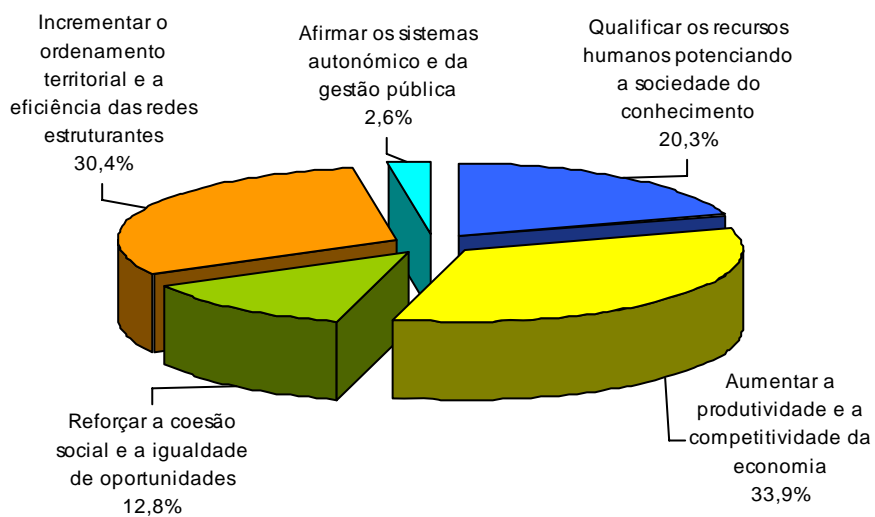
Nos domínios do ambiente, dos transportes terrestres, marítimos e aéreos, e energia, que promovem o objectivo “Incrementar o Ordenamento Territorial e a eficiência das redes Estruturantes”, foi executada uma verba de 119 milhões de euros, a que correspondeu 30,4 % da execução do Plano.

Para a afirmação dos sistemas autonómico e da gestão pública, englobando as áreas da cooperação externa, incluindo as Comunidades, a reestruturação do sector público empresarial regional, a cooperação técnica e financeira com a administração local e ainda o planeamento e finanças, foi dispendida uma dotação de quase 10 milhões de euros, representando 2,6 % da execução do Plano.

## Execução por Grandes Objectivos de Desenvolvimento – 2008

Unidade: Euro

Grandes Objectivos de Desenvolvimento	Execução Financeira (Plano)
Qualificar os recursos humanos potenciando a sociedade do conhecimento.....	79.247.531,36
Aumentar a produtividade e a competitividade da economia.....	132.273.040,25
Reforçar a coesão social e a igualdade de oportunidades.....	50.206.786,01
Incrementar o ordenamento territorial e a eficiência das redes estruturantes ....	118.966.421,85
Afirmar os sistemas autonómico e da gestão pública .....	9.965.490,66
<b>TOTAL.....</b>	<b>390.659.270,13</b>





Execução Financeira do Plano – Entidades Executoras

Unid.: Euro

	Entidades Executoras / Programas	Dotações		Execução	
		Inicial	Ajustada	Valor	%
	<b>Presidência do Governo .....</b>	<b>15.884.107,00</b>	<b>15.884.107,00</b>	<b>15.248.859,66</b>	<b>96,00</b>
4	Património e Actividades Culturais .....	12.500.000,00	12.500.000,00	11.967.041,22	95,74
6	Apoio aos Media .....	1.370.700,00	1.370.700,00	1.328.887,35	96,95
30	Cooperação Externa .....	2.013.407,00	2.013.407,00	1.952.931,09	97,00
	<b>Vice-Presidência do Governo .....</b>	<b>9.435.000,00</b>	<b>9.435.000,00</b>	<b>8.012.559,57</b>	<b>84,92</b>
27	Administração Regional e Local .....	5.135.000,00	5.135.000,00	4.989.969,67	97,18
28	Planeamento e Finanças .....	4.300.000,00	4.300.000,00	3.022.589,90	70,29
	<b>S. R. da Educação e Ciência .....</b>	<b>71.542.711,00</b>	<b>71.542.711,00</b>	<b>65.951.602,79</b>	<b>92,18</b>
1	Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do Sistema Educativo.....	35.980.341,00	35.980.341,00	34.545.567,53	96,01
2	Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica	11.782.370,00	11.782.370,00	10.054.835,14	85,34
3	Juventude, Trabalho e Qualificação Profissional .....	8.315.000,00	8.315.000,00	8.284.680,02	99,64
5	Desenvolvimento Desportivo .....	15.465.000,00	15.465.000,00	13.066.520,10	84,49
	<b>S. R. da Habitação e Equipamentos .....</b>	<b>87.280.570,00</b>	<b>87.280.570,00</b>	<b>74.844.031,87</b>	<b>85,75</b>
18	Habitação .....	26.183.000,00	26.183.000,00	24.676.730,42	94,25
19	Protecção Civil .....	8.002.570,00	8.002.570,00	6.699.005,76	83,71
22	Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação .....	1.350.000,00	1.350.000,00	1.235.174,19	91,49
23	Construção e Reabilitação de Estradas Regionais e de Edifícios Públicos .....	51.745.000,00	51.745.000,00	42.233.121,50	81,62
	<b>Secretaria Regional da Economia .....</b>	<b>118.526.750,00</b>	<b>118.526.750,00</b>	<b>109.121.706,66</b>	<b>92,07</b>
12	Desenvolvimento do Turismo .....	14.655.000,00	14.655.000,00	14.050.744,49	95,88
13	Desenvolvimento Industrial .....	1.175.000,00	1.175.000,00	1.164.991,50	99,15
14	Desenvolvimento do Comércio e Exportação .....	1.720.000,00	1.720.000,00	1.717.042,70	99,83
15	Promoção do Investimento e da Coesão .....	38.665.000,00	38.665.000,00	38.580.060,06	99,78
24	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos .....	39.206.750,00	39.206.750,00	31.105.716,42	79,34
25	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos .....	22.095.000,00	22.095.000,00	21.763.838,33	98,50
26	Consolidação e Modernização do Sector Energético .....	1.010.000,00	1.010.000,00	739.313,16	73,20
	<b>S.R. dos Assuntos Sociais .....</b>	<b>25.246.434,00</b>	<b>25.246.434,00</b>	<b>18.831.049,83</b>	<b>74,59</b>
16	Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde .....	13.545.434,00	13.545.434,00	8.115.334,46	59,91
17	Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social .....	11.701.000,00	11.701.000,00	10.715.715,37	91,58
	<b>S. R. da Agricultura e Florestas .....</b>	<b>64.335.000,00</b>	<b>64.335.000,00</b>	<b>52.284.107,25</b>	<b>81,27</b>
7	Fomento Agrícola .....	24.690.000,00	24.690.000,00	21.010.481,18	85,10
8	Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários .....	23.900.000,00	23.900.000,00	16.319.910,00	68,28
9	Diversificação Agrícola .....	7.315.000,00	7.315.000,00	6.965.051,40	95,22
10	Desenvolvimento Florestal .....	8.430.000,00	8.430.000,00	7.988.664,67	94,76
	<b>S. R. do Ambiente e do Mar .....</b>	<b>47.289.000,00</b>	<b>47.289.000,00</b>	<b>46.365.352,50</b>	<b>98,05</b>
11	Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca .....	24.486.000,00	24.486.000,00	24.476.094,25	99,96
21	Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental.....	22.803.000,00	22.803.000,00	21.889.258,25	95,99
	<b>TOTAL</b>	<b>439.539.572,00</b>	<b>439.539.572,00</b>	<b>390.659.270,13</b>	<b>88,88</b>

Execução Financeira – Desagregação Sectorial por Objectivos

Unid.: Euro

	Objectivos /Programas	Dotações		Execução	
		Inicial	Ajustada	Valor	%
	<b>Qualificar os recursos humanos potenciando a sociedade do conhecimento.....</b>	<b>85.413.411,00</b>	<b>85.413.411,00</b>	<b>79.247.531,36</b>	<b>92,78</b>
1	Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do Sistema Educativo .....	35.980.341,00	35.980.341,00	34.545.567,53	96,01
2	Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica .....	11.782.370,00	11.782.370,00	10.054.835,14	85,34
3	Juventude, Trabalho e Qualificação Profissional.....	8.315.000,00	8.315.000,00	8.284.680,02	99,64
4	Património e Actividades Culturais .....	12.500.000,00	12.500.000,00	11.967.041,22	95,74
5	Desenvolvimento Desportivo .....	15.465.000,00	15.465.000,00	13.066.520,10	84,49
6	Apoio aos Media .....	1.370.700,00	1.370.700,00	1.328.887,35	96,95
	<b>Aumentar a produtividade e a competitividade da economia .....</b>	<b>145.036.000,00</b>	<b>145.036.000,00</b>	<b>132.273.040,25</b>	<b>91,20</b>
7	Fomento Agrícola .....	24.690.000,00	24.690.000,00	21.010.481,18	85,10
8	Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários .....	23.900.000,00	23.900.000,00	16.319.910,00	68,28
9	Diversificação Agrícola .....	7.315.000,00	7.315.000,00	6.965.051,40	95,22
10	Desenvolvimento Florestal .....	8.430.000,00	8.430.000,00	7.988.664,67	94,76
11	Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca .....	24.486.000,00	24.486.000,00	24.476.094,25	99,96
12	Desenvolvimento do Turismo .....	14.655.000,00	14.655.000,00	14.050.744,49	95,88
13	Desenvolvimento Industrial .....	1.175.000,00	1.175.000,00	1.164.991,50	99,15
14	Desenvolvimento do Comércio e Exportação .....	1.720.000,00	1.720.000,00	1.717.042,70	99,83
15	Promoção do Investimento e da Coesão .....	38.665.000,00	38.665.000,00	38.580.060,06	99,78
	<b>Reforçar a coesão social e a igualdade de oportunidades .....</b>	<b>59.432.004,00</b>	<b>59.432.004,00</b>	<b>50.206.786,01</b>	<b>84,48</b>
16	Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde.....	13.545.434,00	13.545.434,00	8.115.334,46	59,91
17	Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social.....	11.701.000,00	11.701.000,00	10.715.715,37	91,58
18	Habituação .....	26.183.000,00	26.183.000,00	24.676.730,42	94,25
19	Protecção Civil .....	8.002.570,00	8.002.570,00	6.699.005,76	83,71
	<b>Incrementar o ordenamento territorial e a eficiência das redes estruturantes .....</b>	<b>138.209.750,00</b>	<b>138.209.750,00</b>	<b>118.966.421,85</b>	<b>86,08</b>
21	Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental .....	22.803.000,00	22.803.000,00	21.889.258,25	95,99
22	Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação .....	1.350.000,00	1.350.000,00	1.235.174,19	91,49
23	Construção e Reabilitação de Estradas Regionais e de Edifícios Públicos .....	51.745.000,00	51.745.000,00	42.233.121,50	81,62
24	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos .....	39.206.750,00	39.206.750,00	31.105.716,42	79,34
25	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos .....	22.095.000,00	22.095.000,00	21.763.838,33	98,50
26	Consolidação e Modernização do Sector Energético .....	1.010.000,00	1.010.000,00	739.313,16	73,20
	<b>Afirmar os sistemas autónomico e da gestão pública..</b>	<b>11.448.407,00</b>	<b>11.448.407,00</b>	<b>9.965.490,66</b>	<b>87,05</b>
27	Administração Regional e Local .....	5.135.000,00	5.135.000,00	4.989.969,67	97,18
28	Planeamento e Finanças .....	4.300.000,00	4.300.000,00	3.022.589,90	70,29
30	Cooperação Externa .....	2.013.407,00	2.013.407,00	1.952.931,09	97,00
	<b>TOTAL .....</b>	<b>439.539.572,00</b>	<b>439.539.572,00</b>	<b>390.659.270,13</b>	<b>88,88</b>

## 2. Elementos sobre Execução Financeira das OMP 2005-2008

Em 7 de Abril de 2005 a Assembleia Legislativa Regional aprovava as Orientações de Médio Prazo 2005-2008. Nesse documento apontou-se indicativamente uma despesa agregada do Plano para o quadriénio de 1.336 mil euros.

Durante estes quatro anos apurou-se no final da vigência deste ciclo de planeamento uma despesa de investimento de 1.362 mil euros, montante superior de despesa em relação ao previsto, mas apenas com um desvio de 1,9% em relação à projecção realizada ainda em 2005.

Em termos médios, no quadriénio registou-se uma elevada taxa de execução dos Planos na ordem dos 93,1%, verificando-se uma menor execução no ano de 2008.

### Síntese da Execução no Quadriénio 2005-2008

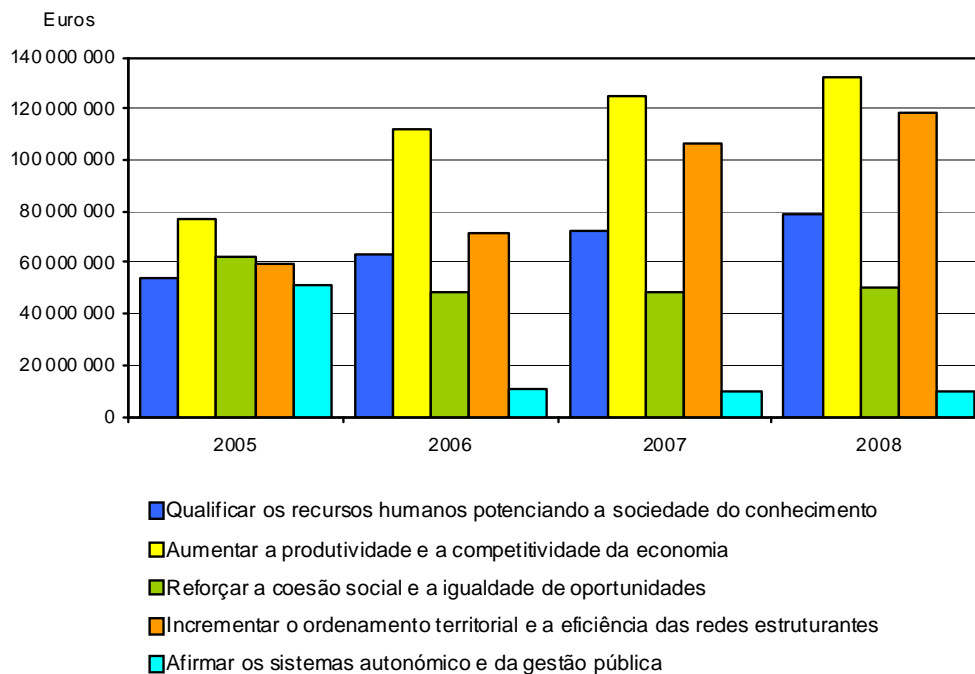
	Euro		
	<b>Dotação Revista</b>	<b>Execução</b>	<b>Tx de Exec.</b>
2005	320.029.470	303.370.305	94,8
2006	325.680.425	306.128.051	97,7
2007	377.679.214	361.883.765	95,8
2008	439.539.572	390.659.270	88,9
<b>2005-2008</b>	<b>1.462.928.681</b>	<b>1.362.041.391</b>	<b>93,1</b>

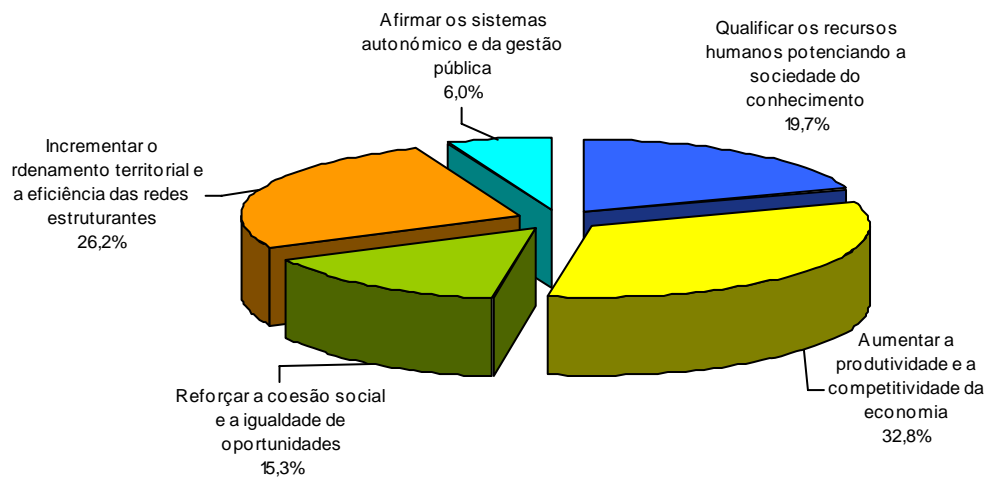
Da análise da execução financeira ressalta o facto de se ter mantido praticamente a proporcionalidade inicial, entre os grandes Objectivos de desenvolvimento fixados nas Orientações de Médio prazo 2005-2008.

## Execução por Objectivos – 2005/2008

Unidade: Euro

Grandes Objectivos de Desenvolvimento	Execução Financeira (Plano 2005)	Execução Financeira (Plano 2006)	Execução Financeira (Plano 2007)	Execução Financeira (Plano 2008)	Execução Financeira	
					(OMP 2005-2008)	%
Qualificar os recursos humanos potenciando a sociedade do conhecimento .....	53 637 894	62 851 510	72 316 273	79 247 531	268 053 208	19,68
Aumentar a produtividade e a competitividade da economia.....	76 798 266	112 703 155	125 244 372	132 273 040	447 018 833	32,82
Reforçar a coesão social e a igualdade de oportunidades.....	61 928 863	48 017 195	48 056 266	50 206 786	208 209 110	15,29
Incrementar o ordenamento territorial e a eficiência das redes estruturantes.....	59 809 264	71 895 218	106 411 883	118 966 422	357 082 787	26,21
Afirmar os sistemas autónomico e da gestão pública.....	51 196 018	10 660 973	9 854 971	9 965 491	81 677 453	6,00
<b>TOTAL .....</b>	<b>303 370 305</b>	<b>306 128 051</b>	<b>361 883 765</b>	<b>390 659 270</b>	<b>1 362 041 391</b>	<b>100,00</b>



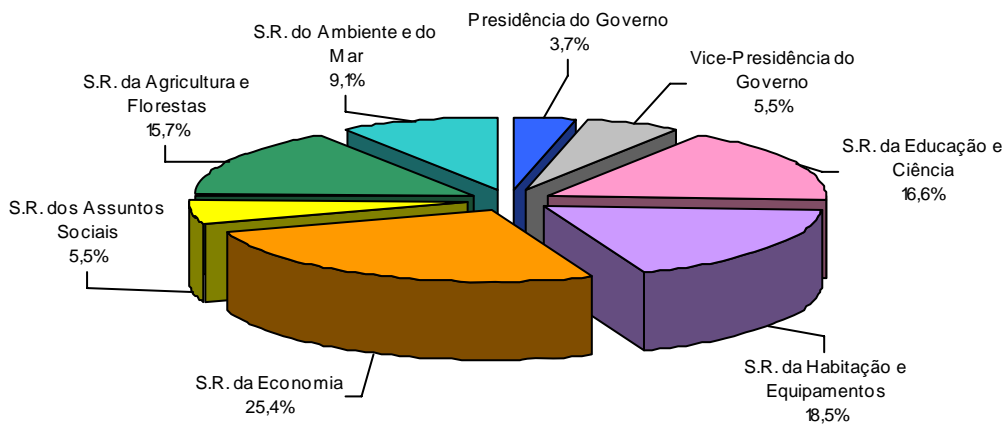
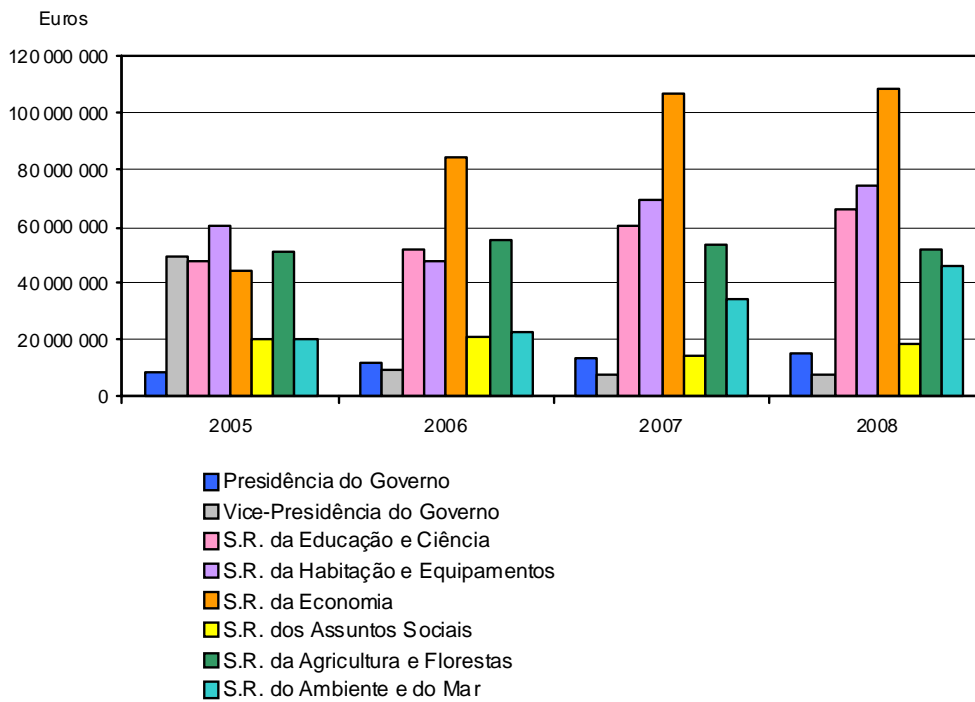


Da análise da execução por entidade executora realça-se o papel preponderante da Secretaria Regional da Economia, seguido pela Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos e da Secretaria Regional da Educação e Ciência. Estas entidades dinamizaram mais de 60% do investimento no quadriénio.

### Execução por Entidade – 2005/2008

Unidade: Euro

Entidade Executora	Execução Financeira (Plano 2005)	Execução Financeira (Plano 2006)	Execução Financeira (Plano 2007)	Execução Financeira (Plano 2008)	Execução Financeira	
					(OMP 2005-2008)	%
Presidência do Governo .....	8 800 297	12 074 503	13 725 501	15 248 860	49 849 161	3,7
Vice-Presidência do Governo .....	49 821 469	9 264 120	7 894 414	8 012 559	74 992 562	5,5
S.R. Educação e Ciência .....	47 483 789	52 173 860	60 551 329	65 951 603	226 160 581	16,6
S.R. Habitação e Equipamentos .....	60 431 677	47 720 564	69 357 236	74 844 032	252 353 509	18,5
S.R. Economia .....	44 235 829	84 865 280	107 312 535	109 121 707	345 535 351	25,4
S.R. Assuntos Sociais .....	20 569 453	21 543 527	14 604 300	18 831 050	75 548 330	5,5
S.R. Agricultura e Florestas .....	51 434 431	55 583 204	54 026 791	52 284 107	213 328 533	15,7
S.R. Ambiente e do Mar .....	20 593 360	22 902 993	34 411 659	46 365 352	124 273 364	9,1
<b>TOTAL .....</b>	<b>303 370 305</b>	<b>306 128 051</b>	<b>361 883 765</b>	<b>390.659.270</b>	<b>1 362 041 391</b>	<b>100,00</b>



### **3. Impacte do Plano Regional no Contexto da Economia Regional**

A despesa pública realizada no contexto dos Planos Regionais, constitui-se não só como elemento de qualificação do capital físico e humano, proporcionado em primeira linha elementos de progresso e de criação de condições e de envolvente ao desenvolvimento das actividades económica e social na Região, mas também, e de forma não desprecienda, os efeitos desta massa de recursos financeiros colocados na economia real, provocando uma procura adicional de bens e serviços junto das pessoas e das empresas regionais, originando riqueza e emprego.

Atendendo a que o Plano Regional de 2008 fechou o ciclo de planeamento 2005-2008, nos pontos seguintes serão fornecidos alguns dados sobre esta temática num contexto alargado do quadriénio, começando pelo efeito da despesa anual em algumas variáveis macroeconómicas e de seguida, através de indicadores simples, evidenciar algumas linhas de força do desenvolvimento em matérias como a demografia, a dinâmica económica e o progresso e a coesão sociais.

#### **3.1 - Impacte Macroeconómico**

Durante o período de programação 2005-2008, os montantes financeiros dispendidos anualmente representaram entre 15 a 20 % do PIB estimado para a Região. O montante da FBCF destes Planos representa percentagens próximas dos 25% da FBCF global estimada para a Região. Ao nível da transferência para as famílias o montante de transferências para as famílias representa percentagens próximas dos 5% do rendimento disponível das famílias.

Estes valores indicativos demonstram do peso relativo significativo do plano no contexto da actividade económica na região.

Utilizando um modelo de input-output em que a lógica é de que a oferta é determinada pela procura, sendo exógenas todas as componentes da procura final, com excepção do consumo privado dos residentes e uma parcela induzida do investimento privado apuram-se efeitos combinados da despesa pública contida no Plano sobre as diversas componentes da despesa e também sobre as importações.

Assim, em termos médios e indicativos, o Plano Regional anual traduz-se num nível adicional do PIB próximo dos 25%.

No que respeita ao emprego, as despesas financiadas pelos Planos Anuais permitem a criação/manutenção de postos de trabalho correspondentes a mais de 20% do emprego total observado nos Açores.

Em termos sectoriais e face à tipologia de investimento previstos é natural que seja na Construção que se verifique o maior impacto, representando o VAB atribuível ao Plano um pouco mais de metade do VAB sectorial apurado.

Esta avaliação dos impactos é feita por comparação dos resultados de duas simulações: uma simulação de referência, que reproduz a evolução prevista para a economia no seu conjunto e uma simulação relativa aos efeitos do investimento previsto num Planos Anual. Os valores apurados reforçam o peso e a importância que a despesa pública dos Planos Regionais tem no contexto regional e a repercussão e a sensibilidade do investimento público no equilíbrio e na dinâmica de crescimento económico.

### 3.2 - A evolução Socioeconómica no Quadriénio 2005-2008

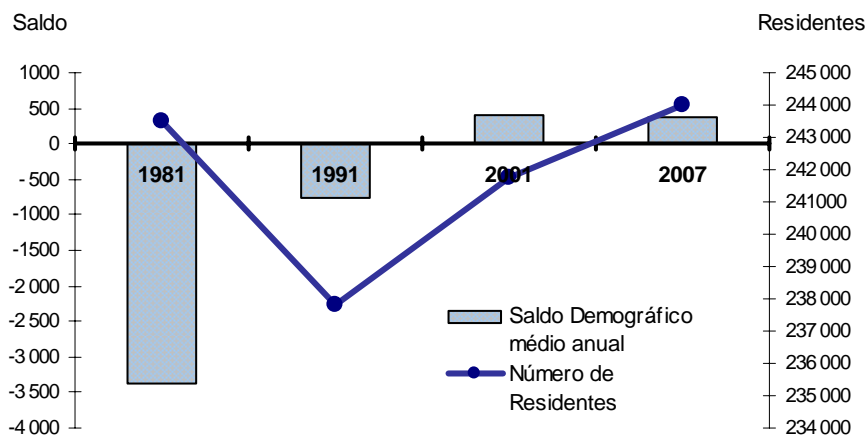
#### A Demografia

A população residente dos Açores, que ronda os 244 mil habitantes, tem vindo a registar crescimentos médios anuais integráveis numa tendência confirmada a partir dos dados do censo de 2001.

Esta evolução foi possível pelo acumular de saldos demográficos positivos, na sequência das reduções das correntes emigratórias que começaram a fazer-se sentir aquando da crise económica internacional a meados dos anos setenta e das transformações institucionais e sociais internas que se prolongaram pelos anos oitenta.



## População



As novas condições estruturais transformaram os Açores numa região relativamente atractiva. Efectivamente, ao crescimento gerado pelos movimentos demográficos naturais tem vindo a juntar-se saldos migratórios positivos. É verdade que os saldos fisiológicos anuais revelam tendência a decrescer, mas ainda comportam níveis de natalidade significativamente maiores do que os das regiões com as quais há interacções de mobilidade social e de economia.

O carácter positivo dos saldos migratórios decorre de mudanças nas relações com as sociedades de emigração mais antiga, mas também vem incluindo novas situações.

### Decomposição da Evolução Demográfica

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
População .....	237 028	241 763	238 767	240 024	241 206	242 241	243 018	244 006
Saldo fisiológico .....	854	521	395	445	550	579	471	586
Saldo Migratório .....	-1 036	4 214	-3 391	812	632	458	306	402

Fonte: INE, SREA, DREPA.

As estimativas da população segundo a distribuição etária são compatíveis com as tendências de evolução demográfica já referidas.

O grupo dos mais jovens (0 a 14 anos) reduziu a sua importância, na sequência lógica da natalidade decrescente; o grupo da população em idade potencialmente activa (15 a 64 anos) aumentou o seu peso pela progressão etária natural dos jovens que vão engrossando o potencial de mão-de-obra no mercado de trabalho e, também, pelo reforço em recursos humanos que o saldo migratório faz pressupor; finalmente, o grupo dos mais idosos (65 e mais anos) manteve um certo paralelismo com a dimensão da população global.

Desta forma, com uma menor proporção dos jovens em relação aos idosos, um horizonte de envelhecimento da sociedade deixa antever-se, mas, por outro lado, uma maior proporção de activos em relação aos mesmos idosos favorece antes uma certa dinâmica ou, pelo menos, sustentabilidade social.

**Estrutura Etária da População**

	<b>1991</b>	<b>2001</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
0-14 anos	26,4	21,4	19,3	19,0
15-64 anos	61,1	65,6	68,3	68,6
65 e + anos	12,5	13,0	12,4	12,4

## O Crescimento Económico

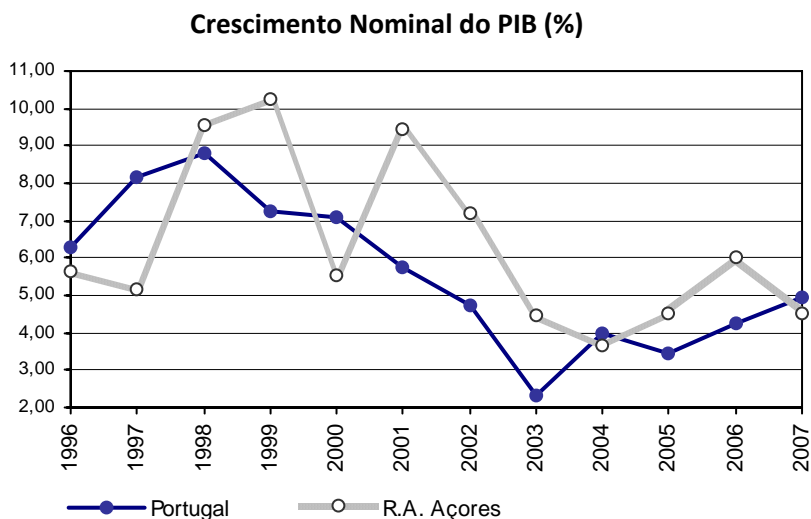
O impacte da despesa pública de investimento pela sua natureza e objectivos de criação de condições e de economias externas ao desenvolvimento económico não pode ser medido em períodos breves, com efeito as reformas e os efeitos têm um prazo de maturação relativamente alargado.

Nesse sentido, tomando a análise do crescimento económico a partir da série relativamente alargada e regionalizada das contas económicas do INE, a mesma aponta no sentido de um processo de desenvolvimento gerador de mais riqueza, ao mesmo tempo que se verificaram condicionantes de variação cíclica das actividades açorianas no âmbito do conjunto da economia do país.

Efectivamente, as taxas de crescimento nos Açores foram frequentemente superiores às da economia mais madura do país, mas sem esconder efeitos cíclicos com ritmos de intensidade concreta e temporalmente observáveis.

As diferenças maiores em determinados momentos decorrerão da conjugação de factores de incidência particular num ou noutro território e de desfasamento temporal na difusão de efeitos económicos.

Observando mais pormenorizadamente (ver gráfico) as variações anuais do PIB do país e as do PIB regionalizado para os Açores, desde o ano de crise de 2003, verificaram-se taxas de crescimento anuais que apontam no sentido de retoma, com moderação, mas integrando-se numa linha de formação de tendência.



Os números sobre a actividade económica nos Açores revelaram uma quota de participação na economia nacional na ordem de 2%, contribuindo para a sustentação de um nível de rendimento que, medido em termos de PIB per capita, atingiu 13,7 mil euros por habitante no ano de 2007 e representava, ao mesmo tempo, cerca de 89% da média registada para o conjunto do país.

### Produto Interno Bruto - a Preços de Mercado

Unid.: Milhões de Euros

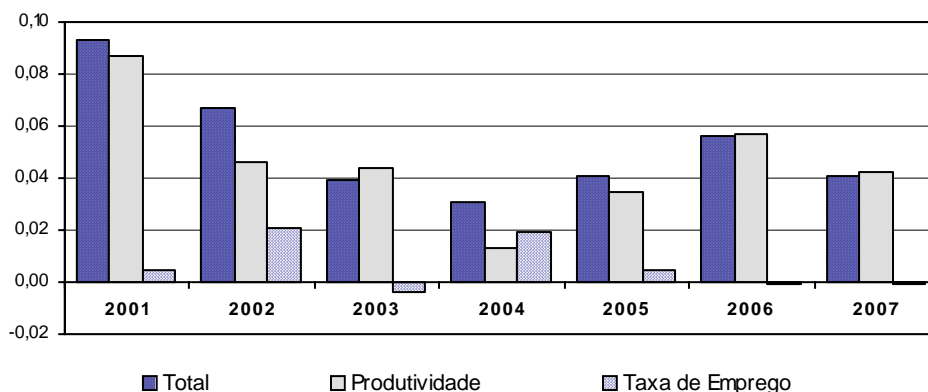
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*
1. Açores.....	2 488	2 666	2 785	2 887	3 018	3 199	3 343
2. País.....	129 308	135 434	138 582	144 128	149 123	155 446	163 119
% (1/2) .....	1,92	1,97	2,01	2,00	2,02	2,06	2,05
PIB per capita (mil euros/hab.) ..	10,5	11,2	11,6	12,0	12,5	13,2	13,7
PIB per capita (Portugal=100) ...	83.5	85.7	87.6	87.4	88,3	89,9	89,3

\* Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2000).

A evolução do nível de riqueza foi sustentada através de ganhos de eficiência, observáveis através do indicador de produtividade, não se registando crescimento significativo através de utilização mais intensa de recursos humanos, conforme o contributo medido pela taxa de emprego permite verificar.

### Crescimento do PIB/Hab. e Componentes



A desagregação do VAB por ramos de actividade evidencia a dimensão absoluta de serviços, enquanto indústrias e energia se destacaram em termos de um padrão com maior regularidade de crescimento, a par de uma base de produção de actividades primárias que se mantiveram a um certo nível de representatividade. Já as actividades de construção revelaram maior variabilidade em termos dos respectivos volumes de produção.

### VAB por Ramos de Actividades Económicas, (A6)

Unid.: milhões de Euros

Actividades	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*
Primárias .....	295	311	313	323	321	316	318
Industriais e energia .....	193	216	232	248	265	289	313
Construção .....	166	172	161	173	162	164	174
Comerciais .....	484	517	544	569	594	628	653
Financeiras .....	325	332	371	373	406	424	445
Outros serviços .....	707	769	798	824	849	916	962
Total.....	2 170	2 317	2 419	2 510	2 597	2 737	2 865

\* Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2000).

A Formação Bruta de Capital Fixo, ao longo dos últimos dados conhecidos evidenciaram taxas de investimento aparente de FBCF em relação ao respectivo VAB na ordem de valores acima dos 30%.

Os ramos de serviços captam, os maiores volumes de investimento, mas é nos das indústrias que se atingem taxas de investimento mais significativas e, particularmente, mais ajustadas a uma linha de tendência mais regular.

### FBCF - Formação Bruta de Capital Fixo, (A6)

Actividades	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Primárias.....	36	33	39	38	33	126	22
Industriais e energia.....	87	105	131	173	160	192	142
Construção.....	37	39	36	21	31	32	15
Comerciais .....	189	176	184	372	311	372	227
Financeiras.....	117	61	65	280	292	331	225
Outros serviços .....	457	588	584	283	200	236	239
Total .....	923	1 002	1 039	1 167	1 027	1 290	871

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2000).

## O Emprego

O número de 117,6 milhares de indivíduos da população activa no ano de 2008 incorpora um crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior. Esta evolução correspondeu a uma maior utilização de recursos humanos disponíveis, tendo a taxa de actividade atingido 48,2%, face a 46,1% no ano anterior. Particularizar este ano é uma forma de representar a situação verificada nos últimos anos no mercado de trabalho.

As taxas de actividade feminina demonstram inequivocamente uma tendência sem recuo de maior intervenção da mulher no mercado de trabalho.

Desde o início deste século, observou-se uma capacidade de oferta de emprego reforçada, registando-se uma criação líquida de empregos superior a 2 mil postos de trabalho por ano. Por outro lado, o crescimento da procura a um ritmo ainda mais intenso no final do período acentuou o nível do desemprego, embora sempre com valores inferiores ao que se verifica no restante espaço nacional.

### Condição da População Perante o Trabalho

	Nº Indivíduos								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
População Activa .....	99 008	100 646	103 645	105 099	108 586	109 773	111 755	112 159	117 582
Empregada .....	96 171	98 360	100 974	102 066	104 892	105 283	107 500	107 284	111 168
Desempregada .....	2 837	2 286	2 671	3 033	3 694	4 490	4 255	4 875	6 414
População Inactiva .....	137 724	136 309	134 175	134 440	132 583	131 873	130 956	131 222	126 540
Tx. de Actividade (%) .....	41,8	42,4	43,5	43,8	45,0	45,4	46,0	46,1	48,2
Tx. de Actividade Feminina (%)	28,7	30,2	31,4	32,1	33,4	33,8	34,9	36,0	38,4
Tx. de Desemprego (%)	2,9	2,3	2,6	2,9	3,4	4,1	3,8	4,3	5,5

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

Os sectores secundário e terciário, pela sua dimensão e composição por ramos mais heterogénea, registaram variações mais significativas no seu interior, algumas fazendo parte de tendências mais consistentes.

Assim, no sector secundário o ramo de construção registou-se uma criação líquida de emprego, enquanto o das indústrias transformadoras redução líquida de postos de trabalho.

No sector terciário, as actividades com criação líquida de empregos situaram-se no ramo de actividades imobiliárias e serviços prestados a empresas de alojamento e, ainda, no de alojamento e restaurantes; ao contrário, nas actividades de serviços públicos e sociais registaram-se decréscimos, nomeadamente nos de administração.

### População activa Empregada, por Sectores de Actividade

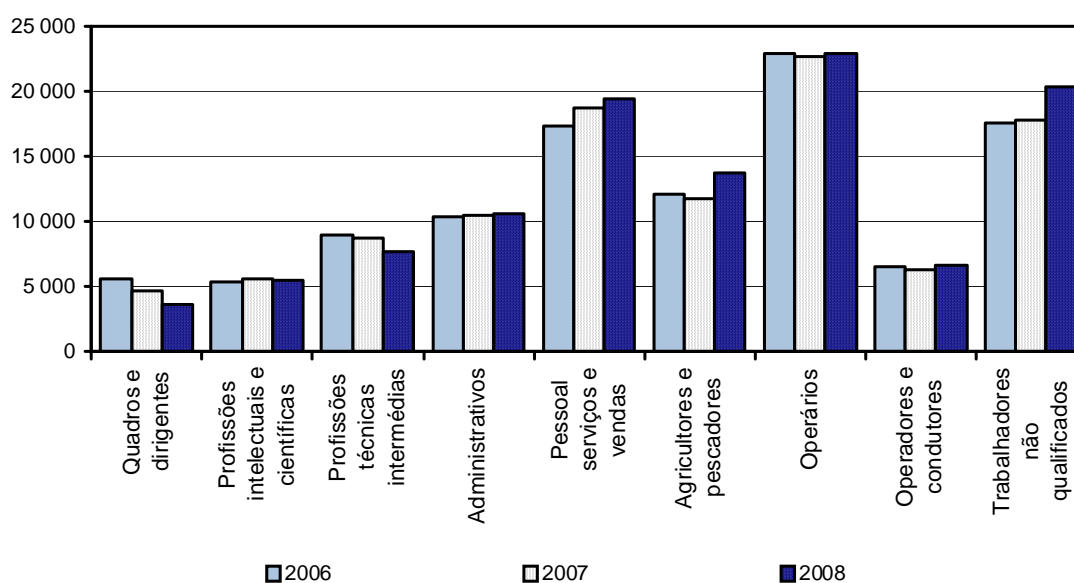
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Sector Primário .....	16,4	13,8	13,4	12,8	12,5	12,4	12,4	12,0	13,1
Sector Secundário ..	25,9	28,2	29,2	28,2	26,4	25,4	25,9	26,8	26,7
Sector Terciário.....	57,7	58,0	57,4	59,0	61,1	62,2	61,7	61,2	60,2

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

A evolução da população empregada segundo a profissão registou crescimentos mais expressivos na categoria de Agricultores e trabalhadores qualificados na agricultura e pescas e, também, na categoria de Trabalhadores não qualificados em geral.

Crescimentos mais moderados, mas ainda significativos no sentido de serem superiores ao crescimento médio, registaram-se na categoria de Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem e, também, na de Pessoal dos serviços e vendedores.

### População Activa Empregada, por Profissão (%)



A actividade feminina destacou-se pela evolução revelada nos últimos anos, que permitiu atingir a taxa de 38,4% no ano de 2008. Todavia, tomando como referência os níveis atingidos na sociedade portuguesa em geral e na europeia dos 27 países da EU, observa-se uma margem para uma maior quantidade de mulheres ingressarem no mercado de trabalho.

Se se considerar aspectos mais qualitativos, de formação, e tomando como medida o nível de escolaridade completo, verifica-se uma maior proximidade da estrutura nos Açores à do conjunto do país, o que aponta para a necessidade de transformações, por um lado, de âmbito supra-regional ou nacional e, por outro lado, mais referenciadas a estruturas dos 27 países da UE.

#### Elementos de Estrutura, 2008

	Açores	Portugal	UE (27 países)
Taxa de Actividade			
Total .....	48,2	53,0	48,6
Homens .....	58,1	58,2	54,8
Mulheres .....	38,4	48,0	42,8
Nível de Escolaridade Completo (%)			
Até ao básico, 3º ciclo .....	79,3	69,8	24,5
Secundário .....	12,7	15,2	49,3
Superior .....	8,0	14,9	26,1

Fontes: SREA / INE, Eurostat e DREPA.

#### A Coesão Social

Um dos sectores que mereceram prioridade nos investimentos do Plano Regional foi o da habitação. A evolução demográfica e social condicionou a tipologia, a dimensão e as necessidades de habitação das famílias. Essas alterações e a evolução recente da sociedade são significativas, destacando-se a diminuição da dimensão média da família, inclusivamente, com o aumento das constituídas por uma só pessoa, para além do aumento das famílias sem crianças.

A aquisição de habitação através do crédito mais que triplicou nos últimos 20 anos, registando-se uma alteração importante no processo de financiamento do acesso à



habitação, embora subsista um mercado de arrendamento, de forma marginal, designadamente nos dois principais centros urbanos. As tipologias também evoluíram, assistindo-se a um aumento de alojamentos por edifício, sobretudo no contexto das freguesias marcadamente urbanas.

No domínio das infra-estruturas e equipamento registou-se uma transformação da situação da lotação dos alojamentos, mercê da política entretanto desenvolvida ao nível da urbanização dos solos, o apoio ao investimento das famílias na habitação, a produção de habitação em propriedade resolúvel, entre outras medidas.

Em termos do sistema oficial de ensino, um primeiro traço de evolução pesada situa-se ao nível da demografia, ou seja, na diminuição do número de jovens no sistema. Porém, dentro deste, observaram-se nos últimos anos algumas alterações: o crescimento acentuado do ensino profissional e a abertura de novos programas, como sejam o PROFIJ e as novas oportunidades, entre outros. O ensino profissional, de quase inexistente e ignorado foi devidamente impulsionado ocupando um espaço significativo neste sector.

#### Ensino Oficial e Particular

Anos Lectivos	Currículo Regular					Progra- ma Cida- dania	Ensino Recor- rente	Progra- ma Opor- tunidade	PROFIJ	UNECA PERE	Ensino Profis- sional	Total Geral
	Jl	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Sec.							
1996/97	7 044	19 191	9 635	11 404	9 114		2 655				383	59 426
1998/99	6 803	18 157	9 033	11 274	8 602		2 288		356		627	57 140
2000/01	7 341	17 254	8 322	11 390	7 613		1 709		318		1 118	55 065
2002/03	7 634	16 292	7 993	10 337	6 936	111	1 675	815	330		1 971	54 094
2004/05	8 121	15 926	7 809	9 359	6 504	60	941	1 117	1 220		2 391	53 448
2006/07	7 779	15 252	7 121	9 133	5 690	75	874	538	1 290	2 083	2 554	52 389

Nota: Não foram incluídas as matrículas em creches.

Fonte: Direcção Regional da Educação - Estatísticas da Educação.

Ao nível dos resultados, observam-se problemas no aproveitamento escolar, nos diversos anos que integram a escolaridade, registando-se alguns progressos no percurso de toda a escolaridade, incluindo o 12º ano, porém, persistindo ainda níveis algo elevados de insucesso, principalmente nos anos mais avançados.

## Taxas de Transição ou de Conclusão

### Ensino Oficial e Particular

Ano de Escolaridade	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07
4º	81,1	85,3	82,8	85,3	87,0	94,9	92,4
6º	80,3	75,1	75,9	77,1	79,6	90,3	90,7
9º	80,4	71,4	73,2	74,9	78,0	87,0	88,4
12º	41,9	49,4	45,5	44,6	54,1	50,5	68,5

- a) Consideraram-se como representativos os anos terminais de cada ciclo do ensino básico e secundário.  
Não Inclui o Ensino Profissional nem o Ensino Recorrente.

Fonte: Direcção Regional da Educação - Estatísticas da Educação.

A percepção dos açorianos sobre o seu estado de saúde não é muito diferente dos restantes residentes no espaço nacional. Aliás, em termos gerais, os residentes nos Açores quando instados sobre a apreciação que têm do seu estado de saúde, apresentam percentagens mais elevadas quando o caracterizam de forma neutra ou positiva, por contrapartida de uma auto-avaliação negativa da sua situação.

### Auto-apreciação do estado de saúde (%)

	Continente			R. A. Açores			R. A. Madeira		
	Muito bom ou bom	Razoável	Mau ou muito mau	Muito bom ou bom	Razoável	Mau ou muito mau	Muito bom ou bom	Razoável	Mau ou muito mau
Homens e Mulheres	53,2	32,8	14,1	64,3	26,3	9,4	52,3	37,3	10,4
Homens	59,3	30,2	10,4	69,9	23,7	6,4	58,6	32,7	8,7
Mulheres	47,4	35,1	17,5	58,8	28,8	12,4	46,6	41,4	11,9

Fonte: INSA/INE – Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Em termos médios, actualmente, cada açoriano consulta os médicos do sistema de saúde 2 vezes por ano, seja no hospital, seja no centro de saúde, e é atendido em urgência cerca de 1,7 vezes/ano. 1 em cada 8,8 residentes esteve internado no sistema e passou cerca de 7,7 dias no respectivo estabelecimento de saúde. No atendimento regista-se nos últimos anos uma certa tendência para a desaceleração do atendimento em urgência, por oposição à consulta normal nos centros de saúde e nos hospitais. Por outro lado, o número de profissionais tem vindo a aumentar progressivamente.

### Indicadores

	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Consultas (Nº)	427 901	464 368	473 958	481 555	507 715	508 567
Urgências (Nº)	443 163	438 718	423 607	432 357	419 259	416 912
Internamento (Nº doentes)	28 460	28 531	27 704	27 372	26 870	27 761
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica (Nº)	2 508 511	2 707 185	3 053 048	3 159 475	3 341 554	3 643 839
Médicos (Nº)	435	466	465	506	510	514
Enfermeiros (Nº)	1 011	1 013	1 036	1 095	1 212	1 256

Fonte: Direcção Regional de Saúde, DREPA.

As manifestações de ordem cultural e desportiva no arquipélago dos Açores assumem-se como formas de expressão com maior evidência social e vivência comunitária, proporcionando não só a valorização dos recursos humanos, mas também a materialização de condições à fixação das populações em cada uma das nove ilhas do arquipélago.

No caso particular da cultura haverá que referir que, ao nível da recuperação e reabilitação dos bens históricos ou de outros equipamentos, e o apoio a algumas iniciativas e eventos culturais, para além do objectivo imediato de se chegar às populações, tem proporcionado, como efeito lateral, o enriquecimento do produto turístico associado à imagem dos Açores.

O investimento público em infra-estruturas e equipamentos desportivos tem tido retorno, representado na evolução do número de praticantes em diversas modalidades. Os registos e apuramentos estatísticos apontam para uma realidade regional muito própria: os mais de vinte milhares de atletas regionais, representam cerca de 4,4% no conjunto do país, ou seja, mais do dobro da proporção da população residente num e no outro território.

O nível de penetração da designada Sociedade da Informação no quotidiano dos açorianos não diverge significativamente do que se passa em média no restante espaço nacional, havendo situações em que os indicadores tomados pelo sistema oficial de estatística apresentam valores superiores na Região.

Com efeito, a percentagem de agregados domésticos com computador é superior nos Açores, incluindo as ligações à internet, designadamente as suportadas em rede de banda larga. Onde se regista algum desvio, embora sem significado, será na utilização dos meios para determinadas actividades, como algumas situações de utilização do computador e a utilização da rede de multibanco para pagamentos de alguns serviços,

podendo neste particular ser eventualmente compensada pela maior utilização nos Açores de computador em casa, para esses pagamentos.

### Sociedade da Informação – Indicadores

Unidade: %

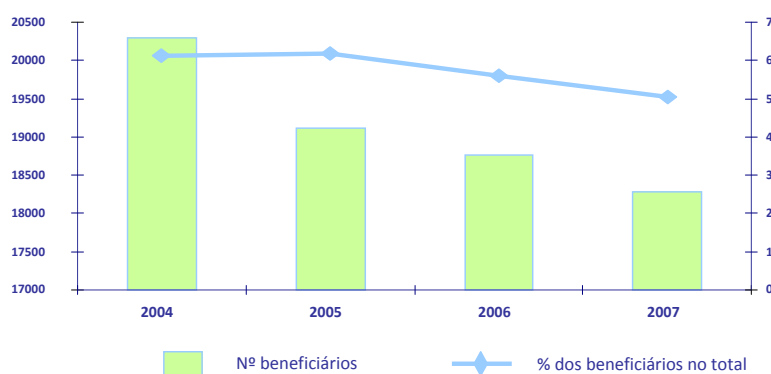
	Agregados Domésticos			Indivíduos											
	Posse de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de Caixas Multibanco		
				Total	Dos quais			Total	Dos quais				Total	Dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para Carregamentos de telemóvel	Para pagamentos de serviços
Açores	50,0	39,9	32,5	37,4	84,1	45,6	19,1	30,5	70,9	41,9	20,7	77,3	62,0	78,8	44,8
Portugal	48,3	39,6	30,4	45,8	79,4	48,2	19,8	39,6	68,5	43,0	21,0	82,6	66,6	76,2	56,6

Fonte: INE.

O Rendimento Social de Inserção é um dos instrumentos de política social em vigor na Região e que nos últimos anos tem conhecido uma situação inversa à registada no conjunto do país.

Com efeito, enquanto a nível Açores o número de beneficiários com requerimento de RMG e RSI activo tem vindo a decrescer em termos absolutos, a nível nacional a tendência tem sido inversa, conduzindo este efeito conjugado a uma perda de peso relativo dos Açores no contexto nacional.

### Rendimento Social de Inserção



Fonte: Direcção Regional de Saúde, DREPA.

## O Território

Atendendo à orografia das ilhas e ao facto da distribuição da residência ao longo das costas, versus exploração agro-pecuária nos espaços mais interiores, obriga a uma rede relativamente densa de vias, associadas a custos de construção e de reabilitação relativamente elevados. Têm sido afectos montantes significativos para a construção/reabilitação das redes viárias, registando-se actualmente condições, em termos médios, relativamente favoráveis

A utilização das estradas regionais tem vindo a crescer também em resultado do crescimento do parque automóvel dos Açores, aumento esse proporcionalmente maior do que observado no país, registando-se ainda, todavia, uma taxa de motorização inferior à média nacional. De destacar na composição do parque automóvel, o aumento significativo dos veículos mistos, adaptados ao tipo de economia local e, ainda, o crescimento do número de autocarros, indiciando também o desenvolvimento da actividade turística. Ao nível da segurança verifica-se que as 3,9 mil ocorrências registadas pela Polícia de Segurança Pública nos Açores, relativas a acidentes de viação, representam cerca de 10% do número de acidentes registados no Continente.

Ao nível do tráfego marítimo, com a oferta de determinados meios surgiu uma procura potencial para o transporte de passageiros por mar, com possibilidade de transporte de viaturas (navios tipo ferrie), situando-se numa dimensão complementar ao transporte aéreo e gerando possibilidades adicionais de movimentação inter-ilhas, seja para os residentes, seja para os visitantes.

### Cargas Movimentadas

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Aeroportos	12,7	13,1	13,3	12,7	13,2	11,9	11,3
Portos	2 501,8	2 647,9	2 726,9	2 797,1	2 825,6	2 857,5	3 050,1
Total	2 514,5	2 661,0	2 740,2	2 809,8	2 838,8	2 869,4	3 061,4

Fonte: SREA.

Todas as ilhas possuem um porto comercial das classes A (Ponta Delgada, Praia da Vitória e Horta) ou B (nas restantes ilhas). Face à crescente utilização destas infra-estruturas e ao desgaste provocado pelo estado do mar, os diferentes planos de ordenamento dos portos apontam para a necessidade de separar as actividades comerciais, das pescas e do tráfego de passageiros, o reforço dos molhes, a melhoria das acessibilidades aos portos.

À semelhança dos restantes sistemas de transporte, também se registaram investimentos públicos relevantes no transporte aéreo, quer os promovidos directamente pelo Governo Regional quer os que resultam de parceria com transportadora aérea regional, quer ainda por entidades nacionais com responsabilidade em algumas das aerogares/aeroportos com localização na Região. Concluídas as principais obras, a Região ficou dotada com nove infra-estruturas aeroportuárias, que suportam 5 gateway nas ilhas St<sup>a</sup> Maria, S. Miguel, Terceira, Faial e Pico, e uma rede de aerogares com capacidade para uma oferta de serviço eficiente para a movimentação dos passageiros e das cargas.

O nível de utilização das infra-estruturas aéreas tem sido crescente alavancada quer pela mobilidade interna, quer pelos fluxos dos visitantes.

#### **Movimento de Passageiros nos Aeroportos, segundo o tipo de tráfego**

	<b>Interno</b>	<b>Territorial</b>	<b>Internacional</b>	<b>Total</b>
2001	781 179	592 163	156 621	1 529 963
2002	767 577	632 812	153 010	1 553 399
2003	751 555	626 404	163 574	1 541 533
2004	804 604	654 588	184 532	1 643 724
2005	786 258	668 890	223 453	1 678 601
2006	827 567	695 955	228 378	1 751 900
2007	851 401	718 860	228 117	1 798 466

Fonte: SREA.

Ao nível dos apoios comunitários complementados com a cooperação financeira com as Autarquias, o nível de atendimento no abastecimento de água atingiu praticamente os 100%. Subsistem alguns problemas de oferta em quantidade em alguns concelhos, no tratamento, na protecção das nascentes, nas perdas de água na adução e na distribuição e, em alguns concelhos, na necessidade de expandir/reabilitar as redes.

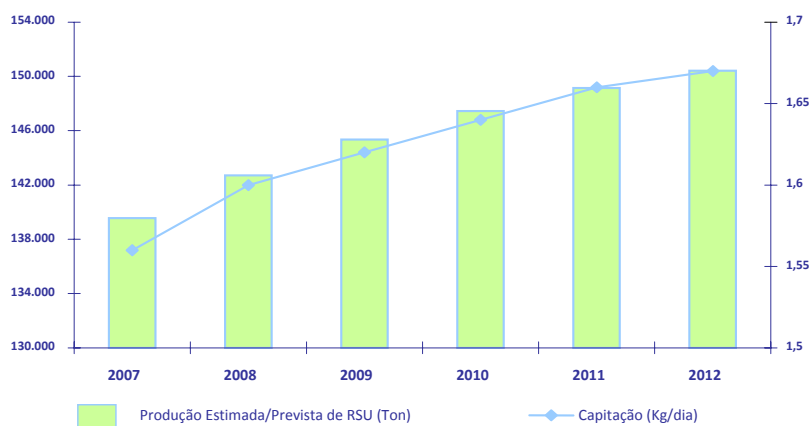
No caso particular das águas balneares, de um modo geral a maioria das zonas balneares apresenta uma qualidade de água bastante razoável, o que tem originado uma classificação adequada para ostentação de bandeira azul.

A implementação de infra-estruturas de saneamento básico associado às águas residuais tem registado progressos, mercê dos apoios comunitários, embora se registem ainda algumas limitações. Com efeito, cerca de 95% da totalidade das águas residuais drenadas na Região respeitam às ilhas de S. Miguel e Terceira, que por sua vez concentram mais de  $\frac{3}{4}$  da população do arquipélago. A maior parte das águas

domésticas associa-se aos usos domésticos e a estabelecimentos de comércio e serviços. Em termos de tratamento as fossas sépticas colectivas, constituem-se como o meio de tratamento de águas residuais mais comum na Região, em especial nos aglomerados urbanos de pequena dimensão.

A produção de resíduos sólidos urbanos tem aumentado, na razão directa do crescimento económico e também de outros fenómenos.

**Produção RSU RAA 2007-2012**



A recolha selectiva tem vindo a aumentar progressivamente. Na RAA, o Sistema Ponto Verde proporciona uma cobertura a cerca de 212 000 habitantes, o que representa quase 88% da população. Para além do sistema de recolha porta-a-porta, as infra-estruturas de recolha associadas a este Sistema e distribuídas pelas quatro ilhas contabilizam um total de várias centenas de ecopontos.

Na Região foram elaborados diversos estudos e planos estratégicos que suportam as medidas de política pública dirigidas às principais tipologias de resíduos, incluindo os Industriais, dos quais cerca de 98% são resíduos industriais não perigosos; os hospitalares resultantes de actividades médicas desenvolvidas em unidades de prestação de cuidados de saúde, em actividades de prevenção e diagnóstico, tratamento, reabilitação e investigação, relacionada com seres humanos ou animais, farmácias, em actividades médico-legais, de ensino e em quaisquer outras intervenções que envolvam procedimentos invasivos; os agrícolas e florestais, que não ultrapassam as 4,2 mil toneladas por ano, das quais apenas 21 toneladas podem ser consideradas como resíduos agrícolas perigosos e ainda os designados como os

especiais, como sejam óleos usados (600 a 700 mil Kg/ano), as pilhas (cerca de 61 toneladas), os acumuladores (1,2 mil toneladas), as 3,2 mil toneladas de veículos em fim de vida, as 1,1 mil toneladas de pneus usados e ainda 4,7 mil toneladas relativas a equipamentos eléctricos e electrónico.

O território regional funciona como um local de reprodução, crescimento e descanso para muitas espécies marinhas. Devido a esta riqueza em habitats e espécies marinhas nos Açores foram definidos na Rede Natura 2000 cerca de 8772,7 ha de áreas marinhas. Há registo de 460 espécies de peixes, distribuídas por 142 famílias, dado que revela a grande riqueza da ictiofauna açoriana.

As fontes hidrotermais dos Açores foram e estão a ser objecto de variados estudos devido à sua grande riqueza a nível de ecossistemas e à sua raridade à escala mundial. Estes factos explicam o investimento desenvolvido ao nível da proposta de criação de algumas Áreas Marinhas Protegidas centradas em fontes hidrotermais como o Menez Gwen ou o Lucky Strike.

Foram realizadas acções promovidas pela administração regional em ordem à promoção do estudo e valorização do património natural, incluindo a vigilância e monitorização de áreas de valor ambiental.

Os potenciais riscos que afectam a Região estão são relativamente bem conhecidos e foram de uma maneira geral diagnosticados, sejam os de origem natural, como os tectónicos (sismos e fenómenos vulcânicos), os geomorfológicos (movimentos em massa, erosão costeira, inundações/enxurradas) e os climáticos (temporais), sejam ainda os de origem antropogénica (poluição marítima, dos aquíferos, entre outros). O Serviço Regional de Protecção Civil, departamento do Governo Regional, coordena o sector, foi reforçado em meios e competências, nos domínios da promoção de uma rede de telecomunicações de emergência, passando pelo apoio à construção e reabilitação de quartéis, a aquisição de viaturas e de equipamentos de emergência, até à informação e sensibilização da população, e ainda a promoção de estudos diversos, recorrendo à assessoria técnico-científica com a Universidade dos Açores.



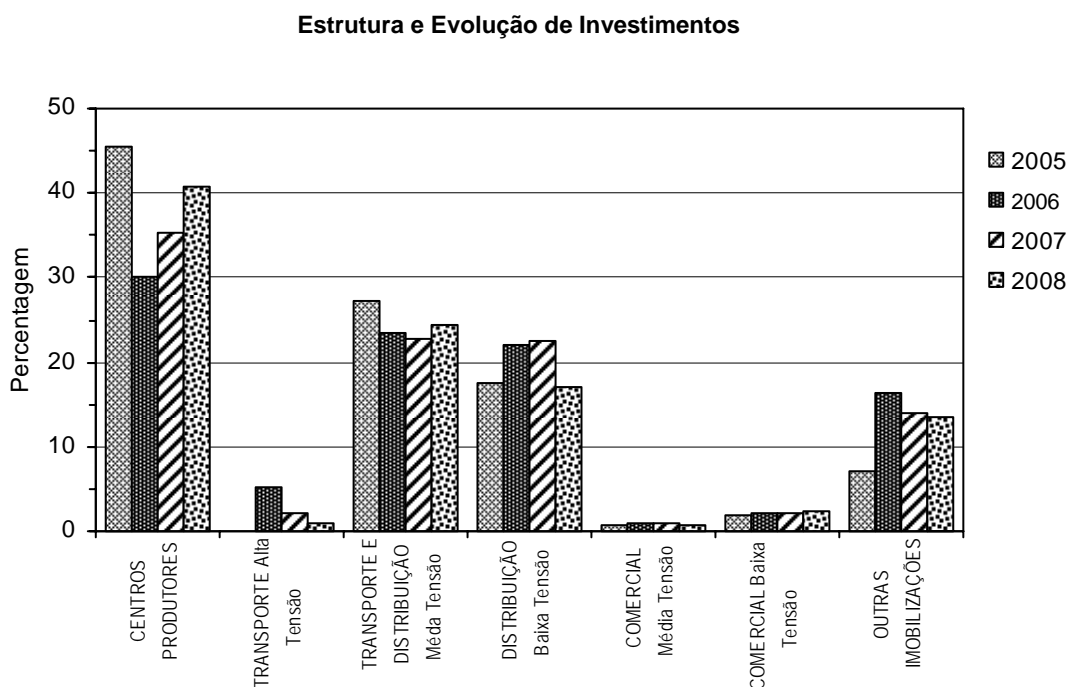
#### 4. Outros Investimentos

##### Investimentos da EDA, SA

A realização de investimentos da EDA prosseguiu objectivos de satisfação de crescimento da procura e de qualidade dos serviços prestados, concretizando-se na conclusão de obras em curso e em projectos prioritários.

O total de investimentos de 34,6 milhões de euros, durante o ano de 2008, correspondeu à realização de cerca de 74% do montante global previsto a custos directos para o mesmo período.

A estrutura dos investimentos é reveladora do papel nuclear dos projectos relativos aos centros electroprodutores e a grandes obras nas redes de transporte e distribuição, enquanto os outros projectos se situam a um nível menos representativo ou assumindo características mais imateriais.



Aos centros produtores correspondeu a componente mais significativa em termos de volume executado no último ano e de reforço de representatividade no âmbito da evolução média dos investimentos na empresa. Efectivamente, a despesa de investimento centros produtores representaram cerca de 40% do investimento total em 2008, intensificando o nível de acumulação de investimentos anteriores.

Às diversas formas de transporte e de distribuição corresponderam investimentos com volumes também representativos, mas aproximando-se mais do nível de evolução média na estrutura da empresa. Efectivamente os de média tensão, como sub-estações e linhas, mantiveram-se na ordem dos 25% do investimento total, enquanto os de baixa tensão, como postos de transformação e redes urbanas e rurais, oscilaram na ordem dos 20%.

Quanto a outras formas de investimento, correspondendo basicamente a investimentos não desagregáveis territorialmente, como estudos, projectos e aquisições, situaram-se na ordem de 14% e, aparentemente, vêm-se integrando num certo distanciamento em relação à média de investimentos da empresa.

**Desagregação de Volume de Investimentos**  
(milhares de euros)

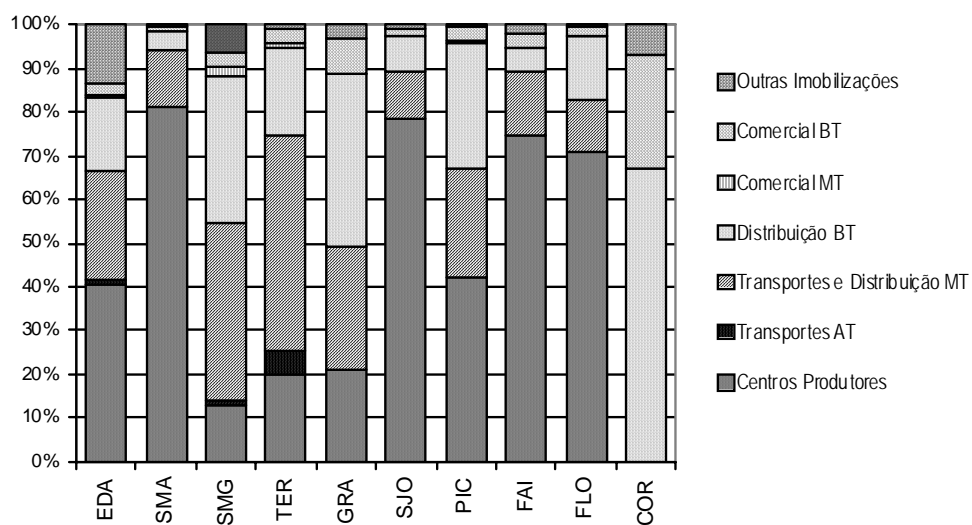
	<b>Total</b>	<b>SMA</b>	<b>SMI</b>	<b>TER</b>	<b>GRA</b>	<b>SJO</b>	<b>PIC</b>	<b>FAI</b>	<b>FLO</b>	<b>COR</b>	<b>NDE</b>
Centros Produtores.....	14.133	3.009	1.123	1.026	81	3.627	1.075	2.259	1.933	0	0
Transporte AT .....	360	0	85	275	0	0	0	0	0	0	0
Transporte e Distribuição MT....	8.477	476	3.466	2.528	109	486	638	452	321	0	0
Distribuição BT.....	5.920	150	2.880	1.031	151	390	735	161	402	19	0
Comercial MT.....	249	1	179	60	1	2	2	3	2	0	0
Comercial BT .....	784	37	270	156	33	54	82	90	54	8	0
Outras Imobilizações.....	4.708	24	563	44	11	57	17	67	15	2	3.908
<b>TOTAL .....</b>	<b>34.631</b>	<b>3.698</b>	<b>8.565</b>	<b>5.120</b>	<b>386</b>	<b>4.616</b>	<b>2.549</b>	<b>3.033</b>	<b>2.726</b>	<b>29</b>	<b>3.908</b>

Observando agora os mesmos investimentos, mas no contexto mais particular das ilhas, registam-se tipos de investimentos que correspondem a necessidades e opções estruturalmente diversas.

A componente de investimentos em centros produtores foi dominante nas ilhas de Santa Maria, São Jorge, Faial e Flores, enquanto no Corvo foi a componente de distribuição de baixa tensão.

Nas ilhas de São Miguel, Terceira, Graciosa e Pico não se registou uma componente de investimento dominante em relação às outras; todavia, se nas duas primeiras ilhas os investimentos em transporte e distribuição de média tensão foram superiores aos de baixa tensão, nas duas últimas verificou-se situação inversa.

### Tipos de Investimento por Ilha





III EXECUÇÃO FINANCEIRA POR  
PROGRAMA E PROJECTO  
EXECUÇÃO MATERIAL DAS  
ACÇÕES



- **Qualificar os Recursos Humanos,  
Potenciando a Sociedade do  
Conhecimento**

## **Programa 1 – Desenvolvimento das infra-estruturas educacionais e do sistema educativo**

### ◆ **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>1 Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do Sistema Educativo</b>	<b>35 980 341,00</b>	<b>35 980 341,00</b>	<b>34 545 567,53</b>	<b>96,0</b>
1.1 Construções Escolares .....	24 380 341,00	19 935 576,00	19 297 514,01	96,8
1.2 Equipamentos Escolares.....	2 000 000,00	3 476 450,00	3 476 450,00	100,0
1.3 Formação Profissional.....	550 000,00	3 347 611,00	3 332 050,94	99,5
1.4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado ...	4 100 000,00	4 732 594,00	4 727 868,92	99,9
1.5 Tecnologias da Informação .....	700 000,00	705 700,00	687 324,40	97,4
1.6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Educação .....	3 750 000,00	3 750 000,00	3 000 000,00	80,0
1.7 Reparação do Edifício Sede da SREC	500 000,00	32 410,00	24 359,26	75,2

### ◆ **Execução Material:**

#### 1.1 Construções Escolares

##### 1.1.1 Manutenção e reparação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.

Beneficiação e requalificação das instalações dos ensinos básico e secundário pelos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino através de verbas transferidas para os Fundos Escolares.

- 1.1.2 Construção da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (São Carlos)  
Conclusão da empreitada.
- 1.1.3 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)  
Obras executadas pelas Autarquias e comparticipadas através de contratos ARAAL: Com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, 368.226,47 euros para as obras efectuadas na EB1/JI de São Vicente Ferreira; Com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, 61.274,88 euros para as obras efectuadas na EB1/JI António Augusto da Mota Frazão; Com a Câmara Municipal das Velas, 36.510,67 euros para as obras efectuadas na EB1/JI de Manadas (Terreiros); Com a Câmara Municipal da Madalena, 137.309,37 euros com as obras na EB2,3/S Cardeal Costa Nunes; Com a Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores, 42.525,93 euros com as obras realizadas no parque escolar do 1º ciclo do concelho.
- 1.1.4 Requalificação da EB 2,3 Roberto Ivens  
Conclusão da empreitada.
- 1.1.5 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário EB 2,3/S Padre Manuel A. Cunha  
Pagamento da 2ª e 3ª prestações relativas à elaboração do projecto.
- 1.1.10 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo  
Empreitada em curso.
- 1.1.11 Grande Reparação e Adaptação ao ES da EB 2,3/S das Lajes do Pico  
Custos com a aquisição de terrenos.
- 1.1.12 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça  
Início da empreitada de construção da nova Escola.
- 1.1.13 Construção da EB 2,3 de Água de Pau  
Transferência para a Câmara Municipal da Lagoa ao abrigo de contrato ARAAL de 166.895,24 euros para a elaboração do projecto e custos com a assistência técnica no valor de 33.028,80 euros.
- 1.1.14 Construção da EB 2,3 Francisco F. Drumond - São Sebastião  
Início da empreitada de construção da nova Escola.
- 1.1.15 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas  
Gastos com a elaboração do projecto.
- 1.1.16 Assistência técnica e fecho financeiro  
Custos com a assessoria jurídica e outros custos relativos a fechos das obras: Construção da ES Manuel de Arriaga, Horta; Reparação da EB2,3/S da Graciosa; Reparação da EB2,3 Francisco Ornelas da Câmara e Reparação da EB2,3/S de Santa Cruz das Flores.
- 1.1.18 Requalificação da Escola 3/S Antero de Quental  
Obras em curso.



- 1.1.22 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso  
Custos com o projecto de construção das novas instalações.
  - 1.1.23 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico  
Celebrado contrato ARAAL com a Câmara Municipal de São Roque do Pico.
  - 1.1.24 Construção do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S Padre Maurício de Freitas  
Gastos com a elaboração do projecto.
  - 1.1.25 Grande Reparação ESG/B Domingos Rebelo  
Conclusão da empreitada.
  - 1.1.26 Ampliação e Adaptação da EB 2,3/S Cardeal Costa Nunes  
Obra em execução.
  - 1.1.28 Reparação e vedação da Escola Básica das Furnas  
Obra concluída.
  - 1.1.29 Construção da Escola Básica das Lajes das Flores  
Obra a ser executada pela Câmara Municipal das Lajes das Flores através de contrato ARAAL.
  - 1.1.30 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha – Pico  
Obra a ser executada pela Câmara Municipal das Lajes do Pico através de contrato ARAAL.
  - 1.1.31 Reestruturação da Rede Escolar da Maia  
Acção destinada a financiar a ampliação da EBI da Maia, tendo sido adiado o início da respectiva empreitada.
- 1.2 Equipamentos Escolares
- 1.2.1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário  
Aquisição de equipamento e mobiliário para as Escolas pelos respectivos órgãos de gestão através de transferências para os Fundos Escolares. Destaca-se o equipamento das novas instalações da EB2,3 Francisco O. da Câmara (Praia da Vitória) e da EBS Tomás de Borba (São Carlos).
- 1.3 Formação Profissional
- 1.3.1 Formação do Pessoal Docente e não Docente  
Realização e promoção de acções de formação para pessoal docente e não docente, particularmente nas rubricas de ajudas de custo, transporte e alojamento de formandos e formadores e honorários a formadores.
  - 1.3.2 Apoio Social  
Transferências para os Fundos Escolares para garantir os normativos de acção social escolar em vigor.

- 1.4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado
  - 1.4.1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado
    - Despesas efectuadas com o PROFIJ ministrado nas Escolas Oficiais Regulares da Região, bem como, transferências para as IPSS's nos termos do DLR n 26/2005/A, de 4 de Novembro.
- 1.5 Tecnologias da Informação
  - 1.5.2 Reestruturação da Rede Local - Açores - Região Digital
    - Aquisição e montagem de redes de comunicação e activos de rede nas Escolas, bem como quadros interactivos.
- 1.6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Educação
  - 1.6.2 Construção da piscina e complexo desportivo na EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho
    - Obra concluída.
  - 1.6.3 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho
    - Início em 2009 da empreitada de requalificação das instalações para os 2º e 3º ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho.
- 1.7 Reparação do Edifício Sede da SREC
  - 1.7.1 Obras de reparação da cobertura e remodelação das redes eléctrica, informática, segurança contra incêndios e contra intrusão
    - Gastos com o projecto e assistência técnica.

- Qualificar os Recursos Humanos,  
Potenciando a Sociedade do  
Conhecimento

## Programa 2 - Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projecto	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>2 Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica .....</b>	<b>11 782 370,00</b>	<b>11 782 370,00</b>	<b>10 054 835,14</b>	<b>85,3</b>
2.1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores .	11 782 370,00	11 782 370,00	10 054 835,14	85,3

### ◆ Execução Material:

#### 2.1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores

##### 2.1.1 Apoio a instituições de investigação científica (INCA)

Foram apoiadas 6 unidades de I&D Acreditadas; 7 núcleos especializados em I&D e 20 bolsas de doutoramento.

##### 2.1.2 Projectos de Investigação científica e tecnológica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores (INCITA).

Foram apoiados 47 projectos de investigação com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores.

#### 2.1.3 Apoio à Formação Avançada (FORMAC)

Foram apoiadas 21 bolsas , sendo 16 na área de investigação para bolsheiros colocados em instituições de I&D e 5 na área de apoio técnico à investigação e divulgação. Houve ainda 9 apoios à fixação de bolsheiros na região e 17 apoios à organização de eventos (reuniões científicas). Beneficiaram de apoios à participação em reuniões e eventos científicos 95 investigadores e foram ainda apoiadas 20 edições científicas.

#### 2.1.4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica (CITECA)

Foram apoiados 4 centros de divulgação da ciência; organizadas 2 exposições de divulgação científica que se encontram ainda em actividade no Centro do Clima em Angra do Heroísmo e no Expolab na Vila de Lagoa e foram apoiados 12 projectos no âmbito do desenvolvimento do ensino experimental das ciências.

#### 2.1.5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial (PRICE)

Foi co-financiado um projecto de investigação em contexto empresarial e foi paga a execução do projecto de construção do parque tecnológico de S. Miguel.

#### 2.1.6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e da Comunicação (Pratica)

Foram apoiados 69 espaços TIC distribuídos por todas as ilhas do Arquipélago e mantido em operação o autocarro InfonetMóvel. Foram adquiridos equipamentos informáticos e de rede para as escolas integradas no projecto Escolas Digitais; para a Presidência do Governo; para a sala do Conselho do Governo; para a DRCT destinados à plataforma tecnológica do Governo; foram mantidos os encargos com os contratos de outsourcing para a manutenção e desenvolvimento e apoio técnico nas áreas dos sistemas de informação e comunicação e foram garantidos os contratos de licenciamento de software, nomeadamente com a Microsoft e com a Link (cerca de 2 milhões de euros) e ainda com outras empresas mas em montantes menos significativos.

#### 2.1.7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento (CIDEF)

Apoio à aquisição de equipamentos na área das TIC para 75 cidadãos portadores de deficiência.

#### 2.1.9 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores

Comparticipação de despesas relacionadas com os custos resultantes da tripolaridade.

#### 2.1.10 Apoio à Instalação do DOP-UA e Campus de Angra

Apoio às construções da Universidade dos Açores. Cantina dos Serviços de Acção Social e Complexo Pedagógico em Angra do Heroísmo.

- **Qualificar os Recursos Humanos,  
Potenciando a Sociedade do  
Conhecimento**

### **Programa 3 – Juventude, Trabalho e Qualificação Profissional**

#### ◆ **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>3 Juventude, Trabalho e Qualificação Profissional</b>	<b>8 315 000,00</b>	<b>8 315 000,00</b>	<b>8 284 680,02</b>	<b>99,6</b>
3.1 Juventude .....	3.110.000,00	3.110.000,00	3 086 721,17	99,3
3.2 Trabalho e Qualificação Profissional .....	5 180 000,00	5 180 000,00	5 172 958,85	99,9
3.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Juventude e Emprego .....	25 000,00	25 000,00	25 000,00	100,0

#### ◆ **Execução Material:**

##### 3.1 Juventude

##### 3.1.1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens

Apoios financeiros concedidos através do programa OTL Jovem às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa OTL Jovem.

### 3.1.2 Mobilidade Juvenil

Apoios financeiros concedidos através do programa Mobilidade Juvenil às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa Mobilidade Juvenil.

### 3.1.3 Pousadas de Juventude

Apoio às Pousadas de Juventude dos Açores.

### 3.1.4 Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil

Apoios financeiros concedidos através do programa PIAJ às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa PIAJ.

### 3.1.5 Rede Regional de Informação Juvenil

Apoios financeiros concedidos através do programa RRIJ às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa RRIJ.

### 3.1.6 Programa INICIATIVA

Apoios financeiros concedidos através do programa Iniciativa às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa Iniciativa.

### 3.1.7 Pousada de Juventude do Pico

Reconversão do Convento de S. Pedro de Alcântara e compra de equipamento para a Pousada da Juventude do Pico.

### 3.1.8 Pousada de Juventude de Santa Maria

Custos com a aquisição do projecto de arquitectura da Pousada de Santa Maria.

### 3.1.9 Cidadania

Aquisição de bens e serviços no âmbito do programa Cidadania.

### 3.1.10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas nos Jovens

Apoios financeiros concedidos através do programa Desenvolvimento de Competências Técnicas às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa Desenvolvimento Competências Técnicas.

### 3.1.11 Oficinas de Criação

Apoios financeiros concedidos através do programa Oficinas de Criação às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa Oficinas de Criação.

### 3.1.12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação

Apoios financeiros concedidos através do programa Promoção Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação.

### 3.1.13 Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Prevenção de Toxicodependências

Apoios financeiros concedidos através do programa Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Prevenção de Toxicodependências às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Prevenção de Toxicodependências.

## 3.2 Trabalho e Qualificação Profissional

### 3.2.2 Escola Profissional das Capelas

Apoio a cursos de formação profissional.

### 3.2.4 Adequação Tecnológica dos Serviços

Despesas com o apetrechamento dos diversos serviços dependentes da DRTQP, designadamente em termos de equipamento informático, maquinaria diversa e software informático e remodelação e ampliação de rede estruturada. Empreitada de adaptação a Escola Hoteleira de um edifício em Ponta Delgada.

### 3.2.7 Escola de Formação Turística e Hoteleira

Apoio aos cursos de formação profissional na área de Hotelaria e Empreitada de Adaptação de imóvel a sede de escola de formação turística e hoteleira.

### 3.2.8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação

Despesas associadas a estudos, inquéritos e cooperação entre entidades externas à RAA. Compreende as despesas relativas à operacionalização das tarefas tendentes à sua realização e também as relativas à sua publicação. Despesas com os campeonatos Nacional e europeu das profissões.

### 3.2.9 Intervenção Social para a Empregabilidade

Despesas com acções de formação e medidas de fomento do emprego específicas para público de fraca empregabilidade.

### 3.2.11 Reconversão, Qualificação e Combate à Iliteracia dos Desempregados

Despesas com a Reconversão, Qualificação e Combate à Iliteracia dos Desempregados, em particular através do Programa Reactivar.

### 3.2.12 Programas de Emprego e Combate à Precariedade Laboral

Despesas com os programas de Emprego e Combate à Precariedade Laboral, nomeadamente do Estabilizar e divulgação da campanha Fórum das Profissões.

### 3.2.13 Generalização da Formação nas TIC

Despesas com a formação nas Tecnologias da Informação e Comunicação de desempregados e jovens, e despesas decorrentes do protocolo com a ENTA sobre a concepção e a realização de acções de formação pedagógica de formadores à distância, nas modalidades e-learning e b-learning.

### 3.2.14 Fomento e Disseminação do Empreendedorismo

Despesas com acções de formação para o empreendedorismo de jovens recém-licenciados e recém-formados do ensino profissional.

3.2.15 Fomento da Competitividade Empresarial

Despesas com os planos de formação e acções de diagnóstico estratégico das empresas.

3.2.16 Planos de Transição para a Vida Activa

Despesas com os planos de estágios para recém-licenciados, mestres e profissionais níveis III e IV.

3.2.17 Planos de Estágios Profissionais no Estrangeiro

Despesas com os estágios no estrangeiro, no âmbito dos programas Eurodisseia e Leonardo da Vinci.

3.2.18 Formação Profissional de Activos

Apoios à frequência de acções de formação, designadamente para jovens, e apoios a entidades formadoras.

3.2.19 Formação Profissional Inicial

Apoios à frequência de acções de formação, designadamente para jovens, e apoios a entidades formadoras.

3.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Juventude e Emprego

3.3.1 Apoio a Actividades Juvenis em Rabo de Peixe

Apoio a estruturas juvenis na freguesia de Rabo de Peixe.

3.3.2 Intervenção Social para a Empregabilidade em Rabo de Peixe

Apoio à empregabilidade de grupos fragilizados na freguesia de Rabo de Peixe.



- Qualificar os Recursos Humanos,  
Potenciando a Sociedade do  
Conhecimento

## Programa 4 - Património e Actividades Culturais

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>4 Património e Actividades Culturais</b>	<b>12 500 000,00</b>	<b>12 500 000,00</b>	<b>11 967 041,22</b>	<b>95,7</b>
4.1 Dinamização de Actividades Culturais .....	3 125 000,00	3 125 000,00	2 924 443,23	93,6
4.2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural .....	7 850 000,00	7 850 000,00	7 517 597,99	95,8
4.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Cultura.....	25 000,00	25 000,00	25 000,00	100,0
4.4 Sismo – Cultura .....	1 500 000,00	1 500 000,00	1 500 000,00	100,0

### ◆ Execução Material:

#### 4.1 Dinamização de Actividades Culturais

##### 4.1.1 Escolas de Formação

Apoios no âmbito da portaria nº 40/2002, de 16 de Maio a cursos de educação extra-escolar e certificação de formadores na área da música.

##### 4.1.2 Edição de Obras de Cariz Cultural

Apoios financeiros à produção e divulgação do livro concedidos a autores e editores, execução do plano editorial da DRaC. Editaram-se quatro publicações.

#### 4.1.3 Rede de Leitura Pública

Comparticipação das despesas de construção da Rede de Bibliotecas Municipais: Contrato ARAAL com a Câmara Municipal do Corvo. No âmbito da promoção da leitura realizaram-se seis acções de formação. Comemoraram-se os dias mundiais do livro infantil, poesia e livro.

#### 4.1.4 Bolsas para Formação Artística e Técnica

Concessão de várias bolsas para a formação de artistas e técnicos na área cultural ao abrigo da Portaria 83/2006, de 23 de Novembro.

#### 4.1.5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana )

Financiamento da Orquestra Regional dos Açores: estágios de formação e um concerto no Teatro Micaelense.

#### 4.1.6 Eventos de Iniciativa Governamental

Promoção de espectáculos em várias áreas culturais na Região Autónoma dos Açores.

#### 4.1.7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca

Financiamento de intervenções ao nível da arte contemporânea com o objectivo de favorecer a sua criação, difusão e aquisição.

#### 4.1.8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural

Apoio a actividades de relevante interesse cultural no âmbito do DLR nº 29/2006/A, de 08 de Agosto.

#### 4.1.9 Laboratório - Escola Móvel de Teatro

Apoio à formação e dinamização dos grupos de teatro existentes na região. Realizaram-se três acções de formação no ano de 2008 (Terceira, São Miguel e Graciosa).

### 4.2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural

#### 4.2.1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural

No ano de 2008 foram adjudicados e intervencionados bens móveis em toda a região ao abrigo do DRR 16/2000/A, de 30 de Maio. Apoio às Obras de requalificação global das instalações eléctricas da Igreja de Santa Bárbara das Manadas, na ilha de São Jorge. Apoio às obras de recuperação, consolidação e correcção de dissonâncias arquitectónicas da Igreja Nossa Senhora dos Anjos. Apoio às obras de restauro da Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Santa Cruz das Flores.

#### 4.2.2 Inventário do Património Artístico e Cultural

Continuação do contrato-programa estabelecido com o Instituto Açoriano da Cultura tendo em vista o levantamento do património imóvel.

#### 4.2.3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos

Pagamento de subsídios para recuperação de imóveis localizados em núcleos protegidos ao abrigo do DRR nº 14/2000/A de 23 de Maio.

- 4.2.4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo: Novas Instalações  
Lançamento do concurso da empreitada para a construção da Nova Biblioteca Pública. Fornecimento dos processos para o concurso da empreitada e publicitação do concurso.
- 4.2.5 Investigação Arqueológica  
Continuação da execução do protocolo de colaboração com a Fundação Rebicoff-Niggeler para elaboração de Carta Arqueológica.
- 4.2.6 Museus, Bibliotecas e Arquivos  
Execução de diversas empreitadas em infra-estruturas Culturais da Região e respectivas fiscalizações (Empreitada de Reabilitação do Convento de São Francisco em Angra do Heroísmo, Ampliação e Adaptação da Casa Pimentel Mesquita a Biblioteca Municipal de Santa Cruz das Flores e Beneficiação do Museu Carlos Machado).
- 4.2.7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros  
Fiscalização e Empreitada de Ampliação do Museu dos Baleeiros - Lajes do Pico.
- 4.2.8 Salvaguarda do Património Baleeiro  
Apoios concedidos para recuperação do património baleeiro (lanchas e botes baleeiros). Execução do projecto BALEIAÇOR - Preservação, Recuperação, Levantamento e Divulgação do Património Baleeiro.
- 4.2.9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural  
Publicitações diversas. Destacam-se as relacionadas com o projecto MUSEUMAC (co-financiado pelo programa comunitário INTERREG IIIB), publicações na revista Azorean Spirit sobre os Museus da Região. Produção de filme promocional para o dia dos Museus.
- 4.2.10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos  
Aquisição de acervos documentais e fontes arquivísticas para as Bibliotecas e Arquivos da Região.
- 4.2.11 Inventário e Tratamento dos Arquivos da Região  
Tratamento técnico documental do fundo da Biblioteca Municipal de Santa Cruz das Flores. Pagamento de 70% da plataforma informática para tratamento dos Arquivos da Região Autónoma dos Açores.
- 4.2.12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para ONG's Culturais  
Apoios concedidos ao abrigo do DLR nº 22/97/A, de 04 de Novembro.
- 4.2.13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado  
Empreitada de Remodelação do Recolhimento de Santa Bárbara, Ponta Delgada e respectiva Fiscalização.
- 4.2.15 Casa Walter Bensaúde – Biblioteca Pública e Arquivo da Horta  
Empreitada da nova Biblioteca Pública e Arquivo Regional da Horta. Aquisição de equipamento informático. Aquisição de mobiliário.
- 4.2.18 Palácio de Santana - Conservação e Restauro  
A apresentação do projectos de especialidades e requalificação interior do Palácio de Sant'Ana, Cavalariças e Zonas Anexas foi adiada para 2009.

#### 4.2.19 Centro de Arte Contemporânea

Projecto das Novas Instalações do Centro de Arte Contemporânea dos Açores.

#### 4.2.20 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações

A adjudicação da empreitada não se verificou em 2008 e como tal a execução financeira da mesma foi adiada para 2009.

#### 4.2.21 Casa Manuel de Arriaga

O início dos trabalhos foi adiado para 2009.

#### 4.2.22 Antigo Hospital da Boa Nova

Ainda não se concretizou a passagem da tutela do edifício para a Região e como tal não se iniciaram os trabalhos no mesmo.

### 4.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Cultura

#### 4.3.1 Dinamização das Actividades Culturais

Celebrou-se um contrato de financiamento com o teatro Micaelense para a dinamização de actividades culturais e ensino da música em Rabo de Peixe.

### 4.4 Sismo – Cultura

#### 4.4.1 Sismo - Execução do Protocolo com a Diocese de Angra

Comparticipação das obras de reabilitação das igrejas e estruturas pastorais da ilha do Faial e da ilha do Pico afectadas pelo sismo de 09 de Julho de 1998, ao abrigo do Contrato-Programa celebrado com a Diocese de Angra.

- Qualificar os Recursos Humanos,  
Potenciando a Sociedade do  
Conhecimento

## Programa 5 - Desenvolvimento Desportivo

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>5 Desenvolvimento Desportivo.....</b>	<b>15 465 000,00</b>	<b>15 465 000,00</b>	<b>13 066 520,10</b>	<b>84,5</b>
5.1 Instalações e Equipamentos .....	6 640 000,00	5 973 751,00	3 648 055,89	61,1
5.2 Actividades Desportivas .....	5 225 000,00	5 947 408,00	5 944 731,83	100,0
5.3 Promoção e Formação .....	3 450 000,00	3 393 841,00	3 353 303,25	98,8
5.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto .....	150 000,00	150 000,00	120 429,13	80,3

### ◆ Execução Material:

#### 5.1 Instalações e Equipamentos

##### 5.1.1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas

Procedeu-se ao apoio para: beneficiação das instalações desportivas do Sporting Clube "Os Leões" e Boavista Clube Ribeirinha; obras de arranjo da área envolvente de apoio ao Pavilhão Desportivo do Candelária Sport Clube e Clube Kairós e ampliação e beneficiação de uma sala para a prática do Ténis de Mesa do União Sebastianense Futebol Clube. Foi ainda possível concretizar o apoio à CM de Santa Cruz da Graciosa e CM das Lajes das Flores para construção dos seus pavilhões desportivos.

#### 5.1.2 Apoio ao Arrelvamento de Campos de Futebol

Procedeu-se ao apoio à Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores para o arrelvamento sintético do campo de Futebol.

#### 5.1.3 Parque Desportivo de São Miguel

Procedeu-se a várias beneficiações nas instalações desportivas dos Complexos Desportivos das Laranjeiras, da Ribeira Grande, do Pavilhão Sidónio Serpa e do Estádio de São Miguel, incluindo a aquisição de equipamentos. Concluiu-se o processo de Concurso de Requalificação do Complexo Desportivo do Lagedo, consignou-se a empreitada em 13/8/2008. Foi concluída a Empreitada em concepção/construção de Requalificação da Pista da Ribeira Grande tendo sido paga na totalidade.

#### 5.1.4 Parque Desportivo da Ilha Terceira

Procedeu-se a várias beneficiações nas instalações desportivas dos Complexos Desportivos João Paulo II e Vitorino Nemésio, incluindo a aquisição de equipamentos. Foi reiniciada a Empreitada de Construção da Piscina Coberta no Complexo Desportivo Vitorino Nemésio em 1/10/2008 com o cessionário Construções do Tâmega, Açores, SA.

#### 5.1.5 Parque Desportivo do Faial

Procedeu-se a várias beneficiações no Pavilhão Desportivo da Horta e Piscina do Complexo Desportivo Manuel de Arriaga, incluindo a aquisição de um sistema de vigilância, montagem de rede exterior na bancada do Pavilhão Desportivo. Pagamento de prestação de serviços de limpeza e Concessão da Gestão das Instalações e equipamentos Desportivos do Complexo Desportivo da Escola Secundária Manuel de Arriaga.

#### 5.1.6 Modernização e Apetrechamento de Instalações

Procedeu-se a pinturas nas instalações da DRD; aquisição e formação de Software para a implementação do inventário nos Serviços de Desporto do Faial, S. Miguel e Terceira; serviços adicionais à plataforma do SGC; adquiriu-se material de escritório, material de informática e software, nomeadamente para apoio à execução de contabilidade orçamental e à engenharia e arquitectura. Procedeu-se a melhoramentos no Serviço do Desporto do Pico e a um apoio de equipamento desportivo para o circuito de manutenção na Reserva Florestal da ilha do Pico.

#### 5.1.7 Apoio à Aquisição de Viaturas (Carrinhas) para os Clubes e Associações Desportivas

Procedeu-se à apreciação e desenvolvimento processual das candidaturas apresentadas (Programas de Desenvolvimento Desportivo), tendo-se apoiado a aquisição de 4 viaturas (carrinhas) sendo 2 em S. Miguel, 1 na Terceira, 1 na Graciosa.

#### 5.1.8 Requalificação de Polidesportivos

Sem execução.

#### 5.1.9 Apoio à Construção de Pavilhões Desportivos

Foi apoiada a conclusão da construção de pavilhões desportivos do Candelária Sport Clube e Grupo Desportivo do Centro Social do Juncal e início das obras de ampliação das instalações desportivas do Grupo Desportivo do Salão Recreativo dos Toledos, constituindo-se por construção

de um pavilhão desportivo, balneários, bancada, gabinete médico, salas de musculação e ginástica.

#### 5.1.10 Acessibilidades às Instalações dos Serviços

Foram adquiridos 2 ascensores especiais para o Pavilhão Sidónio Serpa.

#### 5.1.11 Apoio à Construção e Beneficiação de Sedes Sociais de Clubes e Associações Desportivas

Procedeu-se ao apoio para: beneficiação da sede social do Sport Club Barreiro e Terceira Automóvel Clube; início da construção da sede social da Associação de Futebol de Ponta Delgada e do Grupo Desportivo do Salão Recreativo dos Toledos; construção da sede social do Grupo Desportivo do Centro Social do Juncal e obras de beneficiação das instalações do Lawn Tennis Club e Clube Boavista de São Mateus; início das obras de beneficiação dos espaços envolventes da nova sede social da Associação de Futebol de Ponta Delgada.

#### 5.1.12 Requalificação do Estádio de São Miguel

Procedeu-se à publicação e ao Acto Público de abertura de propostas para o projecto de Requalificação do Estádio de S. de Miguel. Preparação do programa para o concurso do Projecto da Cobertura do Estádio. Procedeu-se à numeração de filas e cadeiras de todas as bancadas do Estádio. Foi adquirido um ninho para o radiador do posto de transformação do Estádio e rectificação do mesmo, procedeu-se ainda à aquisição de um sistema de vídeo vigilância e de um sistema de protecção de incêndio na zona dos balneários.

#### 5.1.13 Requalificação do Estádio João Paulo II

Fornecimento e montagem de uma unidade automática para correcção do factor de potência do Complexo Desportivo e aquisição das chapas para recuperação da pala das bancadas laterais do Estádio

#### 5.1.14 Construção do Estádio Mário Lino

Procedeu-se à aquisição de uma parte dos terrenos para o Estádio de Futebol e Pista de Atletismo. Foram efectuadas alterações ao Projecto do Estádio Mário Lino, em função das implicações de um Loteamento na Canada dos Arrendamentos aprovado pela CMH com a implantação do empreendimento e ainda para implementar o Sistema Termodinâmico no Aquecimentos das AQS - Águas Quentes Sanitárias. Desenvolveu-se o Procedimento de Concurso Público Internacional para a adjudicação da Empreitada de Construção.

### 5.2 Actividades Desportivas

#### 5.2.1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região

Reuniram condições para beneficiar deste tipo de apoio 6 clubes desportivos, sendo 1 de S. Maria participante no campeonato nacional de andebol da 2ª divisão, 3 de S. Miguel e 2 da Terceira, todos estes participantes no campeonato nacional de futebol da 3ª divisão, Série Açores.

#### 5.2.2 Desporto Escolar

Participaram nos Jogos Desportivos Escolares, 44 comitivas/equipas dos 3 ciclos de ensino, num total de 1731 elementos (alunos professores e elementos das comissões organizadoras). Foram realizadas 4 Fases Zonais e 1 Regional do 2º Ciclo e 3 Fases Zonais do 3º Ciclo com a participação de

18 comitivas do 2º Ciclo, 14 do 3º Ciclo e 12 do Secundário. Foram igualmente realizadas 2 fases no Ensino Secundário, na modalidade de Futsal Masculino, uma Zonal e uma Regional, com a participação de 7 comitivas e Futsal Feminino, uma Zonal e uma Regional, com a participação de 5 comitivas. No Megasprinter, Escolas de 7 ilhas promoveram a realização do Projecto, tendo participado nas fases de escola 5.847 alunos da Região e 1.084 nas Fases de Ilha. Após a elaboração do Ranking Regional e da realização da Fase regional em que participaram 109 alunos, os 10 seleccionados de 3 ilhas, participaram na Fase Nacional. No Corta Mato, participaram Escolas de 8 ilhas, tendo participado 3.912 alunos da Região e 1.004 nas Fases de Ilha. A prova regional, em que participaram 136 alunos, serviu para apurar os 8 alunos (de 4 ilhas) para a Fase Nacional. Na Fase Final do Campeonato Nacional do Desporto Escolar, na modalidade de Voleibol, escalão de Juvenis Femininos, participou a equipa do CDE do Topo. Foi elaborado contrato-programa com o CDE Metralhas para a aquisição de material desportivo, no seguimento da organização e realização por este CDE do XIERCDE nas AEN e ARE. Foi adquirido diverso material para os Serviços do Desporto para apoio à organização das actividades do Desporto Escolar. Foram apoiadas as despesas de constituição e legalização dos CDE Tomás de Borba e CD Neurónio, no âmbito do projecto "Uma Escola... Um Clube".

#### 5.2.3 Prémios de Classificação e Subida de Divisão

Nos desportos colectivos reuniram condições para beneficiar de prémio pelas classificações obtidas até ao 3º lugar, 5 equipas, (em 2 modalidades - ténis de mesa e voleibol), das quais 2 no 1º lugar com consequentes subidas de divisão (1 ténis de mesa e 1 voleibol), 1 no 2º lugar e 2 no 3º lugar. 3 equipas subiram de divisão com direito a prémio e ainda garantiram prémios de manutenção 8 equipas das divisões ou níveis competitivos superiores. Nos desportos individuais registaram-se 107 classificações com direito a prémio, das quais 28 no 1º lugar, 41 no 2º lugar e 38 no 3º lugar, repartidas por 22 clubes em 9 modalidades.

#### 5.2.4 Apoio ao Acesso de Atletas a Alta Competição

Os planos de actividade específicos das associações foram apoiados em conformidade com a legislação em vigor, sendo abrangidos 48 praticantes, dos quais 33 considerados jovens talentos regionais; 14 considerados percursos de alta competição e pela primeira vez no desporto açoriano 1 atleta com o estatuto de alta competição. Destes atletas, 24 obtiveram 61 classificações até ao 3º lugar em provas nacionais.

#### 5.2.5 Actividade Física e Desportiva Adaptada

Foram apoiadas todas as candidaturas de 25 entidades, apresentadas nos Serviços do Desporto, de 7 ilhas da Região (Flores e Corvo não apresentaram candidaturas). Desenvolveram actividade 62 núcleos, mantendo, em actividade física regular, 837 elementos portadores de vários tipos de deficiência. Também foram apoiadas as organizações de torneios regionais de Futsal e Atletismo, bem como as solicitações efectuadas por algumas entidades, ainda que de forma limitada, na aquisição de material desportivo específico e na participação em torneios e encontros locais de diversas modalidades.

#### 5.2.7 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores

O processo de participação em quadros competitivos nacionais de seniores de regularidade anual nos desportos colectivos, decorreu com normalidade. Deu-se continuidade ao desenvolvimento dos processos iniciados em 2007,



referentes às 46 equipas participantes na época desportiva de 2007/08, sendo 2 no andebol, 5 no basquetebol, 14 no futebol, 1 no futsal, 3 no hóquei em patins, 5 no ténis de mesa e 16 no voleibol. No que respeita à época desportiva de 2008/09, na sequência da apreciação aos programas de desenvolvimento desportivo apresentados, foram celebrados os contratos-programa com os clubes, registando-se a participação de 44 equipas (menos 2 do que na época anterior), sendo 2 em competições profissionais, 10 em divisões superiores, 3 em divisões intermédias e 29 nas últimas divisões ou níveis competitivos. Verifica-se que a participação nacional se encontra estabilizada, sendo de realçar algumas prestações que vem contribuindo para a elevação do nível desportivo e para a promoção do desporto da Região.

#### 5.2.8 Apoio às actividades das associações desportivas

Na sequência de apreciação detalhada aos planos e relatórios anuais de actividades, procedeu-se à celebração dos contratos-programa. Foram concedidas comparticipações financeiras a 39 associações de modalidade e de desportos, organizadoras de quadros competitivos ao nível de ilha (8 ilhas), em 17 modalidades desportivas. Para a participação em quadros competitivos regionais foram apoiadas 39 associações de modalidade e desportos, de 8 ilhas da Região, abrangendo 19 modalidades desportivas. Para a participação em quadros competitivos nacionais, foram apoiadas 14 associações em 5 modalidades nos desportos colectivos (provas sem regularidade anual de deslocações) e 20 associações em 14 modalidades no que respeita à participação de atletas nos desportos individuais. Também foram apoiados os programas de participação da arbitragem em provas de âmbito regional e nacional de 36 associações, em 16 modalidades desportivas. Para arbitragens nacionais foram apoiadas 40 deslocações no conjunto das modalidades que o IDP não assegurou o respectivo financiamento.

### 5.3 Promoção e Formação

#### 5.3.1 Congressos e Seminários

Participação de dirigentes da DRD no "19º Fórum EUPEA – Orientações Europeias sobre a Actividade Física e na formação "VECTORWORKS. Foi realizado em Ponta Delgada, o Fórum Desporto de Jovens, com a participação de 109 participantes.

#### 5.3.2 Estrutura Técnica Associativa

Foram abrangidas 35 associações de 7 ilhas da Região, em 17 modalidades. Destas associações, 23 mantiveram gabinetes técnicos ao seu serviço, em 13 modalidades.

#### 5.3.3 Estudos e Investigação

Procedeu-se à continuidade das seguintes Cartas: Carta da Condição Física dos Cidadãos da RAA e Carta das Instalações Desportivas Artificiais. Deu-se início ao "Estudo da Prevalência dos Factores de Risco das Doenças Cardiovasculares e a sua Associação com os Estilos de Vida da População", no escalão de Adolescentes, com a colaboração das Unidades de Saúde do Faial, Terceira, Pico, São Jorge, Graciosa e São Miguel e do Laboratório Brum & Freitas, na realização das análises sanguíneas. Foi celebrado um protocolo de cooperação com a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra para produção da terceira

edição do Estudo Tendência Secular de Crescimento e Bem-Estar Físico e Psicológico da População Escolar da Região Autónoma dos Açores.

#### 5.3.4 Eventos Desportivos

Procedeu-se à continuidade das seguintes Cartas: Carta da Condição Física dos Cidadãos da RAA e Carta das Instalações Desportivas Artificiais. Deu-se início ao "Estudo da Prevalência dos Factores de Risco das Doenças Cardiovasculares e a sua Associação com os Estilos de Vida da População", no escalão de Adolescentes, com a colaboração das Unidades de Saúde do Faial, Terceira, Pico, São Jorge, Graciosa e São Miguel e do Laboratório Brum & Freitas, na realização das análises sanguíneas. Foi celebrado um protocolo de cooperação com a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra para produção da terceira edição do Estudo Tendência Secular de Crescimento e Bem-Estar Físico e Psicológico da População Escolar da Região Autónoma dos Açores.

#### 5.3.5 Promoção e formação na área do desporto

Foram apoiadas 26 associações que desenvolveram actividades de formação de praticantes, 2 associações que desenvolveram actividade de centros de treino, 25 associações que desenvolveram actividades de formação informal, 33 associações que desenvolveram actividades de promoção de carácter local e 10 associações que desenvolveram actividades de formação de carácter formal. Foram atribuídas participações financeiras à Sociedade Exploração Espeleológica "Os Montanheiros", para apoio aos seguintes projectos: "Dinamização da prática do parapente nos Açores" e "Montagem de Escolas de Escalada em São Jorge e Pico" e à Associação Regional Promotora de Actividade Física e Desportiva para apoio a um evento "A Aptidão Física e Desportiva – "Da Escola à Comunidade". Foi realizada a actividade lectiva das unidades curriculares do Curso de Mestrado em Treino Desportivo para Crianças e Jovens, no âmbito do protocolo de cooperação realizado com a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra para produção da terceira edição do Estudo Tendência Secular de Crescimento e Bem-Estar Físico e Psicológico da População Escolar da Região Autónoma dos Açores.

#### 5.3.6 Jogos das Ilhas

Participação nos Jogos das Ilhas 2008 realizados na ilha de Guadalupe, tendo os Açores obtido o 8.º lugar, entre 16 regiões/ilhas bem como a aquisição de equipamentos desportivos para as diversas selecções regionais das modalidades integrantes deste projecto.

#### 5.3.7 Escolinhas do Desporto

Em resultado de candidaturas apresentadas, foram apoiados 360 núcleos na época 2007/2008, envolvendo actividade em 8 ilhas (somente na ilha do Corvo não se verificou). Realizou-se o Encontro Anual, ao nível de cada ilha, abrangeram 2.406 crianças participantes, enquadradas por 320 técnicos e dirigentes a quem foram distribuídas cerca de 4000 camisolas feitas especialmente para o efeito. Procedeu-se à elaborar um cartaz de promoção e autocolantes de divulgação do projecto. Foi ainda possível proceder ao pagamento das 1ªs prestações dos CP celebrados para 2008/2009.

#### 5.3.8 Actividades de Treino e Competição

Em resultado da apreciação das candidaturas apresentadas foram apoiados 185 clubes sendo 163 clubes tradicionais (CT) e 22 clubes desportivos escolares (CDE) correspondentes a 750 equipas/grupos de trabalho (666 de

CT e 84 de CDE) de 25 modalidades (23 nos CT e 13 nos CDE), em 8 ilhas (CT em 8 ilhas e CDE em 7 ilhas). Também foram celebrados Protocolos com escolas relativos à utilização de instalações desportivas escolares e Acordos de cedência com outras entidades relativos à utilização de instalações desportivas privadas.

#### 5.3.9 Actividade Física e Desportiva dos Adultos

Foram efectuadas campanhas de sensibilização e divulgação organizadas pela DRD e principalmente pelos SD de Ilha, no âmbito do Açores Activos. Foram prestados apoios financeiros a entidades que desenvolveram actividades regulares, sendo: 57 entidades, 93 núcleos e 1613 participantes. Foi apoiada a presença da campeã olímpica Rosa Mota em acções promovidas pelos SD do Faial e Santa Maria. Foi apoiado o festival da actividade denominado "Epicentro", que se realizou nas ilhas Terceira e S. Miguel, que se consubstanciou na produção e impressão de outdoors e flyers para divulgação. Foram adquiridas t-shirts com impressão do logotipo e lema do Açores Activos, e distribuídas pelos Serviços do Desporto de Ilha para ofertar à população participante nas actividades desenvolvidas no âmbito do referido projecto.

#### 5.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desporto

##### 5.4.1 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe

Foi apoiado o desenvolvimento de actividades de um Centro de Formação do Clube Desportivo de Rabo de Peixe, na modalidade de Futebol para as épocas 2007/2008 e 2008/2009, bem como um projecto de um Coordenador da Formação do mesmo clube e na mesma modalidade (1s.<sup>a</sup> prestações). Também foi apoiado o Clube Naval de Rabo de Peixe, nas actividades físicas e desportivas de carácter regular, nas modalidades de basquetebol, vela, surf, canoagem, paintball e natação e no apetrechamento de material, nomeadamente, 4 canoas, 4 pranchas de surf, 5 coletes salva-vidas, 1 semi-rígido, e 1 atrelado.

##### 5.4.2 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais

No âmbito do apoio à participação em quadros competitivos nacionais de seniores de regularidade anual nos desportos colectivos, deu-se continuidade ao desenvolvimento do processo iniciado em 2007, referente à equipa do Clube Desportivo de Rabo de Peixe participante na época desportiva de 2007/08 no campeonato nacional de futebol da 3<sup>a</sup> divisão série Açores. No que respeita à época desportiva de 2008/09, o Clube Desportivo de Rabo de Peixe foi novamente apoiado na participação nesta prova.

- Qualificar os Recursos Humanos,  
Potenciando a Sociedade do  
Conhecimento

## Programa 6 - Apoio aos Media

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>6 Apoio aos Media</b>	<b>1 370 700,00</b>	<b>1 370 700,00</b>	<b>1 328 887,35</b>	<b>96,9</b>
6.1 Apoio aos Media.....	1 260 700,00	1 255 500,00	1 213 778,15	96,7
6.2 Jornal Oficial .....	110 000,00	115 200,00	115 109,20	99,9

### ◆ Execução Material:

#### 6.1 Apoio aos Media

##### 6.1.1 Promedia

Apoio aos órgãos de Comunicação social privada, no âmbito da modernização tecnológica; difusão informativa. A dotação inicial de 500 mil euros foi revista, dado o elevado número de candidaturas apresentadas.

##### 6.1.2 Promoção mediática dos Açores no Exterior

Reduziu-se a dotação inicial por o número de projectos a apoiar ter sido inferior ao previsto.

##### 6.1.3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão

Apoios concedidos ao abrigo dos Protocolos com a RTP Açores e com a RDP Açores.

##### 6.1.5 Apoio ao Portal do Governo

Pagamento de trabalhos especializados.

6.1.6 IV Encontro de Órgãos de Comunicação Social/Área de Imprensa  
O evento não foi realizado.

6.2 Jornal Oficial

6.2.1 Edição, impressão e disponibilização on-line do Jornal Oficial  
Sem execução. Projecto de recuperação on line do Jornal Oficial a desenvolver em 2009.

6.2.2 Acesso à base de dados jurídicos  
Pagamento de encargos com o contrato com a Data Juris.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

## Programa 7 - Fomento Agrícola

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>7 Fomento Agrícola.....</b>	<b>24 690 000,00</b>	<b>24 690 000,00</b>	<b>21 010 481,18</b>	<b>85,1</b>
7.1 Infra-Estruturas Agrícolas.....	4 875 000,00	6 366 598,00	6 166 714,95	96,9
7.2 Sanidade Animal e Vegetal.....	12 710 000,00	10 913 692,00	7 848 858,10	71,9
7.3 Modernizar as Explorações Agro-Pecuárias.....	2 480 000,00	2 898 620,00	2 810 764,59	97,0
7.4 Reduzir Custos de Exploração Agrícola.....	4 625 000,00	4 511 090,00	4 184 143,54	92,8

### ◆ Execução Material:

#### 7.1 Infra-Estruturas Agrícolas

##### 7.1.1 Abastecimento de Água

Construção, beneficiação e reabilitação de sistemas de abastecimento de água à pecuária, destacando-se: execução do sistema integrado de abastecimento de água ao POA da Bacia Leiteira de Ponta Delgada – 1ª fase – Reabilitação do Caldeirão Grande e Reservatório do Carvão; Empreitada de captação, adução e abastecimento de água no Cabeço do Landroal (Pico); Empreitada de captação, adução e abastecimento de água ao Reservatório do Caminho Escuro (Pico); Execução da 3ª fase do sistema integrado de abastecimento de água ao POA Feteira/Castelo Branco (Faial) – Redes de distribuição; Empreitada de execução de ramais de abastecimento de água às explorações no POA Feteira / Castelo Branco e Empreitada do Ramal Misto de MT a 15 KV para o PT de cabine baixo da estação de tratamento de água do Cangueiro – POA Feteira / Castelo Branco.

### 7.1.2 Caminhos Agrícolas

Diversas intervenções de construção, beneficiação e reabilitação de caminhos agrícolas destacando-se: construção e beneficiação do caminho agrícola CS32 - Mariquinha das Dores - no POA da bacia leiteira de Ponta Delgada; construção e beneficiação do caminho agrícola CS33 – Maranhão - no POA da bacia leiteira de Ponta Delgada; construção e beneficiação do caminho agrícola da Coroa no POA Maia/Fenais da Ajuda; beneficiação dos caminhos agrícolas CP8 (Canada dos Dois Moios) e CP9 (Canada dos Esteves), no POA Altares/Raminho e beneficiação do caminho agrícola da Ribeira das Lixívias no POA Santo Antão/Topo.

### 7.1.3 Electrificação Agrícola

Construção e reabilitação de sistemas eléctricos pecuários, salientando-se a electrificação de 58 salas de ordenha em São Miguel e 17 na Terceira.

### 7.1.4 Infra-estruturas dos Serviços

Reabilitação de edifício e execução de projectos para ampliação das instalações da DRACA. Obras no edifício sede da SRAF. Projecto de ampliação do SDA Terceira. Início da construção de edifício para máquinas e alfaias na Piedade - Pico. Diversas obras de reparação dos edifícios dos Serviços de Desenvolvimento Agrário.

### 7.1.5 IROA

Acompanhamento de obras.

## 7.2 Sanidade Animal e Vegetal

### 7.2.1 Infra-estruturas Fitossanitárias/Qualidade

Pavimentação do parque de estacionamento da DSAP e beneficiação de infra-estruturas e equipamentos.

### 7.2.2 Sanidade Animal

Abates sanitários: Brucelose: 1.782, Leucose: 15. Análises e inspecções: análise de cérebros: 25.969; Brucelose:176.710; Leucose: 85.430; milk ring test: 26.331; IBR/IPV: 52.336; BVD/MD-Ac: 31.664; BVD/MD-Ag: 34,879; Neosporose: 2.014; Paratuberculose: 587; Tuberculose: 35.164. Produtos alimentares de origem animal: 2.308 pesquisas. Controlo de alimentos compostos para animais: 137 amostras. Inspecções a fábricas de lacticínios: 37. Inspecções a entrepostos frigoríficos: 16. Realização de 299 inspecções higio-sanitárias a unidades industriais. Celebração de acordos de colaboração entre a SRAF e outras entidades no âmbito da Sanidade Animal e Higiene Pública Veterinária.

### 7.2.3 Sanidade Vegetal

Realização de campanhas de desratização. Certificação de material de propagação vegetativa. Controlo da dispersão de organismos nocivos às plantas. Prospeção de outros organismos nocivos (Popillia Japónica). Continuidade do Projecto de Investigação sobre Leptospirose nos Açores.

### 7.2.4 Infra-estruturas Veterinárias

Finalização dos projectos do novo Laboratório Regional de Veterinária; Lançamento dos concursos de adjudicação da empreitada e da fiscalização da mesma; Construção da 1ª fase do parque de retém de gado das Cinco

Ribeiras; reparação do antigo armazém de alfaias agrícolas da SRAF, sito na estrada regional das Doze Ribeiras. Protocolos com Juntas de Freguesia.

### 7.3 Modernizar as Explorações Agro-Pecuárias

#### 7.3.1 Estudos e Informática

Sistema informático de recolha de candidaturas e apuramento das Ajudas-Directas, Agro-Ambientais e Indemnizações Compensatórias. Aquisição do sistema informático para a recolha e tratamento dos pedidos de apoio aos Eixos 3 e 4 do PRORURAL. Aquisição de material informático e de comunicações. Acções de formação em Informática e realização de estudos.

#### 7.3.2 Experimentação e Divulgação Agrária

Ensaio experimentais em áreas diversificadas como vitivinicultura, fruticultura, floricultura, apicultura, pastagens, forragens, bovinicultura, queijo e leite. Acções de divulgação dos produtos açorianos. Emissão televisiva do programa "Agro-Cultura". Elaboração de folhetos e publicações. Realização de eventos promocionais: 1ª Feira Regional do Mel (Faial), 1as Jornadas Açorianas do Gado Bravo (Terceira), Semana do Cavalo e do Toiro (Terceira), Feira Agroter (Terceira), Feira Agrícola Açores (S. Miguel), Feira Agro-Pecuária do Pico, Festa do Mundo Rural (Faial), Feira Agro-Pecuária da Graciosa, Mostra de Bovinos de Carne (Santa Maria), Feira Agrícola de S. Jorge, Festa da Meloia (Sta. Maria), Dia do Agricultor (Flores). Celebração de protocolos com vista à promoção da Agricultura e da Floresta.

#### 7.3.3 Melhoramento Animal

Beneficiação dos subcentros de inseminação artificial e licenciamentos de novos; Supervisão dos serviços de contraste leiteiro; Manutenção do efectivo ovino em Santa Maria para fornecimento de reprodutores; Inscrição de bovinos da Raça Autóctone Ramo Grande no Livro Genealógico; Colaboração na inscrição dos bovinos da raça Frísia no Livro Genealógico Nacional; Concessão de apoios a diversas Organizações tendo em vista o melhoramento animal.

#### 7.3.4 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias

Contrato-programa entre o PRODESA e o IFAP com vista à gestão técnica, administrativa e financeira das medidas do PRODESA financiadas pelo FEOGA.

#### 7.3.5 Contabilidade e Gestão das Explorações Agrícolas

Acompanhamento de 232 exercícios de contabilidade no âmbito da RICA.

### 7.4 Reduzir Custos de Exploração Agrícola

#### 7.4.1 Apoio ao Investimento

Análise e acompanhamento dos projectos de investimento transitados do QCA anterior e dos Micro-projectos. Implementação das medidas 1.2 - Instalação de Jovens agricultores e 1.5 - Modernização das Explorações Agrícolas. Realização de acções de divulgação do SIRURAL.



#### 7.4.2 Apoio ao Rendimento

Recepção e apuramento de 3 665 pedidos de ajuda à Manutenção da Actividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas. Divulgação do SIAGRI. Realização de controlos de campo nos vários domínios da Condicionalidade. Recepção e análise das candidaturas ao Benefício Fiscal ao Gasóleo Agrícola e à Portaria nº 2/2006, de 23 de Fevereiro (ajuda ao transporte de adubo). Recepção e processamento das candidaturas no âmbito dos Regimes de Apoio Directo: 137 às ajudas das culturas tradicionais, 48 à ajuda à produção de ananás, 8 245 ao prémio aos bovinos machos, 1 896 ao prémio às vacas aleitantes, 3 035 ao prémio à vaca leiteira, 64 ao prémio aos produtores de ovinos e caprinos, 358 ao prémio ao abate de ovinos e caprinos, 7 760 ao prémio ao abate de bovinos, 1 964 ao suplemento de extensificação, 2 575 à majoração á vaca leiteira, 7 091 do prémio ao escoamento de bovinos, 59 ao prémio à importação, 2 741 ao prémio às culturas arvenses, 209 à ajuda à manutenção da Vinha orientada para VLQPRD, VQPRD e Vinho Regional, 16 à comercialização externa, 1 ao envelhecimento do vinho, 294 à ajuda aos produtores de horticultura, fruticultura, flores de corte e plantas ornamentais, 21 à ajuda à banana e 41 à ajuda complementar ao tabaco.

#### 7.4.4 Apoio às Organizações de Produtores

Acompanhamento das candidaturas no âmbito de Desenvolvimento de Serviços Agro-Rurais Especializados. Apoio financeiro a diversas Organizações de Produtores dos Açores.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

## **Programa 8 - Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários**

### ◆ **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projecto	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>8 Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários.....</b>	<b>23 900 000,00</b>	<b>23 900 000,00</b>	<b>16 319 910,00</b>	<b>68,3</b>
8.1 Transformação e Comercialização.....	23 900 000,00	23 900 000,00	16 319 910,00	68,3

### ◆ **Execução Material:**

#### 8.1 Transformação e Comercialização

##### 8.1.1 Apoio à Indústria Agro-alimentar

Desenvolvimento do sistema de informação SIRURAL. Transferências para o IAMA com vista aos projectos de investimento na indústria agro-alimentar.

##### 8.1.2 Rede Regional de Abate

Trabalhos de consultoria; aquisição de material informático; aquisição de Equipamentos; acções de reabilitação e reparação em matadouros.

##### 8.1.3 Apoio ao escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar

Apoio ao escoamento de produtos da IAA da RAA através das Resoluções nº2/2009 de 14/01/2009 e nº131/2007 de 03/12/2007.

##### 8.1.5 Qualidade e Certificação

Operacionalidade dos SERCLA; Aquisição de viaturas; Aquisição de Equipamento e software informáticos; aquisição de diverso equipamento básico, administrativo e de laboratório.

#### 8.1.6 Regularização de Mercados

Atribuição de apoios à IAA com vista à regularização de mercados: Produtores diversos (Port. 21/2006 de 23/02/2006; Port. 15/08 de 08/02/08 ; Port. 31/2006 de 20/04/2006 ); Agromariensecoop (Port. 388/08 de 02/07/08); Profrutos (Port. 712/08 de 18/09/08); Coop. União Agric. (Res. nº48/08 de 09/04/08; Port. 720/08 de 19/09/08); Ass. Agric. de São Miguel (Port. 84/08 de 29/02/08); Lactaçoeres - Port. 85/08 de 29/02/08; Port. 86/08 de 29/02/08 ; Câmara do Comércio e Industria dos Açores (Port. 897/08 de 02/10/08); Sociedade Açoreana de Sabões (Res. nº48/08 de 09/04/08; Finançor Agro-Alimentar (Res. nº48/08 de 09/04/08); João Ferreira Viveiros – (Res. nº48/08 de 09/04/08); Coop. Agric. do Pilar (Port. 271/08 de 15/05/08); António Pedro Jorge e Filhos, Lda (Res. nº48/08 de 09/04/08); Unileite (Port. nº81/08 de 08/02/08); Adega Coop. dos Biscoitos (Port. 268/08 de 15/05/08); Terceirense de Rações (Res. nº48/08 de 09/04/08); UNICOL (Port. 1072/08 de 18/11/08; Res. nº48/08 de 09/04/08; Res. nº 27/2004 de 25/03/2004); Moagem Terceirense (Res. nº48/08 de 09/04/08); Ass. Agric. Ilha Terceira (Port. 1111/08 de 11/12/08); Adega e Coop. Agric. Ilha Graciosa (Port. 1018/08 de 30/10/08; Port. 534/08 de 07/08/08 - Rectificação nº109/08 de 27/10/08); Coop. Rosais (Port. nº80/08 de 29/02/08); Uniqueijo (Port. 83/08 de 29/02/08 e Port. 87/08 de 29/02/08); Finisterra - Coop. de Lacticínios Topo (Port. 87/08 de 29/02/08); Agrojorge (Port. 159/08 de 25/03/08); a AGROGEMA (Res. nº48/08 de 09/04/08); Lactopico (Port. 714/08 de 18/09/08; Port. 160/08 de 25/03/08); Coop. Agric. Lacticínios do Faial (Port. 713/08 de 18/09/08; Port. 1102/08 de 03/12/08; Port. 82/08 de 29/02/08); Ass. de Agricultores Ilha Faial (Port. 1065/08 de 12/11/08); Ass. Agric. Ilha Flores (Port. 818/08 de 25/09/08; Port. 992/08 de 27/10/08); União Coop Agric. Ilha Flores - Port. 123/08 de 07/03/08; Coop. Ocidental (Port. 1064/08 de 12/11/08); Lacticorvo - Port. 664/08 de 15/09/08; Port. 665/08 de 15/09/08; Port. 1066/08 de 12/11/08).

#### 8.1.7 Resgate da Quantidade de Referência

Subsídios atribuídos no âmbito do resgate da quota leiteira (Portaria 77/07 de 28/11/07 - Rectificação nº10/07 de 13/12/07).

#### 8.1.10 Melhoramento das Infra-Estruturas de Abate

Reparação do Matadouro das Flores.

#### 8.1.12 Parque de Exposições da Terceira

Sem execução.

#### 8.1.13 Parque de Exposições de S. Miguel

Sem execução.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

## Programa 9 - Diversificação Agrícola

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>9 Diversificação Agrícola .....</b>	<b>7 315 000,00</b>	<b>7 315 000,00</b>	<b>6 965 051,40</b>	<b>95,2</b>
9.1 Diversificação Agrícola .....	3 700 000,00	3 700 000,00	3 360 331,57	90,8
9.2 Formação e Informação .....	400 000,00	400 000,00	392 568,21	98,1
9.3 Renovação e Reestruturação das Empresas Agrícolas.....	3 150 000,00	3 150 000,00	3 149 999,86	100,0
9.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura .....	65 000,00	65 000,00	62 151,76	95,6

### ◆ Execução Material:

#### 9.1 Diversificação Agrícola

##### 9.1.1 Medidas Agro-Ambientais

Recolha, análise e acompanhamento das candidaturas às Medidas Agro-Ambientais (PDRu) e Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000 (PRORURAL). Intervenções de promoção do PRORURAL. Pagamento da componente regional dos compromissos correspondentes às Medidas Agro-Ambientais (PDRu-Açores).

##### 9.1.2 Novas Culturas

Desenvolvimento do Programa Apícola, donde se destacam as operações de registo e tratamento da Varroose. Recepção e análise dos pedidos de pagamento relativos à campanha de 2008 e realização de controlos.

#### 9.1.3 Promoção de Produtos Açorianos

Despesas referentes a feiras e eventos promocionais (Portaria nº270/2008 de 15/05/2008 - Rectificação nº44/2008 de 27/05/2008; Portaria nº269/2008 de 15/05/2008 - Rectificação nº43/2008 de 27/05/2008; Portaria nº486/2008 de 24/07/2008).

#### 9.1.4 Diversificação da Economia Rural

Preparação da Abordagem Leader do PRORURAL.

### 9.2 Formação e Informação

#### 9.2.1 Valorização e Qualificação Profissional

Realização de 14 cursos para agricultores: São Miguel (11), Terceira (1) e Flores (2). Realização de 4 cursos em São Miguel para aplicadores de produtos fitofarmacêuticos. Realização de 9 cursos para técnicos: S. Miguel (4), Santa Maria (1) e Terceira (4). Realização de 4 outras acções de formação: Terceira (2), Faial (1) e Pico (1).

### 9.3 Renovação e Reestruturação das Empresas Agrícolas

#### 9.3.1 Reforma antecipada

Pagamento da comparticipação regional relativa à medida reforma antecipada. Gestão e acompanhamento das candidaturas.

#### 9.3.2 SICATE

Bonificação dos juros associados a empréstimos bancários relacionados com o redimensionamento e emparcelamento das explorações. Em 2008 foram aprovadas 28 novas candidaturas.

#### 9.3.3 Reestruturação Fundiária

Desenvolvimento de projectos de emparcelamento fundiário. Gestão da reserva agrícola regional planeamento e execução de obras de ordenamento agrário. Execução de estudos com vista à criação e estruturação de perímetros de ordenamento agrário, designadamente, o POA da zona central de São Miguel, início do processo de alargamento do POA da bacia leiteira de Ponta Delgada, criação do POA de Santo Antão/Topo (S. Jorge) e processo de emparcelamento no POA de Feteira/Castelo Branco.

### 9.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Agricultura

#### 9.4.1 Valorização Profissional em Rabo de Peixe

Apoio financeiro à Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, com vista à formação profissional em Rabo de Peixe.

#### 9.4.2 Apoio ao Investimento em Rabo de Peixe

Apoio a projectos de investimento na zona de Rabo de Peixe.

#### 9.4.3 Apoio a Novas Culturas em Rabo de Peixe

Investimentos e desenvolvimento de quinta pedagógica, destinados à promoção da agricultura em Rabo de Peixe.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

## Programa 10 - Desenvolvimento Florestal

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>10 Desenvolvimento Florestal .....</b>	<b>8 430 000,00</b>	<b>8 430 000,00</b>	<b>7 988 664,67</b>	<b>94,8</b>
10.1 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais .....	1 180 000,00	924 531,00	892 540,53	96,5
10.2 Infra-Estruturas e Equipamentos Florestais	6 050 000,00	6 145 704,00	6 051 695,73	98,5
10.3 Uso Múltiplo da Floresta.....	1 200 000,00	1 359 765,00	1 044 428,41	76,8

### ◆ Execução Material:

#### 10.1 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais

##### 10.1.1 Medidas de Desenvolvimento Rural

Recepção, análise, acompanhamento e pagamento da componente regional referente aos projectos PRODESA ao abrigo da Portaria nº 26/2001, 10 de Maio, e da Portaria nº 74/2001, 20 de Dezembro.

##### 10.1.2 Fomento Florestal

Produção de 574 mil plantas florestais: colheita de sementes, sementeira de viveiros, enraizamento de estacas e repicagens. Distribuição de plantas a particulares e entidades públicas. Acções de fiscalização, com a autorização para corte de 84 mil m<sup>3</sup> de criptoméria, 5 mil m<sup>3</sup> de acácia, 2 mil m<sup>3</sup> de eucalipto; mil m<sup>3</sup> de pinho. Limpeza de 350 ha de povoamentos florestais. Adubação e manutenção de 420 ha de pastagens baldias. Construção e reparação de 20 km de vedações.

## 10.2 Infra-Estruturas e Equipamentos Florestais

### 10.2.1 Caminhos Rurais

Intervenções em caminhos rurais e florestais, donde se destaca a regularização de 166 km de pavimentos, rompimento 2 km de novos caminhos, macadamização de 32 km, revestimento betuminoso de 13 km; construção de 843 pontes, 13 km de valetas e muros. Acções de conservação e limpeza de faixa de rodagem e bermas numa extensão de 134 km.

### 10.2.2 Infra-estruturas de Apoio

Recuperação de infra-estruturas, designadamente sedes dos serviços, casas de guarda, oficinas e armazéns.

## 10.3 Uso Múltiplo da Floresta

### 10.3.1 Informação e Formação

Acções de promoção da floresta e da actividade florestal como a comemoração do Dia Mundial da Floresta e Dia Regional do Guarda Floresta. Realização e frequência de acções de formação.

### 10.3.2 Silvicultura Ambiental e Protecção

Plantação de espécies florestais e ornamentais. Reparação e beneficiação de diversos infra-estruturas das Reservas Florestais de Recreio. Aquisição de equipamentos e consumíveis. Realização de diversos trabalhos no âmbito da cinegética e piscicultura. Produção de material de divulgação e de sinalética a utilizar nas Reservas Florestais.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

## **Programa 11 - Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca**

### ◆ **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>11 Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca .....</b>	<b>24 486 000,00</b>	<b>24 486 000,00</b>	<b>24 476 094,25</b>	<b>100,0</b>
11.1 Inspeção e Gestão .....	1 225 000,00	1 440 756,00	1 438 606,19	99,9
11.2 Infra-Estruturas Portuárias .....	17 491 000,00	17 084 489,00	17 079 948,13	100,0
11.3 FROTA .....	2 700 000,00	2 703 330,00	2 703 193,34	100,0
11.4 Transformação, Comercialização e Cooperação Externa .....	2 075 000,00	2 385 250,00	2 385 247,35	100,0
11.5 Recursos Humanos .....	350 000,00	328 425,00	325 349,24	99,1
11.7 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas .....	645 000,00	543 750,00	543 750,00	100,0

### ◆ **Execução Material:**

#### 11.1 Inspeção e Gestão

##### 11.1.1 Fiscalização e Inspeção

Acção Inspectiva - Realização de 462 missões, em todas as ilhas da R.A.A., com acções de fiscalização nos portos, orla costeira, lotas, indústrias e estabelecimentos comerciais. Aquisições – Apetrechamento de material e equipamento inspectivo. Aquisição de mobiliário e equipamento informático variado para a sede e extensões da IRP. Outros – Formação de Inspectores, investimento em comunicações, combustíveis, reparação de viaturas inspectivas e seguros das mesmas.



#### 11.1.2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades

Celebração de protocolos de cooperação com o IMAR- Instituto do Mar - Centro de Investigação da Universidade dos Açores, destinados à: Gestão N/I "Arquipélago" e L/I "Águas Vivas"; Gestão do Programa de Observação das Pescas dos Açores (POPA), e execução dos projectos "DEMERSAIS", "CRACAS", "PESCAPROF 3 – Recursos Pesqueiros de Águas Profundas no Atlântico Centro – Oriental: Alternativas à Pesca na Macaronésia 3 e MARTEC – Tecnologias Marinhas para Incremento de Produtividade Pesqueira, estes dois últimos aprovados no âmbito da Iniciativa Comunitária INTERREG IIIB Açores – Madeira - Canárias; Celebração de um Protocolo com a Universidade dos Açores, através do Departamento de Biologia – Secção de Biologia Marinha, para a realização do "Estudo da viabilidade de produção de lapa (Patella e Haliotis) em aquicultura intensiva; Celebração de um protocolo de cooperação com o OMA- Observatório do Mar dos Açores, com vista à colaboração técnica no domínio da criação, operacionalidade de bases de dados, processamento e arquivamento de documentação especializada do domínio marinho dos Açores; Reparação / Beneficiação do N/I "Arquipélago". Aquisição de GPS, para o N/I "Arquipélago" e de uma GPS/SONDA/CHARTPLOTTER, para L/I "Águas Vivas". Pagamento dos encargos com os seguros marítimo/casco acidentes de trabalho e pessoais das embarcações N/I "Arquipélago" e L/I "Águas Vivas". Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica e água do Centro do Mar, antigas instalações da Fábrica da Baleia, na ilha do Faial.

#### 11.1.3 Congressos e Exposições

Apoio à realização da Semana do Pescador que decorreu de 29 a 31 de Maio de 2008, na Ilha Graciosa, promovida pela associação de pescadores daquela ilha. Realização do Conselho Regional das Pescas, que decorreu na cidade de Ponta Delgada, a 2 de Novembro de 2008. Realização do Workshop "Desenvolvimento de uma Aquicultura Sustentável nos Açores", na Cidade da Horta. Participar nas despesas relativas à realização de um conjunto de actividades, promovidas pela UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta - Delegação dos Açores. Participação nas reuniões da ICCAT e do Conselho Consultivo das Águas Ocidentais Sul.

#### 11.1.4 Tribunal Europeu

Pagamento de honorários necessários à interposição do recurso, no Tribunal de Justiça Europeu, na sequência da decisão do Tribunal de primeira Instância das Comunidades Europeias a uma acção interposta pelo Governo Regional, com vista à recuperação da exclusividade da pesca na ZEE dos Açores.

#### 11.1.6 - Sistema de Acompanhamento Electrónico de Embarcações

Sem execução financeira devido a atrasos no procedimento de contratação.

### 11.2 Infra-Estruturas Portuárias

#### 11.2.1 Portos de Santa Maria

Reparação do empilhador do Entrepasto Frigorífico de Vila do Porto. Pagamentos dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica e água aos portos de pesca dos Anjos e da Maia.

#### 11.2.2 Portos de São Miguel

Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica e água ao porto de pesca de Rabo de Peixe; Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica à grua do porto de pesca da Povoação; Pagamento dos encargos com o fornecimento de água ao porto de pesca da Ribeira Quente; Reparação do Travel-Lift do porto de pesca de Rabo de Peixe; Desassoreamento do porto de pesca da Povoação; Execução da empreitada para a substituição da rede de água do porto de Rabo de Peixe; Reparação do tractor de varagem e arriagem de embarcações do Porto da Ribeira Quente.

#### 11.2.3 Portos da Terceira

Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica e de água ao núcleo de pescas da Praia da Vitória; Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica e de água das casas de aprestos do Porto Pipas; Lançamento da 1ª pedra da empreitada de Beneficiação do porto de pesca de S. Fernando; Remoção de Grua do Porto das Cinco Ribeiras; Reparação da instalação eléctrica de casas de aprestos do núcleo de pescas da Praia da Vitória.

#### 11.2.4 Portos da Graciosa

Lançamento da 1ª pedra da empreitada de "Construção do Edifício de Armazém de aprestos do porto da Praia da Graciosa".

#### 11.2.5 Portos de São Jorge

Aquisição de material para as gruas dos portos de pesca da Urzelina, Velas e Calheta.

#### 11.2.6 Portos do Pico

Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica do Entrepasto Frigorífico das Ribeiras; Montagem de guincho no porto de pesca de S. Caetano; Aquisição de diverso material para as gruas dos núcleos de pesca de S. Roque, Madalena e Lajes do Pico; Dragagem do porto de pesca da Calheta do Nesquim; Quebra de rochas no porto de pescas do Calhau da Piedade; Quebra de rochas e limpeza do porto de pescas de Santo Amaro.

#### 11.2.7 Portos do Faial

Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica e água às casas de aprestos do porto de pesca do Varadouro; Pagamento dos encargos com o fornecimento de água à Lota de Santa Cruz.

#### 11.2.8 Portos das Flores

Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica ao guincho, oficina de reparações e casas de aprestos do núcleo de pesca porto das Lajes da Flores; Pagamento dos encargos com o fornecimento de energia eléctrica ao do núcleo de pesca porto de Santa Cruz.

#### 11.2.9 Porto da Casa

A empreitada de "Construção do edifício da lota, entreposto frigorífico e espaço de transformação de pescado da ilha do Corvo" iniciou-se nos finais de 2008 com execução financeira apenas em 2009.

11.2.10 Programa de Apoio à Actividade Marítimo-portuário no Sector das Pescas.

Contrato Programa celebrado a 30 de Janeiro de 2008 entre a LOTAÇOR e a RAA no âmbito da exploração e prestação de serviços dos portos de pesca.

11.2.11 Protocolos de Gestão de Portos com Associações do Sector

Celebração de dois protocolos com Cooperativa de Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente, ilha de S. Miguel, destinados à limpeza e gestão do porto de pesca da Ribeira Quente e aquisição de um tractor para varagem e arriagem de embarcações naquele porto; Celebração de dois protocolos com Porto de Abrigo, Organização de Produtores, ilha de S. Miguel, destinados à limpeza e gestão dos portos de pesca de Rabo de Peixe, Mosteiros, Maia e Porto Formoso; Celebração de um protocolo com Associação de Pescadores Florentinos, para manutenção e limpeza dos portos e núcleos de pesca da Ilha das Flores; Celebração de um protocolo com Associação de Pescadores da Ilha de Santa Maria, para aquisição de um terreno e edifício para apoio às pescas localizado junto das casas de aprestos do núcleo de pescas do porto de Vila do Porto; Celebração de dois protocolos com Associação de Armadores da Pesca Artesanal do Pico, para limpeza dos portos e núcleos de pesca da Ilha do Pico e aquisição de uma parcela de terreno para futura implantação das casas de aprestos no porto de pesca do Calhau da Piedade.

11.2.12 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Vila Nova, ilha Terceira, com vista à reparação da rampa de varagem, limpeza, pequena manutenção dos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca de Vila Nova; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Porto Judeu, ilha Terceira, com vista à pintura, caiação e reparação da grua e da iluminação do porto de pesca do Porto Judeu; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de S. Mateus, ilha Terceira, com vista à caiação, pintura, limpeza e pequena manutenção dos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca de São Mateus e à recuperação e ampliação do Edifício da Casa dos Botes Baleeiros sito no porto de pesca de São Mateus; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Porto Martins, ilha Terceira, com vista à limpeza e pequena manutenção dos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca do Porto Martins; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia das Manadas, ilha de S. Jorge, com vista à reparação das gruas e à manutenção dos cais dos portos da Fajã das Almas, Terreiros e Manadas; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia das Capelas, ilha de S. Miguel, com vista à beneficiação das infra-estruturas e à manutenção e restauração da iluminação do porto de pescas das Capelas; Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, ilha de S. Miguel, com vista à limpeza e pequena manutenção dos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca da Lagoa.

11.2.13 Cooperação com a Direcção de Faróis

Celebração de um protocolo com a Autoridade Marítima Nacional com vista à prestação, pela Direcção de Faróis, dos serviços de manutenção dos dispositivos de assinalamento marítimo portuário.

#### 11.2.14 Programa Regional de Requalificação e ampliação dos Portos de Pesca

Continuação da execução das empreitadas de "Melhoramento do porto de pesca de S. Mateus, Ilha Terceira", "Beneficiação do porto de pesca da Fajã do Ouvidor, Ilha de S. Jorge" e "Ampliação do porto de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel"; Conclusão empreitada de "Melhoramento do porto de pesca de Ponta Delgada, Ilha das Flores"; Início e conclusão da empreitada de "Fornecimento e instalação dos postos de acostagem do porto da Praia, Ilha Graciosa"; Início das empreitadas de "Construção do Edifício de Armazém de Aprestos do Porto da Praia, Ilha Graciosa", "Beneficiação do porto de S. Fernando, Ilha Terceira"; Realização da empreitada de "Reabilitação do posto de recolha e da casa do guincho, do porto de pesca da Calheta do Nesquim, ilha do Pico"; Dragagem do núcleo de pescas do porto de Vila do Porto; Pintura das gruas dos portos de pesca da Povoação, ilha de S. Miguel, Madalena e São Roque, na ilha do Pico, do Topo, Velas, Urzelina e Calheta, ilha de S. Jorge, Horta, Ilha do Faial, Poças e Lajes, ilha das Flores; Pintura de sinalização no pavimento do porto de pesca das Lajes, ilha das Flores; Reparação das casas de aprestos do porto de pesca da Calheta do Nesquim, ilha do Pico; Desmontagem da grua antiga do porto de pesca de Santo Amaro e reposição do pavimento danificado, ilha do Pico; Pintura das casas de apoio do porto de pesca dos Mosteiros, ilha de S. Miguel.

### 11.3 Frota

#### 11.3.1 Frota de Pesca

Atribuição de apoios financeiros no âmbito das Portarias nº 67/96, de 10 de Outubro e 74/2008, de 26 de Agosto, para construção e modernização de embarcações de pesca. Foram apoiados 105 candidaturas, das quais 26 destinaram-se à construção/aquisição de novas embarcações: Santa Maria (5), S. Miguel (3), Terceira (1); Graciosa (2), S. Jorge (7), Pico (2), Flores (2) e Corvo (4); Atribuição de subsídio a fundo perdido para participar nos custos de execução do projecto de renovação da frota regional através da construção de uma nova embarcação atuneira destinada a promover a actividade produtiva numa zona economicamente dependente da transformação dos produtos da pesca; Atribuição de apoios financeiros para participar nos custos decorrentes da saída da frota da RAA de 4 embarcações sem as adequadas condições para o exercício da actividade da pesca; Atribuição de apoios financeiros aos armadores e tripulantes das embarcações para minimizar os custos decorrentes da perda de rendimentos durante o período em que decorreram obras de ampliação do porto de pesca de Vila Nova, ilha Terceira; Celebração de um protocolo com Porto de Abrigo, Organização de Produtores, ilha de S. Miguel, para apoiar a realização dos seguintes projectos: Cobertura de todo o arquipélago pela Estação Costeira; Acções de formação sobre segurança no mar e Instalação de rede informática de apoio à actividade associativa.

#### 11.3.2 FUNDOPESCA

Transferência para o Fundo de Compensação Salarial dos Pescadores dos Açores com vista ao pagamento de uma compensação salarial a 1.109 pescadores.

## 11.4 Transformação, Comercialização e Cooperação Externa

### 11.4.1 Cooperação Externa

Não foi concedido qualquer apoio à deslocação de atuneiros registados na RAA para outras zonas de pesca, conforme inicialmente previsto.

### 11.4.2 Mercados e Comercialização

Celebração de protocolos com as associações de pescadores e organizações do sector das pescas existentes na Região, com vista à atribuição apoios financeiros pelo serviço que prestam aos seus associados; Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores da Ilha de S. Jorge, para participar nas despesas com instalação de duas peixarias nos núcleos de pescas das Velas e Calheta e aquisição de duas câmaras frigoríficas para o porto de pesca da Urzelina e núcleo de pesca da Calheta, na ilha de S. Jorge; Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores Florentinos para participar nas despesas com instalação de duas peixarias nos núcleos de pescas de Santa Cruz e Lajes das Flores, na ilha das Flores; Celebração de protocolos com nove clubes navais destinados a participar nas despesas de aquisição do equipamento informático necessário ao acesso à base de dados da DRP, registo e impressão de licenças de Pesca Lúdica; Concessão de um apoio financeiro à Associação de Armadores da Pesca Artesanal da ilha do Pico, para participar nas despesas de embalamento do pescado transformado na unidade fabril de Santa Cruz das Ribeiras.

### 11.4.3 Transformação

Concessão de um apoio financeiro à Associação dos Industriais de Conservas de Peixe dos Açores, enquadrado nas medidas gerais de apoio à transformação e comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura, para participar nos custos suplementares decorrentes da actividade da transformação dos tunídeos das empresas suas associadas; Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores da Ilha de S. Jorge para realização de pequenas reparações nos edifícios da lota e entreposto frigorífico do núcleo de pescas da Calheta; Concessão de um apoio financeiro a uma empresa do sector de transformação para construção de condutas de águas residuais.

### 11.4.4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade

Sem execução financeira devido a atrasos na construção da embarcação.

## 11.5 Recursos Humanos

### 11.5.1 Divulgação

Impressão e Produção do Livro "Artes de Pesca dos Açores"; Publicação de um suplemento sobre as pescas na Revista Marés; Apoio à edição do Livro "Portos e Marinas do Arquipélago dos Açores".

### 11.5.2 Formação Profissional

Despesas e encargos com os seguros marítimo/casco, acidentes de trabalho e pessoais e aquisição de um VHF, para a embarcação FORMAR. Celebração de um protocolo de cooperação com o OMA, com vista a assegurar a gestão da tripulação do navio de formação FORMAR; Celebração de um protocolo com o Agrupamento de Escuteiros Marítimo

1152 da Feteira, destinada a compartilhar nas despesas com a formação para escuteiros na área marítima; Celebração de um protocolo com Associação Juvenil de Santa Maria, para valorização dos conhecimentos ancestrais da cultura marítima e da pesca artesanal mediante a utilização da embarcação Mudança de Maré; Celebração de um protocolo de cooperação com o Departamento de Oceanografia e Pescas da UA, para apoiar a realização do curso de especialização tecnológica de operador marítimo turístico. Foram realizados 26 cursos de formação profissional abaixo indicados com a participação de 405 formandos: 9 cursos "G.M.D.S.S" em todas as ilhas; 9 cursos de Reciclagem Segurança, em todas as ilhas; 3 cursos de Condução de motores; 1 curso "Aptidão de Pescas"; 1 curso "Arrais de Pesca Local"; 3 curso de "Pescador".

#### 11.5.3 Estruturas e Equipamentos

Aquisição de equipamento informático.

### 11.7 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas

#### 11.7.1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP

Transferência para a LOTAÇOR da participação regional para a execução empreitadas das obras de melhoramento nos portos de Santa Cruz (Graciosa) e Porto Judeu (Terceira) e com as empreitadas de requalificação do entreposto frigorífico e lota de Vila do Porto (Santa Maria), construção do telheiro de Rabo de Peixe (S. Miguel), de casas de aprestos das Poças (Flores), de lota e infra-estruturas de apoio (Corvo), e aquisição e instalação de equipamentos na lota de Ponta Delgada (São Miguel).

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

## Programa 12 - Desenvolvimento do Turismo

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>12 Desenvolvimento do Turismo .....</b>	<b>14 655 000,00</b>	<b>14 655 000,00</b>	<b>14 050 744,49</b>	<b>95,9</b>
12.1 Promoção Turística .....	10 375 000,00	10 490 700,00	9 919 419,89	94,6
12.2 Oferta e Animação Turística.....	500 000,00	1 220 200,00	1 189 770,09	97,5
12.3 Investimentos Estratégicos .....	3 700 000,00	2 835 100,00	2 835 083,68	100,0
12.4 Informação e Formação .....	30 000,00	59 000,00	56 470,83	95,7
12.5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Turismo .....	50 000,00	50 000,00	50 000,00	100,0

### ◆ Execução Material:

#### 12.1 Promoção Turística

##### 12.1.1 Estudos

Estudo e parecer jurídico sobre diversas acções realizadas no âmbito da promoção turística.

##### 12.1.2 Sistemas de Informação Turística

Aquisição de materiais e equipamentos informáticos com vista a uma gestão com maior qualidade e eficácia das acções de promoção turística.

##### 12.1.3 Participação em Feiras

Participação dos técnicos e dirigentes da Direcção Regional do Turismo em acções de promoção da Região no mercados nacional, nomeadamente em Lisboa, Porto, Algarve, e internacional, nomeadamente em Espanha, Reino Unido, Irlanda, Alemanha, Itália, França, Canadá, Estados Unidos da

América, Noruega, Suécia, Dinamarca, Finlândia. Pagamentos de alugueres de instalações para armazenamento de materiais e serviços de informação turística.

#### 12.1.4 Viagens Educacionais

Visitas aos Açores de operadores e agentes de viagens para conhecimento da oferta turística com vista à programação do destino e/ou incremento das vendas. Visitas de jornalistas e escritores para conhecimento das potencialidades turísticas da Região com vista à produção de materiais e artigos de imprensa para promoção dos Açores. Organização de viagens do mercado nacional e internacional: Alemanha, Espanha, EUA, França, Bélgica, Itália, Reino Unido, Suíça, República Checa, Dinamarca, Holanda, Canadá e Brasil.

#### 12.1.5 Materiais de Promoção

Edição de desdobráveis dos percursos pedestres, desdobrável do mergulho em inglês, desdobrável dos cetáceos em inglês, sacos de papel, roteiros da gastronomia e do artesanato, reedição do folheto promocional Açores em diferentes idiomas, reedição dos mapas de diferentes ilhas, aquisição de artesanato, aquisição de livros promocionais, aquisição de imagens dos Açores para diferentes aplicações, aquisição de DVD, custos com o transporte dos diferentes materiais na Região, no Continente e no estrangeiro, elaboração do Manual de Identidade dos Açores.

#### 12.1.6 Campanhas Publicitárias

Inserções publicitárias em diferentes jornais e revistas com especial interesse para a divulgação dos Açores. Celebração de contratos-programa com entidades desportivas que militam em campeonatos nacionais, celebração de contrato-programa com o Grupo Desportivo Comercial para apoio aos Rallies da Ribeira Grande, Lagoa e Sata Rally Açores. Pagamento de parte do contrato-programa celebrado com a ATA - Associação de Turismo dos Açores, celebração de um Protocolo com o Turismo de Portugal para concessão de apoio a operadores com vista aos desenvolvimento de acções promocionais em alguns mercados internacionais.

### 12.2 Oferta e Animação Turística

#### 12.2.1 Estruturas Físicas de Apoio

Contratos celebrados com empresas para limpeza e manutenção dos percursos pedestres promovidos pela Região, bem como edição de desdobráveis e sinalética para os percursos. Remodelação do Parque Campismo das Furnas. Despesas com a assessoria técnica do GATNER - Gabinete de Apoio ao Turismo de Natureza e em Espaço Rural para fiscalização dos percursos pedestres e inventariação de novos percursos. Celebração de acordos de cooperação com Juntas de Freguesia para reabilitação de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento da actividade turística. Desenvolvimento de acções no âmbito do INTERREG IIIB - TOURMAC, nomeadamente com a edição de uma brochura sobre percursos das três regiões da Macaronésia e com a aquisição de equipamentos para os trilhos (máquina fotográfica e computador). Elaboração do projecto para a intervenção na zona balnear do Corvo. Fiscalização das obras das Termas do Carapacho, da Marginal da Praia da Vitória e do Edifício de Pêro de Teive. Encargos com a reabertura ao público das Termas do Carapacho.



#### 12.2.2 Animação Turística

Desenvolvimento de acções no âmbito do Dia Mundial do Turismo, apoio à realização de regatas internacionais, desenvolvimento de acções de prospecção no âmbito do golfe rústico, concessão de apoios no âmbito da realização de eventos de animação turística.

#### 12.3 Investimentos Estratégicos

##### 12.3.2 Centro Cultural e de Congressos

Concessão de uma compensação financeira à sociedade Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, SA no âmbito do Contrato de Gestão de Serviços de Interesse Económico Geral respeitante ao desenvolvimento da oferta cultural, da animação turística da Região e de promoção do destino turístico, celebrado com a Região Autónoma dos Açores, em 8 de Novembro de 2007.

##### 12.3.3 Desenvolvimento dos Recursos Termais

A sequência dada aos projectos de intervenção nas Termas do Carapacho, Ferraria e Varadouro não teve expressão financeira nesta acção. A 21 de Outubro de 2008 foi adjudicada a empreitada de Remodelação das Termas e Requalificação da Zona Balnear da Ferraria e a 13 de Novembro de 2008 foi consignada a empreitada de Recuperação e Requalificação das Termas do Carapacho.

##### 12.3.4 Remodelação e Ampliação da Marginal e Parque Turístico e Ambiental do Paul – Praia da Vitória

Comparticipação relativa ao contrato ARAAL celebrado com a Câmara Municipal da Praia da Vitória para a Requalificação da Avenida Marginal e do Parque Ambiental do Paul.

#### 12.4 Informação e Formação

##### 12.4.1 Concertação da Política de Turismo

Visitas educacionais dos colaboradores da Direcção Regional de Turismo a diferentes ilhas, deslocações de pessoal para participação em reuniões de coordenação promocional, participação de técnicos e dirigentes em acções formação.

#### 12.5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desenvolvimento do Turismo

##### 12.5.1 Animação Turística

Protocolo assinado entre a Secretaria Regional da Economia e a sociedade Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, SA para desenvolvimento de acções de animação turística no espaço multi-usos do Cine Teatro Miramar, em Rabo de Peixe.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

## Programa 13 - Desenvolvimento Industrial

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>13 Desenvolvimento Industrial .....</b>	<b>1 175 000,00</b>	<b>1 175 000,00</b>	<b>1 164 991,50</b>	<b>99,1</b>
13.1 Inovação Tecnológica e Gestão de Recursos	650 000,00	767 360,00	766 767,79	99,9
13.2 Apoio à Actividade Empresarial .....	200 000,00	54 110,00	53 651,90	99,2
13.3 Artesanato .....	300 000,00	328 530,00	319 571,81	97,3
13.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento Industrial .....	25 000,00	25 000,00	25 000,00	100,0

### ◆ Execução Material:

#### 13.1 Inovação Tecnológica e Gestão de Recursos

##### 13.1.1 Dinamização do Sistema Tecnológico

Protocolo celebrado com o INOVA para apoio à Instalação Piloto Industrial daquele Instituto, visando os seguintes objectivos: Desenvolver estudos de processos tecnológicos que conduzam a uma melhoria, aumento da rentabilidade e diversificação dos produtos no sector agro-alimentar; Desenvolver estudos para o racional aproveitamento dos subprodutos das indústrias alimentares; Apoiar tecnicamente as indústrias de produtos alimentares, com vista à promoção da qualidade dos seus produtos; Transmitir conhecimentos relativos a princípios e fundamentos de determinados processamentos, como sejam os de pasteurização, evaporação e secagem, bem como da tecnologia de conservação de alimentos pelo frio, por fumagem e enlatados. Na área de Metrologia, e tendo em vista a cobertura integral da Região nesta matéria, foi celebrado um Protocolo com o INOVA tendo em vista o desenvolvimento de actividades de verificação

metrológica, salvaguardando a não sobreposição com a intervenção dos Serviços Municipais de Metrologia.

#### 13.1.2 Promoção da Qualidade e Inovação

Desenvolvimento dos Projectos "Estratégia Regional para a Qualidade na Região Autónoma dos Açores" e "Plano Tecnológico de Inovação Empresarial - INOTEC - Empresa". Desenvolvimento do programa "Qualimaçores", em cooperação com as Câmaras do Comércio e Indústria dos Açores, visando medidas de apoio às empresas regionais do sector alimentar, por forma a que estas implementem medidas no sentido de dar cumprimento à legislação relativa à higiene dos géneros alimentícios, nomeadamente, no que concerne aos planos de autocontrolo, baseado nos princípios do método HACCP. Realização do curso "Técnicas de Frio na Panificação". Protocolo celebrado com a Escola de Novas Tecnologias dos Açores e com a Associação Portuguesa para a Qualidade visando o desenvolvimento de acções conjuntas em matéria de qualidade, nomeadamente, a realização de cursos de formação e seminários.

#### 13.1.3 Valorização das Águas Minerais e Termais

Protocolo celebrado com o INOVA para o desenvolvimento do projecto "Valorização das Águas Minerais dos Açores", visando a valorização integral das nascentes de água quente do Arquipélago, nomeadamente nas vertentes turística, medicinal e de lazer, através da avaliação, prospecção, captação, monitorização e qualificação desses recursos naturais. Tendo em vista esse objectivo, foram adquiridos terrenos adjacentes às Termas da Ferraria e do Carapacho, para efeitos de delimitação das respectivas zonas de exploração.

#### 13.1.4 Valorização dos Recursos Minerais não Metálicos

Houve a necessidade de reforçar a dotação financeira da acção 13.1.3: Valorização das Águas Minerais e Termais, tendo em vista, sobretudo, a aquisição de terrenos, pelo que a dotação financeira desta acção foi anulada.

#### 13.1.5 Estudos e Projectos

Realização de diversos cursos de formação. Elaboração de um estudo jurídico sobre os estatutos do INOVA.

### 13.2 Apoio à Actividade Empresarial

#### 13.2.1 Centros de Apoio à Actividade Empresarial

Houve a necessidade de reforçar a dotação financeira da acção 13.1.3: Valorização das Águas Minerais e Termais, tendo em vista, sobretudo, a aquisição de terrenos, pelo que a dotação financeira desta acção foi anulada.

#### 13.2.2 Mobilização da Iniciativa Empresarial

Realização da Expo-Conferência "Qualidade e Segurança Alimentar".

### 13.3 Artesanato

#### 13.3.1 Realização de Feiras e Concursos

Realização de feiras e concursos, nomeadamente das feiras que fazem parte do calendário anual previsto no Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato, de entre as quais se destaca a Feira Regional de Artesanato por ocasião das Festas do Santo Cristo, das Sanjoaninas, da Semana do Mar,

além da Feira Regional de Artesanato na Ribeira Grande e na Praia da Vitória. Participação na Feira Internacional de Artesanato de Lisboa e no Mercado de Artes e Ofícios, durante o Verão, em Ponta Delgada. Destaca-se, ainda, a participação da Região na XVI Mostra de Artesanato de Tenerife, nas Canárias.

#### 13.3.2 Apoio à Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas Regionais

Apoio às associações de artesãos regionais que fazem parte da Federação Nacional de Artesanato. Conclusão do projecto de moda e design para o bordado de S. Miguel, em parceria com o projecto EFTA / Velhos Guetos, Novas Centralidades, no âmbito da intervenção específica em Rabo de Peixe. Celebração de acordos de cooperação para a dinamização do artesanato em meio rural, nomeadamente com a Junta de Freguesia da Ribeira Chã, concelho de Lagoa, e com a Direcção Regional de Juventude para realização de um concurso internacional de artesanato para jovens artistas, denominado Azorescombo-Artcamp.

#### 13.3.3 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais

Ação de formação específica na área do artesanato intitulada Promoção e Organização dos Espaços de Venda, em protocolo com o CEARTE - Escola Profissional de Artes e Ofícios de Coimbra.

#### 13.3.4 Divulgação e Promoção das Artes e Ofícios

Participação do CRAA - Centro Regional de Apoio ao Artesanato no Conselho Editorial da Revista Mãos, a única especializada em artesanato no País. Continuação da campanha promocional para o artesanato dos Açores, nomeadamente de produção do filme promocional e reedição de embalagens. Instalação da área do artesanato na Loja Açores, nas Portas do Mar.

#### 13.3.5 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais

Foi concluído o processo de certificação dos bolos lêvedos das Furnas e dado início ao processo de certificação da cerâmica e da escama de peixe, que não tiveram correspondência na execução financeira desta acção, pelo que a dotação inicial foi reafectada às outras acções desenvolvidas na área do artesanato.

### 13.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desenvolvimento Industrial

#### 13.4.1 Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas em Rabo de Peixe

Protocolo de Cooperação com a sociedade Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A., tendo em vista apoiar o desenvolvimento de actividades no Cine Teatro Mira-Mar, em Rabo de Peixe.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

## **Programa 14 - Desenvolvimento do Comércio e Exportação**

### ◆ **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>14 Desenvolvimento do Comércio e Exportação.....</b>	<b>1 720 000,00</b>	<b>1 720 000,00</b>	<b>1 717 042,70</b>	<b>99,8</b>
14.1 Dinamização do Comércio .....	225 000,00	306 450,00	305 963,75	99,8
14.2 Promoção Externa de Produtos Regionais	1 445 000,00	1 363 550,00	1 361 078,95	99,8
14.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Comércio .....	50 000,00	50 000,00	50 000,00	100,0

### ◆ **Execução Material:**

#### 14.1 Dinamização do Comércio

##### 14.1.1 Apoio à Actividade Empresarial

Protocolo com a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, tendo em vista o desenvolvimento do projecto "Portal Empresarial dos Açores". Participação no capital social da Associação "Portas do Mar". Protocolos celebrados para dinamização do comércio tradicional; Aquisição e transporte de Livros de Reclamações.

##### 14.1.2 Apoio ao Consumidor

Protocolo celebrado com a Associação de Consumidores da Região Açores, visando apoiar esta estrutura associativa no desenvolvimento das suas acções e de apoio aos associados.

## 14.2 Promoção Externa de Produtos Regionais

### 14.2.1 Apoio à Promoção de Produtos Regionais no Exterior

Atribuição de apoios financeiros às empresas regionais, no âmbito do Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos. Apoios ao Centro de Distribuição de produtos açorianos em Portugal Continental e à Loja Açores em Lisboa. Desenvolvimento de diversas acções promocionais junto da Loja Açores, em Ponta Delgada, nomeadamente através das "Semanas Promocionais das Ilhas", nas quais se procurou promover junto daquela estrutura os produtos, a cultura e a gastronomia, mais representativas de cada ilha dos Açores.

### 14.2.2 Divulgação das Potencialidades Económicas da Região

Participação da Região no SISAB 2008 - Salão Internacional do Sector Alimentar e Bebidas. Protocolo com a CCIA - Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, visando a organização e a participação, por parte das empresas regionais, no Plano de Feiras no Exterior 2008. Promoção de produtos açorianos através da oferta de cabazes em eventos de carácter internacional.

## 14.3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Desenvolvimento do Comércio

### 14.3.1 Desenvolvimento do Comércio

Protocolo de Cooperação com a sociedade Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A., tendo em vista apoiar o desenvolvimento de actividades no Cine Teatro Mira-Mar, em Rabo de Peixe.

- **Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia**

## **Programa 15 - Promoção do Investimento e da Coesão**

### ◆ **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projecto	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>15 Promoção do Investimento e da Coesão.....</b>	<b>38 665 000,00</b>	<b>38 665 000,00</b>	<b>38 580 060,06</b>	<b>99,8</b>
15.1 Sistemas de Incentivos e Apoio à Coesão	38 665 000,00	38 665 000,00	38 580 060,06	99,8

### ◆ **Execução Material:**

#### 15.1 Sistemas de Incentivos e Apoio à Coesão

##### 15.1.1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER

Pagamentos efectuados no âmbito dos diversos sistemas de incentivos, designadamente, SIDEL, SIDET e SIDEP, Apoios à Exportação, Contratos-programa do Turismo e Apoio ao Artesanato. Celebração de 9 contratos - programa com a associações sem fins lucrativos para desenvolvimento de acções de promoção e animação turística e de 88 contratos com associações, entidades análogas e pessoas singulares para desenvolvimento de projectos e acções com interesse para a promoção do destino Açores. No âmbito do SITRAA - Sistema de Incentivos ao Turismo da Região Autónoma dos Açores foi dada continuidade ao pagamento de juros relativos a dois projectos de construção de unidades hoteleiras.

##### 15.1.2 Informações ao Investidor

Os montantes em causa resultam de despesas incorridas com acções de divulgação dos sistemas de incentivos.

#### 15.1.3 Apoios à Coesão e Parcerias Público-Privadas

Despesas com os Gabinetes do Empreendedor, bem como aos valores transferidos para o FRACDE - Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico, para apoio à iniciativa privada.

#### 15.1.4 Estudos e Projectos

Não se registou qualquer execução dado que os trabalhos em causa transitaram para 2009.

#### 15.1.5 Instalações e equipamentos da Secretaria Regional da Economia

Pagamento da empreitada de ampliação do Parque de Campismo das Queimadas, nas Furnas. Aquisição de mobiliário para o novo edifício de atendimento ao público da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia. Aquisição de equipamento de informática e substituição de redes no edifício sede da Secretaria Regional da Economia. Aquisição de uma viatura e de obras no edifício sede da Secretaria Regional da Economia.

#### 15.1.6 Apoio ao Empreendedorismo

Despesas com o pagamento de prémios do concurso regional de empreendedorismo, bem como diversas despesas com a realização de seminários.

#### 15.1.7 Instrumento Financeiro de Apoio ao Micro-Crédito

Nesta acção foram pagos os juros provenientes dos empréstimos concedidos através do Regime de Apoio ao Micro-Crédito Bancário.



- **Reforçar a Coesão Social e a Igualdade de Oportunidades**

**Programa 16 - Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde**

◆ **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>16 Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde .....</b>	<b>13 545 434,00</b>	<b>13 545 434,00</b>	<b>8 115 334,46</b>	<b>59,9</b>
16.1 Construção de Novas Infra-Estruturas .....	3 600 000,00	3 935 000,00	2 021 852,77	51,4
16.2 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde .....	1 570 000,00	1 250 000,00	446 774,81	35,7
16.3 Apetrechamento e Modernização .....	1 725 434,00	1 835 934,00	1 604 721,69	87,4
16.4 Formação e Iniciativas em Saúde .....	6 050 000,00	5 924 500,00	4 041 985,19	68,2
16.5 Tecnologias de Informação na Saúde.....	600 000,00	600 000,00		0,0

◆ **Execução Material:**

16.1 Construção de Novas Infra-Estruturas

16.1.1 Unidades de Saúde

Apoio a construção da casa mortuária da Freguesia das Cinco Ribeiras - Ilha Terceira.

16.1.2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada

Projecto do Novo Centro de Saúde da Graciosa. Aquisição de algumas parcelas de terreno para a construção do Novo Centro de Saúde da Madalena - Pico.

16.1.4 Hospital da Ilha Terceira

Aquisição de uma parcela de terreno para a construção do Novo Hospital da Ilha Terceira.

16.1.5 Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil

Aquisição de um imóvel, Solar da Glória, para a instalação da Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil.

16.1.6 Centro de Radioterapia dos Açores

Sem execução financeira.

16.1.7 Heliporto de S. Jorge

Processo em fase de iniciação. No ano de 2008 não decorreram custos.

16.2 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde

16.2.4 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde

A verba executada é resultante de obras de remodelação no CS de Vila do Porto e CS da Ribeira Grande.

16.2.5 Beneficiação de Unidades de Saúde

A verba foi aplicada em obras de beneficiação, nas diversas Unidades de Saúde do serviço regional de saúde.

16.2.6 Beneficiação e Conservação de Edifícios

Pequenas obras de beneficiação no Solar dos Remédios. As restantes obras previstas não foram executadas devido à reestruturação espacial do Solar dos Remédios, para instalação de um novo Departamento no edifício.

16.2.7 Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José Conde

Grande remodelação das instalações sede do Centro de Oncologia dos Açores.

16.3 Apetrechamento e Modernização

16.3.1 Equipamentos para Unidades de Saúde

Aquisição de diversos equipamentos para o SRS..

16.3.2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde

Aquisição de viaturas ligeiras para os Centros de Saúde da Ribeira Grande, Povoação e Horta e para Unidade de Saúde da Ilha do Pico.

16.3.3 Emergência Médica

Execução dos Projectos Comunitários do INTERREG III B - Plescamac e Inutecmed e Plano Regional da Contingência de Pandemia da Gripe.

## 16.4 Formação e Iniciativas em Saúde

### 16.4.1 Actualização de Profissionais de Saúde

Promoção de acções de formação para os profissionais do SRS, bem como bolsas atribuídas a estudantes dos cursos na área da saúde.

### 16.4.4 Plano Regional de Saúde

Elaboração do documento base "Novo Plano Regional de Saúde".

### 16.4.5 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco

Destaca-se a comparticipação para os encargos relativos ao Programa Tratamento por Opiáceos de Substituição – Metadona e campanhas no âmbito da prevenção de comportamentos de risco.

### 16.4.6 Projecto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos

Execução dos protocolos celebrados no âmbito da rede de cuidados continuados e paliativos.

### 16.4.7 Projecto de Implementação e Operacionalização de Melhoria da Acessibilidade ao Serviço Regional de Saúde

Cobertura assistencial aos utentes sem médicos de família dos Concelhos de Ponta Delgada, Lagoa, Ribeira Grande e Angra do Heroísmo, criado na sequência da resolução do conselho de governo 105/2008. Listas de Espera dos Hospitais – Despachos normativos nºs 5/2008 e 60/2008.

### 16.4.8 Projecto de implementação e operacionalização do COMPAMID

Financiamento do projecto do complemento para aquisição de medicamentos pelos idosos, criado pelo DRL 4/2008/A.

## 16.5 Tecnologias de Informação na Saúde

### 16.5.1 Sistemas de Informação da Saúde

O projecto Sistema de Informação da Saúde - Açores Região Digital, encontra-se em implementação, sendo que a facturação deste projecto está dependente da evolução do mesmo em termos de módulos operacionais.

- **Reforçar a Coesão Social e a Igualdade de Oportunidades**

## **Programa 17 - Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social**

### ◆ **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>17 Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social .....</b>	<b>11 701 000,00</b>	<b>11 701 000,00</b>	<b>10 715 715,37</b>	<b>91,6</b>
17.1 Equipamentos de Apoio a Idosos .....	3 925 000,00	3 430 000,00	3 262 646,22	95,1
17.2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude.....	3 261 000,00	3 111 000,00	2 934 111,83	94,3
17.3 Investimentos em Serviços de Segurança Social e Promoção da Igualdade de Oportunidades.....	60 000,00	1 660 000,00	1 644 626,81	99,1
17.5 Equipamentos de Apoio à Deficiência .....	4 455 000,00	3 500 000,00	2 874 330,51	82,1

### ◆ **Execução Material:**

#### 17.1 Equipamentos de Apoio a Idosos

##### 17.1.3 Construção de Lar de Idosos na Lagoa - Sta. Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa

Obra concluída. Falta fecho de contas do investimento.

##### 17.1.6 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos

Foram concedidos apoios financeiros para comparticipação: na aquisição de 4 viaturas nas Ilhas Terceira e Faial; em pequenas obras de reparação, remodelação e ampliação em edifícios no Faial e Terceira; na reparação e

aquisição de equipamentos para 8 estruturas de apoio a idosos nas ilhas de S. Miguel, Terceira, Graciosa e Faial.

17.1.7 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa

Não houve pedidos de apoio por parte da iniciativa privada.

17.1.9 Remodelação e ampliação do lar de idosos da Povoação

Concedidos apoios financeiros para o estudo do projecto, tendo-se sugerido algumas correcções. O projecto encontra-se em fase de conclusão.

17.1.10 Reconstrução do claustro Sul do antigo Convento de São Gonçalo - Recolhimento de São Gonçalo

Concedidos apoios financeiros para a obra de reconstrução do claustro sul do antigo Convento. A obra encontra-se executada em cerca de 90%. Prevê-se a conclusão para Abril/Maio de 2009.

17.1.18 Adaptação de edifício para centro de dia e de noite de apoio a idosos na Bretanha

Concedidos apoios financeiros para o projecto para a obra de remodelação e adaptação do edifício. Foi já elaborado o projecto de licenciamento.

17.1.20 Construção de edifício para o Serviço de Apoio Domiciliário de São Pedro - Lagoa

Projecto concluído.

17.1.21 Construção de cozinha e lavandaria, serviços de apoio domiciliário, Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca

Concedidos apoios financeiros para a obra de construção do edifício para o serviço de apoio domiciliário, adjudicada em Dez/2008. Obra conjunta de construção de espaços para um serviço de apoio domiciliário e centro de actividades ocupacionais.

17.1.22 Remodelação do edifício do lar de idosos da Maia, 3ª fase, Sta. Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia

Sem execução financeira.

17.1.23 Construção de lar de idosos e centro de dia em Rabo de Peixe

Concedidos apoios financeiros para o projecto. Foi já elaborado o projecto de licenciamento.

17.1.25 Ampliação do Lar de Idosos da Praia da Vitória

Concedidos apoios financeiros para o projecto de execução, que foi concluído. Em fase de preparação do concurso público.

17.1.26 Construção de lar de idosos na Calheta - S. Jorge

Concedidos apoios financeiros para os custos do projecto de execução da obra. Em fase de preparação do concurso público.

17.1.27 Remodelação e ampliação de edifício para lar de idosos nas Lajes do Pico

Concedidos apoios financeiros para a obra de remodelação e ampliação do edifício para lar de idosos. Obra em curso, consignada em Julho de 2008. Conclusão prevista para Maio/Junho de 2009.

#### 17.1.28 Construção de edifício para lar de idosos nas Lajes das Flores

Concedidos apoios financeiros para a obra de construção do lar de idosos. Obra em curso, consignada em Abril de 2008. Conclusão prevista para Julho/Agosto de 2009.

#### 17.1.29 - Projecto de implementação da rede de cuidados continuados dos Açores

Esta acção não teve execução financeira.

### 17.2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude

#### 17.2.2 Construção de Edifício para Creche em Ponta Delgada - Associação de S. João de Deus

Houve atraso na conclusão do projecto, por motivos de regularização e registo do terreno na Conservatória. Concluída a regularização, foi também concluído o projecto de execução e está em preparação o concurso público.

#### 17.2.10 Remodelação do edifício da creche e jardim da Casa do Povo da Terra-Chã

Atraso na elaboração do projecto por parte da Casa do Povo. Contudo o projecto de licenciamento já se encontra em fase de apreciação pela Câmara Municipal.

#### 17.2.11 Remodelação de edifício para instalação de cozinha de apoio às várias valências do Instituto de S. Catarina

Não foi iniciado o processo por se aguardar um estudo e decisão sobre as valências actualmente existentes.

#### 17.2.13 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude

Foram concedidos apoios financeiros para participação: na aquisição de 1 viatura para Instituição em São Miguel; em pequenas obras de reparação, remodelação em edifícios de 7 Instituições nas ilhas de São Miguel, Terceira e São Jorge; na aquisição de equipamentos para 8 estruturas de apoio a crianças e jovens, nas ilhas de São Miguel, Terceira e São Jorge; na aquisição de um imóvel em São Miguel para lar de jovens.

#### 17.2.14 - Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa

Não houve pedidos de apoio por parte da iniciativa privada.

#### 17.2.16 Construção de edifício para creche, atelier de tempos livres e convívio de idoso no Pico da Pedra, Casa do Povo de Pico da Pedra

Concedidos apoios financeiros para a obra da creche, ATL e convívio de idosos. A obra encontra-se concluída.

#### 17.2.19 Remodelação de edifício para criação de um centro de acolhimento de jovens na Candelária do Pico

Concedidos apoios financeiros para a obra de remodelação do edifício. A obra foi concluída.

#### 17.2.20 Construção de edifício para criação de creche, ATL e convívio de idosos nos Arrifes

Foram sugeridas correcções ao estudo-prévio, alterando-se o mesmo apenas para criação de equipamento para as crianças, creche e ATL, o que originou atraso na apresentação do estudo do projecto. Entretanto foi já elaborado o novo estudo prévio remodelado, que se encontra a aguardar parecer.

17.2.21 Construção de edifício para criação de creche, ATL e serviço de apoio domiciliário nas Capelas

Embora sem execução financeira foi elaborado o estudo prévio do projecto, tendo-se alterado o mesmo apenas para creche e apoio domiciliário, face a questões de acessibilidade ao terreno, de acordo com parecer da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

17.2.37 Remodelação de edifícios para criação de lares para crianças e jovens nas Capelas

Não houve execução material, em virtude de se ter optado por mudar os jovens para Ponta Delgada, motivado pela cedência do terreno das Capelas ao Ministério da Justiça.

17.2.39 Construção de creche na Atalhada, Lagoa

Concedidos apoios financeiros para a obra de construção de edifício para creche. A obra encontra-se concluída.

17.2.40 Construção de edifício para centro de acolhimento, ATL e residência de Religiosas, na Povoação

Concedidos apoios financeiros para a obra de construção do edifício. Obra na fase de acabamentos, com conclusão prevista para Abril de 2009.

17.2.41 Construção de edifício para creche na Praia da Vitória

Apesar de não haver execução financeira, foi elaborado o estudo prévio do projecto, que se encontra na fase de apreciação.

17.2.42 Centro comunitário de Sta. Rita, Praia da Vitória

O projecto está a ser elaborado pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, pelo que não houve execução financeira. Em fase de estudo prévio do projecto.

17.2.43 Instalação do serviço de apoio ao domicílio na Vila Nova

A obra está a ser executada pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, pelo que não haverá apoio financeiro por parte da Segurança Social.

17.2.44 Ampliação do edifício da creche de Santa Cruz da Graciosa

Foi tomada a decisão de optar pela construção de raiz de um novo edifício, em terreno já adquirido, pelo que se encontra em curso a elaboração de estudo do projecto para um novo edifício. Foi já elaborado um estudo prévio para creche e centro de actividades ocupacionais, embora não tenha havido execução financeira.

17.2.45 Creche e serviço de apoio domiciliário nos Flamengos, Horta

Elaborado um estudo do projecto, que sofreu um parecer negativo, por não cumprimento do programa base proposto. Entretanto foi o assunto analisado em reunião já em 2009, encontrando-se o estudo em alteração.

17.2.46 Remodelação e ampliação do edifício da creche e jardim do Centro Social e Paroquial de São Pedro, Ponta Delgada

Concedidos apoios financeiros para a elaboração do projecto de remodelação e ampliação. Já elaborado e aprovado o projecto de arquitectura.

#### 17.2.47 Construção de edifício para creche na Horta

Concedidos apoios financeiros para o projecto de ampliação do edifício para creche. Foi já elaborado o estudo prévio do projecto.

#### 17.2.48 Projecto de implementação do sistema de acolhimento dos Açores

Concedidos apoios financeiros para a implementação e melhoramento do sistema de acolhimento nos Açores, a instituições das ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial.

### 17.3 Investimentos em Serviços de Segurança Social

#### 17.3.1 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios para serviços de Segurança Social na Região dos Açores

Execução de empreitadas de obras públicas em Edifícios da Segurança Social e aquisição de bens de capital para os serviços da Segurança Social na Região Autónoma dos Açores.

#### 17.3.3 Promoção da Igualdade de Oportunidades

Foram apoiadas entidades e programas visando a igualdade de género e o combate à violência doméstica.

### 17.5 Equipamentos de Apoio à Deficiência

#### 17.5.1 Construção de Centro de Actividades Ocupacionais em Vila Franca, Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca

A obra de construção do centro de actividades ocupacionais foi iniciada em Dezembro de 2008. Não foi necessária participação financeira em 2008 para a obra.

#### 17.5.3 Construção de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais – Associação Cristã da Mocidade

Concedidos apoios financeiros para a obra de construção do centro de actividades ocupacionais. Obra já concluída em 2008. Contudo, por não ter sido ainda possível testar todo o equipamento eléctrico, em virtude da não ligação pela EDA do posto de transformação, ainda não foi efectuado o auto de recepção provisório.

#### 17.5.4 Adaptação de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais para Deficientes em Vila do Porto

Concedidos apoios financeiros para a obra de remodelação do edifício. A obra foi concluída, embora ainda falte adquirir algum equipamento.

#### 17.5.5 Construção de Lar Residencial para Deficientes em Ponta Delgada

Foi elaborado o programa base para uma nova estrutura residencial para deficientes, embora não tenha sido iniciado a elaboração do projecto, por atraso no loteamento do terreno.

#### 17.5.6 Reconstrução de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais para Deficientes na Ribeira Grande

Concedidos apoios financeiros para a elaboração do projecto. Este encontra-se na fase de licenciamento. Previsto concurso público para meados de 2009.



17.5.7 Remodelação e Ampliação de Edifício para a Instalação de Centro de Actividades Ocupacionais na Maia

Atraso na elaboração do estudo de projecto, o qual já se encontra em apreciação nos serviços de Segurança Social.

17.5.8 Criação, Melhoramento e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio à Deficiência

Foram concedidos apoios financeiros para comparticipação: na aquisição de 2 viaturas para Instituições em São Miguel; em pequenas obras de reparação, remodelação em edifícios na ilha de São Miguel; na aquisição de equipamentos para 6 estruturas de apoio a deficientes, nas ilhas de S. Miguel e Pico.

17.5.9 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa

Não houve pedidos de apoio por parte da iniciativa privada.

- **Reforçar a Coesão Social e a Igualdade de Oportunidades**

## Programa 18 – Habitação

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>18 Habitação</b>	<b>26 183 000,00</b>	<b>26 183 000,00</b>	<b>24 676 730,42</b>	<b>94,2</b>
18.1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria .....	5 005 623,00	2 570 650,00	2 487 196,69	96,8
18.2 Recuperação do Parque Habitacional.....	2 790 000,00	2 693 503,00	2 588 577,06	96,1
18.3 Promoção de Habitação para Realojamentos	6 337 377,00	10 368 847,00	10 217 628,64	98,5
18.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação .....	4 550 000,00	3 050 000,00	2 932 647,63	96,2
18.5 Sismo .....	7 500 000,00	7 500 000,00	6 450 680,40	86,0

### ◆ Execução Material:

#### 18.1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria

##### 18.1.1 Apoio à Construção, Ampliação e Remodelação de Habitação Própria

Subsídios concedidos a fundo perdido às famílias para participação na construção, ampliação e remodelação de habitação própria ao abrigo do DLR nº 14/95/A de 22 de Agosto, e DLR nº 59/2006/A, de 29 de Dezembro.

##### 18.1.2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria

Subsídios concedidos a fundo perdido às famílias para participação na aquisição, de habitação própria ao abrigo do DLR nº 59/200/A de 29 de Dezembro e do DRR nº 12/2007/A de 11 de Maio, conjugado com o DRR nº 38-A/2004/A de 11 de Dezembro.

### 18.1.3 Aquisição de Solos

Aquisição de solos urbanizáveis, para promoção de habitação própria e habitação a custos controlados pelas vias empresarial e cooperativa.

### 18.1.6 Contrato Programa com a SPRHI-SA

Transferências decorrentes da cedência de posição contratual pela execução de infra-estruturas de loteamentos já executados em anos anteriores.

### 18.1.8 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização

Obras de urbanização para a promoção de habitação própria e a custos controlados pelas vias, particular, empresarial e cooperativa ao abrigo do regime jurídico dos apoios à construção de habitação própria e de habitação a custos controlados na RAA.

### 18.1.9 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais

Recuperação de infra-estruturas habitacionais em diversos loteamentos da RAA.

## 18.2 Recuperação do Parque Habitacional

### 18.2.1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado

Apoios concedidos a particulares para recuperação de habitação própria ao abrigo do DLR nº 6/2002/A de 11 de Março.

### 18.2.3 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico

Intervenções em moradias propriedade das Juntas de Freguesia para realojamento de famílias carenciadas.

### 18.2.4 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA

Intervenções de recuperação e reabilitação no parque habitacional da RAA.

### 18.2.5 Sistema de Informação Geográfica da Habitação

Execução relacionada com o projecto de iniciativa comunitária INTERREG III B - Açores, Madeira, Canárias.

### 18.2.6 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Térmitas

Apoio na recuperação e reabilitação de habitações afectadas por térmitas. A execução do ano 2008 foi muito baixa por falta de candidaturas.

## 18.3 Promoção de Habitação para Realojamentos

### 18.3.1 Acordo de Colaboração RAA / INH

Encargos decorrentes da construção/aquisição de habitação para realojamento de famílias residentes em barracas ou habitações abarracadas em cooperação com o IHRU.

### 18.3.2 Cooperação com Autarquias - Acordo INH/RAA/Municípios

Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com as Câmaras Municipais para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos IHRU/RAA/Municípios.

#### 18.3.4 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco

Indemnização dos proprietários de habitações que tiveram de ser desabitadas por se encontrarem em zonas de risco, como orla marítima, falésias, leitos de ribeira etc.

#### 18.3.5 - Apoio ao Arrendamento Temporário de Famílias Carenciadas

Não houve qualquer execução financeira nesta acção por falta de candidaturas.

### 18.4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação

#### 18.4.1 Construção e Aquisição de Habitação em Rabo de Peixe

Apoio na construção/aquisição remodelação e ampliação de habitação nos termos do DLR 14/95/A de 22 de Agosto.

#### 18.4.2 Recuperação da Habitação e Realojamentos em Rabo de Peixe

Apoio na recuperação de habitação nos termos do DLR nº 6/2002/A de 11 de Março, e construção/aquisição de habitação para realojamento de famílias que habitavam moradias situadas em zona de risco ao abrigo do acordo com o IHRU, bem como protocolos com a Casa de Povo de R. de Peixe e Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande e Junta de Freguesia.

#### 18.4.3 Acordos de Colaboração RAA/INH - PROHABITA

Encargos decorrentes da construção/aquisição de habitação para realojamento de famílias residentes em barracas ou habitações abarracadas em cooperação com o IHRU.

#### 18.4.4 Cooperação com Autarquias - Acordos INH/RAA/Municípios

Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com a Câmaras Municipal da Ribeira Grande, para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos IHRU/RAA/Municípios. A execução financeira foi muita baixa porque faltavam documentos relativos aos prédios urbanos abrangidos pelos acordos.

#### 18.4.5 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco

Esta acção teve uma redução da dotação, porque as situações de realojamentos, foram canalizadas para a acção 18.4.3.

### 18.5 Sismo

#### 18.5.1 Contrato Programa com a SPRHI, SA

Transferências ao abrigo do contrato programa celebrado entre a SRHE e SPRHI, SA, no âmbito do projecto de reabilitação de habitações e infra-estruturas afectadas pelo sismo de 1998.

#### 18.5.2 Reconstrução de Habitação - Administrações Directas

Apoios concedidos a particulares para reconstrução/construção ou reabilitação de habitação na sequência do sismo de 1998.

- **Reforçar a Coesão Social e a Igualdade de Oportunidades**

## Programa 19 - Protecção Civil

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>19 Protecção Civil.....</b>	<b>8 002 570,00</b>	<b>8 002 570,00</b>	<b>6 699 005,76</b>	<b>83,7</b>
19.1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's .....	975 000,00	975 000,00	974 096,96	99,9
19.2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's.....	2 265 000,00	1 902 645,00	600 000,00	31,5
19.3 Formação e Informação .....	584 750,00	584 750,00	584 735,33	100,0
19.4 Serviço Regional de Protecção Civil .....	4 177 820,00	4 540 175,00	4 540 173,47	100,0

### ◆ Execução Material:

#### 19.1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's

##### 19.1.1 Prontos-Socorros-Médios

Procedeu-se à aquisição de 2 Prontos-socorros-ligeiros, tipo 2.

##### 19.1.2 Ambulâncias de Socorro

Procedeu-se à aquisição de 2 Ambulâncias de socorro e 3 Ambulâncias de transporte múltiplo.

##### 19.1.3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros

Reparação de 22 viaturas do serviço de saúde e de combate a incêndios.

19.1.4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's

Comparticipou-se as AHBV's na aquisição de fardamento, material de protecção individual e equipamento diverso.

19.1.6 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento

Procedeu-se à aquisição de 2 auto-comandos; 1 Auto-Apoio-Ligeiro e 4 ligeiros.

19.2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's

19.2.4 Beneficiação de Quartéis das AHBV's

Apoio para a obra do quartel da Madalena.

19.2.5 Centro de Formação de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores

Continuação da instalação de valências para o treino dos CB's, nomeadamente a aquisição de tanques para combustível e água, continuação da construção da casa escola para combate ao fogo; e construção de um cenário para treino de edifícios colapsados.

19.2.6 Construção do Novo Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo

A não execução orçamental deve-se ao facto da Associação não ter conseguido concluir os procedimentos para início da obra.

19.2.7 II Fase do Quartel da Ribeira Grande

A não execução orçamental deve-se ao facto da Associação não ter conseguido concluir os procedimentos para início da obra.

19.2.12 Construção de um Anexo com Garagem ao Quartel da AHBV's de S. Roque do Pico

A não execução orçamental deve-se ao facto da Associação não ter conseguido concluir os procedimentos para início da obra.

19.2.13 Construção de um Anexo com Garagem ao Quartel da AHBV's das Lajes do Pico

A não execução orçamental deve-se ao facto da Associação não ter conseguido concluir os procedimentos para início da obra

19.2.14 Construção de um Anexo ao Quartel da AHBV's de Ponta Delgada

A não execução orçamental deve-se ao facto da Associação não ter conseguido concluir os procedimentos para início da obra , para além do concurso ter sido anulado.

19.2.15 Ampliação do Quartel de AHBV's de Vila Franca do Campo

Conclusão da obra de ampliação do quartel.

19.2.16 Remodelação da Secção Destacada da Lomba da Maia

A não execução orçamental deve-se ao facto da Associação não ter conseguido concluir os procedimentos para início da obra.

19.2.17 Remodelação do Quartel da AHBV's da Calheta de São Jorge

A não execução orçamental deve-se ao facto da Associação não ter conseguido concluir os procedimentos para início da obra.

### 19.3 Formação e Informação

#### 19.3.1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica

Cumprimento do protocolo com a Universidade dos Açores.

#### 19.3.2 Apoios a Diversas Entidades

Cumprimento do protocolo com a Unidade de Socorro da Cruz Vermelha Angra do Heroísmo; Apoio à AHBV's da Ribeira Grande na deslocação da Equipa de Manobras aos campeonatos nacionais.

#### 19.3.3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco

Cumprimento do protocolo com a Universidade dos Açores.

#### 19.3.4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores

Cumprimento do protocolo com a Universidade dos Açores.

#### 19.3.5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil

Cursos para os funcionários do SRPCBA.

#### 19.3.6 Informação, Formação e Sensibilização da População

Continuação dos Projectos "Crescer em Segurança" e "Idoso em Segurança", 17 Cursos Básicos de protecção Civil e Primeiros Socorros destinados às Juntas de Freguesia, docentes, auxiliares de acção educativa, médicos, enfermeiros, auxiliares de acção médica, Forças Armadas e de Segurança.

#### 19.3.7 Formação Profissional de Bombeiros

Efectuou-se 1 Curso Mass training suporte básico de vida adulto; 1 curso abordagem ao resgate e ao socorro; 1 curso Emergência e trauma situação catástrofe 1 curso DAE para formadores; 8 cursos Salvamento e desencarceramento; 9 cursos recertificação de TAS; 10 cursos Recertificação TAT e 7 cursos TAT.

### 19.4 Serviço Regional de Protecção Civil

#### 19.4.1 Meios e Recursos

Aquisição de equipamento diverso e fardamento tais como: camisas, fardas de trabalho, pás e enxadas.

#### 19.4.2 Radiocomunicações de Emergência do SRPCBA

Aquisição de equipamento destinado à Rede de telecomunicações.

#### 19.4.3 Meios e Recursos do SRPCA - Equipamentos para Socorro Imediato

Aquisição de tendas, geradores de emergência, planos duros, ferramentas para matérias perigosas, mangueiras para líquidos perigosos, etc.

#### 19.4.4 Transporte Terrestre de Emergência

Cumprimento dos protocolos com as AHBV's para fazer face ao transporte terrestre de doentes em emergência.

- **Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes**

**Programa 21 - Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental**

◆ **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>21 Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental .....</b>	<b>22 803 000,00</b>	<b>22 803 000,00</b>	<b>21 889 258,25</b>	<b>96,0</b>
21.1 Ordenamento do Território .....	7 055 000,00	4 284 732,00	3 729 247,65	87,0
21.2 Recursos Hídricos .....	4 700 000,00	4 756 868,00	4 481 750,77	94,2
21.3 Valorização da Qualidade Ambiental .....	2 495 000,00	988 613,00	981 284,82	99,3
21.4 Conservação da Natureza.....	6 683 000,00	9 915 105,00	9 847 063,36	99,3
21.5 Formação e Promoção Ambiental.....	1 810 000,00	2 797 682,00	2 789 911,65	99,7
21.6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Ambiente .....	60 000,00	60 000,00	60 000,00	100,0

◆ **Execução Material:**

21.1 Ordenamento do Território

21.1.1 Revisão e Elaboração do PROTA

Conclusão dos trabalhos de revisão e elaboração do PROTA (Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores), inclui as despesas associadas aos trabalhos de discussão pública.



- 21.1.2 Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT's)  
Continuação do acompanhamento dos instrumentos de gestão territorial na RAA.
- 21.1.3 Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC's)  
Continuação da implementação dos POOC's de São Jorge, Terceira, Graciosa, Santa Maria, Flores e Corvo e São Miguel Costa Sul e São Miguel - Costa Norte.
- 21.1.4 Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas (POBH's)  
Continuação da Implementação dos Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas (Furnas e Sete Cidades) e Planos de Ordenamento da Orla Costeira, executados através de contratos-programa com a SPRAçores. Continuação dos trabalhos de elaboração do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica das lagoas do Pico.
- 21.1.5 Protecção da Orla Costeira na RAA  
Continuação da execução de diversas intervenções de protecção da Orla Costeira na RAA: Protecção Costeira Termas Carapacho - Graciosa - conclusão da empreitada; Protecção Costeira da Baía de São Lourenço (Santa Maria). Arranque do procedimento de contratação da empreitada de Protecção Costeira do Terreiro de São Mateus e Baía das Canas (Terceira). Estabelecimento de protocolos com Juntas de Freguesia (Porto Judeu, Angústias, Santa Cruz da Graciosa, Manadas, Lajes do Pico, Piedade, Madalena, Criação Velha e Luz) e Associações (Associação Os Amigos da Maia, Associação Proprietários e Amigos da Costa) no âmbito de pequenas intervenções para protecção da orla costeira.
- 21.1.6 Protecção da Orla Costeira de S<sup>a</sup> Cruz - 2<sup>a</sup> Fase  
Acção sem execução, em virtude de não terem sido apresentadas revisões de preços.
- 21.1.7 Protecção da Orla Costeira das Lajes do Pico - APTO  
Acção sem execução, devido a atrasos na preparação do processo administrativo.
- 21.1.8 Relatório de Estado do Ordenamento do Território da RAA - 2005 (REOTA-2005)  
Acção sem execução, devido a atrasos na preparação do processo administrativo.
- 21.1.9 Sistemas de Informação Geográfica  
Continuação da gestão e implementação dos Sistemas de Informação Geográfica, através da actualização e aquisição de software informático e material diverso.
- 21.1.10 INTERREG III B - Cooperação com Madeira e Canárias  
Conclusão da execução dos projectos SUEMAC - Sinergias e Cooperação na Gestão do Solo na Região Macaronésica e LITOSOST - Gestão Sustentável do Desenvolvimento Social, Económico e Ecológico das Áreas Litorais da Macaronésia, no âmbito do INTERREG III B.

#### 21.1.12 Protecção da Orla Costeira – Ribeira Grande

Conclusão dos trabalhos do Passeio Atlântico (1.ª Fase) - protecção da orla costeira da Ribeira Grande, financiados através de contrato ARAAL.

#### 21.1.13 Recuperação da Muralha e Molhe de Protecção do Areal da Vila da Praia da Graciosa

Acção sem execução, devido a atrasos na preparação do processo administrativo.

### 21.2 Recursos Hídricos

#### 21.2.2 Protecção das Origens de Água - DL 382/99

Continuação dos trabalhos previstos no INSAAR (Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Águas e Águas Residuais).

#### 21.2.3 Qualidade da Água das Lagoas das Furnas e Sete Cidades

Continuação dos trabalhos de análise da qualidade da água das Lagoas de São Miguel (Furnas, Sete Cidades, Fogo) e Pico (Capitão).

#### 21.2.4 Apoio à Implementação das Zonas Vulneráveis

Continuação do apoio à implementação de zonas vulneráveis.

#### 21.2.5 Valorização Ambiental das Águas Interiores da RAA

Continuação da Valorização das Águas Interiores da RAA.

#### 21.2.6 Fornecimento/Instalação de Equipamento das Redes Monitorização Recursos Hídricos de S. Miguel e Sª Maria

Despesas relativas ao procedimento com vista à contratação do Fornecimento/Instalação de Equipamento das Redes Monitorização de Recursos Hídricos (S. Miguel e Santa Maria).

#### 21.2.7 Desobstrução e Limpeza de Ribeiras

Continuação dos trabalhos de limpeza de Ribeiras pelas diversas ilhas da RAA, em cooperação com as Juntas de Freguesia da RAA, bem como realização de pequenas empreitadas de regularização e limpeza de leitos de ribeiras.

#### 21.2.8 Protecção e Intervenções em Lagoas - PORAL

Continuação das intervenções nas bacias hidrográficas e massas de água das lagoas. Despesas relativas à operacionalidade da ceifeira aquática, laboratório móvel e posto de transformação de arejamento da Lagoa das Furnas. Continuação dos trabalhos de Estudo da evolução da qualidade da água, dos desenvolvimentos de cianobactérias e da toxicidade associada nas Lagoas das Sete Cidades e Furnas. Continuação dos trabalhos de Avaliação de Acções e Cenários Prospectivos para novas soluções com base no conhecimento da mobilidade do fósforo nos sedimentos.

#### 21.2.9 Infra-estruturas de Recursos Hídricos

Execução de diversas empreitadas no âmbito dos recursos hídricos: Projecto Integrado da Ribeira do Fundo - Pico; Intervenção na Ribeira do Coucinho - Porto Formoso, S. Miguel; Intervenção Integrada na Margem Direita da Foz da Ribeira Grande; Requalificação Ambiental das Margens da Ribeira da Conceição - Furnas, Intervenção na Ribeira de Santiago - Consolidação Vertente Rua dos Ferreiros - São Miguel, Intervenção Integrada de

Requalificação Ambiental do Leito e Margens da Ribeira da Ribeirinha - Terceira, entre outros.

#### 21.2.10 Cooperação com Madeira e Canárias - AQUAMAC II

Conclusão dos trabalhos previstos no âmbito da execução do projecto INTERREG III B - AQUAMAC II.

#### 21.2.11 - Implementação da Directiva Quadro da Água

Adjudicação e arranque dos trabalhos de implementação da Directiva Quadro da Água.

#### 21.2.12 - Estabelecimento Programas Monitorização Regiões Hidrográficas

Ação sem execução, devido a atrasos na preparação do processo administrativo.

#### 21.2.13 - Implementação da directiva da Gestão das Águas Balneares

Arranque dos trabalhos de controlo da qualidade das águas balneares.

### 21.3 Valorização da Qualidade Ambiental

#### 21.3.1 Estratégia e Planeamento da Qualidade Ambiental

Continuação do desenvolvimento de estratégias integradas de planeamento da qualidade ambiental. Actividades relacionadas com o desenvolvimento, implementação e promoção de uma eficaz Gestão de Resíduos a nível da Região: Continuação dos trabalhos de para Tratamento, Contentorização e Transporte de Pneus usados da Região Autónoma dos Açores para valorização no Continente Português; Intervenção para recolha, transporte e encaminhamento para o seu destino final de resíduos de óleos usados e baterias (Pico).

#### 21.3.2 Controlo e Vigilância Integrada da Qualidade do Ambiente

Continuação da caracterização, controlo e fiscalização das actividades poluidoras. Continuação dos processos de Avaliação de Impacte Ambiental, em particular, e fiscalização ambiental, de um modo geral. Operacionalidade da Estação de Controlo da Qualidade do Ar. Organização de Workshop sobre Avaliação Ambiental Estratégica.

#### 21.3.3 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental

Continuação da implementação e gestão de uma rede de informação, que permita a gestão e partilha de bases de dados, a disponibilização através de redes intranet e internet de informação ambiental, suporte das actividades de fiscalização e controlo da qualidade ambiental (aquisição de equipamento e software informático).

#### 21.3.4 Sistema Integrado de Gestão de Resíduos dos Açores (SIGRA)

Lançamento do procedimento de contratação da Empreitada dos Centros de processamento de valorização orgânica por compostagem de resíduos (Flores e Graciosa). Conclusão do Projecto de execução do Centro de processamento de valorização orgânica por compostagem de resíduos (Pico). Arranque do Projecto de execução do Centro de Processamento de Valorização orgânica por compostagem de São Jorge e Aterros de São Jorge e Graciosa. Adjudicação da prestação de serviços de assessoria técnica, nas áreas de engenharia, economia/finanças, com objectivo de proceder à atribuição das concessões de actividades de gestão de resíduos realizadas na RAA.

## 21.4 Conservação da Natureza

### 21.4.1 Conservação da Natureza e Biodiversidade

Inventariação e monitorização de habitats e de biodiversidade. Estabelecimento de parcerias no âmbito da gestão da biodiversidade regional e de habitats de interesse para a conservação dos recursos naturais: Universidade Açores (Projecto PICOBEL, Livros temáticos sobre litoral de Santa Maria); IMAR-DOP (Projecto de investigação da actividade de observação de cetáceos, Projecto MONIAVES, participação nas reuniões da Convenção OSPAR). Organização do III Congresso Mundial de Reservas da Biosfera. Continuação da implementação do Plano Regional de Erradicação de Espécies de Flora Invasora em Áreas Sensíveis. Execução da construção de miradouros na Serra do Cume (Terceira), através de contrato ARAAL com CM Praia Vitória. Aquisição de terreno na Lagoa do Congro (São Miguel). Candidatura a Reserva da Biosfera da Ilha das Flores.

### 21.4.2 Ordenamento e Gestão de Áreas Protegidas e Rede Natura 2000

Intervenções em diversas áreas protegidas para requalificação e gestão de habitats, bem como dinamização do processo de identificação e classificação novas zonas a integrar na Rede Regional de Áreas Protegidas. Estabelecimento de parcerias com diversas entidades, tendo em vista a gestão e ordenamento de áreas protegidas (Associação de Bombeiros Voluntários da Madalena, Casa do Povo das Furnas, Associação de Festas do Lajido, Juntas de Freguesia da Ribeira Seca - SJO). Continuação do processo de desenvolvimento de estudos no âmbito do ordenamento e gestão de áreas protegidas e RN2000 (Diplomas Parques Naturais de Ilha / Parques Marinhos, Projecto GEODIVA). Despesas relacionadas com as Comemorações do 50.º aniversário da erupção do Vulcão dos Capelinhos. Continuação da Execução da Empreitada de Requalificação da Fábrica Velha da Baleia - Aquário Virtual. Continuação da Execução da Empreitada de Instalação do Centro Interpretativo da Paisagem Protegida da Vinha do Pico - 2ª Fase. Celebração de protocolos com EDA e PT para infra-estruturação do Lajido de Santa Luzia (Vinha do Pico). Arranque do procedimento de contratação das empreitadas Trilhos de Santa Maria (concurso deserto) e Construção de Rede BT e IP entre o Edifício da Fábrica Velha - Monte da Guia (adjudicado). Aquisição de prédio rústico na Ferraria -Ginetes (São Miguel). Aquisição de sistema de rastreio e controlo de visitantes da Montanha do Pico.

### 21.4.3 Regime de Incentivos: Paisagem Protegida da Vinha do Pico

Despesas relacionadas com o apoio aos projectos aprovados ao abrigo da legislação em vigor, no âmbito da Reabilitação da Vinha, Manutenção da Vinha e Correção de dissonâncias arquitectónicas.

### 21.4.4 Rede de Jardins Botânicos

Continuação da execução da Empreitada de Recuperação do Jardim de Santana. Encerramento financeiro da empreitada de Construção do Edifício 2 do Jardim Botânico do Faial. Lançamento do procedimento de contratação da Empreitada de Requalificação da Mata da Doca (São Miguel). Continuação das intervenções no Jardim Botânico do Faial - núcleos de São Lourenço e Pedro Miguel. Inclui protocolo com JF Flamengos para abertura do Jardim Botânico em horário alargado nos meses de Julho a Setembro.

#### 21.4.5 Infra-estruturas de Apoio à Visitação e Gestão das Áreas Protegidas

Conclusão das empreitadas de construção do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos e respectivas infra-estruturas (inclui os valores relativos ao equipamento e conteúdos); Continuação da execução de diversas empreitadas de construção de infra-estruturas de apoio à visitação de áreas protegidas: Centro Interpretativo da Montanha do Pico, Centro de Interpretação e Recepção da Gruta do Carvão; Arranque da execução da Empreitada do Centro de Apoio aos Visitantes da Furna do Enxofre - Ilha Graciosa; Lançamento do procedimento de contratação relativo à empreitada de Requalificação do Parque de Merendas do Rosário; Operacionalidade de diversas infra-estruturas de apoio à visitação de áreas protegidas: Centro de Interpretação Ambiental e Cultural do Corvo, Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos; Requalificação Paisagística das Furnas do Enxofre - Terceira (encerramento financeiro). Execução dos projectos das seguintes obras: Casa dos Vulcões (Pico), Fábrica do Boqueirão - reformulação (Flores), Parque de Merendas do Rosário (São Miguel). Celebração de protocolo com EDA para infra-estruturação da Casa da Montanha.

#### 21.4.6 Apoio à Cooperação Europeia Inter-Regional

Apoio à execução dos projectos TOURMAC II e MARMAC II, co-financiados através do INTERREG IIIB.

### 21.5 Formação e Promoção Ambiental

#### 21.5.1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental

Continuação do esforço de promoção e desenvolvimento da participação pública e de programas de informação, sensibilização e promoção ambientais, através da edição de materiais, do apoio às ONGA's, do apoio a projectos de educação ambiental e da realização de actividades promocionais. Organização Feira Ambitech Açores 2008, das Comemorações do 50.º Aniversário da Erupção do Vulcão dos Capelinhos, da Campanha SOS Cagarro, entre outros eventos. Arranque do procedimento e adjudicação do fornecimento do Equipamento e Conteúdos do Centro de Interpretação Ambiental e Cultural do Corvo.

#### 21.5.2 Sistemas de Informação Ambiental

A presente acção foi descontinuada durante o ano de 2008, pelo que não teve qualquer execução financeira ou material.

#### 21.5.3 Rede Regional de Ecotecas

Continuação do desenvolvimento das actividades e expansão da Rede Regional de Ecotecas (Vila do Porto, Ponta Delgada, Ribeira Grande, Lagoa, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Terceira), dotando-as com meios e equipamento para a prossecução das acções de promoção, sensibilização e formação ambiental. Conclusão da empreitada de remodelação da Ecoteca e Centro de Recursos de Angra do Heroísmo; conclusão dos trabalhos de adaptação de edifício para as instalações da Ecoteca da Ribeira Grande (através de Contrato ARAAL com CM Ribeira Grande); continuação dos trabalhos de execução da empreitada do Centro de Interpretação e Ecoteca de Vila do Porto.

## 21.6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Ambiente

### 21.6.1 Medidas de Requalificação Ambiental

À semelhança do verificado em anos anteriores, não houve lugar a quaisquer medidas de requalificação ambiental, as intervenções neste projecto centraram-se na sensibilização e promoção ambiental.

### 21.6.2 Formação e Sensibilização Ambientais

Continuação do desenvolvimento de projectos de formação, educação e promoção ambiental na freguesia de Rabo de Peixe, através do estabelecimento de parcerias (Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande e Clube Naval de Rabo de Peixe).

- Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes

## Programa 22 – Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>22 Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação.....</b>	<b>1 350 000,00</b>	<b>1 350 000,00</b>	<b>1 235 174,19</b>	<b>91,5</b>
22.1 LREC.....	220 000,00	224 000,00	218 482,17	97,5
22.2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE ...	155 000,00	287 650,00	232 878,02	81,0
22.3 Divulgação e Sensibilização das Populações .....	75 000,00	75 000,00	60 473,57	80,6
22.4 Comunicações.....	900 000,00	763 350,00	723 340,43	94,8

### ◆ Execução Material:

#### 22.1 LREC

##### 22.1.1 Parede de Reacção do LREC

Estrutura metálica; Servoatuatore; elementos filtrantes.

##### 22.1.2 Manutenção de Infra-estruturas e Equipamentos para o LREC

Balança; Material para a sonda; contentores marítimos.

#### 22.2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE

##### 22.2.1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE

Aquisição de diverso equipamento informático

22.2.2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRHE

Aquisição e actualização de diverso software.

22.3 Divulgação e Sensibilização das Populações

22.3.1 Informação e Sensibilização das Populações.

Diversas campanhas de sensibilização das populações em todo o Arquipélago.

22.4 Comunicações

22.4.2 Promoção/Divulgação/Cooperação

Campanhas de Sensibilização das populações.

22.4.3 Estação de Rastreo de Satélites de Santa Maria

Aquisição de parte de uma parcela de terreno para instalação da estação de rastreo de satélites.



- Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes

## Programa 23 – Construção e Reabilitação de Estradas Regionais e de Edifícios Públicos

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>23 Construção e Reabilitação de Estradas Regionais e de Edifícios Públicos.....</b>	<b>51 745 000,00</b>	<b>51 745 000,00</b>	<b>42 233 121,50</b>	<b>81,6</b>
23.1 Construção e Reabilitação de Estradas Regionais .....	37 625 000,00	27 619 785,00	25 121 967,06	91,0
23.2 Operadores e Segurança Rodoviária.....	2 300 000,00	1 533 550,00	1 532 591,46	99,9
23.3 SPRHI.....	5 500 000,00	13 029 380,00	6 352 810,53	48,8
23.4 Equipamentos Públicos.....	4 775 000,00	6 420 750,00	6 397 113,15	99,6
23.5 Cartografia.....	120 000,00	122 500,00	118 154,47	96,5
23.6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Estradas .....	1 300 000,00	2 345 800,00	2 038 723,14	86,9
23.7 Requalificação e Ornamentação de Zonas Envolventes à Rede Viária Regional .....	125 000,00	673 235,00	671 761,69	99,8

### ◆ Execução Material:

#### 23.1 Construção e Reabilitação de Estradas Regionais

##### 23.1.1 Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER em Santa Maria

Execução da empreitada de Aplicação de Camada de Desgaste no Caminho do Pico Alto e Execução da empreitada de aplicação de micro aglomerado em diversos troços de ER.

- 23.1.2 **Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER na Graciosa**  
Execução e conclusão das empreitadas de Correção da curva do Rebentão, do arranjo do lugar da vitória - Guadalupe e Iluminação do Túnel da Caldeira em São Mateus. Em curso a empreitada de Reabilitação de 5,1 Km de ER.
- 23.1.3 **Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Jorge**  
Conclusão de Acesso à Vila do Topo, incluindo ramal do Caminho Velho. Início e conclusão das empreitadas de Reabilitação da ER 1-2ª entre a Ribeira do Almeida e o cruzamento da beira, Reparação e construção de muros na ER 1-23ª ramal da Ribeira Seca; Reparação da passagem hidráulica no ramal da ER 1-2ª Ribeira Seca e Beneficiação da ER 1-2ª nos Biscoitos.
- 23.1.4 **Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Pico**  
Pavimentação das bermas da ER 1-2ª, Substituição do pavimento de um troço da ER 1-2ª na Madalena e Correção do traçado e substituição do pavimento de um troço na ER 1-2ª nas Lajes do Pico.
- 23.1.5 **Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER nas Flores**  
Conclusão e fecho financeira da empreitada de Beneficiação da Rua da Esperança em Santa Cruz e do ramal para a Fajã Grande. Início da empreitada de construção de 21,4 Km de Estradas Regionais na Ilha das Flores.
- 23.1.6 **Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Corvo**  
Início da empreitada de Pavimentação de um troço da Estrada Leste entre a Ribeira da Ponte e a Ribeira do Poço d'Água.
- 23.1.7 **Requalificação Viária**  
Diversas intervenções de beneficiação de Estradas Regionais e espaços adjacentes (miradouros e zonas de lazer).
- 23.1.8 **Parque de Máquinas da SRHE**  
Diversas aquisições de bens e serviços e equipamentos para a operacionalidade do parque de máquinas da SRHE.
- 23.1.9 **Colocação de Guardas Metálicas em Estradas Regionais**  
Sem execução financeira.
- 23.1.11 **Construção, Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Miguel**  
Conclusão das empreitadas de Beneficiação da Rotunda Príncipe do Mónaco, Beneficiação da ER 1-1ª entre Remédios e Bretanha, Pavimentação ER 7-2ª Livramento e ER 1-1ª interior dos Fenais da Luz. Início e conclusão das empreitadas de Beneficiação ER 5-2ª entre Remédios e Barrosa incluindo Ramal para a Caloura, Beneficiação da ER 1-1ª entre Ginetes e ramal dos Mosteiros, Construção de Ponte de Madeira Velha na Povoação, Beneficiação do Ramal de Acesso ao Porto da Ribeirinha. Em execução as empreitadas de Beneficiação da ER 1-1ª entre Barreiros e Fenais da Ajuda e Beneficiação da ER 3-1ª entre a Pranchinha e o Grilo.

23.1.13 Construção, beneficiação e pavimentação de diversos troços de ER na Ilha Terceira

Celebração de Contrato ARAAL com a CM da Praia da Vitória para execução da empreitada de Remodelação da ER 1-1ª Santa Luzia - F. do Paim e para os Miradouros da Serra do Cume. Celebração de Contrato ARAAL com a CM de Angra do Heroísmo para a Execução de Passeios e Pavimentação da ER 6-2ª Caminho do Meio - São Carlos. Conclusão da empreitada de Pavimentação do Ramal da ER 1-1ª Ladeira da Quinta - Porto Judeu. Início da empreitada de Reabilitação da ER 3-1ª Ribeira Brava - Pico Gordo incluindo Ramal para os Biscoitos.

23.1.14 Arrastadouros

Lançamento do concurso e assinatura do contrato.

23.1.15 Variante à Vila das Capelas

Projecto em reformulação.

23.1.16 Construção de dois troços à Variante ER 6-2ª São Carlos

Empreitada em curso.

23.1.17 Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Faial

Início dos trabalhos da empreitada de Construção ER 3-2ª em 5 Km, inclui Ramal do Comprido (Estrada do Vulcão).

23.1.18 Via Vitorino Nemésio

Aquisição de terrenos.

23.2 Operadores e Segurança Rodoviária

23.2.1 SIRIARTE

Apoio ao serviço de transporte colectivo regular de passageiros.

23.2.2 Transportes Terrestres

Aquisição de sistemas operativos; Prestação de serviços de transporte colectivo de passageiros ao fim-de-semana na Ilha de São Miguel, Terceira, Graciosa, Pico e Faial; Prestação de serviços de transporte colectivo de passageiros nocturno Ilha de São Miguel.

23.3 SPRHI

23.3.1 Contratos Programas - Rede Viária

Transferências financeiras em resultados contratos-programa celebrados.

23.3.2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI

Aquisição de parcelas de terrenos.

23.4 Equipamentos Públicos

23.4.1 Apoio a Diversas Entidades

Diversos apoios concedidos a Juntas de Freguesia e entidades particulares de interesse colectivo.

- 23.4.2 Ampliação e Reabilitação das Instalações - Sectores de Conservação de Estradas
  - Aquisição do projecto de execução.
- 23.4.3 Reabilitação das Instalações do Parque de Máquinas
  - Pequenos trabalhos de reparação das instalações.
- 23.4.4 Reabilitação de Instalações de Serviços Públicos
  - Contrato ARAAL celebrado com a CM da Ribeira Grande para Construção do Arquivo da Presidência do Governo nas antigas instalações dos Bombeiros da R. Grande. Diversas pequenas intervenções nas instalações dos diversos edifícios da SRHE.
- 23.4.10 Centro Comunitário dos Arrifes
  - Contrato de cooperação celebrado.
- 23.4.11 Aquisição de Equipamento de Protecção Individual
  - Concluída a aquisição de equipamento.
- 23.4.12 Requalificação das antigas Instalações dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada
  - Trabalhos de reparação da cobertura, pinturas e reformulação das instalações eléctricas concluídos.
- 23.5 Cartografia
  - 23.5.1 Cartografia
    - Aquisição de diversos serviços, software e equipamentos.
  - 23.5.2 Sistemas de Informação Geográfica dos Açores - Cartograf II
    - Realização de Jornadas de apresentação do projecto Cartograf. Aquisição e actualização de software. Aquisição de estações permanentes e de GPS.
- 23.6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe – Estradas
  - 23.6.1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe
    - Aquisição de parcelas de terrenos e pagamento de indemnizações a rendeiros. Lançamento do concurso da empreitada.
  - 23.6.2 Reabilitação da ER 1-1ª, interior de Rabo de Peixe
    - Pequenos trabalhos de reabilitação.
- 23.7 Requalificação e Ornamentação de Zonas Envolventes à Rede Viária Regional
  - 23.7.2 Parque Século XXI
    - Conclusão e fecho financeiro da empreitada de Construção do Parque Século XXI.
  - 23.7.3 Construção e Recuperação de Miradouros, Merendários e Zonas de Lazer
    - Beneficiação de vários miradouros e zonas de lazer na Ilha de São Miguel.

23.7.4 Construções Diversas

Execução do Monumento às Cavalhadas.

23.7.5 Requalificação da Rotunda na Ribeira Grande

Trabalhos iniciados e concluídos.

- Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes

## Programa 24 - Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>24 Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos .....</b>	<b>39 206 750,00</b>	<b>39 206 750,00</b>	<b>31 105 716,42</b>	<b>79,3</b>
24.1 Tráfego de Passageiros Inter-Ilhas .....	30 700 000,00	34 404 405,00	26 594 405,00	77,3
24.2 Infra-Estruturas Portuárias .....	8 406 750,00	4 721 585,00	4 458 449,00	94,4
24.3 Estudos.....	50 000,00	0,00	0,00	0,0
24.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos.....	50 000,00	80 760,00	52 862,42	65,5

### ◆ Execução Material:

#### 24.1 Tráfego de Passageiros Inter-Ilhas

##### 24.1.1 Apoio a Embarcações de Passageiros e Construção de Novos Navios

Apoio financeiro ao transporte marítimo de passageiros e viaturas entre as ilhas da Região Autónoma dos Açores e à aquisição de dois novos navios, no âmbito do contrato de gestão de serviço público de interesse económico geral celebrado com a empresa Atlânticoline, SA.

##### 24.1.3 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal

Grandes reparações e seguros das embarcações "Cruzeiro das Ilhas" e "Cruzeiro do Canal".

24.1.4 Construção do terminal marítimo e gare de passageiros do porto de Ponta Delgada

Conclusão dos trabalhos de Construção do Novo Terminal Marítimo de Cruzeiros da Cidade de Ponta Delgada.

24.2 Infra-Estruturas Portuárias

24.2.2 Recuperação do Porto da Praia da Vitória

Conclusão dos trabalhos de execução da empreitada de Requalificação do Porto da Praia da Vitória.

24.2.3 Diversas obras de melhoria da operacionalidade dos portos

Elaboração de estudos com vista à ampliação dos Portos de Velas e de S. Roque.

24.2.5 Reordenamento do Porto da Madalena

Continuação dos trabalhos de preparação dos projectos de execução com vista ao lançamento dos respectivos concursos públicos.

24.2.7 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração dos portos

Transferência para o Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico com vista a financiar o Protocolo celebrado com a APTO, S.A relativo à aquisição de contentores e de uma grua para o Corvo.

24.2.10 Construção de núcleos de recreio

Nesta acção estava contemplada a verba necessária ao financiamento das obras de Construção do Núcleo de Recreio das Flores. No entanto, optou-se por lançar juntamente com esta empreitada a Construção do Edifício Polivalente do Porto das Lajes das Flores (24.2.16) e as obras marítimas no Corvo, por ser economicamente mais vantajoso, pelo que se encerrou esta acção e se abriu uma nova (24.2.18).

24.2.11 Ampliação do Parque de Contentores do Porto das Velas e Construção do Novo Acesso ao Porto

Conclusão dos trabalhos de Ampliação do Parque de Contentores e Construção da Nova Via de Acesso ao Porto das Velas.

24.2.12 Reordenamento do Porto da Horta

Lançamento, em Julho de 2008, do concurso público para adjudicação da empreitada de Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta - 1ª fase.

24.2.15 Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores

Esta acção não teve qualquer execução, dado que não foi lançado o respectivo concurso público.

24.2.16 Construção do Edifício Polivalente no Porto das Lajes das Flores

A Construção do Edifício Polivalente do Porto das Flores foi lançada juntamente com a empreitada de Construção do Núcleo de Recreio Náutico das Flores, pelo que encerrou-se esta acção e abriu-se uma nova (24.2.18).

#### 24.2.17 - Requalificação do Porto da Praia na Ilha Graciosa

Início e conclusão dos trabalhos de Ampliação do Cais Comercial do Porto da Praia na Ilha Graciosa.

#### 24.2.18 - Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo

Esta acção não teve execução dado que a empreitada de "Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo" não foi adjudicada em 2008.

### 24.3 Estudos

#### 24.3.1 Estudo sobre o Transporte Marítimo

Esta acção não teve execução uma vez que não foram realizados estudos sobre o transporte marítimo.

### 24.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos

#### 24.4.1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Marítimo nos Açores

Apoio à participação em conferências e seminários e outras actividades com vista à dinamização e promoção do transporte marítimo dos Açores.

#### 24.4.2 Desenvolvimento de acções para a promoção do destino açores no mercado de cruzeiros

Apoio a acções com vista à promoção e divulgação do destino Açores no mercado de cruzeiros.



- Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes

## Programa 25 - Desenvolvimento dos Transportes Aéreos

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>25 Desenvolvimento dos Transportes Aéreos</b>	<b>22 095 000,00</b>	<b>22 095 000,00</b>	<b>21 763 838,33</b>	<b>98,5</b>
25.1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários.....	5 300 000,00	9 633 220,00	9 303 158,02	96,6
25.2 Gestão dos Aeródromos Regionais .....	2 750 000,00	943 920,00	943 910,57	100,0
25.3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-Ilhas.....	14 000 000,00	11 480 600,00	11 480 558,80	100,0
25.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos.....	45 000,00	37 260,00	36 210,94	97,2

### ◆ Execução Material:

#### 25.1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários

##### 25.1.1 Aquisição de Equipamentos Aeroportuários

Através desta acção concluiu-se o pagamento de 3 Raio X, 5 Pórticos e 10 Raquetas para a Aerogare Civil das Lajes, bem como foram adquiridos, para a mesma infra-estrutura aeroportuária, 44 cacifos de bagagem, túneis de protecção de ejectores de passageiras rolantes, barreiras amovíveis para encaminhamento de passageiros e totens para colocação de informação aos passageiros.

##### 25.1.2 Aeródromo e Aerogare do Pico

Esta acção suportou os encargos referentes à conclusão de aquisições de terrenos necessários aos investimentos de Construção do Sistema Terminal e do Reforço de Abastecimento de Água do Aeroporto do Pico, bem como foram transferidas para a SATA Gestão de Aeródromos as verbas necessárias à conclusão do financiamento de vários investimentos realizados

no Aeroporto do Pico, nos termos do n.º 4 da Resolução n.º 30/2007, de 19 de Abril, e para financiamento dos investimentos em curso aprovados pela Resolução n.º 70/2008, de 21 de Maio.

#### 25.1.3 Aerogare das Flores

Por esta acção foram transferidas para a SATA Gestão de Aeródromos as verbas necessárias ao financiamento dos investimentos em curso aprovados pela Resolução n.º 70/2008, de 21 de Maio.

#### 25.1.4 Aeródromo e Aerogare de S. Jorge

Por esta acção foram transferidas para a SATA Gestão de Aeródromos as verbas necessárias ao financiamento dos investimentos em curso aprovados pela Resolução n.º 70/2008, de 21 de Maio, bem como foram suportados os encargos referentes à elaboração de um relatório de Avaliação de um terreno adjacente ao Aeródromo de S. Jorge.

#### 25.1.5 Remodelação e Beneficiação da Aerogare Civil das Lajes

Conclusão da "Empreitada de Requalificação e Modernização da Aerogare Civil das Lajes - Fase III", revisões de preços, bem como a respectiva fiscalização; das empreitadas de "Trabalhos Complementares da Aerogare Civil das Lajes" e de "Construção do Parque de Estacionamento das Partidas da Aerogare Civil das Lajes", bem como as respectivas fiscalizações e Adicionais; início da "Empreitada de Construção do Parque de Estacionamento das Chegadas da Aerogare Civil das Lajes", bem como a respectiva fiscalização; Construção de Armário para o restaurante da ACL; serviços de manutenção e de gestão das infra-estruturas; pagamento da publicações dos anúncios dos concursos públicos referentes às Empreitadas; Elaboração de Projecto de Construção do Parque de Estacionamento, de Estudo de impacto ambiental e Geológico e Geotécnico para expansão da Placa de Estacionamento de aeronaves.

#### 25.1.14 - Iluminação do Aeródromo das Flores

Aguarda estudo prévio da ANA Aeroportos de Portugal, SA, após definição da solução técnica a adoptar.

### 25.2 Gestão dos Aeródromos Regionais

#### 25.2.1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores

Despesas suportadas ao abrigo do Contrato de Concessão da Gestão e Exploração dos Aeródromos Regionais, bem como os encargos inerentes ao seguro de responsabilidade civil da Aerogare Civil das Lajes.

### 25.3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas

#### 25.3.1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas

Apoio ao transporte aéreo de passageiros inter-ilhas, no âmbito do Contrato de Obrigações de Serviço Público de Concessão das Rotas inter-ilhas. Despesas referentes ao Reequilíbrio Financeiro da Exploração de 2007, aos 3.º e 4.º Trimestres de 2007 e ao 1.º Trimestre de 2008.

## 25.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos

### 25.4.1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores

Apoio a acções, formações e seminários com vista à melhoria da qualidade do transporte aéreo nos Açores. Prestação de serviços de apoio à aquisição, expropriação e registo de terrenos necessários aos investimentos realizados nos Aeródromos Regionais.

### 25.4.2 Apoio a Acções de Revisão das Servidões Aeronáuticas dos Aeródromos Regionais

O início dos trabalhos topográficos está condicionado à conclusão dos investimentos nos Aeródromos Regionais, o que ainda não aconteceu em nenhuma ilha.

- Incrementar o Ordenamento Territorial e a Eficiência das Redes Estruturantes

## Programa 26 - Consolidação e Modernização do Sector Energético

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>26 Consolidação e Modernização do Sector Energético</b>	<b>1 010 000,00</b>	<b>1 010 000,00</b>	<b>739 313,16</b>	<b>73,2</b>
26.1 Utilização Regional de Energia .....	360 000,00	480 000,00	209 557,69	43,7
26.2 Serviço Público Social.....	650 000,00	530 000,00	529 755,47	100,0

### ◆ Execução Material:

#### 26.1 Utilização Regional de Energia

##### 26.1.1 Agência Regional de Energia

Comparticipação financeira da Região na promoção da utilização de recursos energéticos endógenos e sensibilização para a URE, formação de projectistas e instaladores de sistemas solares térmicos e participação na Ambitec.

##### 26.1.2 Estudos e Projectos

Serviços de consultadoria, aconselhamento e apoio jurídico do Governo Regional na área da Energia. Realização de acções de sensibilização e formação na área de SCE - Certificação Energética de Edifícios. Auditorias Energéticas em Edifício. Quotizações da APE e FEDARENE.

##### 26.1.3 Apoio à Utilização Racional de Energia e à Diversificação de Fontes Energéticas

Campanhas de URE - Utilização Racional de Energia. Aquisição de material para as campanhas de URE (lâmpadas economizadoras). Iniciativas no âmbito de "Maio - Mês da Energia" que pretenderam sensibilizar toda a

população para a problemática da Eficiência Energética e da necessidade de intensificação do uso de Energias Renováveis.

## 26.2 Serviço Público Social

### 26.2.1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais

Pagamento da iluminação pública das vias regionais da Região Autónoma dos Açores.

- **Afirmar os Sistemas Autónimo e da Gestão Pública**

## Programa 27 - Administração Regional e Local

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>27 Administração Regional e Local</b>	<b>5 135 000,00</b>	<b>5 135 000,00</b>	<b>4 989 969,67</b>	<b>97,2</b>
27.1 Modernização Administrativa .....	1 625 000,00	1 434 693,00	1 314 389,23	91,6
27.2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 350 000,00	2 365 000,00	2 364 438,75	100,0
27.3 Serviços Sociais .....	170 000,00	209 100,00	209 100,00	100,0
27.4 Cooperação com as Autarquias Locais.....	725 000,00	871 207,00	869 102,90	99,8
27.5 Estatística.....	265 000,00	255 000,00	232 938,79	91,3

### ◆ Execução Material:

#### 27.1 Modernização Administrativa

##### 27.1.1 Acções de Modernização Administrativa

Eleições legislativas regionais (concepção e realização de campanhas publicitárias, aquisição de aplicação informática de suporte ao acto eleitoral, reprodução de boletins de votos e outros documentos); Reuniões de trabalho no âmbito do ProSiMA; visitas técnicas na área da Higiene e Segurança no Trabalho; 2 prelecções no 6.º Congresso do INA; aquisição de serviços tipográficos para elaboração do folheto informativo sobre o modelo regional de gestão dos recursos humanos; aquisição de sinalética de segurança para o CEFAPA e para o Palácio dos Capitães Generais.

##### 27.1.2 Promoção de Acções de Formação Profissional

Foram realizadas 65 acções de formação profissional, no âmbito do Programa de Formação Anual do CEFAPA e dos cursos especiais de intervenção realizados a pedido dos Serviços.

### 27.1.3 Projectos de Automatização de Procedimentos Administrativos

Desenvolvimento dos sistemas de informação em exploração, inclusão de novas funcionalidades e valências. Consolidação do sistema de suporte à decisão, designadamente através do desenvolvimento de novas funcionalidades nas ferramentas disponibilizadas e na sua evolução. Desenvolvimento da exploração da estrutura tecnológica, nas suas diversas componentes (hardware, software e comunicações).

### 27.1.4 Ficheiro Central de Pessoal

Aquisição do software e de serviços de suporte ao SIGRHARA (Sistema integrado de gestão dos recursos humanos da administração regional dos Açores). Pagamento de publicidade inerente ao respectivo procedimento concursal. Aplicação "Ficheiro Central de Pessoal". Reuniões de trabalho com a DROT, DRCT, SRAF e SRAM no âmbito do desenvolvimento da aplicação informática. Promoção de acções de formação para os interlocutores departamentais SIGRHARA.

### 27.1.5 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional

Aquisição de serviços publicitários e tipográficos para realização da campanha publicitária do ProSiMA. Pagamento dos spots publicitários a jornais regionais, revistas, rádios e RTP-Açores. Aquisição de serviços para desenho do layout da página da internet do ProSiMA e da newsletter de modernização administrativa. Prelecção no "International Conference on Implementation of the Common Assessment Framework in Local Authority", em Atenas - Grécia. Participação no Gov IT 2008 Summit, Junho 2008, em Bruxelas. Participação na sessão de apresentação do estudo da OCDE «Tornar a vida mais fácil para cidadãos e empresas em Portugal - Administração Electrónica e Simplificação».

## 27.2 Informação de Interesse Público ao Cidadão

### 27.2.1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão

Construção de mais 5 Postos de Atendimento da RIAC, abrangendo as respectivas obras de adaptação dos espaços, aquisição de mobiliário e todo o equipamento administrativo e informático. Operacionalidade e desenvolvimento da RIAC (33 Postos de Atendimento, Centro de Contactos e Página de Internet), nomeadamente: assessoria de comunicações, fardamentos, material de escritório, aluguer de circuitos de voz e dados, comunicações, deslocações e estadas, formação, publicidade, assistência técnica e outras prestações de serviços.

## 27.3 Serviços Sociais

### 27.3.1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos

Despesas com os Serviços Sociais de Angra do Heroísmo (AFARIT) e de Ponta Delgada (COOPDELGA) e apoio à aquisição de equipamentos da COOPDELGA.

## 27.4 Cooperação com as Autarquias Locais

### 27.4.1 Cooperação Técnica

Deslocações de técnicos no âmbito do apoio às autarquias locais nas áreas de finanças e contabilidade, apoio jurídico e ordenamento do território. Participação em reuniões, seminários e formação.

### 27.4.2 Cooperação Financeira com os Municípios

Bonificação de juros de empréstimos municipais, no âmbito da cooperação financeira indirecta e pagamento de despesas com a operacionalidade dos Conselhos de Ilha.

### 27.4.3 Cooperação Financeira com as Freguesias

Concedidos 140 apoios financeiros na área da cooperação financeira directa com os municípios e freguesias (construção/grande reparação de 5 sedes de juntas de freguesia; 30 apoios para pequenas reparações dos edifícios-sede; 48 para mobiliário e equipamento; 39 para equipamento informático; 18 para software informático). Apoio técnico nas áreas jurídica, contabilística e do ordenamento do território.

## 27.5 Estatística

### 27.5.1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística

Realização de inquéritos no domínio da produção estatística regional, com pagamento aos agentes, registo de dados, instrumentos de notação e deslocações. Aquisição e actualização de equipamento informático e fotocopiadoras. Divulgação da produção estatística regional através de diversas publicações, nomeadamente "Açores em números", "Anuário Estatístico" e "Séries Estatísticas".

### 27.5.2 Acções de Contabilidade Regional – INTERREG III B

Realização de reuniões de trabalho conjuntas, incluindo a realização das II Jornadas de Estatística, com o INE, (projecto SICERMAC) e com os parceiros dos projectos INTERREG III B. Aquisição de Serviços de assistência técnica de operacionalidade e evolução do portal do SREA (projecto DAMARECE), bem como o desenvolvimento de um "Sistema/Subsistema de Informação Estatística de suporte às Contas Económicas Regionais". Aquisição de equipamento, nomeadamente 2 impressoras multifunções, 1 impressora a cores e três computadores. Publicação das "Contas Satélite do Turismo da Macaronésia 2001/2002".



- **Afirmar os Sistemas Autónimo e da Gestão Pública**

## **Programa 28 - Planeamento e Finanças**

### ◆ **Execução Financeira:**

Unidade: euro

Programa/Projecto	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>28 Planeamento e Finanças</b>	<b>4 300 000,00</b>	<b>4 300 000,00</b>	<b>3 022 589,90</b>	<b>70,3</b>
28.1 Planeamento e Finanças .....	4 300 000,00	4 300 000,00	3 022 589,90	70,3

### ◆ **Execução Material:**

#### 28.1 Planeamento e Finanças

##### 28.1.1 Acções de Acompanhamento e Avaliação, incluindo os Programas Comunitários

Despesas relacionadas com a gestão, acompanhamento, controlo e avaliação das intervenções operacionais com co-financiamento comunitário, de que se destacam o desenvolvimento do Sistema de Informação SIPOP, a contratação de auditores externos para acções de controlo do 1º Nível do PRODESA-FSE e acções de verificação do PROCONVERGENCIA. Despesas com o Estudo da Universidade dos Açores sobre o aumento do preço dos combustíveis e a sua influência económica na Região.

##### 28.1.2 Instalações da Administração Regional

Compra de terrenos na ilha de São Miguel e na ilha Terceira, de prédio na ilha do Pico e intervenções técnicas nas instalações da Administração Pública Regional.

28.1.3 Bonificação de Juros

Bonificações de juros relacionados com as Crises Sísmicas de 1980 e de 1998.

28.1.4 Reestruturação do Sector Público Empresarial e Promoção do Investimento Externo

Na Terceira - Aumento de capital social do Hospital Santo Espírito de Angra do Heroísmo. Em S. Miguel - Contrato Programa com a APIA.

28.1.5 Contabilidade Regional – INTERREG III B

Pagamento de serviços relacionados com o Projecto GNOSIS desenvolvido no âmbito do Programa INTERREG III B.

- **Afirmar os Sistemas Autónimo e da Gestão Pública**

## Programa 30 - Cooperação Externa

### ◆ Execução Financeira:

Unidade: euro

Programa/Projectos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>30 Cooperação Externa</b>	<b>2 013 407,00</b>	<b>2 013 407,00</b>	<b>1 952 931,09</b>	<b>97,0</b>
30.1 Cooperação Inter-regional .....	559 407,00	559 407,00	499 000,81	89,2
30.2 Emigrado/Regressado.....	280.000,00	280.000,00	279.991,29	100,0
30.3 Identidade Cultural .....	921 000,00	921 000,00	920.946,62	100,0
30.4 Imigrado.....	253 000,00	253 000,00	252 992,37	100,0

### ◆ Execução Material:

#### 30.1 Cooperação Inter-regional

##### 30.1.1 Relações Externas e Cooperação

Foram desenvolvidas uma série de actividades que visavam a dinamização, aprofundamento e consolidação da cooperação e intervenção externa da Região. Salienta-se a organização da recepção da missão empresarial do estado de Massachusetts aos Açores, e a representação da RAA em eventos externos.

##### 30.1.2 Relações com Organismos de Cooperação Inter-Regional e Organizações Internacionais

Sessões de esclarecimento em todas as ilhas sobre a Consulta pública sobre a Comunicação da Comissão Europeia intitulada “Estratégia para as Regiões Ultraperiféricas: Progressos alcançados e perspectivas futuras”; Reuniões do Comité de Acompanhamento RUP; Conferência dos Presidentes RUP; Brochura relativa à RAA; Pagamento de quotas relativa à participação da

nossa Região em organismo de cooperação inter-regional (ARE; CRPM; Nrg4SD); protocolo de cooperação com a Universidade dos Açores, com vista à realização de uma ronda de conferências/sessões de esclarecimento sobre questões comunitárias junto da população estudantil de todos os concelhos da Região Autónoma dos Açores; participação em workshops, seminários, reuniões a nível comunitário; comemorações do Dia da Europa, participação nos Open Days 2008; apoio financeiro Europe Direct por ocasião das comemorações do Dia da Europa.

#### 30.1.3 Aprofundamento de Relações de Cooperação com Regiões Estratégicas

Despesas com a visita oficial a Cabo Verde.

#### 30.1.4 Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável

Participação em duas reuniões do Comité de pilotagem RUP-PLUS, e em dois seminários dos sub-projectos TIC-RUP e CEM\_RUP e ainda encargos com a publicação MACRORUP.

### 30.2 Emigrado/Regressado

#### 30.2.1 Integração

Apoio técnico, documental, informativo, linguístico e cultural, bem como formação na área da língua e cultura aos emigrados e regressados.

#### 30.2.2 Protocolos de Cooperação

Protocolos de cooperação com entidades, instituições e organizações de índole social e de solidariedade, com o objectivo da integração plena nas sociedades de acolhimento.

#### 30.2.3 Estudo Sobre Emigração e Regressos

Estudos e apoios a pesquisas que visem trazer novos conhecimentos sobre a história e as realidades da emigração e dos regressos.

#### 30.2.4 Encontros/Seminários

Encontros temáticos com reflexão, debate, apresentação de trabalhos e de linhas orientadoras de novas políticas para a inclusão e sociabilização dos emigrados. Encontro "Saudades dos Açores" , "Reunião Final do Projecto de Regressos FLAD" Encontro de Organizações Serviço Social, Secções Esclarecimento para cidadãos deportados com baixo índice de empregabilidade e Convívio Açores na Rota das Migrações.

#### 30.2.5 Projectos/Candidaturas

Apoio a projectos candidatos que visem: estudos sobre os movimentos emigratórios e ou/ sobre regressos à RAA; Formação e informação com objectivo da integração emigrado/regressado.

### 30.3 Identidade Cultural

#### 30.3.1 Açorianidade e Raízes

V Encontro de Jovens 2008 - Açores/Comunidades "Uma Ponte p/Futuro", Reunião Intermédia Grupo Nova Geração - Jovens 2008.

### 30.3.2 Comunicação Açores/Comunidades

Apoio à divulgação de programas culturais e informativos - televisivos, radiofónicos e da imprensa - com temática açoriana, nas comunidades emigradas; apoio à divulgação de programas nos OCS locais sobre as vivências dos emigrados e descendentes, na RAA.

### 30.3.3 Preservação da Identidade Cultural

Apoio bibliográfico, áudio e videográfico, bem como instrumental, de temática histórica ou de cultura tradicional às entidades colaboradoras, aos movimentos associativos e agentes culturais. Assinatura Protocolos com as Casas dos Açores Lisboa, Norte e Algarve/Sarau Cultural na Casa dos Açores de Lisboa, II Encontro Açoriano de Lusofonia, Lançamento do Livro de Conceição Flores, Prémio de Jornalismo de Comunidades Açorianas e Deslocação ao Hawaii, Seminário sobre Gestão de Competências e Comportamentos.

### 30.3.4 Encontro Intercomunitário

Encontros temáticos com debates, reflexão, apresentação de trabalhos e linhas orientadoras acerca de assuntos relevantes para as Comunidades e para os Açores, na perspectiva de maior cooperação, e divulgação da nova imagem dos Açores nos Estados, Províncias e Regiões, em que as comunidades emigradas possam constituir pontes com as sociedades locais e poderes político e económico, de modo a acrescentar mais valias à RAA. IV Jornadas Emigração/Comunidades e Lançamento do Portal Diasporaacoriana.org, XVI Encontro Professores de Português dos EUA e Canadá 2008, XI Assembleia Geral do Conselho Mundial das Casas dos Açores, Reunião do Plano de Actividades, Reunião Intermédia Grupo Diasporaacoriana.org., III Congresso Internacional Festas Divino Espírito Santo, Marcha c/ "Gentes, Danças e Temperos", I Convenção Mundial das Comunidades Portuguesas, X Aniversário da DRC, "Seminário: A Influência Música Açoriana nas Sociedades Acolhimento", I Semana Cultural Casa Açores Algarve, Comemorações 260 Anos da Presença Açoriana em Santa. Catarina / 100º. Aniversário Franklin Cascaes.

### 30.3.5 Divulgação Artística

Apoio às divulgações cultural e artística produzidas na RAA e nas comunidades emigradas; apoio à distribuição de material bibliográfico, áudio e videográfico dos novos valores emergentes. III Construir Cultura, "Feira Viver Culturas".

### 30.3.6 Protocolos de Cooperação

Protocolos de Cooperação com Casas dos Açores, instituições sem fins lucrativos e associações várias no âmbito da identidade cultural.

### 30.3.7 Projectos/Candidaturas

Apoio a projectos candidatos que visem a apresentação e divulgação da cultura açoriana bem como de projectos informativos sobre a RAA e sobre as suas comunidades dispersas pelo mundo.

## 30.4 Imigrado

### 30.4.1 Integração

Apoio técnico, documental, informativo, formativo, linguístico, cultural e formação técnica em várias áreas aos imigrados na RAA.

### 30.4.2 Protocolos de Cooperação

Protocolos com entidades, instituições e associações de solidariedade, com o objectivo da inclusão social dos imigrados na RAA.

### 30.4.3 Estudos sobre Imigração

Estudos e apoios a pesquisas sobre a imigração nos Açores.

### 30.4.4 Encontros/Seminários

Encontros temáticos com reflexão, debate, apresentação de trabalhos e de linhas orientadoras de novas políticas para a inclusão e sociabilização dos imigrados. Encontro - Colóquio "Migração, Integração e Cidadania", Prémio "D. Djuta", Comemoração do Dia Internacional dos Migrantes, Concurso de Fotografia - Olhares sem Fronteiras, Formação Intercultural nas Escolas/ Mitos e Factos sobre Imigração, 13ª. Conferência Internacional Metrópolis, Lançamento do Guia do Imigrante, Secções de esclarecimentos para Imigrantes do Corvo, Flores, Faial, Pico, S. Jorge, Graciosa, Terceira, S. Miguel e Santa Maria e Módulos de Formação nas Escolas, Homenagem ao poeta Manuel Lopes, Lançamento do Livro de Paulo Mendes "Ponte Insular Atlântica...".

### 30.4.5 Projectos/Candidaturas

Apoio a projectos candidatos que visem: estudos sobre os movimentos imigratórios na RAA; Formação e informação com objectivo da integração imigrado.

#### **IV EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E INICIATIVAS COMUNITÁRIAS EM 2008**

Em matéria de execução dos fundos estruturais em 2008, haverá que destacar a situação de sobreposição de períodos de programação: o encerramento do QCA III 2000-2006 e o arranque do QREN 2007-2013. Com efeito em cada período de programação são concedidos 2 anos para além do término do período, fundamentalmente para encerramento físico e financeiro das operações. Face à crise internacional que se abateu sobre a Europa, a Comissão Europeia decidiu alargar o período de elegibilidade até 30 de Junho de 2009.

Este capítulo iniciar-se-á com a programação relativa ao QCA III, apresentando depois os programas Operacionais regionais co-financiados pelos fundos estruturais.

#### **Quadro Comunitário de Apoio III 2000-2006**

##### **Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores**



Atendendo a que este programa se encontra no último ano de execução financeiro e físico, o aspecto principal a destacar será o nível de execução que se atingiu. Ou seja, se regista uma absorção integral dos recursos financeiros postos á disposição pelo Orçamento Comunitário.

Este Programa Operacional compreende os 4 fundos comunitários, o FEDER, o FEOGA-O, o FSE e o IFOP.

Em termos globais o programa apresenta uma taxa de execução elevada, perto dos 99%. Por fundo estrutural observa-se que o FEDER e o FSE absorveram na prática a totalidade dos respectivos financiamentos, o FEOGA-O apresenta igualmente um taxa elevada mas ligeiramente inferior, com perspectivas de aproveitamento integral ao longo do primeiro semestre de 2009. No caso do IFOP existe um nível de absorção







O Fundo de Coesão surgiu com os objectivos de contribuir financeiramente para a realização de projectos nos domínios do ambiente e das redes transeuropeias em matéria de infra-estruturas e transportes, e reforçar a Coesão Económica e Social dos Estados-Membros da União cujo produto nacional bruto por habitante seja inferior a 90% da média comunitária.

No período de 2000-2006, para um investimento total de 113,2 milhões de euros foi aprovado um apoio do Fundo de Coesão de 90,9 milhões de euros, o que representou uma taxa de co-financiamento média de 80,3%, apoio superior ao verificado a nível nacional em que a taxa média se cifrou nos 72%.

No final de 2008 o panorama acumulado de execução registava uma aproximação da meta pretendida. Há que ter em conta que a despesa efectivamente realizada pelos beneficiários ultrapassa naturalmente os valores de despesa validada.

Foram em 2008 validados pedidos de pagamento que totalizaram o montante de 15.494.356€, o que se traduziu numa taxa de execução global de 89%, bastante acima da média nacional de 67%.

No 1º semestre de 2008 foi elaborado o relatório final do único projecto da Região no sector do ambiente, “Tratamento e Destino Final de RSU ilhas de S. Miguel, Pico e Terceira”, o qual foi remetido à CE e se encontra em fase de encerramento.

No 3º trimestre concretizou-se o envio para a coordenação nacional do Fundo de Coesão o relatório final do projecto de transportes “Requalificação e Modernização da Aerogare Civil das Lajes”, o qual foi remetido à CE, e aguarda o pagamento de saldo final.

Os projectos de “Requalificação do Porto da Praia da Vitória” e de “Terminal Marítimo de Ponta Delgada”, em conformidade com as datas de encerramento, respectivamente a 31 de Dezembro de 2008 e a 31 de Janeiro de 2009, foram os únicos projectos com despesa apresentada para co-financiamento em 2009, encontrando-se, à presente data, com a totalidade de despesa apresentada e validada e com os relatórios finais concluídos.

## Ponto de Situação Fundo de Coesão

31-12-2008

Data de Aprovação da Decisão em vigor	Código Nº FC	Entidades Executoras	Projectos / Grupos Projectos	Invest. Total Previsto	Apoio F.C. Previsto	Taxa de Comp.	Despesa Validada
<b>AMBIENTE</b>							
18-11-2005	1998/PE/001	DREPA/ Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel e do Pico, Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo e Câmara Municipal da Praia da Vitória	Tratamento e Destino Final de RSU ilhas de S. Miguel, Pico e Terceira S. Miguel ..... Pico ..... Terceira .....	<b>22.337.290</b> 9.372.463 3.439.701 9.525.126	<b>18.986.696</b> 7.966.594 2.923.745 8.096.357	85%	<b>20.582.557</b> 9.112.510 2.841.943 8.628.104
<b>TRANSPORTES</b>							
31-07-2006	2003/PT/006	Administração dos Portos do Triângulo e Grupo Ocidental	Reabilitação do Porto de S. Roque do Pico	7.637.210	6.491.628	85%	7.637.210
19-10-2006	2003/PT/010	Administração dos Portos da Terceira e Graciosa	Requalificação do Porto da Praia da Vitória	33.047.102	27.429.095	83%	30.921.847
29-09-2006	2003/PT/011	Secretaria Regional da Economia / Direcção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos (ex DRTC)	Requalificação e Modernização da Aerogare Civil das Lajes	17.948.598	13.820.420	77%	17.316.541
19-12-2005	2005/PT/016	Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S.A.	Terminal Marítimo de Ponta Delgada	32.189.043	24.141.782	75%	24.230.621
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>113.159.243</b>	<b>90.869.621</b>		<b>100.688.775</b>

A DREPA, entidade gestora sectorial da RAA, esteve presente nas 31ª e 32ª Comissões de Acompanhamento do Fundo de Coesão realizadas respectivamente a 27 de Maio e a 25 de Novembro de 2008.

No computo global ressaltou o elevado grau de execução da Região e a previsão de encerramento da totalidade dos projectos em 2009.



O Programa de Iniciativa Comunitária (PIC) INTERREG III, insere a Região Autónoma dos Açores na sua vertente B – Cooperação Transnacional, nomeadamente na sub-região Açores-Madeira-Canárias, tendo por objectivo fomentar a cooperação transregional e transnacional, estimulando um desenvolvimento harmonioso, equilibrado e sustentável do conjunto do espaço comunitário.

São beneficiários deste PIC direcções regionais e outras entidades governamentais, câmaras municipais e associações de municípios, observatórios e institutos, associações empresariais e juvenis, hospitais, ONG's, a universidade dos Açores, entre outros.

A comparticipação, que no âmbito deste Programa cabe à Região Autónoma dos Açores, atingiu um montante FEDER de 34,6 milhões de euros.

Entre Fevereiro de 2003 e Outubro de 2005, o Comité de Gestão do INTERREG III B Açores-Madeira-Canárias aprovou formalmente perto de centena e meia de projectos com participação de sócios dos Açores. Foi ainda constituída lista de reserva, para suprir falhas ou desistências ao nível da execução das candidaturas.

Em termos finais, até Dezembro de 2008 foi comprometido nos Açores um valor FEDER de cerca de 34,18 milhões de euros (excluindo a assistência técnica do Programa) e apurada uma execução do Fundo no valor de cerca de 30.23 milhões de euros (88.45 %).

**INTERREG III B – AÇORES/MADEIRA/CANÁRIAS  
FEDER APROVADO / FEDER EXECUTADO**

	FEDER Aprovado (€)	FEDER Executado (€)	Taxa de execução por medida (FEDER executado/ FEDER aprovado)
Medida 1.1 - Desenvolvimento socioeconómico no âmbito urbano	884.039,26	813.967,72	92,07%
Medida 1.2 - Desenvolvimento socioeconómico de zonas rurais	1.639.542,55	1.382.602,96	84,33%
Medida 1.3 - Ordenamento territorial a nível regional e insular e inter-relação entre zonas urbanas e rurais	1.292.113,39	1.136.104,93	87,93%
Medida 1.4 - Cooperação nos domínios do ordenamento do território e do desenvolvimento urbano-rural entre as RUP da União Europeia	0,00	0,00	0,00%
<b>EIXO 1 - Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano-Rural</b>	<b>3.815.695,20</b>	<b>3.332.675,61</b>	<b>87,34%</b>
Medida 2.1 - Apoio às iniciativas públicas e privadas para melhorar as infra-estruturas e os serviços de transporte e comunicações	1.911.046,69	1.093.947,31	57,24%
Medida 2.2 - Intermodalidade e incorporação de meios de transporte alternativos que respeitem o ambiente	187.391,85	186.597,77	99,58%
Medida 2.3 - Desenvolvimento da sociedade de informação, da investigação e desenvolvimento	11.093.785,04	10.091.191,45	90,96%
Medida 2.4 - Cooperação entre as RUP da União Europeia	44.625,00	41.368,92	92,70%
<b>EIXO 2 - Desenvolvimento dos Transportes e Comunicações, Sociedade da Informação e Investigação e Desenvolvimento (I&amp;D)</b>	<b>13.236.848,58</b>	<b>11.413.105,45</b>	<b>86,22%</b>
Medida 3.1 - Cooperação pública e privada entre as regiões e com países limítrofes em sectores económicos emergentes	3.076.486,43	2.766.447,81	89,92%
Medida 3.2 - Acções de formação ligadas à melhoria da competitividade do tecido produtivo e à melhoria dos serviços públicos	1.078.703,45	720.026,07	66,75%
Medida 3.3 - Cooperação institucional	1.814.693,88	1.859.536,88	102,47%
Medida 3.4 - Cooperação entre as RUP da União Europeia	100.000,38	98.955,85	98,96%
Medida 3.5 - Cooperação com Países Terceiros	500.632,00	438.382,30	87,57%
<b>EIXO 3 - Promoção da Cooperação Económica e Institucional</b>	<b>6.570.516,14</b>	<b>5.883.348,90</b>	<b>89,54%</b>
Medida 4.1 - Melhoria e preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, gestão de riscos e protecção civil	2.567.655,03	2.366.478,83	92,16%
Medida 4.2 - Meio marinho e costeiro: ordenamento do litoral e melhoria da gestão e do conhecimento dos recursos marinhos	3.621.874,67	3.478.631,76	96,05%
Medida 4.3 - Energia e recursos hídricos, com especial ênfase na promoção das energias renováveis	1.114.286,25	1.051.158,44	94,33%
Medida 4.4 - Desenvolvimento do turismo sustentado	1.362.602,97	1.140.125,53	83,67%
Medida 4.5 - Conservação, valorização e gestão sustentável do património cultural	1.865.199,39	1.554.075,23	83,32%
Medida 4.6 - Cooperação entre as RUP da União Europeia	18.054,00	6.211,59	34,41%
<b>EIXO 4 - Valorização e Gestão Sustentada dos Recursos Naturais e Culturais</b>	<b>10.549.672,31</b>	<b>9.596.681,39</b>	<b>90,97%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>34.172.732,22</b>	<b>30.225.811,35</b>	<b>88,45%</b>

Nota: O remanescente da 1ª e 2ª Convocatórias transitaram para a 4ª Convocatória, o que não se reflecte nesta tabela para não desvirtuar as taxas de execução reais das mesmas

Existem ainda projectos comparticipados por fundos estruturais com localização nos Açores, mas inseridos em programas operacionais com carácter nacional/sectorial. Trata-se de uma componente reduzida do apoio global, mas que até à data de fecho deste relatório, não foi possível obter dados actualizados da execução a Dezembro de 2008. Não sendo possível adiar mais a edição deste relatório e atendendo a que o prazo de elegibilidade de despesas destes programas foi igualmente prorrogado a Junho de 2009, aquando da elaboração do relatório do Plano desse ano, serão então apresentados os dados finais sobre essa programação.

**QREN – 2007-2013**

### **Programa Operacional dos Açores para a Convergência**



O PO PROCONVERGENCIA foi aprovado em 5 de Outubro de 2007. Até ao final daquele ano preparados os instrumentos de gestão e de acompanhamento e aprovados em Comissão de Acompanhamento os critérios e as metodologias de selecção dos projectos e das operações. Foram ainda lançados os avisos de candidaturas e desenvolvidas acções de divulgação do programa.

Durante o ano de 2008 iniciou-se o processo normal e corrente de apresentação de candidaturas, de análise e aprovação das operações e ainda da validação dos pedidos de pagamento e respectivo reembolso da comparticipação FEDER, para além das demais tarefas de gestão e de acompanhamento da programação.

Em 2008 a autoridade de gestão do PROCONVERGENCIA aprovou candidaturas com uma despesa pública associada de 204,6 milhões de euros, a que correspondeu uma comparticipação FEDER de 160,4 milhões de euros. Ao nível da execução das operações, foram validados pedidos de pagamento apresentados pelos beneficiários

na ordem dos 87,5 milhões de euros de despesa pública, com uma comparticipação FEDER de 69,4 milhões de euros. O valor do montante de fundo estrutural FEDER pago aos beneficiários atingiu os 69,4 milhões de euros.

No quadro do QREN 2007-2013, componente FEDER, o PROCONVERGENCIA foi o programa operacional com maior taxa de execução financeira, 7,2% para uma média dos PO de 1,5%, para uma taxa de compromisso praticamente idêntica à registada no conjunto dos PO comparticipados pelo FEDER, entre 16 a 17% da programação para 2007-2013.

A cobertura financeira para os reembolsos FEDER de despesa efectivamente paga, devidos aos beneficiários finais, foi obtida através da mobilização dos adiantamentos transferidos pela Comissão Europeia, correspondentes a 5% da dotação FEDER, 48,3 milhões de euros, a que se adicionou um adiantamento facultado pela autoridade nacional de certificação por conta de pedido de pagamento, na ordem dos 20 milhões de euros e ainda uma pequena parcela de juros gerados de cerca de 0,06 milhões de euros.

EXECUÇÃO FINANCEIRA POR EIXO									
	Programado 2007-2013 (PR)		Aprovado (AP)		Executado (EX)		Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compro- misso (AP/PR)	Taxa de exe- cução (EX/PR)	Taxa de reali- zação (EX/AP)
<b>TOTAL</b>	<b>1.190.905.450</b>	<b>966.349.049</b>	<b>204.597.318,06</b>	<b>160.440.920,35</b>	<b>87.455.730,90</b>	<b>69.411.770,20</b>	<b>16,60</b>	<b>7,18</b>	<b>43,26</b>
EP I Dinamizar a Criação de Riqueza e Emprego nos Açores	405.228.651	344.444.353	12.087.043,84	10.273.987,26	3.993.355,57	3.394.352,25	2,98	0,99	33,04
EP II Qualificar e Integrar a Sociedade Açoriana	275.037.039	233.781.483	41.679.548,60	35.427.616,31	9.458.935,67	8.040.095,32	15,15	3,44	22,69
EP III Melhorar as Redes Regionais de Infra-estruturas de Acessibilidades	201.164.364	170.989.709	94.918.312,67	80.680.565,77	50.320.745,29	42.772.633,50	47,18	25,01	53,01
EP IV Valorizar e Qualificar o Sistema Ambiental	173.567.848	147.532.671	17.435.841,48	14.820.465,27	9.609.548,37	8.168.116,13	10,05	5,54	55,11
EP V Compensar os Sobrecustos da Ultraperifericidade	131.201.666	65.600.833	38.476.571,47	19.238.285,74	14.073.146	7.036.573	29,33	10,73	36,58
EP VI Assistência Técnica	4.705.882	4.000.000							

A execução material está distribuída pelas diferentes tipologias de projectos previstas no programa, registando-se uma menor execução ao nível do Eixo Prioritário I, no que concerne a incentivos ao investimento privado e investimento em ciência, tecnologia e sociedade da informação. Sublinha-se uma situação de sobreposição de execução entre períodos de programação (encerramento financeiro e físico de projectos no âmbito do QCA III com, em paralelo, arranque do novo ciclo 2007-2013) o que condicionou a execução material e financeira de algumas tipologias de projectos, sem prejuízo de preconizar uma monitorização deste particular para o período seguinte de 2009.

À data da elaboração deste relatório de execução, o sistema de gestão e controlo do PROCONVERGENCIA foi o primeiro dos PO FEDER e Fundo de Coesão nacionais a obter a declaração de conformidade e também o primeiro a promover os primeiros pedidos de pagamento intermédio à Comissão Europeia, os quais foram certificados pela autoridade de certificação e pagos pelos serviços competentes da Comissão Europeia.

Durante o ano de 2008 foi desenvolvido e aperfeiçoado o sistema de Informação do PROCONVERGENCIA, o SIPOP, o qual permitiu, em termos de Front Office, uma operação simples e amigável por parte dos beneficiários, erradicando a circulação do suporte de informação em papel. Em termos de back Office facilitou e apoiou a gestão corrente do programa e ainda a operacionalização de uma pista de auditoria completa, possibilitando o acesso remoto por parte das autoridades de auditoria e/ou de certificação a todos os documentos associados às candidaturas, toda a documentação de análise dessas candidaturas (check-list, relatórios, etc.), os pedidos de pagamento com todos os documentos de despesa digitalizados, toda a contratação pública associada (documentos digitalizados dos diversos contratos), a variedade de formulários e instrumentos de notação usados, as acções de verificações on spot (check-lists e relatórios), relatórios de acompanhamento e demais documentação.

Com o desenvolvimento da crise internacional, nomeadamente nos últimos meses do ano de 2008, a autoridade de gestão em consonância com o Governo dos Açores iniciou os contactos e os trabalhos relativos à consulta da Comissão de Acompanhamento para introdução de medidas de engenharia financeira, não previstas inicialmente.



## **PRO-EMPREGO**

O Programa Operacional para a Região Autónoma dos Açores, PRO-EMPREGO, é participado pelo Fundo Social Europeu e visa a qualificação profissional e a empregabilidade dos açorianos.

Tendo o Pro-Emprego sido aprovado a 26 de Outubro de 2007, na prática o ano de 2008 constituiu o ano de arranque do PO, pese embora o facto de ter sido recuperada execução de 2007, relativa à actividade das escolas profissionais, no âmbito da formação inicial de jovens.

Durante o ano em análise foram elaborados os instrumentos de trabalho que permitiram a apresentação do Compliance Assessment à Comissão Europeia, para posterior aprovação, a qual ocorreu em 22 de Novembro.

Em Janeiro e Fevereiro de 2008, foram aprovados alguns Regulamentos Específicos e o Despacho de custos elegíveis. Ainda no final do ano, iniciaram-se os trabalhos de definição dos Regulamentos Específicos em falta.

Em termos de execução financeira e material destaca-se a submissão de 258 pedidos de financiamento, representando um custo total de 96.280.945,24€.

Durante o ano registaram-se os primeiros fluxos financeiros entre a entidade pagadora (IGFSE) e a autoridade de gestão, no montante de 11.167.647 €, sendo 9.500.000 € relativos à componente FSE e o remanescente à componente OSS.

Durante o ano de 2008 foram lançados estudos com vista a detectar as necessidades específicas de formação profissional de público desfavorecido, em particular imigrantes, cujos resultados foram comunicados a vários operadores no sentido de os aconselhar a ter em conta este público-alvo.

Em termos materiais em 2008 foram aprovados 134 projectos, arquivados 21 e propostos para indeferimento 51.

Ate ao final de 2008, e relativamente ao total de projectos aprovados, o número de formandos previsto ascendeu a 23.756, para um total de 1.895 acções de formação.



## PRO-EMPREGO – EXECUÇÃO FINANCEIRA EM 2008

Unid. EUR

Eixo Prioritário	Fundo	Orçamento 2007-2013			Aprovações em 2008			Execução em 2007/2008			Taxa de aprovações	Taxa de execução		
		Financ. Total	Contr. Pública Nacional	Fundo	Nº Proj.	Financ. Total	Contr. Pública Nacional	Fundo	Nº Proj.	Financ. Total	Contr. Pública Nacional	Fundo	Fundo %	Fundo %
		(1)	(2)	(3)		(4)	(5)	(6)		(7)	(8)	(9)	(10)=(6)/(3)	(11)=(9)/(3)
I - Qualificação do capital humano, do emprego e da iniciativa para a competitividade	FSE	222.352.942	33.352.942	189.000.000	134	54.801.542,86	8.168.035,45	46.285.534,47	50	8.885.881,74	1.328.895,94	7.530.410,32	24,49	3,98
II - Assistência Técnica	FSE	1.176.471	176.471	1.000.000	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0
<b>TOTAL</b>	FSE	223.529.413	33.529.413	190.000.000	134	54.801.542,86	8.168.035,45	46.285.534,47	50	8.885.881,74	1.328.895,94	7.530.410,32	24,36	3,96



O Programa de Cooperação Transnacional Açores – Madeira - Canárias, para o período de programação 2007-2013, constitui uma aposta na cooperação como elemento de valor para o desenvolvimento integrado das regiões envolvidas e destas com os países terceiros circunvizinhos.

O objectivo global que sustenta a estratégia adoptada no Programa consiste em, por um lado, incrementar os níveis de desenvolvimento e de integração socioeconómica dos três arquipélagos, fomentando uma estratégia que visará o impulso da sociedade do conhecimento e do desenvolvimento sustentável, e, por outro, melhorar os níveis de integração socioeconómica do espaço de cooperação com os países de proximidade geográfica e cultural.

Os objectivos específicos que contribuirão para alcançar os eixos estratégicos do Programa, em coerência com o objectivo global, são os seguintes:

- Promover a I+D+i para superar o atraso das regiões do espaço em relação ao continente.
- Aumentar o nível de protecção e melhorar a gestão das zonas costeiras e dos recursos marinhos.
- Melhorar a gestão sustentável dos recursos hídricos, da energia (especialmente renováveis) e dos resíduos.
- Prevenir os riscos sísmicos, vulcânicos, marítimos, climáticos e outras catástrofes naturais.
- Favorecer o desenvolvimento dos países terceiros vizinhos.
- Reforçar a capacidade institucional dos agentes públicos das três regiões e dos países terceiros vizinhos.

Os Eixos Estratégicos definidos para a consecução dos objectivos globais e específicos do programa são os seguintes:

Eixo 1 - Promoção da Investigação, Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Sociedade de Informação;

Eixo 2 - Reforço da Gestão Ambiental e da Prevenção de Riscos;

Eixo 3 - Cooperação com Países Terceiros e articulação da Grande Vizinhança;

Eixo 4 - Assistência Técnica

O Eixo 1 estabelece como prioridades o desenvolvimento de áreas de Investigação, Inovação e de Desenvolvimento Tecnológico com aplicação no tecido produtivo dos territórios do espaço, de redes transnacionais de cooperação e transferência tecnológica e científica, em áreas como os transportes, a biodiversidade, a saúde e a inovação em gestão turística e a promoção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a redução da problemática relacionada com a fragmentação insular e o afastamento do espaço de cooperação, em áreas como a administração electrónica, a gestão urbanística e territorial, a educação, a informação socioeconómica e ambiental, entre outras.

No Eixo 2 são definidas como prioridades a prevenção de riscos naturais (sísmicos, vulcânicos, marítimos, climáticos e outras catástrofes), a gestão sustentável dos recursos hídricos, a energia e os resíduos, a protecção e gestão de zonas costeiras e recursos marinhos e a segurança marítima e costeira.

Por último, no Eixo 3 são definidos como objectivos o impulsionamento do desenvolvimento de um espaço comum de crescimento e integração económica, social e cultural entre as regiões ultraperiféricas da Macaronésia e os países terceiros vizinhos através de acções de cooperação com benefício mútuo, o favorecimento de

estabelecimento de laços estáveis de cooperação institucional, o de servir como experiência piloto de cooperação territorial entre a União Europeia e os países terceiros através da implementação de fórmulas operativas de coordenação dos fundos FEDER e FED e o reforço do papel das regiões ultraperiféricas como plataforma para a cooperação territorial entre a União Europeia e os países vizinhos.

O Plano Financeiro Conjunto do Programa apresenta um custo total previsto que ascende a 65.169.525 euros e a comparticipação do FEDER a 55.394.099 euros, que corresponde a uma taxa máxima de ajuda comunitária de 85% para a zona transnacional.

A percentagem de contrapartidas nacionais, que ascende a 15%, resulta do nível de contrapartidas propostas por cada Estado-Membro. Este montante de recursos nacionais atinge os 9.775.426 Euros, procedentes do sector público.

A Região Autónoma dos Açores e da Madeira, neste conjunto, têm disponível, cada uma, a comparticipação FEDER de 5.197.049,50€. A Comunidade Autónoma de Canárias, por seu turno, dispõe de uma comparticipação FEDER de 45.000.000€.

A repartição do FEDER por Eixo Prioritário do Programa, para a Região Autónoma dos Açores, estrutura-se da seguinte forma:

Unidade: euros

Eixos Prioritários	FEDER
Eixo 1: Promoção da investigação, desenvolvimento tecnológico, inovação e sociedade da informação.	2 314 671
Eixo 2: Consolidação da gestão do meio ambiente e da prevenção de riscos.	1 820 555
Eixo 3: Cooperação com países terceiros e articulação de grande vizinhança	750 000
Eixo 4: Assistência Técnica	311 823
TOTAL	5 197 049

No decorrer do ano de 2008, procedeu-se ao lançamento da primeira Convocatória – Convocatória n.º 7/2008, de 1 de Setembro – para a apresentação de projectos aos Eixos 1 e 2 do Programa e decorreu de 1 de Setembro a 30 de Outubro. O FEDER total disponível para esta Convocatória para a RAA é de 4.135.226€.

Nesta convocatória, foram apresentadas 106 candidaturas, com a participação de entidades açorianas. Relativamente à aprovação de projectos, estima-se que tenha lugar durante o 1º semestre de 2009.



## **ANEXOS**



## **DESAGREGAÇÃO SECTORIAL POR OBJECTIVO**





# Execução Financeira do PLANO 2008

## Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>TOTAL</b>	439 539 572	439 539 572	390 659 270	88,88
<b>QUALIFICAR OS RECURSOS HUMANOS POTENCIANDO A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO</b>	85 413 411	85 413 411	79 247 531	92,78
<b>1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO</b>	35 980 341	35 980 341	34 545 568	96,01
<b>1 1 Construções Escolares</b>	24 380 341	19 935 576	19 297 514	96,80
1 1 1 Manutenção e reparação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	3 000 000	3 435 160	3 429 750	99,84
1 1 2 Construção da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (São Carlos)	3 750 000	4 638 570	4 586 929	98,89
1 1 3 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)	400 000	647 000	645 847	99,82
1 1 4 Requalificação da EB 2,3 Roberto Ivens		1 140 125	1 140 125	100,00
1 1 5 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha	400 000	121 700	76 018	62,46
1 1 10 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo	4 000 000	2 010 783	1 874 558	93,23
1 1 11 Construção de Novas Instalações para a EBS das Lajes do Pico	750 000	1 098 800	997 089	90,74
1 1 12 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça	2 500 000	1 507 647	1 412 858	93,71
1 1 13 Construção da EB 1,2,3 de Água de Pau	1 000 000	170 230	170 224	100,00
1 1 14 Construção da EB 1,2,3 Francisco F. Drumond - São Sebastião	2 500 000	637 760	619 069	97,07
1 1 15 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas	1 500 000	164 970	161 656	97,99
1 1 16 Assistência técnica e fecho financeiro	730 341	750 541	613 507	81,74
1 1 18 Requalificação da ES Antero de Quental	1 000 000	1 080 000	1 080 000	100,00
1 1 22 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	500 000	109 600	109 440	99,85
1 1 23 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico	600 000			
1 1 24 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas	200 000	237 200	196 469	82,83
1 1 25 Grande Reparação ES Domingos Rebelo	250 000	750 000	750 000	100,00
1 1 26 Ampliação e Adaptação da EB 1,2,3/S Cardeal Costa Nunes	400 000	859 490	858 973	99,94
1 1 28 Reparação e vedação da Escola Básica das Furnas	400 000	575 000	575 000	100,00
1 1 29 Construção da Escola Básica das Lajes das Flores	200 000			
1 1 30 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha - Pico	200 000	1 000		0,00
1 1 31 Reestruturação da Rede Escolar da Maia	100 000			
<b>1 2 Equipamentos Escolares</b>	2 000 000	3 476 450	3 476 450	100,00
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	2 000 000	3 476 450	3 476 450	100,00
<b>1 3 Formação Profissional</b>	550 000	3 347 611	3 332 051	99,54
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	550 000	669 906	654 346	97,68
1 3 2 Apoio Social		2 677 705	2 677 705	100,00
<b>1 4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado</b>	4 100 000	4 732 594	4 727 869	99,90
1 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	4 100 000	4 732 594	4 727 869	99,90
<b>1 5 Tecnologias da Informação</b>	700 000	705 700	687 324	97,40
1 5 2 Reestruturação da Rede Local - Açores - Região Digital	700 000	705 700	687 324	97,40
<b>1 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Educação</b>	3 750 000	3 750 000	3 000 000	80,00
1 6 2 Construção da piscina e complexo desportivo na EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	2 500 000	3 750 000	3 000 000	80,00
1 6 3 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	1 250 000			

# Execução Financeira do PLANO 2008

## Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>1 7</b> Reparação do Edifício Sede da SREC	500 000	32 410	24 359	75,16
1 7 1 Obras de rep. da cobertura e remod. das redes eléctrica, informática, segurança contra incêndios e contra intrusão	500 000	32 410	24 359	75,16
<b>2 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>	11 782 370	11 782 370	10 054 835	85,34
<b>2 1</b> Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	11 782 370	11 782 370	10 054 835	85,34
2 1 1 Apoio a instituições de investigação científica (INCA)	1 050 000	1 138 000	994 221	87,37
2 1 2 Projectos de Investigação científica e tecnológica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores (INCITA)	750 000	550 000	544 537	99,01
2 1 3 Apoio à Formação Avançada (FORMAC)	1 300 000	972 130	896 140	92,18
2 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica (CITECA)	420 000	700 000	667 375	95,34
2 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial (PRICE)	1 200 000	537 556	371 706	69,15
2 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e da Comunicação (Prática)	6 250 000	6 304 528	5 020 443	79,63
2 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento (CIDEF)	150 000	220 000	207 397	94,27
2 1 9 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	400 000	400 000	400 000	100,00
2 1 10 Apoio à instalação do DOP-UA e Campus de Angra	262 370	960 156	953 016	99,26
<b>3 JUVENTUDE, TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>	8 315 000	8 315 000	8 284 680	99,64
<b>3 1</b> Juventude	3 110 000	3 110 000	3 086 721	99,25
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	200 000	182 971	180 132	98,45
3 1 2 Mobilidade Juvenil	550 000	566 227	559 478	98,81
3 1 3 Pousadas de Juventude	135 000	49 367	49 364	99,99
3 1 4 Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil	450 000	482 751	482 749	100,00
3 1 5 Rede Regional de Informação Juvenil	15 000	47 807	47 586	99,54
3 1 6 Programa INICIATIVA	150 000	248 187	248 186	100,00
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico	400 000	275 486	275 485	100,00
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	300 000	265 789	265 728	99,98
3 1 9 Cidadania	25 000	30 173	26 981	89,42
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas nos Jovens	200 000	275 677	266 280	96,59
3 1 11 Oficinas de Criação	160 000	168 740	167 933	99,52
3 1 12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	25 000	13 365	13 362	99,98
3 1 13 Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Prevenção de Toxic dependências	500 000	503 460	503 457	100,00
<b>3 2</b> Trabalho e Qualificação Profissional	5 180 000	5 180 000	5 172 959	99,86
3 2 2 Escola Profissional das Capelas	2 000 000	2 100 282	2 100 281	100,00
3 2 4 Adequação Tecnológica dos Serviços	100 000	362 852	358 992	98,94
3 2 7 Escola de Formação Turística e Hoteleira	1 100 000	1 709 093	1 709 089	100,00
3 2 8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	80 000	204 824	202 693	98,96
3 2 9 Intervenção Social para a Empregabilidade	400 000	307 866	307 866	100,00
3 2 11 Reconversão, Qualificação e Combate à Iliteracia dos Desempregados	200 000			
3 2 12 Programas de Emprego e Combate à Precariedade Laboral	100 000	3 424	2 382	69,56
3 2 13 Generalização da Formação nas TIC	100 000	45 000	45 000	100,00
3 2 14 Fomento e Disseminação do Empreendedorismo	50 000	19 000	19 000	100,00
3 2 15 Fomento da Competitividade Empresarial	125 000			
3 2 16 Planos de Transição para a Vida Activa	200 000			
3 2 17 Planos de Estágios Profissionais no Estrangeiro	150 000			
3 2 18 Formação Profissional de Activos	150 000	112 962	112 961	100,00
3 2 19 Formação Profissional Inicial	425 000	314 697	314 696	100,00
<b>3 3</b> Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Juventude e Emprego	25 000	25 000	25 000	100,00
3 3 1 Apoio a Actividades Juvenis em Rabo de Peixe	10 000	10 000	10 000	100,00
3 3 2 Intervenção Social para a Empregabilidade em Rabo de Peixe	15 000	15 000	15 000	100,00

# Execução Financeira do PLANO 2008

## Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS</b>	12 500 000	12 500 000	11 967 041	95,74
<b>4 1 Dinamização de Actividades Culturais</b>	3 125 000	3 125 000	2 924 443	93,58
4 1 1 Escolas de Formação	150 000	109 866	103 709	94,40
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural	70 000	99 833	91 869	92,02
4 1 3 Rede de Leitura Pública	210 000	122 165	88 092	72,11
4 1 4 Bolsas para Formação Artística e Técnica	15 000	3 964	3 963	99,99
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - ( Lira Açoriana )	100 000	106 685	100 971	94,64
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	400 000	554 587	450 750	81,28
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	150 000	129 500	118 472	91,48
4 1 8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural	2 000 000	1 974 000	1 948 578	98,71
4 1 9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro	30 000	24 400	18 038	73,93
<b>4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural</b>	7 850 000	7 850 000	7 517 598	95,77
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	550 000	1 087 550	1 050 855	96,63
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	120 000	115 600	115 295	99,74
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos	300 000	325 000	324 485	99,84
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	400 000	26 135	20 548	78,62
4 2 5 Investigação Arqueológica	150 000	140 700	140 010	99,51
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	1 500 000	2 069 824	1 922 591	92,89
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros	360 000	628 900	576 037	91,59
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	80 000	317 815	309 782	97,47
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	40 000	24 570	23 189	94,38
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	100 000	101 980	94 674	92,84
4 2 11 Inventário e Tratamento dos Arquivos da Região	50 000	16 290	16 046	98,50
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para ONG's Culturais	400 000	380 492	380 195	99,92
4 2 13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado	1 200 000	1 288 170	1 262 256	97,99
4 2 15 Casa Walter Bensaúde - Biblioteca Pública e Arquivo da Horta	1 100 000	960 008	915 195	95,33
4 2 18 Palácio de Santana - Conservação e Restauro	300 000			
4 2 19 Centro de Arte Contemporânea	500 000	366 966	366 439	99,86
4 2 20 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações	500 000			
4 2 21 Casa Manuel de Arriaga	100 000			
4 2 22 Antigo Hospital da Boa Nova	100 000			
<b>4 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Cultura</b>	25 000	25 000	25 000	100,00
4 3 1 Dinamização das Actividades Culturais	25 000	25 000	25 000	100,00
<b>4 4 Sismo- Cultura</b>	1 500 000	1 500 000	1 500 000	100,00
4 4 1 Sismo - Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	1 500 000	1 500 000	1 500 000	100,00
<b>5 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO</b>	15 465 000	15 465 000	13 066 520	84,49
<b>5 1 Instalações e Equipamentos</b>	6 640 000	5 973 751	3 648 056	61,07
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	200 000	547 873	547 872	100,00
5 1 2 Apoio ao Arrelvamento de Campos de Futebol	100 000	58 684	58 684	100,00
5 1 3 Parque Desportivo de São Miguel	1 250 000	1 105 062	623 830	56,45
5 1 4 Parque Desportivo da Ilha Terceira	1 200 000	1 333 359	1 088 692	81,65
5 1 5 Parque Desportivo do Faial	100 000	309 863	241 076	77,80
5 1 6 Modernização e Apetrechamento de Instalações	100 000	80 000	41 900	52,38
5 1 7 Apoio à Aquisição de Viaturas (Carrinhas) para os Clubes e Associações Desportivas	100 000	19 806	16 406	82,83
5 1 8 Requalificação de Polidesportivos	90 000			
5 1 9 Apoio à Construção de Pavilhões Desportivos	550 000	252 360	252 359	100,00
5 1 10 Acessibilidades às Instalações dos Serviços	50 000	41 418	24 570	59,32

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 1 11 Apoio à Construção e Beneficiação de Sedes Sociais de Clubes e Associações Desportivas	400 000	426 712	426 712	100,00
5 1 12 Requalificação do Estádio de São Miguel	350 000	103 564	78 861	76,15
5 1 13 Requalificação do Estádio João Paulo II	150 000	95 520	10 509	11,00
5 1 14 Construção do Estádio Mário Lino	2 000 000	1 599 530	236 586	14,79
<b>5 2 Actividades Desportivas</b>	<b>5 225 000</b>	<b>5 947 408</b>	<b>5 944 732</b>	<b>99,96</b>
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região	210 000	124 875	124 875	100,00
5 2 2 Desporto Escolar	350 000	289 967	289 948	99,99
5 2 3 Prémios de Classificação e Subida de Divisão	350 000	221 299	218 644	98,80
5 2 4 Apoio ao Acesso de Atletas a Alta Competição	125 000	166 435	166 434	100,00
5 2 5 Actividade Física e Desportiva Adaptada	90 000	88 352	88 351	100,00
5 2 7 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	1 700 000	2 412 408	2 412 407	100,00
5 2 8 Apoio às actividades das associações desportivas	2 400 000	2 644 072	2 644 072	100,00
<b>5 3 Promoção e Formação</b>	<b>3 450 000</b>	<b>3 393 841</b>	<b>3 353 303</b>	<b>98,81</b>
5 3 1 Congressos e Seminários	40 000	26 803	23 706	88,45
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	350 000	316 771	316 770	100,00
5 3 3 Estudos e Investigação	75 000	49 286	41 551	84,31
5 3 4 Eventos Desportivos	150 000	147 141	146 126	99,31
5 3 5 Promoção e formação na área do desporto	200 000	207 087	193 054	93,22
5 3 6 Jogos das Ilhas	250 000	189 308	187 505	99,05
5 3 7 Escolinhas do Desporto	235 000	309 496	309 181	99,90
5 3 8 Actividades de Treino e Competição	2 100 000	2 086 729	2 074 845	99,43
5 3 9 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	50 000	61 220	60 566	98,93
<b>5 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto</b>	<b>150 000</b>	<b>150 000</b>	<b>120 429</b>	<b>80,29</b>
5 4 1 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe	25 000	68 554	68 409	99,79
5 4 2 Apoio à participação em Quadros Competitivos Nacionais	125 000	81 446	52 020	63,87
<b>6 APOIO AOS MEDIA</b>	<b>1 370 700</b>	<b>1 370 700</b>	<b>1 328 887</b>	<b>96,95</b>
<b>6 1 Apoio aos media</b>	<b>1 260 700</b>	<b>1 255 500</b>	<b>1 213 778</b>	<b>96,68</b>
6 1 1 Promedia	500 000	560 961	559 419	99,73
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior	450 700	339 539	311 445	91,73
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão	75 000	75 000	75 000	100,00
6 1 5 Apoio ao Portal do Governo	200 000	280 000	267 915	95,68
6 1 6 IV Encontro de Órgãos de Comunicação Social/Área de Imprensa	35 000			
<b>6 2 Jornal Oficial</b>	<b>110 000</b>	<b>115 200</b>	<b>115 109</b>	<b>99,92</b>
6 2 1 Edição, Impressão e Disponibilização On Line do Jornal Oficial	10 000			
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica	100 000	115 200	115 109	99,92
<b>AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA</b>	<b>145 036 000</b>	<b>145 036 000</b>	<b>132 273 040</b>	<b>91,20</b>
<b>7 FOMENTO AGRÍCOLA</b>	<b>24 690 000</b>	<b>24 690 000</b>	<b>21 010 481</b>	<b>85,10</b>
<b>7 1 Infra-Estruturas Agrícolas</b>	<b>4 875 000</b>	<b>6 366 598</b>	<b>6 166 715</b>	<b>96,86</b>
7 1 1 Abastecimento de Água	1 500 000	1 900 000	1 900 000	100,00
7 1 2 Caminhos Agrícolas	2 000 000	2 200 000	2 200 000	100,00
7 1 3 Electrificação Agrícola	685 000	1 601 574	1 601 574	100,00
7 1 4 Infra-estruturas dos Serviços	500 000	491 598	331 715	67,48
7 1 5 IROA	150 000	133 426	133 426	100,00
7 1 6 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura	40 000	40 000		0,00
<b>7 2 Sanidade Animal e Vegetal</b>	<b>12 710 000</b>	<b>10 913 692</b>	<b>7 848 858</b>	<b>71,92</b>
7 2 1 Infra-estruturas Fitossanitárias/Qualidade	310 000	77 484	68 702	88,67

# Execução Financeira do PLANO 2008

## Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
7 2 2 Sanidade Animal	6 600 000	6 687 933	6 659 442	99,57
7 2 3 Sanidade Vegetal	800 000	675 284	628 400	93,06
7 2 4 Infra-estruturas veterinárias	5 000 000	3 472 991	492 314	14,18
<b>7 3 Modernizar as Explorações Agro-Pecuárias</b>	<b>2 480 000</b>	<b>2 898 620</b>	<b>2 810 765</b>	<b>96,97</b>
7 3 1 Estudos e Informática	500 000	556 900	506 991	91,04
7 3 2 Experimentação e Divulgação Agrária	1 400 000	1 834 251	1 816 547	99,03
7 3 3 Melhoramento Animal	450 000	338 969	335 153	98,87
7 3 4 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	30 000	70 000	70 000	100,00
7 3 5 Contabilidade E Gestão Das Explorações Agrícolas	100 000	98 500	82 074	83,32
<b>7 4 Reduzir Custos de Exploração Agrícola</b>	<b>4 625 000</b>	<b>4 511 090</b>	<b>4 184 144</b>	<b>92,75</b>
7 4 1 Apoio ao Investimento	2 200 000	750 232	484 379	64,56
7 4 2 Apoio ao Rendimento	1 600 000	3 071 058	3 015 263	98,18
7 4 4 Apoio às Organizações de Produtores	825 000	689 800	684 502	99,23
<b>8 APOIO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS</b>	<b>23 900 000</b>	<b>23 900 000</b>	<b>16 319 910</b>	<b>68,28</b>
<b>8 1 Transformação e Comercialização</b>	<b>23 900 000</b>	<b>23 900 000</b>	<b>16 319 910</b>	<b>68,28</b>
8 1 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar	5 500 000	3 667 747	3 665 472	99,94
8 1 2 Rede Regional de Abate	750 000	750 000	500 000	66,67
8 1 3 Apoio ao escoamento de produtos na indústria agro-alimentar	3 700 000	3 700 000	2 466 664	66,67
8 1 5 Qualidade e Certificação	650 000	1 300 000	563 328	43,33
8 1 6 Regularização de Mercados	8 000 000	9 182 253	7 257 790	79,04
8 1 7 Resgate da Quantidade de Referência	2 000 000	2 000 000	1 333 328	66,67
8 1 10 Melhoramento das Infra-Estruturas de Abate	800 000	800 000	533 328	66,67
8 1 12 Parque de Exposições da Terceira	1 500 000	1 500 000		0,00
8 1 13 Parque de Exposições de S. Miguel	1 000 000	1 000 000		0,00
<b>9 DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA</b>	<b>7 315 000</b>	<b>7 315 000</b>	<b>6 965 051</b>	<b>95,22</b>
<b>9 1 Diversificação Agrícola</b>	<b>3 700 000</b>	<b>3 700 000</b>	<b>3 360 332</b>	<b>90,82</b>
9 1 1 Medidas Agro-ambientais	1 750 000	1 995 000	1 922 131	96,35
9 1 2 Novas Culturas	700 000	700 000	555 207	79,32
9 1 3 Promoção de Produtos Açorianos	750 000	750 000	750 000	100,00
9 1 4 Diversificação da Economia Rural	500 000	255 000	132 994	52,15
<b>9 2 Formação e Informação</b>	<b>400 000</b>	<b>400 000</b>	<b>392 568</b>	<b>98,14</b>
9 2 1 Valorização E Qualificação Profissional	400 000	400 000	392 568	98,14
<b>9 3 Renovação e Reestruturação das Empresas Agrícolas</b>	<b>3 150 000</b>	<b>3 150 000</b>	<b>3 150 000</b>	<b>100,00</b>
9 3 1 Reforma Antecipada	2 250 000	1 448 174	1 448 174	100,00
9 3 2 SICATE	400 000	400 000	400 000	100,00
9 3 3 Reestruturação Fundiária	500 000	1 301 826	1 301 826	100,00
<b>9 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura</b>	<b>65 000</b>	<b>65 000</b>	<b>62 152</b>	<b>95,62</b>
9 4 1 Valorização Profissional em Rabo de Peixe	15 000	15 000	15 000	100,00
9 4 2 Apoio ao Investimento em Rabo de Peixe	25 000	25 000	25 000	100,00
9 4 3 Apoio a Novas Culturas em Rabo de Peixe	25 000	25 000	22 152	88,61
<b>10 DESENVOLVIMENTO FLORESTAL</b>	<b>8 430 000</b>	<b>8 430 000</b>	<b>7 988 665</b>	<b>94,76</b>
<b>10 1 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais</b>	<b>1 180 000</b>	<b>924 531</b>	<b>892 541</b>	<b>96,54</b>
10 1 1 Medidas de Desenvolvimento Rural	580 000	370 000	370 000	100,00
10 1 2 Fomento Florestal	600 000	554 531	522 541	94,23
<b>10 2 Infra-Estruturas e Equipamentos Florestais</b>	<b>6 050 000</b>	<b>6 145 704</b>	<b>6 051 696</b>	<b>98,47</b>
10 2 1 Caminhos Rurais	5 500 000	5 599 312	5 537 519	98,90
10 2 2 Infra-estruturas de Apoio	550 000	546 392	514 176	94,10

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>10 3</b> Uso Múltiplo da Floresta	1 200 000	1 359 765	1 044 428	76,81
10 3 1 Informação e Formação	400 000	480 602	457 838	95,26
10 3 2 Silvicultura Ambiental e Protecção	800 000	879 163	586 591	66,72
<b>11 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA</b>	24 486 000	24 486 000	24 476 094	99,96
<b>11 1</b> Inspeção e Gestão	1 225 000	1 440 756	1 438 606	99,85
11 1 1 Fiscalização e Inspeção	125 000	125 000	124 564	99,65
11 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades	850 000	973 850	973 347	99,95
11 1 3 Congressos e Exposições	100 000	206 318	205 258	99,49
11 1 4 Tribunal Europeu	100 000	135 588	135 437	99,89
11 1 6 Sistema de Acompanhamento Electrónico de Embarcações	50 000			
<b>11 2</b> Infra-Estruturas Portuárias	17 491 000	17 084 489	17 079 948	99,97
11 2 1 Portos de Santa Maria	40 000	5 016	4 874	97,18
11 2 2 Portos de São Miguel	80 000	95 842	94 133	98,22
11 2 3 Portos da Terceira	80 000	41 301	41 242	99,86
11 2 4 Portos da Graciosa	15 000	5 485	5 484	99,99
11 2 5 Portos de São Jorge	15 000	5 940	5 940	100,00
11 2 6 Portos do Pico	15 000	20 960	20 959	99,99
11 2 7 Portos do Faial	15 000	1 375	1 303	94,75
11 2 8 Portos das Flores	15 000	1 848	1 756	95,02
11 2 9 Porto da Casa	15 000			
11 2 10 Programa de apoio à actividade marítimo-portuário no sector das pescas	1 000 000	1 000 000	1 000 000	100,00
11 2 11 Protocolos de Gestão de Portos com Associações do Sector	200 000	272 460	272 429	99,99
11 2 12 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais	100 000	50 700	50 700	100,00
11 2 13 Cooperação com a Direcção de Faróis	51 000	51 968	51 968	100,00
11 2 14 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	15 850 000	15 531 594	15 529 160	99,98
<b>11 3</b> FROTA	2 700 000	2 703 330	2 703 193	99,99
11 3 1 Frota de Pesca	2 500 000	2 603 330	2 603 193	99,99
11 3 2 FUNDOPESCA	200 000	100 000	100 000	100,00
<b>11 4</b> Transformação, Comercialização e Cooperação Externa	2 075 000	2 385 250	2 385 247	100,00
11 4 1 Cooperação Externa	25 000			
11 4 2 Mercados e Comercialização	350 000	551 816	551 814	100,00
11 4 3 Transformação	1 600 000	1 833 434	1 833 433	100,00
11 4 4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade	100 000			
<b>11 5</b> Recursos Humanos	350 000	328 425	325 349	99,06
11 5 1 Divulgação	50 000	38 202	37 234	97,47
11 5 2 Formação Profissional	250 000	287 081	284 973	99,27
11 5 3 Estruturas e Equipamentos	50 000	3 142	3 142	99,99
<b>11 7</b> Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	645 000	543 750	543 750	100,00
11 7 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP	645 000	543 750	543 750	100,00
<b>12 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO</b>	14 655 000	14 655 000	14 050 744	95,88
<b>12 1</b> Promoção Turística	10 375 000	10 490 700	9 919 420	94,55
12 1 1 Estudos	50 000	26 000	25 650	98,65
12 1 2 Sistemas de Informação Turística	50 000	33 100	32 880	99,34
12 1 3 Participação em Feiras	115 000	206 700	193 902	93,81
12 1 4 Viagens Educativas	60 000	264 000	225 331	85,35
12 1 5 Materiais de Promoção	100 000	369 200	357 457	96,82
12 1 6 Campanhas Publicitárias	10 000 000	9 591 700	9 084 200	94,71

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>12 2 Oferta e Animação Turística</b>	500 000	1 220 200	1 189 770	97,51
12 2 1 Estruturas Físicas de Apoio	250 000	1 096 700	1 085 462	98,98
12 2 2 Animação Turística	250 000	123 500	104 308	84,46
<b>12 3 Investimentos Estratégicos</b>	3 700 000	2 835 100	2 835 084	100,00
12 3 2 Centro Cultural e de Congressos	500 000	750 000	750 000	100,00
12 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termais	1 000 000			
12 3 4 Remodelação e Ampliação da Marginal e Parque Turístico e Ambiental do Paúl - Praia da Vitória	2 200 000	2 085 100	2 085 084	100,00
<b>12 4 Informação e Formação</b>	30 000	59 000	56 471	95,71
12 4 1 Concertação da Política de Turismo	30 000	59 000	56 471	95,71
<b>12 5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Turismo</b>	50 000	50 000	50 000	100,00
12 5 1 Animação Turística	50 000	50 000	50 000	100,00
<b>13 DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL</b>	1 175 000	1 175 000	1 164 992	99,15
<b>13 1 Inovação Tecnológica e Gestão de Recursos</b>	650 000	767 360	766 768	99,92
13 1 1 Dinamização do Sistema Tecnológico	150 000	90 000	90 000	100,00
13 1 2 Promoção da Qualidade e Inovação	250 000	327 900	327 834	99,98
13 1 3 Valorização das Águas Minerais e Termais	100 000	335 760	335 721	99,99
13 1 4 Valorização dos Recursos Minerais não Metálicos	80 000			
13 1 5 Estudos e Projectos	70 000	13 700	13 213	96,44
<b>13 2 Apoio à Actividade Empresarial</b>	200 000	54 110	53 652	99,15
13 2 1 Centros de Apoio à Actividade Empresarial	70 000			
13 2 2 Mobilização da Iniciativa Empresarial	130 000	54 110	53 652	99,15
<b>13 3 Artesanato</b>	300 000	328 530	319 572	97,27
13 3 1 Realização de Feiras e Concursos	120 000	193 730	192 899	99,57
13 3 2 Apoio à Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas Regionais	30 000	37 850	37 705	99,62
13 3 3 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	50 000	20 620	13 349	64,74
13 3 4 Divulgação e Promoção das Artes e Ofícios	80 000	76 330	75 619	99,07
13 3 5 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais	20 000			
<b>13 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento Industrial</b>	25 000	25 000	25 000	100,00
13 4 1 Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas em Rabo de Peixe	25 000	25 000	25 000	100,00
<b>14 DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO</b>	1 720 000	1 720 000	1 717 043	99,83
<b>14 1 Dinamização do Comércio</b>	225 000	306 450	305 964	99,84
14 1 1 Apoio à Actividade Empresarial	100 000	223 450	222 964	99,78
14 1 2 Apoio ao Consumidor	125 000	83 000	83 000	100,00
<b>14 2 Promoção Externa de Produtos Regionais</b>	1 445 000	1 363 550	1 361 079	99,82
14 2 1 Apoio à Promoção de Produtos Regionais no Exterior	900 000	933 200	930 994	99,76
14 2 2 Divulgação das Potencialidades Económicas da Região	545 000	430 350	430 085	99,94
<b>14 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Comércio</b>	50 000	50 000	50 000	100,00
14 3 1 Desenvolvimento do Comércio	50 000	50 000	50 000	100,00
<b>15 PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO E DA COESÃO</b>	38 665 000	38 665 000	38 580 060	99,78
<b>15 1 Sistemas de Incentivos e Apoio à Coesão</b>	38 665 000	38 665 000	38 580 060	99,78
15 1 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER	19 000 000	20 733 400	20 710 514	99,89
15 1 2 Informações ao Investidor	115 000	237 000	222 591	93,92
15 1 3 Apoios à Coesão e Parcerias Público-Privadas	18 400 000	16 671 500	16 653 505	99,89
15 1 4 Estudos e Projectos	100 000			
15 1 5 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50 000	954 600	946 224	99,12
15 1 6 Apoio ao Empreendedorismo	700 000	60 500	42 650	70,50
15 1 7 Instrumento Financeiro de Apoio ao Micro-Crédito	300 000	8 000	4 576	57,20

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>REFORÇAR A COESÃO SOCIAL E A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES</b>	59 432 004	59 432 004	50 206 786	84,48
<b>16 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE</b>	13 545 434	13 545 434	8 115 334	59,91
<b>16 1</b> Construção de Novas Infra-Estruturas	3 600 000	3 935 000	2 021 853	51,38
16 1 1 Unidades de Saúde	100 000	115 000	15 000	13,04
16 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada	1 500 000	1 450 000	570 103	39,32
16 1 4 Hospital da Ilha Terceira	2 000 000	990 000	436 750	44,12
16 1 5 Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil		1 010 000	1 000 000	99,01
16 1 6 Centro de Radioterapia dos Açores		320 000		0,00
16 1 7 Heliporto de S. Jorge		50 000		0,00
<b>16 2</b> Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	1 570 000	1 250 000	446 775	35,74
16 2 4 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	700 000	700 000	72 967	10,42
16 2 5 Beneficiação de Unidades de Saúde	670 000	350 000	267 161	76,33
16 2 6 Beneficiação e Conservação de Edifícios	100 000	100 000	6 647	6,65
16 2 7 Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José Conde	100 000	100 000	100 000	100,00
<b>16 3</b> Apetrechamento e Modernização	1 725 434	1 835 934	1 604 722	87,41
16 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde	1 000 000	1 000 000	845 941	84,59
16 3 2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde	150 000	135 000	127 906	94,75
16 3 3 Emergência Médica	575 434	700 934	630 875	90,00
<b>16 4</b> Formação e Iniciativas em Saúde	6 050 000	5 924 500	4 041 985	68,22
16 4 1 Actualização de Profissionais de Saúde	800 000	1 035 000	936 483	90,48
16 4 4 Plano Regional de Saúde	450 000	349 500	47 721	13,65
16 4 5 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco	700 000	700 000	610 278	87,18
16 4 6 Projecto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos	700 000	440 000	440 000	100,00
16 4 7 Projecto de implementação e operacionalização da melhoria de acessibilidade ao SRS	3 400 000	2 000 000	753 849	37,69
16 4 8 Projecto de Implementação e Operacionalização do COMPAMID		1 400 000	1 253 655	89,55
<b>16 5</b> Tecnologias de Informação na Saúde	600 000	600 000		0,00
16 5 1 Sistemas de Informação da Saúde	600 000	600 000		0,00
<b>17 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>	11 701 000	11 701 000	10 715 715	91,58
<b>17 1</b> Equipamentos de Apoio a Idosos	3 925 000	3 430 000	3 262 646	95,12
17 1 3 Construção de Lar de Idosos na Lagoa - Sta. Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa	25 000	25 000		0,00
17 1 6 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos	100 000	283 000	232 646	82,21
17 1 7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	100 000			
17 1 9 Remodelação e ampliação do lar de idosos da Povoação	675 000	25 000		0,00
17 1 10 Reconstrução do claustro Sul do antigo Convento de São Gonçalo - Recolhimento de São Gonçalo	1 000 000	1 200 000	1 200 000	100,00
17 1 18 Adaptação de edifício para centro de dia e de noite de apoio a idosos na Bretanha	75 000	22 000		0,00
17 1 20 Construção de edifício para o Serviço de Apoio Domiciliário de São Pedro - Lagoa	150 000			
17 1 21 Construção de cozinha e lavandaria, serviços de apoio domiciliário, Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca	150 000	150 000	150 000	100,00
17 1 22 Remodelação do edifício do lar de idosos da Maia, 3ª fase, Sta. Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia	50 000			
17 1 23 Construção de lar de Idosos e Centro de Dia em Rabo de Peixe	50 000	30 000	30 000	100,00
17 1 25 Ampliação do Lar de Idosos da Praia da Vitória	200 000	45 000		0,00
17 1 26 Construção de lar de idosos na Calheta - S.Jorge	50 000	50 000	50 000	100,00



## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
17 1 27 Remodelação e ampliação de edifício para lar de idosos nas Lajes do Pico	400 000	700 000	700 000	100,00
17 1 28 Construção de edifício para lar de idosos nas Lajes das Flores	700 000	900 000	900 000	100,00
17 1 29 Projecto de implementação da rede de cuidados continuados dos Açores	200 000			
<b>17 2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude</b>	<b>3 261 000</b>	<b>3 111 000</b>	<b>2 934 112</b>	<b>94,31</b>
17 2 2 Construção de Edifício para Creche em Ponta Delgada - Associação de S. João de Deus	200 000	50 000		0,00
17 2 10 Remodelação do edifício da creche e jardim da Casa do Povo da Terra-Chã	125 000	30 000		0,00
17 2 11 Remodelação de edifício para instalação de cozinha de apoio às várias valências do Instituto de S. Catarina	50 000	10 000		0,00
17 2 13 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	100 000	644 963	612 054	94,90
17 2 14 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	100 000			
17 2 16 Construção de edifício para creche, atelier de tempos livres e convívio de idosos no Pico da Pedra, Casa do Povo de Pico da Pedra	941 000	1 157 000	1 157 000	100,00
17 2 19 Remodelação de edifício para criação de um centro de acolhimento de jovens na Candelária do Pico	50 000	11 037	11 037	100,00
17 2 20 Construção de edifício para criação de creche, ATL e convívio de idosos nos Arrifes	100 000	5 000		0,00
17 2 21 Construção de edifício para criação de creche, ATL e serviço de apoio domiciliário nas Capelas	25 000	25 000		0,00
17 2 37 Remodelação de edifícios para criação de lares para crianças e jovens nas Capelas	75 000			
17 2 39 Construção de creche na Atalhada, Lagoa	300 000	400 000	400 000	100,00
17 2 40 Construção de edifício para centro de acolhimento, ATL e residência de Religiosas, na Povoação	450 000	450 000	450 000	100,00
17 2 41 Construção de edifício para creche na Praia da Vitória	50 000			
17 2 42 Centro comunitário de Sta. Rita, Praia da Vitória	50 000			
17 2 43 Instalação do serviço de apoio ao domicílio na Vila Nova	50 000			
17 2 44 Ampliação do edifício da creche de Santa Cruz da Graciosa	50 000			
17 2 45 Creche e serviço de apoio domiciliário nos Flamengos, Horta	175 000			
17 2 46 Remodelação e ampliação do edifício da creche e jardim do Centro Social e Paroquial de São Pedro, Ponta Delgada	20 000	18 000		0,00
17 2 47 Construção de edifício para creche na Horta	50 000	10 000	10 000	100,00
17 2 48 Projecto de implementação do sistema de acolhimento dos Açores	300 000	300 000	294 021	98,01
<b>17 3 Investimentos em Serviços de Segurança Social e Promoção da Igualdade de Oportunidades</b>	<b>60 000</b>	<b>1 660 000</b>	<b>1 644 627</b>	<b>99,07</b>
17 3 1 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios para serviços de Segurança Social na Região dos Açores		1 500 000	1 500 000	100,00
17 3 2 Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais nos Açores				
17 3 3 Promoção da Igualdade de Oportunidades	60 000	160 000	144 627	90,39
<b>17 5 Equipamentos de Apoio à Deficiência</b>	<b>4 455 000</b>	<b>3 500 000</b>	<b>2 874 331</b>	<b>82,12</b>
17 5 1 Construção de Centro de Actividades Ocupacionais em Vila Franca, Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca	700 000	600 000		0,00
17 5 3 Construção de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais - Associação Cristã da Mocidade	2 900 000	2 500 000	2 500 000	100,00
17 5 4 Adaptação de edifício para centro de actividades ocupacionais para deficientes em Vila do Porto	80 000	80 000	80 000	100,00
17 5 5 Construção de lar residencial para deficientes em Ponta Delgada	25 000			
17 5 6 Reconstrução de edifício para centro de actividades ocupacionais para deficientes na Ribeira Grande	450 000	101 700	101 700	100,00
17 5 7 Remodelação e ampliação de edifício para a instalação de centro de actividades ocupacionais na Maia	100 000	15 000		0,00
17 5 8 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	100 000	203 300	192 631	94,75

# Execução Financeira do PLANO 2008

## Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
17 5 9 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	100 000			
<b>18 HABITAÇÃO</b>	<b>26 183 000</b>	<b>26 183 000</b>	<b>24 676 730</b>	<b>94,25</b>
18 1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	5 005 623	2 570 650	2 487 197	96,75
18 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Remodelação de Habitação Própria	1 000 000	799 768	742 512	92,84
18 1 2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria	1 300 000	34 501	28 839	83,59
18 1 3 Aquisição de Solos	600 000	446 500	445 245	99,72
18 1 6 Contrato Programa com a SPRHI, SA	425 623	425 623	425 623	100,00
18 1 8 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização	1 380 000	508 758	497 874	97,86
18 1 9 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais	300 000	355 500	347 103	97,64
18 2 Recuperação do Parque Habitacional	2 790 000	2 693 503	2 588 577	96,10
18 2 1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado	1 000 000	1 806 820	1 764 265	97,64
18 2 3 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico	450 000	156 853	156 852	100,00
18 2 4 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	1 000 000	683 830	623 638	91,20
18 2 5 Sistema de Informação Geográfica da Habitação	40 000	40 000	37 822	94,56
18 2 6 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Térmitas	300 000	6 000	6 000	100,00
18 3 Promoção de Habitação para Realojamentos	6 337 377	10 368 847	10 217 629	98,54
18 3 1 Acordo de Colaboração RAA/INH	4 000 000	8 450 463	8 300 746	98,23
18 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordo INH/RAA/Municípios	1 000 000	1 328 956	1 328 956	100,00
18 3 4 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco	587 377	589 427	587 927	99,75
18 3 5 Apoio ao Arrendamento Temporário de Famílias Carenciadas	750 000	1		0,00
18 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação	4 550 000	3 050 000	2 932 648	96,15
18 4 1 Construção e Aquisição de Habitação em Rabo de Peixe	100 000	25 000	21 880	87,52
18 4 2 Recuperação da Habitação e Realojamentos em Rabo de Peixe	100 000	253 660	244 534	96,40
18 4 3 Acordos de Colaboração RAA/INH - PROHABITA	2 000 000	2 767 133	2 662 094	96,20
18 4 4 Cooperação com Autarquias - Acordos INH/RAA/Municípios	1 350 000	67		0,00
18 4 5 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco	1 000 000	4 140	4 140	100,00
18 5 Sismo	7 500 000	7 500 000	6 450 680	86,01
18 5 1 Contrato Programa com a SPRHI, SA	4 500 000	4 500 000	4 022 529	89,39
18 5 2 Reconstrução de Habitação - Administrações Directas	3 000 000	3 000 000	2 428 152	80,94
<b>19 PROTECÇÃO CIVIL</b>	<b>8 002 570</b>	<b>8 002 570</b>	<b>6 699 006</b>	<b>83,71</b>
19 1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's	975 000	975 000	974 097	99,91
19 1 1 Prontos-Socorros-Médios	525 000	479 500	478 690	99,83
19 1 2 Ambulâncias de Socorro	200 000	217 500	217 432	99,97
19 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros	100 000	100 000	99 975	99,98
19 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's	100 000	100 000	100 000	100,00
19 1 6 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento	50 000	78 000	78 000	100,00
19 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's	2 265 000	1 902 645	600 000	31,54
19 2 4 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's	300 000	300 000	300 000	100,00
19 2 5 Centro de Formação de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores	100 000	100 000	100 000	100,00
19 2 6 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo	500 000	137 645		0,00
19 2 7 II Fase do Quartel da Ribeira Grande	200 000	200 000		0,00
19 2 12 Construção de um Anexo com Garagem ao Quartel da AHBV's de S. Roque do Pico	225 000	225 000		0,00
19 2 13 Construção de um Anexo com Garagem ao Quartel da AHBV's das Lajes do Pico	200 000	200 000		0,00
19 2 14 Construção de um Anexo ao Quartel da AHBV's de Ponta Delgada	225 000	225 000		0,00
19 2 15 Ampliação do Quartel de AHBV's de Vila Franca do Campo	200 000	200 000	200 000	100,00
19 2 16 Remodelação da Secção Destacada da Lomba da Maia	150 000	150 000		0,00
19 2 17 Remodelação do Quartel da AHBV's da Calheta de São Jorge	165 000	165 000		0,00

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>19 3</b> Formação e Informação	584 750	584 750	584 735	100,00
19 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica	124 980	124 980	124 980	100,00
19 3 2 Apoios a Diversas Entidades	35 000	19 970	19 970	100,00
19 3 3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco	69 790	69 790	69 790	100,00
19 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores	124 980	124 980	124 980	100,00
19 3 5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil	30 000	30 000	29 985	99,95
19 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População	100 000	115 030	115 030	100,00
19 3 7 Formação Profissional de Bombeiros	100 000	100 000	100 000	100,00
<b>19 4</b> Serviço Regional de Protecção Civil	4 177 820	4 540 175	4 540 173	100,00
19 4 1 Meios e Recursos	25 000	387 355	387 355	100,00
19 4 2 Radiocomunicações de Emergência do SRPCBA	702 820	702 820	702 819	100,00
19 4 3 Meios e Recursos do SRPCBA - Equipamentos para Socorro Imediato	150 000	150 000	149 999	100,00
19 4 4 Transporte Terrestre de Emergência	3 300 000	3 300 000	3 300 000	100,00
<b>INCREMENTAR O ORDENAMENTO TERRITORIAL E A EFICIÊNCIA DAS REDES ESTRUTURANTES</b>	<b>138 209 750</b>	<b>138 209 750</b>	<b>118 966 422</b>	<b>86,08</b>
<b>21 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E QUALIDADE AMBIENTAL</b>	<b>22 803 000</b>	<b>22 803 000</b>	<b>21 889 258</b>	<b>95,99</b>
<b>21 1</b> Ordenamento do Território	<b>7 055 000</b>	<b>4 284 732</b>	<b>3 729 248</b>	<b>87,04</b>
21 1 1 Revisão e Elaboração do PROTA	100 000	118 500	115 456	97,43
21 1 2 Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT's)	30 000	33 500	33 251	99,26
21 1 3 Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC's)	300 000	121 980	71 800	58,86
21 1 4 Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas (POBH's)	2 190 000	2 233 840	2 193 880	98,21
21 1 5 Protecção da Orla Costeira na RAA	3 510 000	1 291 673	1 075 740	83,28
21 1 6 Protecção da Orla Costeira de S <sup>a</sup> Cruz - 2 <sup>a</sup> Fase	75 000			
21 1 7 Protecção da Orla Costeira das Lajes do Pico - APTO	350 000			
21 1 8 Relatório de Estado do Ordenamento do Território da RAA - 2005 (REOTA-2005)	30 000			
21 1 9 Sistemas de Informação Geográfica	25 000	351 359	116 536	33,17
21 1 10 INTERREG III B - Cooperação com Madeira e Canárias	350 000	68 820	57 526	83,59
21 1 12 Protecção da Orla Costeira - Ribeira Grande	65 000	65 060	65 060	100,00
21 1 13 Recuperação da Muralha e Molhe de Protecção do Areal da Vila da Praia da Graciosa	30 000			
<b>21 2</b> Recursos Hídricos	<b>4 700 000</b>	<b>4 756 868</b>	<b>4 481 751</b>	<b>94,22</b>
21 2 2 Protecção das Origens de Água	40 000	144 550	138 986	96,15
21 2 3 Qualidade da Água das Lagoas das Furnas e das Sete Cidades	80 000	146 000	143 079	98,00
21 2 4 Apoio à Implementação das Zonas Vulneráveis	50 000	3 500	3 450	98,57
21 2 5 Valorização Ambiental das Águas Interiores da RAA		585 680	581 763	99,33
21 2 6 Forn./Instal. Equip. das Redes Monit. Rec. Hídricos S.Miguel e S <sup>a</sup> Maria	750 000	5 000	4 429	88,58
21 2 7 Desobstrução e Limpeza de Ribeiras	1 000 000	1 243 278	1 193 797	96,02
21 2 8 Protecção e Intervenções em Lagoas - PORAL	250 000	139 790	108 010	77,27
21 2 9 Infra-estruturas de Recursos Hídricos	2 000 000	2 012 230	1 922 830	95,56
21 2 10 Cooperação com Madeira e Canárias - AQUAMAC II		18 600	15 597	83,86
21 2 11 Implementação da Directiva Quadro da Água	250 000	373 120	285 543	76,53
21 2 12 Estabelecimento Programas Monitorização Regiões Hidrográficas	200 000			
21 2 13 Implementação da directiva da Gestão das Águas Balneares	80 000	85 120	84 267	99,00
<b>21 3</b> Valorização da Qualidade Ambiental	<b>2 495 000</b>	<b>988 613</b>	<b>981 285</b>	<b>99,26</b>
21 3 1 Estratégia e Planeamento da Qualidade Ambiental	650 000	337 805	336 096	99,49
21 3 2 Controlo e Vigilância Integrada da Qualidade do Ambiente	215 000	231 985	228 664	98,57
21 3 3 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental	30 000	170 070	168 914	99,32
21 3 4 Sistema Integrado de Gestão de Resíduos dos Açores (SIGRA)	1 600 000	248 753	247 611	99,54

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>21 4</b> Conservação da Natureza	6 683 000	9 915 105	9 847 063	99,31
21 4 1 Conservação da Natureza e Biodiversidade	600 000	665 039	621 439	93,44
21 4 2 Ordenamento e Gestão de Áreas Protegidas e Rede Natura 2000	1 800 000	2 106 431	2 097 854	99,59
21 4 3 Regime de Incentivos: Paisagem Protegida da Vinha do Pico	250 000	240 740	239 818	99,62
21 4 4 Rede de Jardins Botânicos	1 000 000	1 418 569	1 413 374	99,63
21 4 5 Infra-estruturas de Apoio à Visitaçao e Gestão das Áreas Protegidas	3 000 000	5 408 326	5 398 651	99,82
21 4 6 Apoio à Cooperação Europeia Inter-Regional	33 000	76 000	75 927	99,90
<b>21 5</b> Formação e Promoção Ambiental	1 810 000	2 797 682	2 789 912	99,72
21 5 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental	500 000	920 500	916 898	99,61
21 5 2 Sistemas de Informação Ambiental	10 000			
21 5 3 Rede Regional de Ecotecas	1 300 000	1 877 182	1 873 014	99,78
<b>21 6</b> Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ambiente	60 000	60 000	60 000	100,00
21 6 1 Medidas de Requalificação Ambiental	10 000			
21 6 2 Formação e Sensibilização Ambientais	50 000	60 000	60 000	100,00
<b>22 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	1 350 000	1 350 000	1 235 174	91,49
<b>22 1</b> LREC	220 000	224 000	218 482	97,54
22 1 1 Parede de Reacção do LREC	170 000	26 611	21 383	80,36
22 1 2 Manutenção de Infra-estruturas e Equipamentos para o LREC	50 000	197 389	197 099	99,85
<b>22 2</b> Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	155 000	287 650	232 878	80,96
22 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	75 000	222 000	183 495	82,66
22 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRHE	80 000	65 650	49 383	75,22
<b>22 3</b> Divulgação e Sensibilização das Populações	75 000	75 000	60 474	80,63
22 3 1 Informação e Sensibilização das Populações	75 000	75 000	60 474	80,63
<b>22 4</b> Comunicações	900 000	763 350	723 340	94,76
22 4 2 Promoção/Divulgação/Cooperação	100 000	429 600	399 502	92,99
22 4 3 Estação de Rastreo de Satélites de Santa Maria	800 000	333 750	323 838	97,03
<b>23 CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESTRADAS REGIONAIS E DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS</b>	51 745 000	51 745 000	42 233 122	81,62
<b>23 1</b> Construção e Reabilitação de Estradas Regionais	37 625 000	27 619 785	25 121 967	90,96
23 1 1 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER em Santa Maria	460 000	515 400	257 297	49,92
23 1 2 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER na Graciosa	2 000 000	1 652 650	1 652 410	99,99
23 1 3 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Jorge	1 000 000	1 642 500	1 466 327	89,27
23 1 4 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Pico	200 000	519 600	511 975	98,53
23 1 5 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER nas Flores	1 825 000	1 467 000	1 450 342	98,86
23 1 6 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Corvo	250 000	175 000	151 386	86,51
23 1 7 Requalificação Viária	2 500 000	3 515 899	3 478 763	98,94
23 1 8 Parque de Máquinas da SRHE	700 000	1 407 722	1 251 181	88,88
23 1 9 Colocação de Guardas Metálicas em Estradas Regionais	350 000			
23 1 11 Construção, Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Miguel	8 000 000	10 548 100	10 239 008	97,07
23 1 13 Construção, Beneficiação e pavimentação de diversos troços de ER na Ilha Terceira	3 065 000	3 124 720	2 814 333	90,07
23 1 14 Arrastadouros	250 000	8 100	7 363	90,91
23 1 15 Variante à Vila das Capelas	500 000	50 000		0,00
23 1 16 Construção de dois troços à Variante ER 6-2ª São Carlos	2 150 000	2 128 830	1 242 088	58,35
23 1 17 Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Faial	875 000	330 964	133 621	40,37
23 1 18 Via Vitorino Nemésio	13 500 000	533 300	465 874	87,36
<b>23 2</b> Operadores e Segurança Rodoviária	2 300 000	1 533 550	1 532 591	99,94
23 2 1 SIRIARTE	100 000			
23 2 2 Transportes Terrestres	2 200 000	1 533 550	1 532 591	99,94

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>23 3</b> SPRHI	5 500 000	13 029 380	6 352 811	48,76
23 3 1 Contratos Programas - Rede Viária	3 000 000	13 003 220	6 326 686	48,65
23 3 2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI	2 500 000	26 160	26 125	99,87
<b>23 4</b> Equipamentos Públicos	4 775 000	6 420 750	6 397 113	99,63
23 4 1 Apoio a Diversas Entidades	3 000 000	5 410 000	5 392 353	99,67
23 4 2 Ampliação e Reabilitação das Instalações - Sectores de Conservação de Estradas	300 000	19 700	19 624	99,61
23 4 3 Reabilitação das Instalações do Parque de Máquinas	200 000	10 000	9 794	97,94
23 4 4 Reabilitação de Instalações de Serviços Públicos	775 000	861 850	856 407	99,37
23 4 10 Centro Comunitário dos Arrifes	225 000			
23 4 11 Aquisição de Equipamento de Protecção Individual	75 000	80 000	79 993	99,99
23 4 12 Requalificação das antigas Instalações dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada	200 000	39 200	38 942	99,34
<b>23 5</b> Cartografia	120 000	122 500	118 154	96,45
23 5 1 Cartografia	20 000	21 250	20 889	98,30
23 5 2 Sistemas de Informação Geográfica dos Açores - Cartograf II	100 000	101 250	97 266	96,06
<b>23 6</b> Intervenção Específica em Rabo de Peixe -Estradas	1 300 000	2 345 800	2 038 723	86,91
23 6 1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe	1 000 000	2 335 800	2 035 894	87,16
23 6 2 Reabilitação da ER 1-1ª, interior de Rabo de Peixe	300 000	10 000	2 829	28,29
<b>23 7</b> Requalificação e Ornamentação de Zonas Envolventes à Rede Viária Regional	125 000	673 235	671 762	99,78
23 7 2 Parque Século XXI	100 000	432 135	430 744	99,68
23 7 3 Construção e Recuperação de Miradouros, Merendários e Zonas de Lazer	25 000	107 350	107 291	99,95
23 7 4 Construções Diversas		104 500	104 482	99,98
23 7 5 Requalificação da Rotunda na Ribeira Grande		29 250	29 243	99,98
<b>24 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS</b>	39 206 750	39 206 750	31 105 716	79,34
<b>24 1</b> Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	30 700 000	34 404 405	26 594 405	77,30
24 1 1 Construção de novos navios e apoio ao transporte marítimo de passageiros	30 000 000	32 840 000	25 200 000	76,74
24 1 3 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal	200 000	94 405	94 405	100,00
24 1 4 Construção do terminal marítimo e gare de passageiros do porto de Ponta Delgada	500 000	1 470 000	1 300 000	88,44
<b>24 2</b> Infra-Estruturas Portuárias	8 406 750	4 721 585	4 458 449	94,43
24 2 2 Recuperação do Porto da Praia da Vitória	1 360 000	1 033 585	1 033 579	100,00
24 2 3 Diversas obras de melhoria da operacionalidade dos portos	800 000	200 000	200 000	100,00
24 2 5 Reordenamento do Porto da Madalena	600 000	600 000	600 000	100,00
24 2 6 Construção do Núcleo de Recreio de Santa Maria				
24 2 7 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração dos portos		359 870	359 870	100,00
24 2 10 Construção de núcleos de recreio	3 300 000			
24 2 11 Ampliação do Parque de Contentores do Porto das Velas e Const. do Novo Acesso ao Porto	205 000	205 000	205 000	100,00
24 2 12 Plano Integrado de Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta	1 160 000	1 810 000	1 560 000	86,19
24 2 15 Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores	400 000			
24 2 16 Construção do Edifício Polivalente no Porto das Lajes das Flores	81 750			
24 2 17 Requalificação do Porto da Praia na Ilha Graciosa	500 000	500 000	500 000	100,00
24 2 18 Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo		13 130		0,00
<b>24 3</b> Estudos	50 000			
24 3 1 Estudo sobre o Transporte Marítimo	50 000			
<b>24 4</b> Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos	50 000	80 760	52 862	65,46
24 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Marítimo nos Açores	35 000	73 760	45 907	62,24

# Execução Financeira do PLANO 2008

## Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
24 4 2 Desenvolvimento de acções para a promoção do destino Açores no mercado de cruzeiros	15 000	7 000	6 955	99,36
<b>25 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS</b>	<b>22 095 000</b>	<b>22 095 000</b>	<b>21 763 838</b>	<b>98,50</b>
<b>25 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários</b>	<b>5 300 000</b>	<b>9 633 220</b>	<b>9 303 158</b>	<b>96,57</b>
25 1 1 Aquisição de Equipamentos Aeroportuários	75 000	279 030	256 348	91,87
25 1 2 Aeródromo e Aerogare do Pico	1 200 000	1 824 110	1 819 500	99,75
25 1 3 Aerogare das Flores	175 000	256 500	256 500	100,00
25 1 4 Aeródromo e Aerogare de S. Jorge	800 000	1 633 460	1 565 160	95,82
25 1 5 Remodelação e Beneficiação da Aerogare Civil das Lajes	2 750 000	5 640 120	5 405 651	95,84
25 1 7 Handlings das Escalas e Aeródromos				
25 1 8 Rede das Lojas de Vendas				
25 1 9 Equipamentos da Frota ATP				
25 1 10 Infra-estruturas para Sistemas de Informação				
25 1 12 Renovação da Frota				
25 1 14 Iluminação do Aeródromo das Flores	300 000			
<b>25 2 Gestão dos Aeródromos Regionais</b>	<b>2 750 000</b>	<b>943 920</b>	<b>943 911</b>	<b>100,00</b>
25 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	2 750 000	943 920	943 911	100,00
<b>25 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas</b>	<b>14 000 000</b>	<b>11 480 600</b>	<b>11 480 559</b>	<b>100,00</b>
25 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	14 000 000	11 480 600	11 480 559	100,00
<b>25 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos</b>	<b>45 000</b>	<b>37 260</b>	<b>36 211</b>	<b>97,18</b>
25 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores	20 000	37 260	36 211	97,18
25 4 2 Apoio a Acções de Revisão das Servidões Aeronáuticas dos Aeródromos Regionais	25 000			
<b>26 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO</b>	<b>1 010 000</b>	<b>1 010 000</b>	<b>739 313</b>	<b>73,20</b>
<b>26 1 Utilização Regional de Energia</b>	<b>360 000</b>	<b>480 000</b>	<b>209 558</b>	<b>43,66</b>
26 1 1 Agência Regional de Energia	150 000	125 000	125 000	100,00
26 1 2 Estudos e Projectos	100 000	295 000	49 174	16,67
26 1 3 Apoio à Utilização Racional de Energia e à Diversificação de Fontes Energéticas	110 000	60 000	35 384	58,97
<b>26 2 Serviço Público Social</b>	<b>650 000</b>	<b>530 000</b>	<b>529 755</b>	<b>99,95</b>
26 2 1 Iluminação Pública das Vias Regionais	650 000	530 000	529 755	99,95
<b>AFIRMAR OS SISTEMAS AUTONÓMICO E DA GESTÃO PÚBLICA</b>	<b>11 448 407</b>	<b>11 448 407</b>	<b>9 965 491</b>	<b>87,05</b>
<b>27 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL</b>	<b>5 135 000</b>	<b>5 135 000</b>	<b>4 989 970</b>	<b>97,18</b>
<b>27 1 Modernização Administrativa</b>	<b>1 625 000</b>	<b>1 434 693</b>	<b>1 314 389</b>	<b>91,61</b>
27 1 1 Acções de Modernização Administrativa	395 000	323 188	317 987	98,39
27 1 2 Promoção de Acções de Formação Profissional	450 000	316 625	239 159	75,53
27 1 3 Projectos de Automatização de Procedimentos Administrativos	250 000	250 000	227 568	91,03
27 1 4 Ficheiro Central de Pessoal	475 000	481 517	469 892	97,59
27 1 5 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional	55 000	63 363	59 784	94,35
<b>27 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão</b>	<b>2 350 000</b>	<b>2 365 000</b>	<b>2 364 439</b>	<b>99,98</b>
27 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 350 000	2 365 000	2 364 439	99,98
<b>27 3 Serviços Sociais</b>	<b>170 000</b>	<b>209 100</b>	<b>209 100</b>	<b>100,00</b>
27 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos	170 000	209 100	209 100	100,00
<b>27 4 Cooperação com as Autarquias Locais</b>	<b>725 000</b>	<b>871 207</b>	<b>869 103</b>	<b>99,76</b>
27 4 1 Cooperação Técnica	45 000	28 594	26 491	92,65
27 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	180 000	142 958	142 957	100,00
27 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	500 000	699 655	699 655	100,00
<b>27 5 Estatística</b>	<b>265 000</b>	<b>255 000</b>	<b>232 939</b>	<b>91,35</b>
27 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística	115 000	105 000	92 000	87,62

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
27 5 2 Acções de Contabilidade Regional - INTERREG III B	150 000	150 000	140 938	93,96
<b>28 PLANEAMENTO e FINANÇAS</b>	<b>4 300 000</b>	<b>4 300 000</b>	<b>3 022 590</b>	<b>70,29</b>
<b>28 1</b> Planeamento e Finanças	<b>4 300 000</b>	<b>4 300 000</b>	<b>3 022 590</b>	<b>70,29</b>
28 1 1 Acções de Acompanhamento e Avaliação, incluindo os Programas Comunitários	1 000 000	1 000 000	464 013	46,40
28 1 2 Instalações da Administração Regional	2 000 000	2 000 000	1 654 733	82,74
28 1 3 Bonificação de Juros	100 000	100 000	23 021	23,02
28 1 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial e Promoção do Investimento Externo	1 200 000	1 050 200	735 095	70,00
28 1 5 Acções de Contabilidade Regional - INTERREG III B		149 800	145 727	97,28
<b>30 COOPERAÇÃO EXTERNA</b>	<b>2 013 407</b>	<b>2 013 407</b>	<b>1 952 931</b>	<b>97,00</b>
<b>30 1</b> Cooperação inter-regional	<b>559 407</b>	<b>559 407</b>	<b>499 001</b>	<b>89,20</b>
30 1 1 Relações Externas e Cooperação	190 000	143 624	143 599	99,98
30 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Inter-Regional e Organizações Internacionais	200 000	242 268	209 816	86,60
30 1 3 Aprofundamento de Relações de Cooperação com Regiões Estratégicas	120 000	134 908	134 905	100,00
30 1 4 Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável	49 407	38 607	10 682	27,67
<b>30 2</b> Emigrado/Regressado	<b>280 000</b>	<b>280 000</b>	<b>279 991</b>	<b>100,00</b>
30 2 1 Integração	20 000	20 000	19 996	99,98
30 2 2 Protocolos de Cooperação	140 000	140 000	140 000	100,00
30 2 3 Estudo Sobre Emigração e Regressos	40 000	40 000	39 997	99,99
30 2 4 Encontros/Seminários	70 000	70 000	69 998	100,00
30 2 5 Projectos/Candidaturas	10 000	10 000	10 000	100,00
<b>30 3</b> Identidade Cultural	<b>921 000</b>	<b>921 000</b>	<b>920 947</b>	<b>99,99</b>
30 3 1 Açorianidade e Raízes	45 000	45 000	44 995	99,99
30 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	95 000	56 800	56 780	99,97
30 3 3 Preservação da Identidade Cultural	141 000	139 200	139 192	99,99
30 3 4 Encontro Intercomunitário	240 000	240 000	239 998	100,00
30 3 5 Divulgação Artística	85 000	85 000	84 983	99,98
30 3 6 Protocolos de Cooperação	130 000	170 000	170 000	100,00
30 3 7 Projectos/Candidaturas	185 000	185 000	184 999	100,00
<b>30 4</b> Imigrado	<b>253 000</b>	<b>253 000</b>	<b>252 992</b>	<b>100,00</b>
30 4 1 Integração	74 000	74 000	73 996	99,99
30 4 2 Protocolos de Cooperação	89 000	89 000	89 000	100,00
30 4 3 Estudos sobre Imigração	15 000	15 000	15 000	100,00
30 4 4 Encontros/Seminários	65 000	65 000	64 997	100,00
30 4 5 Projectos/Candidaturas	10 000	10 000	10 000	100,00





## **DESAGREGAÇÃO POR ENTIDADE EXECUTORA**



## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>TOTAL</b>	439 539 572	439 539 572	390 659 270	88,88

# Execução Financeira do PLANO 2008

## Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>PRESIDÊNCIA</b>	15 884 107	15 884 107	15 248 860	96,00
<b>4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS</b>	12 500 000	12 500 000	11 967 041	95,74
<b>4 1 Dinamização de Actividades Culturais</b>	3 125 000	3 125 000	2 924 443	93,58
4 1 1 Escolas de Formação	150 000	109 866	103 709	94,40
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural	70 000	99 833	91 869	92,02
4 1 3 Rede de Leitura Pública	210 000	122 165	88 092	72,11
4 1 4 Bolsas para Formação Artística e Técnica	15 000	3 964	3 963	99,99
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - ( Lira Açoriana )	100 000	106 685	100 971	94,64
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	400 000	554 587	450 750	81,28
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	150 000	129 500	118 472	91,48
4 1 8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural	2 000 000	1 974 000	1 948 578	98,71
4 1 9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro	30 000	24 400	18 038	73,93
<b>4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural</b>	7 850 000	7 850 000	7 517 598	95,77
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	550 000	1 087 550	1 050 855	96,63
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	120 000	115 600	115 295	99,74
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos	300 000	325 000	324 485	99,84
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	400 000	26 135	20 548	78,62
4 2 5 Investigação Arqueológica	150 000	140 700	140 010	99,51
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	1 500 000	2 069 824	1 922 591	92,89
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros	360 000	628 900	576 037	91,59
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	80 000	317 815	309 782	97,47
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	40 000	24 570	23 189	94,38
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	100 000	101 980	94 674	92,84
4 2 11 Inventário e Tratamento dos Arquivos da Região	50 000	16 290	16 046	98,50
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para ONG's Culturais	400 000	380 492	380 195	99,92
4 2 13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado	1 200 000	1 288 170	1 262 256	97,99
4 2 15 Casa Walter Bensaúde - Biblioteca Pública e Arquivo da Horta	1 100 000	960 008	915 195	95,33
4 2 18 Palácio de Santana - Conservação e Restauro	300 000			
4 2 19 Centro de Arte Contemporânea	500 000	366 966	366 439	99,86
4 2 20 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações	500 000			
4 2 21 Casa Manuel de Arriaga	100 000			
4 2 22 Antigo Hospital da Boa Nova	100 000			
<b>4 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Cultura</b>	25 000	25 000	25 000	100,00
4 3 1 Dinamização das Actividades Culturais	25 000	25 000	25 000	100,00
<b>4 4 Sismo- Cultura</b>	1 500 000	1 500 000	1 500 000	100,00
4 4 1 Sismo - Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	1 500 000	1 500 000	1 500 000	100,00
<b>6 APOIO AOS MEDIA</b>	1 370 700	1 370 700	1 328 887	96,95
<b>6 1 Apoio aos media</b>	1 260 700	1 255 500	1 213 778	96,68
6 1 1 Promedia	500 000	560 961	559 419	99,73
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior	450 700	339 539	311 445	91,73
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão	75 000	75 000	75 000	100,00
6 1 5 Apoio ao Portal do Governo	200 000	280 000	267 915	95,68
6 1 6 IV Encontro de Órgãos de Comunicação Social/Área de Imprensa	35 000			
<b>6 2 Jornal Oficial</b>	110 000	115 200	115 109	99,92
6 2 1 Edição, Impressão e Disponibilização On Line do Jornal Oficial	10 000			
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica	100 000	115 200	115 109	99,92
<b>30 COOPERAÇÃO EXTERNA</b>	2 013 407	2 013 407	1 952 931	97,00

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>30 1</b> Cooperação inter-regional	559 407	559 407	499 001	89,20
30 1 1 Relações Externas e Cooperação	190 000	143 624	143 599	99,98
30 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Inter-Regional e Organizações Internacionais	200 000	242 268	209 816	86,60
30 1 3 Aprofundamento de Relações de Cooperação com Regiões Estratégicas	120 000	134 908	134 905	100,00
30 1 4 Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável	49 407	38 607	10 682	27,67
<b>30 2</b> Emigrado/Regressado	280 000	280 000	279 991	100,00
30 2 1 Integração	20 000	20 000	19 996	99,98
30 2 2 Protocolos de Cooperação	140 000	140 000	140 000	100,00
30 2 3 Estudo Sobre Emigração e Regressos	40 000	40 000	39 997	99,99
30 2 4 Encontros/Seminários	70 000	70 000	69 998	100,00
30 2 5 Projectos/Candidaturas	10 000	10 000	10 000	100,00
<b>30 3</b> Identidade Cultural	921 000	921 000	920 947	99,99
30 3 1 Açorianidade e Raízes	45 000	45 000	44 995	99,99
30 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	95 000	56 800	56 780	99,97
30 3 3 Preservação da Identidade Cultural	141 000	139 200	139 192	99,99
30 3 4 Encontro Intercomunitário	240 000	240 000	239 998	100,00
30 3 5 Divulgação Artística	85 000	85 000	84 983	99,98
30 3 6 Protocolos de Cooperação	130 000	170 000	170 000	100,00
30 3 7 Projectos/Candidaturas	185 000	185 000	184 999	100,00
<b>30 4</b> Imigrado	253 000	253 000	252 992	100,00
30 4 1 Integração	74 000	74 000	73 996	99,99
30 4 2 Protocolos de Cooperação	89 000	89 000	89 000	100,00
30 4 3 Estudos sobre Imigração	15 000	15 000	15 000	100,00
30 4 4 Encontros/Seminários	65 000	65 000	64 997	100,00
30 4 5 Projectos/Candidaturas	10 000	10 000	10 000	100,00

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>Vice-Presidência</b>	9 435 000	9 435 000	8 012 560	84,92
<b>27 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL</b>	5 135 000	5 135 000	4 989 970	97,18
<b>27 1 Modernização Administrativa</b>	1 625 000	1 434 693	1 314 389	91,61
27 1 1 Acções de Modernização Administrativa	395 000	323 188	317 987	98,39
27 1 2 Promoção de Acções de Formação Profissional	450 000	316 625	239 159	75,53
27 1 3 Projectos de Automatização de Procedimentos Administrativos	250 000	250 000	227 568	91,03
27 1 4 Ficheiro Central de Pessoal	475 000	481 517	469 892	97,59
27 1 5 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional	55 000	63 363	59 784	94,35
<b>27 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão</b>	2 350 000	2 365 000	2 364 439	99,98
27 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 350 000	2 365 000	2 364 439	99,98
<b>27 3 Serviços Sociais</b>	170 000	209 100	209 100	100,00
27 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos	170 000	209 100	209 100	100,00
<b>27 4 Cooperação com as Autarquias Locais</b>	725 000	871 207	869 103	99,76
27 4 1 Cooperação Técnica	45 000	28 594	26 491	92,65
27 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	180 000	142 958	142 957	100,00
27 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	500 000	699 655	699 655	100,00
<b>27 5 Estatística</b>	265 000	255 000	232 939	91,35
27 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística	115 000	105 000	92 000	87,62
27 5 2 Acções de Contabilidade Regional - INTERREG III B	150 000	150 000	140 938	93,96
<b>28 PLANEAMENTO e FINANÇAS</b>	4 300 000	4 300 000	3 022 590	70,29
<b>28 1 Planeamento e Finanças</b>	4 300 000	4 300 000	3 022 590	70,29
28 1 1 Acções de Acompanhamento e Avaliação, incluindo os Programas Comunitários	1 000 000	1 000 000	464 013	46,40
28 1 2 Instalações da Administração Regional	2 000 000	2 000 000	1 654 733	82,74
28 1 3 Bonificação de Juros	100 000	100 000	23 021	23,02
28 1 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial e Promoção do Investimento Externo	1 200 000	1 050 200	735 095	70,00
28 1 5 Acções de Contabilidade Regional - INTERREG III B		149 800	145 727	97,28

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>SREC</b>	71 542 711	71 542 711	65 951 603	92,18
<b>1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO</b>	35 980 341	35 980 341	34 545 568	96,01
<b>1 1 Construções Escolares</b>	24 380 341	19 935 576	19 297 514	96,80
1 1 1 Manutenção e reparação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	3 000 000	3 435 160	3 429 750	99,84
1 1 2 Construção da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (São Carlos)	3 750 000	4 638 570	4 586 929	98,89
1 1 3 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)	400 000	647 000	645 847	99,82
1 1 4 Requalificação da EB 2,3 Roberto Ivens		1 140 125	1 140 125	100,00
1 1 5 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha	400 000	121 700	76 018	62,46
1 1 10 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo	4 000 000	2 010 783	1 874 558	93,23
1 1 11 Construção de Novas Instalações para a EBS das Lajes do Pico	750 000	1 098 800	997 089	90,74
1 1 12 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça	2 500 000	1 507 647	1 412 858	93,71
1 1 13 Construção da EB 1,2,3 de Água de Pau	1 000 000	170 230	170 224	100,00
1 1 14 Construção da EB 1,2,3 Francisco F. Drumond - São Sebastião	2 500 000	637 760	619 069	97,07
1 1 15 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas	1 500 000	164 970	161 656	97,99
1 1 16 Assistência técnica e fecho financeiro	730 341	750 541	613 507	81,74
1 1 18 Requalificação da ES Antero de Quental	1 000 000	1 080 000	1 080 000	100,00
1 1 22 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	500 000	109 600	109 440	99,85
1 1 23 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico	600 000			
1 1 24 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas	200 000	237 200	196 469	82,83
1 1 25 Grande Reparação ES Domingos Rebelo	250 000	750 000	750 000	100,00
1 1 26 Ampliação e Adaptação da EB 1,2,3/S Cardeal Costa Nunes	400 000	859 490	858 973	99,94
1 1 28 Reparação e vedação da Escola Básica das Furnas	400 000	575 000	575 000	100,00
1 1 29 Construção da Escola Básica das Lajes das Flores	200 000			
1 1 30 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha - Pico	200 000	1 000		0,00
1 1 31 Reestruturação da Rede Escolar da Maia	100 000			
<b>1 2 Equipamentos Escolares</b>	2 000 000	3 476 450	3 476 450	100,00
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	2 000 000	3 476 450	3 476 450	100,00
<b>1 3 Formação Profissional</b>	550 000	3 347 611	3 332 051	99,54
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	550 000	669 906	654 346	97,68
1 3 2 Apoio Social		2 677 705	2 677 705	100,00
<b>1 4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado</b>	4 100 000	4 732 594	4 727 869	99,90
1 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	4 100 000	4 732 594	4 727 869	99,90
<b>1 5 Tecnologias da Informação</b>	700 000	705 700	687 324	97,40
1 5 2 Reestruturação da Rede Local - Açores - Região Digital	700 000	705 700	687 324	97,40
<b>1 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Educação</b>	3 750 000	3 750 000	3 000 000	80,00
1 6 2 Construção da piscina e complexo desportivo na EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	2 500 000	3 750 000	3 000 000	80,00
1 6 3 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	1 250 000			
<b>1 7 Reparação do Edifício Sede da SREC</b>	500 000	32 410	24 359	75,16
1 7 1 Obras de rep. da cobertura e remodel. das redes eléctrica, informática, segurança contra incêndios e contra intrusão	500 000	32 410	24 359	75,16
<b>2 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>	11 782 370	11 782 370	10 054 835	85,34





## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 1 2 Apoio ao Arrelvamento de Campos de Futebol	100 000	58 684	58 684	100,00
5 1 3 Parque Desportivo de São Miguel	1 250 000	1 105 062	623 830	56,45
5 1 4 Parque Desportivo da Ilha Terceira	1 200 000	1 333 359	1 088 692	81,65
5 1 5 Parque Desportivo do Faial	100 000	309 863	241 076	77,80
5 1 6 Modernização e Apetrechamento de Instalações	100 000	80 000	41 900	52,38
5 1 7 Apoio à Aquisição de Viaturas (Carrinhas) para os Clubes e Associações Desportivas	100 000	19 806	16 406	82,83
5 1 8 Requalificação de Polidesportivos	90 000			
5 1 9 Apoio à Construção de Pavilhões Desportivos	550 000	252 360	252 359	100,00
5 1 10 Acessibilidades às Instalações dos Serviços	50 000	41 418	24 570	59,32
5 1 11 Apoio à Construção e Beneficiação de Sedes Sociais de Clubes e Associações Desportivas	400 000	426 712	426 712	100,00
5 1 12 Requalificação do Estádio de São Miguel	350 000	103 564	78 861	76,15
5 1 13 Requalificação do Estádio João Paulo II	150 000	95 520	10 509	11,00
5 1 14 Construção do Estádio Mário Lino	2 000 000	1 599 530	236 586	14,79
<b>5 2 Actividades Desportivas</b>	<b>5 225 000</b>	<b>5 947 408</b>	<b>5 944 732</b>	<b>99,96</b>
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região	210 000	124 875	124 875	100,00
5 2 2 Desporto Escolar	350 000	289 967	289 948	99,99
5 2 3 Prémios de Classificação e Subida de Divisão	350 000	221 299	218 644	98,80
5 2 4 Apoio ao Acesso de Atletas a Alta Competição	125 000	166 435	166 434	100,00
5 2 5 Actividade Física e Desportiva Adaptada	90 000	88 352	88 351	100,00
5 2 7 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	1 700 000	2 412 408	2 412 407	100,00
5 2 8 Apoio às actividades das associações desportivas	2 400 000	2 644 072	2 644 072	100,00
<b>5 3 Promoção e Formação</b>	<b>3 450 000</b>	<b>3 393 841</b>	<b>3 353 303</b>	<b>98,81</b>
5 3 1 Congressos e Seminários	40 000	26 803	23 706	88,45
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	350 000	316 771	316 770	100,00
5 3 3 Estudos e Investigação	75 000	49 286	41 551	84,31
5 3 4 Eventos Desportivos	150 000	147 141	146 126	99,31
5 3 5 Promoção e formação na área do desporto	200 000	207 087	193 054	93,22
5 3 6 Jogos das Ilhas	250 000	189 308	187 505	99,05
5 3 7 Escolinhas do Desporto	235 000	309 496	309 181	99,90
5 3 8 Actividades de Treino e Competição	2 100 000	2 086 729	2 074 845	99,43
5 3 9 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	50 000	61 220	60 566	98,93
<b>5 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto</b>	<b>150 000</b>	<b>150 000</b>	<b>120 429</b>	<b>80,29</b>
5 4 1 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe	25 000	68 554	68 409	99,79
5 4 2 Apoio à participação em Quadros Competitivos Nacionais	125 000	81 446	52 020	63,87

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>SRHE</b>	87 280 570	87 280 570	74 844 032	85,75
<b>18 HABITAÇÃO</b>	26 183 000	26 183 000	24 676 730	94,25
<b>18 1</b> Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	5 005 623	2 570 650	2 487 197	96,75
18 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Remodelação de Habitação Própria	1 000 000	799 768	742 512	92,84
18 1 2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria	1 300 000	34 501	28 839	83,59
18 1 3 Aquisição de Solos	600 000	446 500	445 245	99,72
18 1 6 Contrato Programa com a SPRHI, SA	425 623	425 623	425 623	100,00
18 1 8 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização	1 380 000	508 758	497 874	97,86
18 1 9 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais	300 000	355 500	347 103	97,64
<b>18 2</b> Recuperação do Parque Habitacional	2 790 000	2 693 503	2 588 577	96,10
18 2 1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado	1 000 000	1 806 820	1 764 265	97,64
18 2 3 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico	450 000	156 853	156 852	100,00
18 2 4 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	1 000 000	683 830	623 638	91,20
18 2 5 Sistema de Informação Geográfica da Habitação	40 000	40 000	37 822	94,56
18 2 6 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Têrmitas	300 000	6 000	6 000	100,00
<b>18 3</b> Promoção de Habitação para Realojamentos	6 337 377	10 368 847	10 217 629	98,54
18 3 1 Acordo de Colaboração RAA/INH	4 000 000	8 450 463	8 300 746	98,23
18 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordo INH/RAA/Municípios	1 000 000	1 328 956	1 328 956	100,00
18 3 4 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco	587 377	589 427	587 927	99,75
18 3 5 Apoio ao Arrendamento Temporário de Famílias Carenciadas	750 000	1		0,00
<b>18 4</b> Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação	4 550 000	3 050 000	2 932 648	96,15
18 4 1 Construção e Aquisição de Habitação em Rabo de Peixe	100 000	25 000	21 880	87,52
18 4 2 Recuperação da Habitação e Realojamentos em Rabo de Peixe	100 000	253 660	244 534	96,40
18 4 3 Acordos de Colaboração RAA/INH - PROHABITA	2 000 000	2 767 133	2 662 094	96,20
18 4 4 Cooperação com Autarquias - Acordos INH/RAA/Municípios	1 350 000	67		0,00
18 4 5 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco	1 000 000	4 140	4 140	100,00
<b>18 5</b> Sismo	7 500 000	7 500 000	6 450 680	86,01
18 5 1 Contrato Programa com a SPRHI, SA	4 500 000	4 500 000	4 022 529	89,39
18 5 2 Reconstrução de Habitação - Administrações Directas	3 000 000	3 000 000	2 428 152	80,94
<b>19 PROTECÇÃO CIVIL</b>	8 002 570	8 002 570	6 699 006	83,71
<b>19 1</b> Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's	975 000	975 000	974 097	99,91
19 1 1 Prontos-Socorros-Médios	525 000	479 500	478 690	99,83
19 1 2 Ambulâncias de Socorro	200 000	217 500	217 432	99,97
19 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros	100 000	100 000	99 975	99,98
19 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's	100 000	100 000	100 000	100,00
19 1 6 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento	50 000	78 000	78 000	100,00
<b>19 2</b> Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's	2 265 000	1 902 645	600 000	31,54
19 2 4 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's	300 000	300 000	300 000	100,00
19 2 5 Centro de Formação de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores	100 000	100 000	100 000	100,00
19 2 6 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo	500 000	137 645		0,00
19 2 7 II Fase do Quartel da Ribeira Grande	200 000	200 000		0,00
19 2 12 Construção de um Anexo com Garagem ao Quartel da AHBV's de S. Roque do Pico	225 000	225 000		0,00
19 2 13 Construção de um Anexo com Garagem ao Quartel da AHBV's das Lajes do Pico	200 000	200 000		0,00
19 2 14 Construção de um Anexo ao Quartel da AHBV's de Ponta Delgada	225 000	225 000		0,00
19 2 15 Ampliação do Quartel de AHBV's de Vila Franca do Campo	200 000	200 000	200 000	100,00
19 2 16 Remodelação da Secção Destacada da Lomba da Maia	150 000	150 000		0,00
19 2 17 Remodelação do Quartel da AHBV's da Calheta de São Jorge	165 000	165 000		0,00

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>19 3</b> Formação e Informação	584 750	584 750	584 735	100,00
19 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica	124 980	124 980	124 980	100,00
19 3 2 Apoios a Diversas Entidades	35 000	19 970	19 970	100,00
19 3 3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco	69 790	69 790	69 790	100,00
19 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores	124 980	124 980	124 980	100,00
19 3 5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil	30 000	30 000	29 985	99,95
19 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População	100 000	115 030	115 030	100,00
19 3 7 Formação Profissional de Bombeiros	100 000	100 000	100 000	100,00
<b>19 4</b> Serviço Regional de Protecção Civil	4 177 820	4 540 175	4 540 173	100,00
19 4 1 Meios e Recursos	25 000	387 355	387 355	100,00
19 4 2 Radiocomunicações de Emergência do SRPCBA	702 820	702 820	702 819	100,00
19 4 3 Meios e Recursos do SRPCBA - Equipamentos para Socorro Imediato	150 000	150 000	149 999	100,00
19 4 4 Transporte Terrestre de Emergência	3 300 000	3 300 000	3 300 000	100,00
<b>22 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	1 350 000	1 350 000	1 235 174	91,49
<b>22 1</b> LREC	220 000	224 000	218 482	97,54
22 1 1 Parede de Reacção do LREC	170 000	26 611	21 383	80,36
22 1 2 Manutenção de Infra-estruturas e Equipamentos para o LREC	50 000	197 389	197 099	99,85
<b>22 2</b> Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	155 000	287 650	232 878	80,96
22 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE	75 000	222 000	183 495	82,66
22 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRHE	80 000	65 650	49 383	75,22
<b>22 3</b> Divulgação e Sensibilização das Populações	75 000	75 000	60 474	80,63
22 3 1 Informação e Sensibilização das Populações	75 000	75 000	60 474	80,63
<b>22 4</b> Comunicações	900 000	763 350	723 340	94,76
22 4 2 Promoção/Divulgação/Cooperação	100 000	429 600	399 502	92,99
22 4 3 Estação de Rastreo de Satélites de Santa Maria	800 000	333 750	323 838	97,03
<b>23 CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESTRADAS REGIONAIS E DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS</b>	51 745 000	51 745 000	42 233 122	81,62
<b>23 1</b> Construção e Reabilitação de Estradas Regionais	37 625 000	27 619 785	25 121 967	90,96
23 1 1 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER em Santa Maria	460 000	515 400	257 297	49,92
23 1 2 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER na Graciosa	2 000 000	1 652 650	1 652 410	99,99
23 1 3 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Jorge	1 000 000	1 642 500	1 466 327	89,27
23 1 4 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Pico	200 000	519 600	511 975	98,53
23 1 5 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER nas Flores	1 825 000	1 467 000	1 450 342	98,86
23 1 6 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Corvo	250 000	175 000	151 386	86,51
23 1 7 Requalificação Viária	2 500 000	3 515 899	3 478 763	98,94
23 1 8 Parque de Máquinas da SRHE	700 000	1 407 722	1 251 181	88,88
23 1 9 Colocação de Guardas Metálicas em Estradas Regionais	350 000			
23 1 11 Construção, Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Miguel	8 000 000	10 548 100	10 239 008	97,07
23 1 13 Construção, Beneficiação e pavimentação de diversos troços de ER na Ilha Terceira	3 065 000	3 124 720	2 814 333	90,07
23 1 14 Arrastadouros	250 000	8 100	7 363	90,91
23 1 15 Variante à Vila das Capelas	500 000	50 000		0,00
23 1 16 Construção de dois troços à Variante ER 6-2ª São Carlos	2 150 000	2 128 830	1 242 088	58,35
23 1 17 Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Faial	875 000	330 964	133 621	40,37
23 1 18 Via Vitorino Nemésio	13 500 000	533 300	465 874	87,36
<b>23 2</b> Operadores e Segurança Rodoviária	2 300 000	1 533 550	1 532 591	99,94
23 2 1 SIRIARTE	100 000			
23 2 2 Transportes Terrestres	2 200 000	1 533 550	1 532 591	99,94

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>23 3</b> SPRHI	5 500 000	13 029 380	6 352 811	48,76
23 3 1 Contratos Programas - Rede Viária	3 000 000	13 003 220	6 326 686	48,65
23 3 2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI	2 500 000	26 160	26 125	99,87
<b>23 4</b> Equipamentos Públicos	4 775 000	6 420 750	6 397 113	99,63
23 4 1 Apoio a Diversas Entidades	3 000 000	5 410 000	5 392 353	99,67
23 4 2 Ampliação e Reabilitação das Instalações - Sectores de Conservação de Estradas	300 000	19 700	19 624	99,61
23 4 3 Reabilitação das Instalações do Parque de Máquinas	200 000	10 000	9 794	97,94
23 4 4 Reabilitação de Instalações de Serviços Públicos	775 000	861 850	856 407	99,37
23 4 10 Centro Comunitário dos Arrifes	225 000			
23 4 11 Aquisição de Equipamento de Protecção Individual	75 000	80 000	79 993	99,99
23 4 12 Requalificação das antigas Instalações dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada	200 000	39 200	38 942	99,34
<b>23 5</b> Cartografia	120 000	122 500	118 154	96,45
23 5 1 Cartografia	20 000	21 250	20 889	98,30
23 5 2 Sistemas de Informação Geográfica dos Açores - Cartograf II	100 000	101 250	97 266	96,06
<b>23 6</b> Intervenção Específica em Rabo de Peixe -Estradas	1 300 000	2 345 800	2 038 723	86,91
23 6 1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe	1 000 000	2 335 800	2 035 894	87,16
23 6 2 Reabilitação da ER 1-1ª, interior de Rabo de Peixe	300 000	10 000	2 829	28,29
<b>23 7</b> Requalificação e Ornamentação de Zonas Envolventes à Rede Viária Regional	125 000	673 235	671 762	99,78
23 7 2 Parque Século XXI	100 000	432 135	430 744	99,68
23 7 3 Construção e Recuperação de Miradouros, Merendários e Zonas de Lazer	25 000	107 350	107 291	99,95
23 7 4 Construções Diversas		104 500	104 482	99,98
23 7 5 Requalificação da Rotunda na Ribeira Grande		29 250	29 243	99,98



## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>15 1</b> Sistemas de Incentivos e Apoio à Coesão	38 665 000	38 665 000	38 580 060	99,78
15 1 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER	19 000 000	20 733 400	20 710 514	99,89
15 1 2 Informações ao Investidor	115 000	237 000	222 591	93,92
15 1 3 Apoios à Coesão e Parcerias Público-Privadas	18 400 000	16 671 500	16 653 505	99,89
15 1 4 Estudos e Projectos	100 000			
15 1 5 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50 000	954 600	946 224	99,12
15 1 6 Apoio ao Empreendedorismo	700 000	60 500	42 650	70,50
15 1 7 Instrumento Financeiro de Apoio ao Micro-Crédito	300 000	8 000	4 576	57,20
<b>24 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS</b>	<b>39 206 750</b>	<b>39 206 750</b>	<b>31 105 716</b>	<b>79,34</b>
<b>24 1</b> Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	30 700 000	34 404 405	26 594 405	77,30
24 1 1 Construção de novos navios e apoio ao transporte marítimo de passageiros	30 000 000	32 840 000	25 200 000	76,74
24 1 3 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal	200 000	94 405	94 405	100,00
24 1 4 Construção do terminal marítimo e gare de passageiros do porto de Ponta Delgada	500 000	1 470 000	1 300 000	88,44
<b>24 2</b> Infra-Estruturas Portuárias	8 406 750	4 721 585	4 458 449	94,43
24 2 2 Recuperação do Porto da Praia da Vitória	1 360 000	1 033 585	1 033 579	100,00
24 2 3 Diversas obras de melhoria da operacionalidade dos portos	800 000	200 000	200 000	100,00
24 2 5 Reordenamento do Porto da Madalena	600 000	600 000	600 000	100,00
24 2 6 Construção do Núcleo de Recreio de Santa Maria				
24 2 7 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração dos portos		359 870	359 870	100,00
24 2 10 Construção de núcleos de recreio	3 300 000			
24 2 11 Ampliação do Parque de Contentores do Porto das Velas e Const. do Novo Acesso ao Porto	205 000	205 000	205 000	100,00
24 2 12 Plano Integrado de Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta	1 160 000	1 810 000	1 560 000	86,19
24 2 15 Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores	400 000			
24 2 16 Construção do Edifício Polivalente no Porto das Lajes das Flores	81 750			
24 2 17 Requalificação do Porto da Praia na Ilha Graciosa	500 000	500 000	500 000	100,00
24 2 18 Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo		13 130		0,00
<b>24 3</b> Estudos	50 000			
24 3 1 Estudo sobre o Transporte Marítimo	50 000			
<b>24 4</b> Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos	50 000	80 760	52 862	65,46
24 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Marítimo nos Açores	35 000	73 760	45 907	62,24
24 4 2 Desenvolvimento de acções para a promoção do destino Açores no mercado de cruzeiros	15 000	7 000	6 955	99,36
<b>25 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS</b>	<b>22 095 000</b>	<b>22 095 000</b>	<b>21 763 838</b>	<b>98,50</b>
<b>25 1</b> Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	5 300 000	9 633 220	9 303 158	96,57
25 1 1 Aquisição de Equipamentos Aeroportuários	75 000	279 030	256 348	91,87
25 1 2 Aeródromo e Aerogare do Pico	1 200 000	1 824 110	1 819 500	99,75
25 1 3 Aerogare das Flores	175 000	256 500	256 500	100,00
25 1 4 Aeródromo e Aerogare de S. Jorge	800 000	1 633 460	1 565 160	95,82
25 1 5 Remodelação e Beneficiação da Aerogare Civil das Lajes	2 750 000	5 640 120	5 405 651	95,84
25 1 7 Handlings das Escalas e Aeródromos				
25 1 8 Rede das Lojas de Vendas				
25 1 9 Equipamentos da Frota ATP				
25 1 10 Infra-estruturas para Sistemas de Informação				
25 1 12 Renovação da Frota				
25 1 14 Iluminação do Aeródromo das Flores	300 000			

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>25 2</b> Gestão dos Aeródromos Regionais	2 750 000	943 920	943 911	100,00
25 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	2 750 000	943 920	943 911	100,00
<b>25 3</b> Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	14 000 000	11 480 600	11 480 559	100,00
25 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	14 000 000	11 480 600	11 480 559	100,00
<b>25 4</b> Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	45 000	37 260	36 211	97,18
25 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores	20 000	37 260	36 211	97,18
25 4 2 Apoio a Acções de Revisão das Servidões Aeronáuticas dos Aeródromos Regionais	25 000			
<b>26 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO</b>	1 010 000	1 010 000	739 313	73,20
<b>26 1</b> Utilização Regional de Energia	360 000	480 000	209 558	43,66
26 1 1 Agência Regional de Energia	150 000	125 000	125 000	100,00
26 1 2 Estudos e Projectos	100 000	295 000	49 174	16,67
26 1 3 Apoio à Utilização Racional de Energia e à Diversificação de Fontes Energéticas	110 000	60 000	35 384	58,97
<b>26 2</b> Serviço Público Social	650 000	530 000	529 755	99,95
26 2 1 Iluminação Pública das Vias Regionais	650 000	530 000	529 755	99,95

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>SRAS</b>	25 246 434	25 246 434	18 831 050	74,59
<b>16 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE</b>	13 545 434	13 545 434	8 115 334	59,91
<b>16 1 Construção de Novas Infra-Estruturas</b>	3 600 000	3 935 000	2 021 853	51,38
16 1 1 Unidades de Saúde	100 000	115 000	15 000	13,04
16 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada	1 500 000	1 450 000	570 103	39,32
16 1 4 Hospital da Ilha Terceira	2 000 000	990 000	436 750	44,12
16 1 5 Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil		1 010 000	1 000 000	99,01
16 1 6 Centro de Radioterapia dos Açores		320 000		0,00
16 1 7 Heliporto de S. Jorge		50 000		0,00
<b>16 2 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde</b>	1 570 000	1 250 000	446 775	35,74
16 2 4 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	700 000	700 000	72 967	10,42
16 2 5 Beneficiação de Unidades de Saúde	670 000	350 000	267 161	76,33
16 2 6 Beneficiação e Conservação de Edifícios	100 000	100 000	6 647	6,65
16 2 7 Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José Conde	100 000	100 000	100 000	100,00
<b>16 3 Apetrechamento e Modernização</b>	1 725 434	1 835 934	1 604 722	87,41
16 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde	1 000 000	1 000 000	845 941	84,59
16 3 2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde	150 000	135 000	127 906	94,75
16 3 3 Emergência Médica	575 434	700 934	630 875	90,00
<b>16 4 Formação e Iniciativas em Saúde</b>	6 050 000	5 924 500	4 041 985	68,22
16 4 1 Actualização de Profissionais de Saúde	800 000	1 035 000	936 483	90,48
16 4 4 Plano Regional de Saúde	450 000	349 500	47 721	13,65
16 4 5 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco	700 000	700 000	610 278	87,18
16 4 6 Projecto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos	700 000	440 000	440 000	100,00
16 4 7 Projecto de implementação e operacionalização da melhoria de acessibilidade ao SRS	3 400 000	2 000 000	753 849	37,69
16 4 8 Projecto de Implementação e Operacionalização do COMPAMID		1 400 000	1 253 655	89,55
<b>16 5 Tecnologias de Informação na Saúde</b>	600 000	600 000		0,00
16 5 1 Sistemas de Informação da Saúde	600 000	600 000		0,00
<b>17 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>	11 701 000	11 701 000	10 715 715	91,58
<b>17 1 Equipamentos de Apoio a Idosos</b>	3 925 000	3 430 000	3 262 646	95,12
17 1 3 Construção de Lar de Idosos na Lagoa - Sta. Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa	25 000	25 000		0,00
17 1 6 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos	100 000	283 000	232 646	82,21
17 1 7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	100 000			
17 1 9 Remodelação e ampliação do lar de idosos da Povoação	675 000	25 000		0,00
17 1 10 Reconstrução do claustro Sul do antigo Convento de São Gonçalo - Recolhimento de São Gonçalo	1 000 000	1 200 000	1 200 000	100,00
17 1 18 Adaptação de edifício para centro de dia e de noite de apoio a idosos na Bretanha	75 000	22 000		0,00
17 1 20 Construção de edifício para o Serviço de Apoio Domiciliário de São Pedro - Lagoa	150 000			
17 1 21 Construção de cozinha e lavandaria, serviços de apoio domiciliário, Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca	150 000	150 000	150 000	100,00
17 1 22 Remodelação do edifício do lar de idosos da Maia, 3ª fase, Sta. Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia	50 000			
17 1 23 Construção de lar de Idosos e Centro de Dia em Rabo de Peixe	50 000	30 000	30 000	100,00
17 1 25 Ampliação do Lar de Idosos da Praia da Vitória	200 000	45 000		0,00
17 1 26 Construção de lar de idosos na Calheta - S. Jorge	50 000	50 000	50 000	100,00
17 1 27 Remodelação e ampliação de edifício para lar de idosos nas Lajes do Pico	400 000	700 000	700 000	100,00



## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
17 1 28 Construção de edifício para lar de idosos nas Lajes das Flores	700 000	900 000	900 000	100,00
17 1 29 Projecto de implementação da rede de cuidados continuados dos Açores	200 000			
<b>17 2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude</b>	<b>3 261 000</b>	<b>3 111 000</b>	<b>2 934 112</b>	<b>94,31</b>
17 2 2 Construção de Edifício para Creche em Ponta Delgada - Associação de S. João de Deus	200 000	50 000		0,00
17 2 10 Remodelação do edifício da creche e jardim da Casa do Povo da Terra-Chã	125 000	30 000		0,00
17 2 11 Remodelação de edifício para instalação de cozinha de apoio às várias valências do Instituto de S. Catarina	50 000	10 000		0,00
17 2 13 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	100 000	644 963	612 054	94,90
17 2 14 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	100 000			
17 2 16 Construção de edifício para creche, atelier de tempos livres e convívio de idosos no Pico da Pedra, Casa do Povo de Pico da Pedra	941 000	1 157 000	1 157 000	100,00
17 2 19 Remodelação de edifício para criação de um centro de acolhimento de jovens na Candelária do Pico	50 000	11 037	11 037	100,00
17 2 20 Construção de edifício para criação de creche, ATL e convívio de idosos nos Arrifes	100 000	5 000		0,00
17 2 21 Construção de edifício para criação de creche, ATL e serviço de apoio domiciliário nas Capelas	25 000	25 000		0,00
17 2 37 Remodelação de edifícios para criação de lares para crianças e jovens nas Capelas	75 000			
17 2 39 Construção de creche na Atalhada, Lagoa	300 000	400 000	400 000	100,00
17 2 40 Construção de edifício para centro de acolhimento, ATL e residência de Religiosas, na Povoação	450 000	450 000	450 000	100,00
17 2 41 Construção de edifício para creche na Praia da Vitória	50 000			
17 2 42 Centro comunitário de Sta. Rita, Praia da Vitória	50 000			
17 2 43 Instalação do serviço de apoio ao domicílio na Vila Nova	50 000			
17 2 44 Ampliação do edifício da creche de Santa Cruz da Graciosa	50 000			
17 2 45 Creche e serviço de apoio domiciliário nos Flamengos, Horta	175 000			
17 2 46 Remodelação e ampliação do edifício da creche e jardim do Centro Social e Paroquial de São Pedro, Ponta Delgada	20 000	18 000		0,00
17 2 47 Construção de edifício para creche na Horta	50 000	10 000	10 000	100,00
17 2 48 Projecto de implementação do sistema de acolhimento dos Açores	300 000	300 000	294 021	98,01
<b>17 3 Investimentos em Serviços de Segurança Social e Promoção da Igualdade de Oportunidades</b>	<b>60 000</b>	<b>1 660 000</b>	<b>1 644 627</b>	<b>99,07</b>
17 3 1 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios para serviços de Segurança Social na Região dos Açores		1 500 000	1 500 000	100,00
17 3 2 Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais nos Açores				
17 3 3 Promoção da Igualdade de Oportunidades	60 000	160 000	144 627	90,39
<b>17 5 Equipamentos de Apoio à Deficiência</b>	<b>4 455 000</b>	<b>3 500 000</b>	<b>2 874 331</b>	<b>82,12</b>
17 5 1 Construção de Centro de Actividades Ocupacionais em Vila Franca, Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca	700 000	600 000		0,00
17 5 3 Construção de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais - Associação Cristã da Mocidade	2 900 000	2 500 000	2 500 000	100,00
17 5 4 Adaptação de edifício para centro de actividades ocupacionais para deficientes em Vila do Porto	80 000	80 000	80 000	100,00
17 5 5 Construção de lar residencial para deficientes em Ponta Delgada	25 000			
17 5 6 Reconstrução de edifício para centro de actividades ocupacionais para deficientes na Ribeira Grande	450 000	101 700	101 700	100,00
17 5 7 Remodelação e ampliação de edifício para a instalação de centro de actividades ocupacionais na Maia	100 000	15 000		0,00
17 5 8 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	100 000	203 300	192 631	94,75
17 5 9 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	100 000			

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>SRAF</b>	64 335 000	64 335 000	52 284 107	81,27
<b>7 FOMENTO AGRÍCOLA</b>	24 690 000	24 690 000	21 010 481	85,10
<b>7 1 Infra-Estruturas Agrícolas</b>	4 875 000	6 366 598	6 166 715	96,86
7 1 1 Abastecimento de Água	1 500 000	1 900 000	1 900 000	100,00
7 1 2 Caminhos Agrícolas	2 000 000	2 200 000	2 200 000	100,00
7 1 3 Electrificação Agrícola	685 000	1 601 574	1 601 574	100,00
7 1 4 Infra-estruturas dos Serviços	500 000	491 598	331 715	67,48
7 1 5 IROA	150 000	133 426	133 426	100,00
7 1 6 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura	40 000	40 000		0,00
<b>7 2 Sanidade Animal e Vegetal</b>	12 710 000	10 913 692	7 848 858	71,92
7 2 1 Infra-estruturas Fitossanitárias/Qualidade	310 000	77 484	68 702	88,67
7 2 2 Sanidade Animal	6 600 000	6 687 933	6 659 442	99,57
7 2 3 Sanidade Vegetal	800 000	675 284	628 400	93,06
7 2 4 Infra-estruturas veterinárias	5 000 000	3 472 991	492 314	14,18
<b>7 3 Modernizar as Explorações Agro-Pecuárias</b>	2 480 000	2 898 620	2 810 765	96,97
7 3 1 Estudos e Informática	500 000	556 900	506 991	91,04
7 3 2 Experimentação e Divulgação Agrária	1 400 000	1 834 251	1 816 547	99,03
7 3 3 Melhoramento Animal	450 000	338 969	335 153	98,87
7 3 4 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	30 000	70 000	70 000	100,00
7 3 5 Contabilidade E Gestão Das Explorações Agrícolas	100 000	98 500	82 074	83,32
<b>7 4 Reduzir Custos de Exploração Agrícola</b>	4 625 000	4 511 090	4 184 144	92,75
7 4 1 Apoio ao Investimento	2 200 000	750 232	484 379	64,56
7 4 2 Apoio ao Rendimento	1 600 000	3 071 058	3 015 263	98,18
7 4 4 Apoio às Organizações de Produtores	825 000	689 800	684 502	99,23
<b>8 APOIO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS</b>	23 900 000	23 900 000	16 319 910	68,28
<b>8 1 Transformação e Comercialização</b>	23 900 000	23 900 000	16 319 910	68,28
8 1 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar	5 500 000	3 667 747	3 665 472	99,94
8 1 2 Rede Regional de Abate	750 000	750 000	500 000	66,67
8 1 3 Apoio ao escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	3 700 000	3 700 000	2 466 664	66,67
8 1 5 Qualidade e Certificação	650 000	1 300 000	563 328	43,33
8 1 6 Regularização de Mercados	8 000 000	9 182 253	7 257 790	79,04
8 1 7 Resgate da Quantidade de Referência	2 000 000	2 000 000	1 333 328	66,67
8 1 10 Melhoramento das Infra-Estruturas de Abate	800 000	800 000	533 328	66,67
8 1 12 Parque de Exposições da Terceira	1 500 000	1 500 000		0,00
8 1 13 Parque de Exposições de S. Miguel	1 000 000	1 000 000		0,00
<b>9 DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA</b>	7 315 000	7 315 000	6 965 051	95,22
<b>9 1 Diversificação Agrícola</b>	3 700 000	3 700 000	3 360 332	90,82
9 1 1 Medidas Agro-ambientais	1 750 000	1 995 000	1 922 131	96,35
9 1 2 Novas Culturas	700 000	700 000	555 207	79,32
9 1 3 Promoção de Produtos Açorianos	750 000	750 000	750 000	100,00
9 1 4 Diversificação da Economia Rural	500 000	255 000	132 994	52,15
<b>9 2 Formação e Informação</b>	400 000	400 000	392 568	98,14
9 2 1 Valorização E Qualificação Profissional	400 000	400 000	392 568	98,14
<b>9 3 Renovação e Reestruturação das Empresas Agrícolas</b>	3 150 000	3 150 000	3 150 000	100,00
9 3 1 Reforma Antecipada	2 250 000	1 448 174	1 448 174	100,00
9 3 2 SICATE	400 000	400 000	400 000	100,00
9 3 3 Reestruturação Fundiária	500 000	1 301 826	1 301 826	100,00

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>9 4</b> Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura	65 000	65 000	62 152	95,62
9 4 1 Valorização Profissional em Rabo de Peixe	15 000	15 000	15 000	100,00
9 4 2 Apoio ao Investimento em Rabo de Peixe	25 000	25 000	25 000	100,00
9 4 3 Apoio a Novas Culturas em Rabo de Peixe	25 000	25 000	22 152	88,61
<b>10 DESENVOLVIMENTO FLORESTAL</b>	<b>8 430 000</b>	<b>8 430 000</b>	<b>7 988 665</b>	<b>94,76</b>
<b>10 1</b> Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	1 180 000	924 531	892 541	96,54
10 1 1 Medidas de Desenvolvimento Rural	580 000	370 000	370 000	100,00
10 1 2 Fomento Florestal	600 000	554 531	522 541	94,23
<b>10 2</b> Infra-Estruturas e Equipamentos Florestais	6 050 000	6 145 704	6 051 696	98,47
10 2 1 Caminhos Rurais	5 500 000	5 599 312	5 537 519	98,90
10 2 2 Infra-estruturas de Apoio	550 000	546 392	514 176	94,10
<b>10 3</b> Uso Múltiplo da Floresta	1 200 000	1 359 765	1 044 428	76,81
10 3 1 Informação e Formação	400 000	480 602	457 838	95,26
10 3 2 Silvicultura Ambiental e Protecção	800 000	879 163	586 591	66,72

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>SRAM</b>	47 289 000	47 289 000	46 365 353	98,05
<b>11 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA</b>	24 486 000	24 486 000	24 476 094	99,96
<b>11 1 Inspeção e Gestão</b>	1 225 000	1 440 756	1 438 606	99,85
11 1 1 Fiscalização e Inspeção	125 000	125 000	124 564	99,65
11 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades	850 000	973 850	973 347	99,95
11 1 3 Congressos e Exposições	100 000	206 318	205 258	99,49
11 1 4 Tribunal Europeu	100 000	135 588	135 437	99,89
11 1 6 Sistema de Acompanhamento Electrónico de Embarcações	50 000			
<b>11 2 Infra-Estruturas Portuárias</b>	17 491 000	17 084 489	17 079 948	99,97
11 2 1 Portos de Santa Maria	40 000	5 016	4 874	97,18
11 2 2 Portos de São Miguel	80 000	95 842	94 133	98,22
11 2 3 Portos da Terceira	80 000	41 301	41 242	99,86
11 2 4 Portos da Graciosa	15 000	5 485	5 484	99,99
11 2 5 Portos de São Jorge	15 000	5 940	5 940	100,00
11 2 6 Portos do Pico	15 000	20 960	20 959	99,99
11 2 7 Portos do Faial	15 000	1 375	1 303	94,75
11 2 8 Portos das Flores	15 000	1 848	1 756	95,02
11 2 9 Porto da Casa	15 000			
11 2 10 Programa de apoio à actividade marítimo-portuário no sector das pescas	1 000 000	1 000 000	1 000 000	100,00
11 2 11 Protocolos de Gestão de Portos com Associações do Sector	200 000	272 460	272 429	99,99
11 2 12 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais	100 000	50 700	50 700	100,00
11 2 13 Cooperação com a Direcção de Faróis	51 000	51 968	51 968	100,00
11 2 14 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	15 850 000	15 531 594	15 529 160	99,98
<b>11 3 FROTA</b>	2 700 000	2 703 330	2 703 193	99,99
11 3 1 Frota de Pesca	2 500 000	2 603 330	2 603 193	99,99
11 3 2 FUNDOPESCA	200 000	100 000	100 000	100,00
<b>11 4 Transformação, Comercialização e Cooperação Externa</b>	2 075 000	2 385 250	2 385 247	100,00
11 4 1 Cooperação Externa	25 000			
11 4 2 Mercados e Comercialização	350 000	551 816	551 814	100,00
11 4 3 Transformação	1 600 000	1 833 434	1 833 433	100,00
11 4 4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade	100 000			
<b>11 5 Recursos Humanos</b>	350 000	328 425	325 349	99,06
11 5 1 Divulgação	50 000	38 202	37 234	97,47
11 5 2 Formação Profissional	250 000	287 081	284 973	99,27
11 5 3 Estruturas e Equipamentos	50 000	3 142	3 142	99,99
<b>11 7 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas</b>	645 000	543 750	543 750	100,00
11 7 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP	645 000	543 750	543 750	100,00
<b>21 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E QUALIDADE AMBIENTAL</b>	22 803 000	22 803 000	21 889 258	95,99
<b>21 1 Ordenamento do Território</b>	7 055 000	4 284 732	3 729 248	87,04
21 1 1 Revisão e Elaboração do PROTA	100 000	118 500	115 456	97,43
21 1 2 Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT's)	30 000	33 500	33 251	99,26
21 1 3 Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC's)	300 000	121 980	71 800	58,86
21 1 4 Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas (POBH's)	2 190 000	2 233 840	2 193 880	98,21
21 1 5 Protecção da Orla Costeira na RAA	3 510 000	1 291 673	1 075 740	83,28
21 1 6 Protecção da Orla Costeira de Sª Cruz - 2ª Fase	75 000			
21 1 7 Protecção da Orla Costeira das Lajes do Pico - APTO	350 000			
21 1 8 Relatório de Estado do Ordenamento do Território da RAA - 2005 (REOTA-2005)	30 000			

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação por Entidade Executora

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
21 1 9 Sistemas de Informação Geográfica	25 000	351 359	116 536	33,17
21 1 10 INTERREG III B - Cooperação com Madeira e Canárias	350 000	68 820	57 526	83,59
21 1 12 Protecção da Orla Costeira - Ribeira Grande	65 000	65 060	65 060	100,00
21 1 13 Recuperação da Muralha e Molhe de Protecção do Areal da Vila da Praia da Graciosa	30 000			
<b>21 2 Recursos Hídricos</b>	<b>4 700 000</b>	<b>4 756 868</b>	<b>4 481 751</b>	<b>94,22</b>
21 2 2 Protecção das Origens de Água	40 000	144 550	138 986	96,15
21 2 3 Qualidade da Água das Lagoas das Furnas e das Sete Cidades	80 000	146 000	143 079	98,00
21 2 4 Apoio à Implementação das Zonas Vulneráveis	50 000	3 500	3 450	98,57
21 2 5 Valorização Ambiental das Águas Interiores da RAA		585 680	581 763	99,33
21 2 6 Forn./Instal. Equip. das Redes Monit. Rec. Hídricos S.Miguel e Sª Maria	750 000	5 000	4 429	88,58
21 2 7 Desobstrução e Limpeza de Ribeiras	1 000 000	1 243 278	1 193 797	96,02
21 2 8 Protecção e Intervenções em Lagoas - PORAL	250 000	139 790	108 010	77,27
21 2 9 Infra-estruturas de Recursos Hídricos	2 000 000	2 012 230	1 922 830	95,56
21 2 10 Cooperação com Madeira e Canárias - AQUAMAC II		18 600	15 597	83,86
21 2 11 Implementação da Directiva Quadro da Água	250 000	373 120	285 543	76,53
21 2 12 Estabelecimento Programas Monitorização Regiões Hidrográficas	200 000			
21 2 13 Implementação da directiva da Gestão das Águas Balneares	80 000	85 120	84 267	99,00
<b>21 3 Valorização da Qualidade Ambiental</b>	<b>2 495 000</b>	<b>988 613</b>	<b>981 285</b>	<b>99,26</b>
21 3 1 Estratégia e Planeamento da Qualidade Ambiental	650 000	337 805	336 096	99,49
21 3 2 Controlo e Vigilância Integrada da Qualidade do Ambiente	215 000	231 985	228 664	98,57
21 3 3 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental	30 000	170 070	168 914	99,32
21 3 4 Sistema Integrado de Gestão de Resíduos dos Açores (SIGRA)	1 600 000	248 753	247 611	99,54
<b>21 4 Conservação da Natureza</b>	<b>6 683 000</b>	<b>9 915 105</b>	<b>9 847 063</b>	<b>99,31</b>
21 4 1 Conservação da Natureza e Biodiversidade	600 000	665 039	621 439	93,44
21 4 2 Ordenamento e Gestão de Áreas Protegidas e Rede Natura 2000	1 800 000	2 106 431	2 097 854	99,59
21 4 3 Regime de Incentivos: Paisagem Protegida da Vinha do Pico	250 000	240 740	239 818	99,62
21 4 4 Rede de Jardins Botânicos	1 000 000	1 418 569	1 413 374	99,63
21 4 5 Infra-estruturas de Apoio à Visitação e Gestão das Áreas Protegidas	3 000 000	5 408 326	5 398 651	99,82
21 4 6 Apoio à Cooperação Europeia Inter-Regional	33 000	76 000	75 927	99,90
<b>21 5 Formação e Promoção Ambiental</b>	<b>1 810 000</b>	<b>2 797 682</b>	<b>2 789 912</b>	<b>99,72</b>
21 5 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental	500 000	920 500	916 898	99,61
21 5 2 Sistemas de Informação Ambiental	10 000			
21 5 3 Rede Regional de Ecotecas	1 300 000	1 877 182	1 873 014	99,78
<b>21 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ambiente</b>	<b>60 000</b>	<b>60 000</b>	<b>60 000</b>	<b>100,00</b>
21 6 1 Medidas de Requalificação Ambiental	10 000			
21 6 2 Formação e Sensibilização Ambientais	50 000	60 000	60 000	100,00



## **DESAGREGAÇÃO ESPACIAL**





## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
<b>TOTAL</b>	<b>11 189 658</b>	<b>133 639 553</b>	<b>79 064 364</b>	<b>8 133 418</b>	<b>17 532 067</b>	<b>24 310 301</b>	<b>26 693 396</b>	<b>8 105 261</b>	<b>1 257 039</b>	<b>80 734 212</b>	<b>390 659 270</b>
<b>1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO</b>	<b>115 157</b>	<b>16 715 992</b>	<b>10 878 083</b>	<b>611 873</b>	<b>781 575</b>	<b>2 690 241</b>	<b>1 478 523</b>	<b>440 854</b>	<b>36 500</b>	<b>796 768</b>	<b>34 545 568</b>
1 1 Construções Escolares	37 000	9 142 884	6 420 825	181 618	321 685	2 063 372	879 087	247 554	3 000	489	19 297 514
1 1 1 Manutenção e reparação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	37 000	1 592 750	1 194 600	42 500	47 500	70 000	436 400	6 000	3 000		3 429 750
1 1 2 Construção da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (São Carlos)			4 586 929								4 586 929
1 1 3 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)		429 501			36 511	137 309		42 526			645 847
1 1 4 Requalificação da EB 2,3 Roberto Ivens		1 140 125									1 140 125
1 1 5 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha					76 018						76 018
1 1 10 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo		1 874 558									1 874 558
1 1 11 Construção de Novas Instalações para a EBS das Lajes do Pico						997 089					997 089
1 1 12 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça		1 412 858									1 412 858
1 1 13 Construção da EB 1,2,3 de Água de Pau		170 224									170 224
1 1 14 Construção da EB 1,2,3 Francisco F. Drumond - São Sebastião			619 069								619 069
1 1 15 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas					161 656						161 656
1 1 16 Assistência técnica e fecho financeiro		8 428	20 227	139 118			442 687	2 559		489	613 507
1 1 18 Requalificação da ES Antero de Quental		1 080 000									1 080 000
1 1 22 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso		109 440									109 440
1 1 24 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas								196 469			196 469
1 1 25 Grande Reparação ES Domingos Rebelo		750 000									750 000
1 1 26 Ampliação e Adaptação da EB 1,2,3/S Cardeal Costa Nunes						858 973					858 973
1 1 28 Reparação e vedação da Escola Básica das Furnas		575 000									575 000
<b>1 2 Equipamentos Escolares</b>	<b>30 000</b>	<b>707 500</b>	<b>2 187 500</b>	<b>20 000</b>	<b>84 450</b>	<b>227 000</b>	<b>168 000</b>	<b>35 000</b>	<b>17 000</b>		<b>3 476 450</b>
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	30 000	707 500	2 187 500	20 000	84 450	227 000	168 000	35 000	17 000		3 476 450
<b>1 3 Formação Profissional</b>	<b>30 157</b>	<b>1 532 038</b>	<b>814 990</b>	<b>65 935</b>	<b>202 840</b>	<b>219 869</b>	<b>236 927</b>	<b>139 101</b>	<b>4 500</b>	<b>85 694</b>	<b>3 332 051</b>
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	2 250	192 398	146 528	9 000	46 500	38 976	117 000	12 000	4 000	85 694	654 346

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
1 3 2 Apoio Social	27 907	1 339 640	668 462	56 935	156 340	180 893	119 927	127 101	500		2 677 705
<b>1 4</b> Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado	18 000	2 333 570	1 398 409	344 320	172 600	180 001	194 509	19 200	12 000	55 261	4 727 869
1 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	18 000	2 333 570	1 398 409	344 320	172 600	180 001	194 509	19 200	12 000	55 261	4 727 869
<b>1 5</b> Tecnologias da Informação			32 000							655 324	687 324
1 5 2 Reestruturação da Rede Local - Açores - Região Digital			32 000							655 324	687 324
<b>1 6</b> Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Educação		3 000 000									3 000 000
1 6 2 Construção da piscina e complexo desportivo na EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho		3 000 000									3 000 000
<b>1 7</b> Reparação do Edifício Sede da SREC			24 359								24 359
1 7 1 Obras de rep. da cobertura e remod. das redes eléctrica, informática, segurança contra incêndios e contra intrusão			24 359								24 359
<b>2 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>	<b>61 504</b>	<b>1 897 074</b>	<b>1 777 376</b>	<b>52 500</b>	<b>93 944</b>	<b>120 367</b>	<b>203 050</b>	<b>41 769</b>	<b>13 384</b>	<b>5 793 867</b>	<b>10 054 835</b>
<b>2 1</b> Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	61 504	1 897 074	1 777 376	52 500	93 944	120 367	203 050	41 769	13 384	5 793 867	10 054 835
2 1 1 Apoio a instituições de investigação científica (INCA)		364 198	484 539				99 217			46 267	994 221
2 1 2 Projectos de Investigação científica e tecnológica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores (INCITA)		132 755	66 110							345 672	544 537
2 1 3 Apoio à Formação Avançada (FORMAC)		317 497	138 614				44 427			395 602	896 140
2 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica (CITECA)		189 213	25 321							452 841	667 375
2 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial (PRICE)		331 573	4 773							35 360	371 706
2 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e da Comunicação (Pratica)	61 504	483 671	53 000	52 500	88 035	90 000	50 994	12 000	13 384	4 115 355	5 020 443
2 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento (CIDEF)		78 167	52 003		5 909	30 367	8 412	29 769		2 770	207 397
2 1 9 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores										400 000	400 000
2 1 10 Apoio à instalação do DOP-UA e Campus de Angra			953 016								953 016
<b>3 JUVENTUDE, TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>342 402</b>	<b>5 495 427</b>	<b>515 554</b>	<b>13 658</b>	<b>33 628</b>	<b>340 823</b>	<b>429 633</b>	<b>5 916</b>		<b>1 107 639</b>	<b>8 284 680</b>
<b>3 1</b> Juventude	342 402	1 185 941	463 498	13 658	33 628	292 783	226 877	5 916		522 019	3 086 721
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	1 065	147 513	2 718	2 693			8 463			17 679	180 132
3 1 2 Mobilidade Juvenil	25 000	123 043	23 639	2 290	2 908	1 323	200 569	5 916		174 791	559 478
3 1 3 Pousadas de Juventude	268	36 560	10 684			1 716	136				49 364
3 1 4 Programa de Incentivo ao Associativismo Juvenil	19 399	98 060	313 796	8 675	8 220					34 599	482 749
3 1 5 Rede Regional de Informação Juvenil	6 000	16 337								25 248	47 586

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
3 1 6 Programa INICIATIVA	1 172	180 272	23 323		22 500	10 260	10 659				248 186
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico						275 485					275 485
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	265 728										265 728
3 1 9 Cidadania										26 981	26 981
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas nos Jovens		58 380								207 900	266 280
3 1 11 Oficinas de Criação	10 000	85 878	62 607							9 448	167 933
3 1 12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação		5 000								8 362	13 362
3 1 13 Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Prevenção de Toxicopendências	13 770	434 896	26 732			3 999	7 050			17 011	503 457
<b>3 2 Trabalho e Qualificação Profissional</b>		4 284 487	52 056			48 040	202 756			585 620	5 172 959
3 2 2 Escola Profissional das Capelas		2 100 281									2 100 281
3 2 4 Adequação Tecnológica dos Serviços		143 585	9 701				202 756			2 950	358 992
3 2 7 Escola de Formação Turística e Hoteleira		1 709 089									1 709 089
3 2 8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação		41 629	2 100							158 963	202 693
3 2 9 Intervenção Social para a Empregabilidade		7 866								300 000	307 866
3 2 12 Programas de Emprego e Combate à Precariedade Laboral		2 382									2 382
3 2 13 Generalização da Formação nas TIC										45 000	45 000
3 2 14 Fomento e Disseminação do Empreendedorismo										19 000	19 000
3 2 18 Formação Profissional de Activos		97 011								15 950	112 961
3 2 19 Formação Profissional Inicial		182 643	40 255			48 040				43 757	314 696
<b>3 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Juventude e Emprego</b>		25 000									25 000
3 3 1 Apoio a Actividades Juvenis em Rabo de Peixe		10 000									10 000
3 3 2 Intervenção Social para a Empregabilidade em Rabo de Peixe		15 000									15 000
<b>4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS</b>	<b>72 143</b>	<b>4 165 909</b>	<b>2 359 947</b>	<b>136 536</b>	<b>523 165</b>	<b>2 004 305</b>	<b>1 904 340</b>	<b>362 371</b>	<b>62 909</b>	<b>375 417</b>	<b>11 967 041</b>
<b>4 1 Dinamização de Actividades Culturais</b>	<b>59 159</b>	<b>1 123 019</b>	<b>776 616</b>	<b>75 891</b>	<b>127 816</b>	<b>173 646</b>	<b>135 710</b>	<b>28 889</b>	<b>62 909</b>	<b>360 788</b>	<b>2 924 443</b>
4 1 1 Escolas de Formação		24 757	42 834	5 610	7 524	13 829	7 500			1 656	103 709
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural		12 529	4 895		2 332		3 067			69 046	91 869
4 1 3 Rede de Leitura Pública	360	4 751	10 690			48			62 184	10 059	88 092
4 1 4 Bolsas para Formação Artística e Técnica		532	3 240				192				3 963
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - ( Lira Açoriana )		15 607	61 550		1 500	4 500				17 813	100 971
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	4 799	142 569	147 575	16 702	26 660	22 050	29 157	14 489		46 749	450 750
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca		21 970	10 957				3 239			82 306	118 472

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
4 1 8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural	54 000	899 924	481 895	53 200	89 800	133 218	92 556	14 400	725	128 860	1 948 578
4 1 9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro		380	12 979	380						4 300	18 038
<b>4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural</b>	<b>12 984</b>	<b>3 017 890</b>	<b>1 583 331</b>	<b>60 645</b>	<b>395 349</b>	<b>1 080 660</b>	<b>1 018 630</b>	<b>333 482</b>		<b>14 628</b>	<b>7 517 598</b>
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural		318 152	205 669	523	373 887	29 348	23 967	93 330		5 980	1 050 855
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural		2 100	105 000					195		8 000	115 295
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos			272 818	51 667							324 485
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações			20 548								20 548
4 2 5 Investigação Arqueológica		2 837	136 708				168			297	140 010
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	9 724	965 914	576 524	2 456	13 535	88 500	53 510	212 078		351	1 922 591
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros						576 037					576 037
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro			36 370	6 000	3 000	256 912	7 500				309 782
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural		744	22 445								23 189
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos		28 372	24 899		4 928		17 397	19 079			94 674
4 2 11 Inventário e Tratamento dos Arquivos da Região			6 353				894	8 800			16 046
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para ONG's Culturais	3 260	71 075	175 998			129 863					380 195
4 2 13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado		1 262 256									1 262 256
4 2 15 Casa Walter Bensaúde - Biblioteca Pública e Arquivo da Horta							915 195				915 195
4 2 19 Centro de Arte Contemporânea		366 439									366 439
<b>4 3 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Cultura</b>		<b>25 000</b>									<b>25 000</b>
4 3 1 Dinamização das Actividades Culturais		25 000									25 000
<b>4 4 Sismo- Cultura</b>						<b>750 000</b>	<b>750 000</b>				<b>1 500 000</b>
4 4 1 Sismo - Execução do Protocolo com a Diocese de Angra						750 000	750 000				1 500 000
<b>5 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO</b>	<b>563 850</b>	<b>4 490 394</b>	<b>4 245 772</b>	<b>128 341</b>	<b>268 574</b>	<b>1 387 825</b>	<b>1 541 280</b>	<b>184 786</b>	<b>1 935</b>	<b>253 762</b>	<b>13 066 520</b>
<b>5 1 Instalações e Equipamentos</b>	<b>46 075</b>	<b>1 034 606</b>	<b>1 510 959</b>	<b>3 600</b>	<b>77 496</b>	<b>271 484</b>	<b>638 437</b>	<b>58 684</b>		<b>6 715</b>	<b>3 648 056</b>
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	46 075	77 152	189 707		77 496		157 441				547 872
5 1 2 Apoio ao Arrelvamento de Campos de Futebol								58 684			58 684
5 1 3 Parque Desportivo de São Miguel		623 830									623 830
5 1 4 Parque Desportivo da Ilha Terceira			1 088 692								1 088 692
5 1 5 Parque Desportivo do Faial							241 076				241 076
5 1 6 Modernização e Apetrechamento de Instalações		3 334	18 081			10 437	3 334			6 715	41 900

**Execução Financeira do PLANO 2008**

**Desagregação Espacial**

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 1 7 Apoio à Aquisição de Viaturas (Carrinhas) para os Clubes e Associações Desportivas		5 350	7 456	3 600							16 406
5 1 9 Apoio à Construção de Pavilhões Desportivos			25 000			227 359					252 359
5 1 10 Acessibilidades às Instalações dos Serviços		24 570									24 570
5 1 11 Apoio à Construção e Beneficiação de Sedes Sociais de Clubes e Associações Desportivas		221 509	171 515			33 688					426 712
5 1 12 Requalificação do Estádio de São Miguel		78 861									78 861
5 1 13 Requalificação do Estádio João Paulo II			10 509								10 509
5 1 14 Construção do Estádio Mário Lino							236 586				236 586
<b>5 2</b> Actividades Desportivas	<b>340 347</b>	<b>2 050 159</b>	<b>1 857 208</b>	<b>73 263</b>	<b>117 360</b>	<b>830 938</b>	<b>573 490</b>	<b>63 361</b>		<b>38 606</b>	<b>5 944 732</b>
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região	15 525	56 025	53 325								124 875
5 2 2 Desporto Escolar	25 925	97 071	26 469	1 521	36 100	24 202	21 429	18 627		38 606	289 948
5 2 3 Prémios de Classificação e Subida de Divisão		76 792	55 772		8 040	75 800	2 240				218 644
5 2 4 Apoio ao Acesso de Atletas a Alta Competição		97 876	68 558								166 434
5 2 5 Actividade Física e Desportiva Adaptada	1 066	49 471	17 637	779	2 532	10 885	5 981				88 351
5 2 7 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	119 248	821 730	731 465	44 178	17 970	573 435	104 383				2 412 407
5 2 8 Apoio às actividades das associações desportivas	178 584	851 194	903 982	26 786	52 718	146 617	439 457	44 734			2 644 072
<b>5 3</b> Promoção e Formação	<b>177 428</b>	<b>1 285 200</b>	<b>877 606</b>	<b>51 478</b>	<b>73 718</b>	<b>285 402</b>	<b>329 353</b>	<b>62 741</b>	<b>1 935</b>	<b>208 441</b>	<b>3 353 303</b>
5 3 1 Congressos e Seminários	424	12 746	3 745	716	357	1 522	1 879	508		1 810	23 706
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	28 200	116 966	115 324		1 041	26 122	28 092	1 027			316 770
5 3 3 Estudos e Investigação		791	27 013			750	1 534			11 464	41 551
5 3 4 Eventos Desportivos		75 108	16 497			17 862	29 191			7 469	146 126
5 3 5 Promoção e formação na área do desporto	4 222	78 862	73 562		969	2 682	31 372	1 384			193 054
5 3 6 Jogos das Ilhas	2 550	11 100	8 889				1 558			163 408	187 505
5 3 7 Escolinhas do Desporto	9 993	186 994	49 501	7 750	7 176	23 149	13 309	1 488		9 821	309 181
5 3 8 Actividades de Treino e Competição	129 695	794 347	565 763	40 744	59 531	208 456	219 184	55 191	1 935		2 074 845
5 3 9 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	2 345	8 288	17 312	2 268	4 644	4 860	3 235	3 144		14 470	60 566
<b>5 4</b> Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desporto		<b>120 429</b>									<b>120 429</b>
5 4 1 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe		68 409									68 409
5 4 2 Apoio à participação em Quadros Competitivos Nacionais		52 020									52 020
<b>6 APOIO AOS MEDIA</b>										<b>1 328 887</b>	<b>1 328 887</b>

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
<b>6 1</b> Apoio aos media										1 213 778	1 213 778
6 1 1 Promedia										559 419	559 419
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior										311 445	311 445
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão										75 000	75 000
6 1 5 Apoio ao Portal do Governo										267 915	267 915
<b>6 2</b> Jornal Oficial										115 109	115 109
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica										115 109	115 109
<b>7 FOMENTO AGRÍCOLA</b>	<b>563 702</b>	<b>6 993 514</b>	<b>5 841 373</b>	<b>441 285</b>	<b>1 991 775</b>	<b>1 354 529</b>	<b>1 882 599</b>	<b>580 156</b>	<b>85 070</b>	<b>1 276 478</b>	<b>21 010 481</b>
<b>7 1</b> Infra-Estruturas Agrícolas	173 478	2 948 153	937 453	4 677	707 956	216 580	764 967	14 219	50 000	349 232	6 166 715
7 1 1 Abastecimento de Água	153 916	530 170	343 191		10 725	156 984	697 387	7 627			1 900 000
7 1 2 Caminhos Agrícolas	5 488	1 173 854	236 748	1 776	690 256		41 878		50 000		2 200 000
7 1 3 Electrificação Agrícola		1 233 680	151 838		250					215 806	1 601 574
7 1 4 Infra-estruturas dos Serviços	14 075	10 449	205 676	2 901	6 724	59 596	25 702	6 592			331 715
7 1 5 IROA										133 426	133 426
<b>7 2</b> Sanidade Animal e Vegetal	160 147	2 676 784	3 582 881	138 107	572 878	287 274	239 899	171 195		19 693	7 848 858
7 2 1 Infra-estruturas Fitossanitárias/Qualidade		58 519	8 478			1 197	508				68 702
7 2 2 Sanidade Animal	132 105	2 382 222	2 952 301	102 524	533 839	234 784	187 548	134 119			6 659 442
7 2 3 Sanidade Vegetal	28 042	236 043	149 481	35 583	39 039	51 293	51 843	37 076			628 400
7 2 4 Infra-estruturas veterinárias			472 621							19 693	492 314
<b>7 3</b> Modernizar as Explorações Agro-Pecuárias	135 860	496 252	578 595	119 321	187 632	281 132	547 814	232 139		232 020	2 810 765
7 3 1 Estudos e Informática			149 895				357 096				506 991
7 3 2 Experimentação e Divulgação Agrária	119 449	404 588	322 821	102 835	140 969	249 161	163 173	198 608		114 943	1 816 547
7 3 3 Melhoramento Animal	12 861	85 506	99 892	12 861	41 675	27 268	24 865	30 225			335 153
7 3 4 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias										70 000	70 000
7 3 5 Contabilidade E Gestão Das Explorações Agrícolas	3 550	6 158	5 987	3 625	4 988	4 703	2 680	3 306		47 077	82 074
<b>7 4</b> Reduzir Custos de Exploração Agrícola	94 217	872 325	742 443	179 180	523 309	569 543	329 919	162 603	35 070	675 533	4 184 144
7 4 1 Apoio ao Investimento	15 233	40 009	56 243	14 017	25 561	18 431	19 499	19 517		275 869	484 379
7 4 2 Apoio ao Rendimento	78 984	722 316	606 201	90 163	402 748	491 112	190 420	143 086	25 070	265 162	3 015 263
7 4 4 Apoio às Organizações de Produtores		110 000	80 000	75 000	95 000	60 000	120 000		10 000	134 502	684 502
<b>8 APOIO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS</b>	<b>131 660</b>	<b>3 609 287</b>	<b>2 722 217</b>	<b>409 018</b>	<b>1 132 582</b>	<b>602 055</b>	<b>824 932</b>	<b>486 265</b>	<b>76 446</b>	<b>6 325 446</b>	<b>16 319 910</b>
<b>8 1</b> Transformação e Comercialização	131 660	3 609 287	2 722 217	409 018	1 132 582	602 055	824 932	486 265	76 446	6 325 446	16 319 910
8 1 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar			390 975							3 274 497	3 665 472

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
8 1 2 Rede Regional de Abate	21 660	170 145	151 620	20 142	26 087	42 447	29 217	38 682			500 000
8 1 3 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar		1 433 172	686 272	78 884	153 241	39 538	67 822	7 587	146		2 466 664
8 1 5 Qualidade e Certificação		261 334	262 535	1 592	25 336	7 693	3 426	1 412			563 328
8 1 6 Regularização de Mercados	110 000	1 744 636	1 230 815	308 400	927 918	512 377	724 468	424 712	76 300	1 198 165	7 257 790
8 1 7 Resgate da Quantidade de Referência										1 333 328	1 333 328
8 1 10 Melhoramento das Infra-Estruturas de Abate								13 872		519 456	533 328
<b>9 DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA</b>	<b>112 891</b>	<b>1 448 165</b>	<b>1 252 219</b>	<b>175 876</b>	<b>782 202</b>	<b>800 500</b>	<b>404 230</b>	<b>324 406</b>	<b>115 494</b>	<b>1 549 068</b>	<b>6 965 051</b>
<b>9 1 Diversificação Agrícola</b>	<b>79 512</b>	<b>473 343</b>	<b>149 316</b>	<b>36 004</b>	<b>468 536</b>	<b>629 107</b>	<b>125 688</b>	<b>161 749</b>	<b>115 494</b>	<b>1 121 582</b>	<b>3 360 332</b>
9 1 1 Medidas Agro-ambientais	79 512	45 947	138 064	36 004	468 536	629 107	103 214	150 643	32 515	238 589	1 922 131
9 1 2 Novas Culturas		427 396	11 252				22 474	11 106	82 979		555 207
9 1 3 Promoção de Produtos Açorianos										750 000	750 000
9 1 4 Diversificação da Economia Rural										132 994	132 994
<b>9 2 Formação e Informação</b>	<b>2 570</b>	<b>61 829</b>	<b>278 493</b>	<b>764</b>	<b>2 802</b>	<b>4 416</b>		<b>41 694</b>			<b>392 568</b>
9 2 1 Valorização E Qualificação Profissional	2 570	61 829	278 493	764	2 802	4 416		41 694			392 568
<b>9 3 Renovação e Reestruturação das Empresas Agrícolas</b>	<b>30 809</b>	<b>850 842</b>	<b>824 410</b>	<b>139 108</b>	<b>310 864</b>	<b>166 977</b>	<b>278 542</b>	<b>120 963</b>		<b>427 485</b>	<b>3 150 000</b>
9 3 1 Reforma Antecipada	30 642	192 701	561 707	48 654	231 311	151 736	130 847	100 577			1 448 174
9 3 2 SICATE	167	113 097	121 779	18 205	7 358	12 270	5 308	5 971		115 845	400 000
9 3 3 Reestruturação Fundiária		545 044	140 924	72 249	72 195	2 971	142 387	14 415		311 641	1 301 826
<b>9 4 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Agricultura</b>		<b>62 152</b>									<b>62 152</b>
9 4 1 Valorização Profissional em Rabo de Peixe		15 000									15 000
9 4 2 Apoio ao Investimento em Rabo de Peixe		25 000									25 000
9 4 3 Apoio a Novas Culturas em Rabo de Peixe		22 152									22 152
<b>10 DESENVOLVIMENTO FLORESTAL</b>	<b>234 769</b>	<b>3 187 053</b>	<b>841 662</b>	<b>255 845</b>	<b>488 647</b>	<b>920 503</b>	<b>559 611</b>	<b>601 208</b>		<b>899 367</b>	<b>7 988 665</b>
<b>10 1 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais</b>	<b>454</b>	<b>113 844</b>	<b>127 130</b>	<b>12 565</b>	<b>13 984</b>	<b>91 912</b>	<b>73 805</b>	<b>34 961</b>		<b>423 886</b>	<b>892 541</b>
10 1 1 Medidas de Desenvolvimento Rural										370 000	370 000
10 1 2 Fomento Florestal	454	113 844	127 130	12 565	13 984	91 912	73 805	34 961		53 886	522 541
<b>10 2 Infra-Estruturas e Equipamentos Florestais</b>	<b>213 040</b>	<b>2 912 055</b>	<b>595 465</b>	<b>208 638</b>	<b>452 835</b>	<b>583 688</b>	<b>451 930</b>	<b>536 095</b>		<b>97 950</b>	<b>6 051 696</b>
10 2 1 Caminhos Rurais	212 248	2 745 941	476 981	203 347	430 638	494 921	402 375	505 679		65 389	5 537 519
10 2 2 Infra-estruturas de Apoio	792	166 114	118 484	5 291	22 197	88 767	49 555	30 416		32 560	514 176
<b>10 3 Uso Múltiplo da Floresta</b>	<b>21 275</b>	<b>161 154</b>	<b>119 067</b>	<b>34 642</b>	<b>21 828</b>	<b>244 903</b>	<b>33 876</b>	<b>30 152</b>		<b>377 532</b>	<b>1 044 428</b>
10 3 1 Informação e Formação	10 045	40 213	73 633	442	12 932	48 526	7 411	409		264 227	457 838
10 3 2 Silvicultura Ambiental e Protecção	11 230	120 941	45 434	34 200	8 896	196 377	26 465	29 743		113 305	586 591

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
<b>11 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA</b>	<b>1 036 258</b>	<b>9 882 803</b>	<b>6 211 583</b>	<b>1 245 155</b>	<b>1 410 911</b>	<b>403 097</b>	<b>259 010</b>	<b>913 998</b>	<b>189 529</b>	<b>2 923 751</b>	<b>24 476 094</b>
11 1 Inspeção e Gestão										1 438 606	1 438 606
11 1 1 Fiscalização e Inspeção										124 564	124 564
11 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades										973 347	973 347
11 1 3 Congressos e Exposições										205 258	205 258
11 1 4 Tribunal Europeu										135 437	135 437
11 2 Infra-Estruturas Portuárias	35 376	7 957 310	5 567 793	936 581	487 209	97 565	6 816	737 663		1 253 636	17 079 948
11 2 1 Portos de Santa Maria	4 874										4 874
11 2 2 Portos de São Miguel		94 133									94 133
11 2 3 Portos da Terceira			41 242								41 242
11 2 4 Portos da Graciosa				5 484							5 484
11 2 5 Portos de São Jorge					5 940						5 940
11 2 6 Portos do Pico						20 959					20 959
11 2 7 Portos do Faial							1 303				1 303
11 2 8 Portos das Flores								1 756			1 756
11 2 10 Programa de apoio à actividade marítimo-portuário no sector das pescas										1 000 000	1 000 000
11 2 11 Protocolos de Gestão de Portos com Associações do Sector	27 500	170 000				51 891		23 039			272 429
11 2 12 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais		9 250	36 450		5 000						50 700
11 2 13 Cooperação com a Direcção de Faróis										51 968	51 968
11 2 14 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	3 002	7 683 927	5 490 100	931 097	476 269	24 716	5 513	712 869		201 668	15 529 160
11 3 FROTA	636 257	769 247	171 092	244 843	516 186	108 631	17 574	70 492	69 779	99 092	2 703 193
11 3 1 Frota de Pesca	633 024	717 770	141 818	237 681	512 655	104 437	17 312	69 625	69 779	99 092	2 603 193
11 3 2 FUNDOPESCA	3 233	51 477	29 274	7 162	3 531	4 194	262	867			100 000
11 4 Transformação, Comercialização e Cooperação Externa	158 125	867 995	410 198	37 730	388 517	177 901	223 621	64 093		57 067	2 385 247
11 4 2 Mercados e Comercialização	29 500	138 723	52 948	37 730	113 487	6 401	52 121	64 093		56 811	551 814
11 4 3 Transformação	128 625	729 272	357 250		275 030	171 500	171 500			256	1 833 433
11 5 Recursos Humanos	19 000	97 000	40 000	11 000	19 000	19 000	11 000	23 000	11 000	75 349	325 349
11 5 1 Divulgação										37 234	37 234
11 5 2 Formação Profissional	19 000	97 000	40 000	11 000	19 000	19 000	11 000	23 000	11 000	34 973	284 973
11 5 3 Estruturas e Equipamentos										3 142	3 142



## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
11 7 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	187 500	191 250	22 500	15 000				18 750	108 750		543 750
11 7 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP	187 500	191 250	22 500	15 000				18 750	108 750		543 750
<b>12 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO</b>	<b>227 105</b>	<b>5 342 100</b>	<b>5 264 554</b>	<b>181 684</b>	<b>263 442</b>	<b>272 526</b>	<b>363 368</b>	<b>45 421</b>	<b>9 084</b>	<b>2 081 461</b>	<b>14 050 744</b>
12 1 Promoção Turística	227 105	4 542 100	3 179 470	181 684	263 442	272 526	363 368	45 421	9 084	835 220	9 919 420
12 1 1 Estudos										25 650	25 650
12 1 2 Sistemas de Informação Turística										32 880	32 880
12 1 3 Participação em Feiras										193 902	193 902
12 1 4 Viagens Educacionais										225 331	225 331
12 1 5 Materiais de Promoção										357 457	357 457
12 1 6 Campanhas Publicitárias	227 105	4 542 100	3 179 470	181 684	263 442	272 526	363 368	45 421	9 084		9 084 200
12 2 Oferta e Animação Turística										1 189 770	1 189 770
12 2 1 Estruturas Físicas de Apoio										1 085 462	1 085 462
12 2 2 Animação Turística										104 308	104 308
12 3 Investimentos Estratégicos		750 000	2 085 084								2 835 084
12 3 2 Centro Cultural e de Congressos		750 000									750 000
12 3 4 Remodelação e Ampliação da Marginal e Parque Turístico e Ambiental do Paúl - Praia da Vitória			2 085 084								2 085 084
12 4 Informação e Formação										56 471	56 471
12 4 1 Concertação da Política de Turismo										56 471	56 471
12 5 Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Turismo		50 000									50 000
12 5 1 Animação Turística		50 000									50 000
<b>13 DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL</b>		<b>25 000</b>								<b>1 139 992</b>	<b>1 164 992</b>
13 1 Inovação Tecnológica e Gestão de Recursos										766 768	766 768
13 1 1 Dinamização do Sistema Tecnológico										90 000	90 000
13 1 2 Promoção da Qualidade e Inovação										327 834	327 834
13 1 3 Valorização das Águas Minerais e Termais										335 721	335 721
13 1 5 Estudos e Projectos										13 213	13 213
13 2 Apoio à Actividade Empresarial										53 652	53 652
13 2 2 Mobilização da Iniciativa Empresarial										53 652	53 652
13 3 Artesanato										319 572	319 572
13 3 1 Realização de Feiras e Concursos										192 899	192 899

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
13 3 2 Apoio à Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas Regionais										37 705	37 705
13 3 3 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais										13 349	13 349
13 3 4 Divulgação e Promoção das Artes e Ofícios										75 619	75 619
<b>13 4</b> Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento Industrial		25 000									25 000
13 4 1 Criação e Desenvolvimento de Micro-Empresas em Rabo de Peixe		25 000									25 000
<b>14 DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO</b>		<b>50 000</b>								<b>1 667 043</b>	<b>1 717 043</b>
<b>14 1</b> Dinamização do Comércio										305 964	305 964
14 1 1 Apoio à Actividade Empresarial										222 964	222 964
14 1 2 Apoio ao Consumidor										83 000	83 000
<b>14 2</b> Promoção Externa de Produtos Regionais										1 361 079	1 361 079
14 2 1 Apoio à Promoção de Produtos Regionais no Exterior										930 994	930 994
14 2 2 Divulgação das Potencialidades Económicas da Região										430 085	430 085
<b>14 3</b> Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Desenvolvimento do Comércio		50 000									50 000
14 3 1 Desenvolvimento do Comércio		50 000									50 000
<b>15 PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO E DA COESÃO</b>	<b>2 609 565</b>	<b>16 394 913</b>	<b>1 689 509</b>	<b>102 346</b>	<b>229 640</b>	<b>770 272</b>	<b>1 475 490</b>	<b>14 314</b>		<b>15 294 011</b>	<b>38 580 060</b>
<b>15 1</b> Sistemas de Incentivos e Apoio à Coesão	2 609 565	16 394 913	1 689 509	102 346	229 640	770 272	1 475 490	14 314		15 294 011	38 580 060
15 1 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER	105 880	16 357 686	1 689 324	102 160	224 023	742 583	1 474 729	14 129			20 710 514
15 1 2 Informações ao Investidor										222 591	222 591
15 1 3 Apoios à Coesão e Parcerias Público-Privadas	2 500 186	4 772	186	186	5 617	27 689	186	186		14 114 498	16 653 505
15 1 5 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia										946 224	946 224
15 1 6 Apoio ao Empreendedorismo	3 500	27 878					575			10 697	42 650
15 1 7 Instrumento Financeiro de Apoio ao Micro-Crédito		4 576									4 576
<b>16 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE</b>		<b>41 982</b>	<b>558 397</b>			<b>50 343</b>	<b>35 581</b>			<b>7 429 031</b>	<b>8 115 334</b>
<b>16 1</b> Construção de Novas Infra-Estruturas			451 750							1 570 103	2 021 853
16 1 1 Unidades de Saúde			15 000								15 000
16 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada										570 103	570 103
16 1 4 Hospital da Ilha Terceira			436 750								436 750

Execução Financeira do PLANO 2008

Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
16 1 5 Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil										1 000 000	1 000 000
<b>16 2</b> Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde			106 647							340 128	446 775
16 2 4 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde										72 967	72 967
16 2 5 Beneficiação de Unidades de Saúde										267 161	267 161
16 2 6 Beneficiação e Conservação de Edifícios			6 647								6 647
16 2 7 Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José Conde			100 000								100 000
<b>16 3</b> Apetrechamento e Modernização		41 982				50 343	35 581			1 476 815	1 604 722
16 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde										845 941	845 941
16 3 2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde		41 982				50 343	35 581				127 906
16 3 3 Emergência Médica										630 875	630 875
<b>16 4</b> Formação e Iniciativas em Saúde										4 041 985	4 041 985
16 4 1 Actualização de Profissionais de Saúde										936 483	936 483
16 4 4 Plano Regional de Saúde										47 721	47 721
16 4 5 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco										610 278	610 278
16 4 6 Projecto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos										440 000	440 000
16 4 7 Projecto de implementação e operacionalização da melhoria de acessibilidade ao SRS										753 849	753 849
16 4 8 Projecto de Implementação e Operacionalização do COMPAMID										1 253 655	1 253 655
<b>17 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>	<b>80 000</b>	<b>3 275 816</b>	<b>3 862 469</b>	<b>10 000</b>	<b>86 115</b>	<b>759 292</b>	<b>97 396</b>	<b>900 000</b>		<b>1 644 627</b>	<b>10 715 715</b>
<b>17 1</b> Equipamentos de Apoio a Idosos		275 119	1 292 842	10 000	50 000	700 000	34 685	900 000			3 262 646
17 1 6 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos		95 119	92 842	10 000			34 685				232 646
17 1 10 Reconstrução do claustro Sul do antigo Convento de São Gonçalo - Recolhimento de São Gonçalo			1 200 000								1 200 000
17 1 21 Construção de cozinha e lavandaria, serviços de apoio domiciliário, Sta. Casa da Misericórdia de Vila Franca		150 000									150 000
17 1 23 Construção de lar de Idosos e Centro de Dia em Rabo de Peixe		30 000									30 000
17 1 26 Construção de lar de idosos na Calheta - S.Jorge					50 000						50 000
17 1 27 Remodelação e ampliação de edifício para lar de idosos nas Lajes do Pico						700 000					700 000
17 1 28 Construção de edifício para lar de idosos nas Lajes das Flores								900 000			900 000

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
<b>17 2</b> Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude		2 719 801	69 627		36 115	45 858	62 711				2 934 112
17 2 13 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude		559 133	34 806		18 115						612 054
17 2 16 Construção de edifício para creche, atelier de tempos livres e convívio de idosos no Pico da Pedra, Casa do Povo de Pico da Pedra		1 157 000									1 157 000
17 2 19 Remodelação de edifício para criação de um centro de acolhimento de jovens na Candelária do Pico						11 037					11 037
17 2 39 Construção de creche na Atalhada, Lagoa		400 000									400 000
17 2 40 Construção de edifício para centro de acolhimento, ATL e residência de Religiosas, na Povoação		450 000									450 000
17 2 47 Construção de edifício para creche na Horta							10 000				10 000
17 2 48 Projecto de implementação do sistema de acolhimento dos Açores		153 668	34 821		18 000	34 821	52 711				294 021
<b>17 3</b> Investimentos em Serviços de Segurança Social e Promoção da Igualdade de Oportunidades										1 644 627	1 644 627
17 3 1 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios para serviços de Segurança Social na Região dos Açores										1 500 000	1 500 000
17 3 3 Promoção da Igualdade de Oportunidades										144 627	144 627
<b>17 5</b> Equipamentos de Apoio à Deficiência	80 000	280 897	2 500 000			13 434					2 874 331
17 5 3 Construção de Edifício para Centro de Actividades Ocupacionais - Associação Cristã da Mocidade			2 500 000								2 500 000
17 5 4 Adaptação de edifício para centro de actividades ocupacionais para deficientes em Vila do Porto	80 000										80 000
17 5 6 Reconstrução de edifício para centro de actividades ocupacionais para deficientes na Ribeira Grande		101 700									101 700
17 5 8 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência		179 197				13 434					192 631
<b>18 HABITAÇÃO</b>	<b>119 774</b>	<b>12 509 848</b>	<b>3 824 197</b>	<b>228 402</b>	<b>212 450</b>	<b>797 468</b>	<b>2 498 175</b>	<b>128 343</b>		<b>4 358 074</b>	<b>24 676 730</b>
<b>18 1</b> Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	56 792	2 154 073	105 698	39 866	30 126	54 031	41 426	5 186			2 487 197
18 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Remodelação de Habitação Própria	44 318	438 227	105 698	23 501	30 126	54 031	41 426	5 186			742 512
18 1 2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria	12 474			16 365							28 839
18 1 3 Aquisição de Solos		445 245									445 245
18 1 6 Contrato Programa com a SPRHI, SA		425 623									425 623
18 1 8 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização		497 874									497 874
18 1 9 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais		347 103									347 103
<b>18 2</b> Recuperação do Parque Habitacional	62 982	997 730	428 154	188 537	182 324	247 978	22 170	123 157		335 546	2 588 577
18 2 1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado	27 560	396 422	357 126	122 745	182 324	246 536	22 170	111 658		297 724	1 764 265

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
18 2 3 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico		104 410		41 458				10 984			156 852
18 2 4 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	35 422	490 898	71 028	24 333		1 442		515			623 638
18 2 5 Sistema de Informação Geográfica da Habitação										37 822	37 822
18 2 6 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Têrmitas		6 000									6 000
<b>18 3</b> Promoção de Habitação para Realojamentos		6 425 398	3 290 345			148 050	353 836				10 217 629
18 3 1 Acordo de Colaboração RAA/INH		4 509 066	3 290 345			147 500	353 836				8 300 746
18 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordo INH/RAA/Municípios		1 328 956									1 328 956
18 3 4 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco		587 377				550					587 927
<b>18 4</b> Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Habitação		2 932 648									2 932 648
18 4 1 Construção e Aquisição de Habitação em Rabo de Peixe		21 880									21 880
18 4 2 Recuperação da Habitação e Realojamentos em Rabo de Peixe		244 534									244 534
18 4 3 Acordos de Colaboração RAA/INH - PROHABITA		2 662 094									2 662 094
18 4 5 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco		4 140									4 140
<b>18 5</b> Sismo						347 409	2 080 743			4 022 529	6 450 680
18 5 1 Contrato Programa com a SPRHI, SA										4 022 529	4 022 529
18 5 2 Reconstrução de Habitação - Administrações Directas						347 409	2 080 743				2 428 152
<b>19 PROTECÇÃO CIVIL</b>		<b>674 122</b>	<b>100 000</b>			<b>300 000</b>	<b>200 000</b>			<b>5 424 884</b>	<b>6 699 006</b>
<b>19 1</b> Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's		474 122	100 000				200 000			199 975	974 097
19 1 1 Prontos-Socorros-Médios		278 690					200 000				478 690
19 1 2 Ambulâncias de Socorro		117 432	100 000								217 432
19 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros										99 975	99 975
19 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's										100 000	100 000
19 1 6 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento		78 000									78 000
<b>19 2</b> Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's		200 000				300 000				100 000	600 000
19 2 4 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's						300 000					300 000
19 2 5 Centro de Formação de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores										100 000	100 000
19 2 15 Ampliação do Quartel de AHBV's de Vila Franca do Campo		200 000									200 000
<b>19 3</b> Formação e Informação										584 735	584 735
19 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica										124 980	124 980

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
19 3 2 Apoios a Diversas Entidades										19 970	19 970
19 3 3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco										69 790	69 790
19 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores										124 980	124 980
19 3 5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil										29 985	29 985
19 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População										115 030	115 030
19 3 7 Formação Profissional de Bombeiros										100 000	100 000
<b>19 4 Serviço Regional de Protecção Civil</b>										<b>4 540 173</b>	<b>4 540 173</b>
19 4 1 Meios e Recursos										387 355	387 355
19 4 2 Radiocomunicações de Emergência do SRPCBA										702 819	702 819
19 4 3 Meios e Recursos do SRPCBA - Equipamentos para Socorro Imediato										149 999	149 999
19 4 4 Transporte Terrestre de Emergência										3 300 000	3 300 000
<b>21 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E QUALIDADE AMBIENTAL</b>	<b>980 252</b>	<b>6 732 169</b>	<b>1 384 369</b>	<b>304 513</b>	<b>318 316</b>	<b>2 235 057</b>	<b>5 746 100</b>	<b>182 151</b>	<b>133 100</b>	<b>3 873 233</b>	<b>21 889 258</b>
<b>21 1 Ordenamento do Território</b>	<b>376 840</b>	<b>1 518 230</b>	<b>63 135</b>	<b>109 949</b>	<b>43 000</b>	<b>161 422</b>	<b>44 524</b>		<b>25 650</b>	<b>1 386 498</b>	<b>3 729 248</b>
21 1 1 Revisão e Elaboração do PROTA										115 456	115 456
21 1 2 Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT's)										33 251	33 251
21 1 3 Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC's)										71 800	71 800
21 1 4 Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas (POBH's)		1 400 000				88 586				705 294	2 193 880
21 1 5 Protecção da Orla Costeira na RAA	376 840	53 171	63 135	109 949	43 000	72 836	44 524		25 650	286 636	1 075 740
21 1 9 Sistemas de Informação Geográfica										116 536	116 536
21 1 10 INTERREG III B - Cooperação com Madeira e Canárias										57 526	57 526
21 1 12 Protecção da Orla Costeira - Ribeira Grande		65 060									65 060
<b>21 2 Recursos Hídricos</b>	<b>99 500</b>	<b>2 454 773</b>	<b>297 884</b>		<b>60 400</b>	<b>176 154</b>	<b>70 500</b>	<b>25 500</b>		<b>1 297 040</b>	<b>4 481 751</b>
21 2 2 Protecção das Origens de Água										138 986	138 986
21 2 3 Qualidade da Água das Lagoas das Furnas e das Sete Cidades		119 914				23 165					143 079
21 2 4 Apoio à Implementação das Zonas Vulneráveis										3 450	3 450
21 2 5 Valorização Ambiental das Águas Interiores da RAA										581 763	581 763
21 2 6 Forn./Instal. Equip. das Redes Monit. Rec. Hídricos S.Miguel e Sª Maria										4 429	4 429
21 2 7 Desobstrução e Limpeza de Ribeiras	99 500	559 600	143 100		60 400	71 102	70 500	25 500		164 094	1 193 797
21 2 8 Protecção e Intervenções em Lagoas - PORAL		108 010									108 010
21 2 9 Infra-estruturas de Recursos Hídricos		1 667 248	154 784			81 887				18 911	1 922 830

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
21 2 10 Cooperação com Madeira e Canárias - AQUAMAC II										15 597	15 597
21 2 11 Implementação da Directiva Quadro da Água										285 543	285 543
21 2 13 Implementação da directiva da Gestão das Águas Balneares										84 267	84 267
<b>21 3</b> Valorização da Qualidade Ambiental	11 929	42 911	150 189	10 402	99 740	97 242	10 728	5 624		552 520	981 285
21 3 1 Estratégia e Planeamento da Qualidade Ambiental	11 929	42 911	150 189	4 778	20 965	19 152	10 728			75 445	336 096
21 3 2 Controlo e Vigilância Integrada da Qualidade do Ambiente										228 664	228 664
21 3 3 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental										168 914	168 914
21 3 4 Sistema Integrado de Gestão de Resíduos dos Açores (SIGRA)				5 624	78 775	78 090		5 624		79 498	247 611
<b>21 4</b> Conservação da Natureza	11 373	1 968 871	197 958	92 546	46 230	1 728 724	5 293 357	52 867	2 361	452 776	9 847 063
21 4 1 Conservação da Natureza e Biodiversidade		180 000	197 958					32 681		210 799	621 439
21 4 2 Ordenamento e Gestão de Áreas Protegidas e Rede Natura 2000	11 373	451 867			46 230	937 510	499 394			151 481	2 097 854
21 4 3 Regime de Incentivos: Paisagem Protegida da Vinha do Pico						239 818					239 818
21 4 4 Rede de Jardins Botânicos		1 325 690					87 683				1 413 374
21 4 5 Infra-estruturas de Apoio à Visitação e Gestão das Áreas Protegidas		11 314		92 546		551 396	4 706 280	20 185	2 361	14 569	5 398 651
21 4 6 Apoio à Cooperação Europeia Inter-Regional										75 927	75 927
<b>21 5</b> Formação e Promoção Ambiental	480 610	687 383	675 203	91 616	68 946	71 515	326 991	98 160	105 089	184 399	2 789 912
21 5 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental		269 400	149 959		3 000		224 150		105 089	165 300	916 898
21 5 3 Rede Regional de Ecotecas	480 610	417 983	525 244	91 616	65 946	71 515	102 841	98 160		19 098	1 873 014
<b>21 6</b> Intervenção Específica em Rabo de Peixe - Ambiente		60 000									60 000
21 6 2 Formação e Sensibilização Ambientais		60 000									60 000
<b>22 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	<b>323 838</b>	<b>218 482</b>								<b>692 854</b>	<b>1 235 174</b>
<b>22 1</b> LREC		218 482									218 482
22 1 1 Parede de Reacção do LREC		21 383									21 383
22 1 2 Manutenção de Infra-estruturas e Equipamentos para o LREC		197 099									197 099
<b>22 2</b> Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE										232 878	232 878
22 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRHE										183 495	183 495
22 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRHE										49 383	49 383
<b>22 3</b> Divulgação e Sensibilização das Populações										60 474	60 474
22 3 1 Informação e Sensibilização das Populações										60 474	60 474

Execução Financeira do PLANO 2008

Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
<b>22 4</b> Comunicações	323 838									399 502	723 340
22 4 2 Promoção/Divulgação/Cooperação										399 502	399 502
22 4 3 Estação de Rastreo de Satélites de Santa Maria	323 838										323 838
<b>23 CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESTRADAS REGIONAIS E DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS</b>	<b>452 480</b>	<b>17 465 022</b>	<b>9 021 429</b>	<b>1 846 406</b>	<b>2 043 231</b>	<b>1 474 762</b>	<b>889 256</b>	<b>2 377 265</b>	<b>151 386</b>	<b>6 511 884</b>	<b>42 233 122</b>
<b>23 1</b> Construção e Reabilitação de Estradas Regionais	452 480	12 939 229	5 284 213	1 785 949	1 579 887	884 884	431 582	1 612 356	151 386		25 121 967
23 1 1 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER em Santa Maria	257 297										257 297
23 1 2 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER na Graciosa				1 652 410							1 652 410
23 1 3 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Jorge					1 466 327						1 466 327
23 1 4 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Pico						511 975					511 975
23 1 5 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER nas Flores								1 450 342			1 450 342
23 1 6 Benef. e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Corvo									151 386		151 386
23 1 7 Requalificação Viária	124 254	1 915 666	667 087	96 504	45 518	346 687	202 808	80 239			3 478 763
23 1 8 Parque de Máquinas da SRHE	70 928	777 192	94 832	37 036	68 042	26 223	95 153	81 775			1 251 181
23 1 11 Construção, Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER em São Miguel		10 239 008									10 239 008
23 1 13 Construção, Beneficiação e pavimentação de diversos troços de ER na Ilha Terceira			2 814 333								2 814 333
23 1 14 Arrastadouros		7 363									7 363
23 1 16 Construção de dois troços à Variante ER 6-2ª São Carlos			1 242 088								1 242 088
23 1 17 Beneficiação e Pavimentação de Diversos Troços de ER no Faial							133 621				133 621
23 1 18 Via Vitorino Nemésio			465 874								465 874
<b>23 2</b> Operadores e Segurança Rodoviária		360 000	280 000	5 000		45 000	30 000			812 591	1 532 591
23 2 2 Transportes Terrestres		360 000	280 000	5 000		45 000	30 000			812 591	1 532 591
<b>23 3</b> SPRHI		646 970	3 448 079	55 457	463 344	544 878	427 674	764 909		1 500	6 352 811
23 3 1 Contratos Programas - Rede Viária		646 970	3 448 079	55 457	463 344	544 878	403 049	764 909			6 326 686
23 3 2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI							24 625			1 500	26 125
<b>23 4</b> Equipamentos Públicos		915 629	9 137							5 472 347	6 397 113
23 4 1 Apoio a Diversas Entidades										5 392 353	5 392 353
23 4 2 Ampliação e Reabilitação das Instalações - Sectores de Conservação de Estradas		19 624									19 624



Execução Financeira do PLANO 2008

Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
23 4 3 Reabilitação das Instalações do Parque de Máquinas		9 794									9 794
23 4 4 Reabilitação de Instalações de Serviços Públicos		847 270	9 137								856 407
23 4 11 Aquisição de Equipamento de Protecção Individual										79 993	79 993
23 4 12 Requalificação das antigas Instalações dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada		38 942									38 942
<b>23 5 Cartografia</b>										118 154	118 154
23 5 1 Cartografia										20 889	20 889
23 5 2 Sistemas de Informação Geográfica dos Açores - Cartograf II										97 266	97 266
<b>23 6 Intervenção Específica em Rabo de Peixe -Estradas</b>		2 038 723									2 038 723
23 6 1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe		2 035 894									2 035 894
23 6 2 Reabilitação da ER 1-1ª, interior de Rabo de Peixe		2 829									2 829
<b>23 7 Requalificação e Ornamentação de Zonas Envolventes à Rede Viária Regional</b>		564 470								107 291	671 762
23 7 2 Parque Século XXI		430 744									430 744
23 7 3 Construção e Recuperação de Miradouros, Merendários e Zonas de Lazer										107 291	107 291
23 7 4 Construções Diversas		104 482									104 482
23 7 5 Requalificação da Rotunda na Ribeira Grande		29 243									29 243
<b>24 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS</b>	<b>2 772 000</b>	<b>5 332 000</b>	<b>6 325 579</b>	<b>1 760 000</b>	<b>4 993 000</b>	<b>4 632 000</b>	<b>4 584 000</b>		<b>359 870</b>	<b>347 267</b>	<b>31 105 716</b>
<b>24 1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas</b>	2 772 000	5 332 000	5 292 000	1 260 000	4 788 000	4 032 000	3 024 000			94 405	26 594 405
24 1 1 Construção de novos navios e apoio ao transporte marítimo de passageiros	2 772 000	4 032 000	5 292 000	1 260 000	4 788 000	4 032 000	3 024 000				25 200 000
24 1 3 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal										94 405	94 405
24 1 4 Construção do terminal marítimo e gare de passageiros do porto de Ponta Delgada		1 300 000									1 300 000
<b>24 2 Infra-Estruturas Portuárias</b>			1 033 579	500 000	205 000	600 000	1 560 000		359 870	200 000	4 458 449
24 2 2 Recuperação do Porto da Praia da Vitória			1 033 579								1 033 579
24 2 3 Diversas obras de melhoria da operacionalidade dos portos										200 000	200 000
24 2 5 Reordenamento do Porto da Madalena						600 000					600 000
24 2 7 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração dos portos									359 870		359 870
24 2 11 Ampliação do Parque de Contentores do Porto das Velas e Const. do Novo Acesso ao Porto					205 000						205 000
24 2 12 Plano Integrado de Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta							1 560 000				1 560 000

Execução Financeira do PLANO 2008

Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
24 2 17 Requalificação do Porto da Praia na Ilha Graciosa				500 000							500 000
<b>24 4</b> Promoção e Dinamização dos Transportes Marítimos										52 862	52 862
24 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Marítimo nos Açores										45 907	45 907
24 4 2 Desenvolvimento de acções para a promoção do destino Açores no mercado de cruzeiros										6 955	6 955
<b>25 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS</b>	<b>387 635</b>	<b>5 848 216</b>	<b>8 241 658</b>	<b>228 481</b>	<b>1 871 789</b>	<b>2 182 405</b>	<b>1 239 467</b>	<b>505 387</b>	<b>22 332</b>	<b>1 236 469</b>	<b>21 763 838</b>
<b>25 1</b> Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários			5 405 651		1 565 160	1 819 500		256 500		256 348	9 303 158
25 1 1 Aquisição de Equipamentos Aeroportuários										256 348	256 348
25 1 2 Aeródromo e Aerogare do Pico						1 819 500					1 819 500
25 1 3 Aerogare das Flores								256 500			256 500
25 1 4 Aeródromo e Aerogare de S. Jorge					1 565 160						1 565 160
25 1 5 Remodelação e Beneficiação da Aerogare Civil das Lajes			5 405 651								5 405 651
<b>25 2</b> Gestão dos Aeródromos Regionais										943 911	943 911
25 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores										943 911	943 911
<b>25 3</b> Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	387 635	5 848 216	2 836 007	228 481	306 629	362 905	1 239 467	248 887	22 332		11 480 559
25 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	387 635	5 848 216	2 836 007	228 481	306 629	362 905	1 239 467	248 887	22 332		11 480 559
<b>25 4</b> Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos										36 211	36 211
25 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores										36 211	36 211
<b>26 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO</b>										<b>739 313</b>	<b>739 313</b>
<b>26 1</b> Utilização Regional de Energia										209 558	209 558
26 1 1 Agência Regional de Energia										125 000	125 000
26 1 2 Estudos e Projectos										49 174	49 174
26 1 3 Apoio à Utilização Racional de Energia e à Diversificação de Fontes Energéticas										35 384	35 384
<b>26 2</b> Serviço Público Social										529 755	529 755
26 2 1 Iluminação Pública das Vias Regionais										529 755	529 755
<b>27 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL</b>	<b>2 671</b>	<b>350 971</b>	<b>753 062</b>	<b>1 500</b>	<b>7 080</b>	<b>140 464</b>	<b>12 881</b>	<b>10 651</b>		<b>3 710 690</b>	<b>4 989 970</b>
<b>27 1</b> Modernização Administrativa			227 568							1 086 821	1 314 389
27 1 1 Acções de Modernização Administrativa										317 987	317 987
27 1 2 Promoção de Acções de Formação Profissional										239 159	239 159
27 1 3 Projectos de Automatização de Procedimentos Administrativos			227 568								227 568

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
27 1 4 Ficheiro Central de Pessoal										469 892	469 892
27 1 5 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional										59 784	59 784
<b>27 2</b> Informação de Interesse Público ao Cidadão										2 364 439	2 364 439
27 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão										2 364 439	2 364 439
<b>27 3</b> Serviços Sociais		90 309	118 791								209 100
27 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos		90 309	118 791								209 100
<b>27 4</b> Cooperação com as Autarquias Locais	2 671	260 662	406 703	1 500	7 080	140 464	12 881	10 651		26 491	869 103
27 4 1 Cooperação Técnica										26 491	26 491
27 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	2 671	36 918	44 937		3 080	49 416		5 935			142 957
27 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias		223 744	361 766	1 500	4 000	91 048	12 881	4 716			699 655
<b>27 5</b> Estatística										232 939	232 939
27 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística										92 000	92 000
27 5 2 Acções de Contabilidade Regional - INTERREG III B										140 938	140 938
<b>28 PLANEAMENTO e FINANÇAS</b>		<b>1 493 294</b>	<b>1 393 355</b>			<b>71 467</b>	<b>64 474</b>				<b>3 022 590</b>
<b>28 1</b> Planeamento e Finanças		1 493 294	1 393 355			71 467	64 474				3 022 590
28 1 1 Acções de Acompanhamento e Avaliação, incluindo os Programas Comunitários		22 800	441 213								464 013
28 1 2 Instalações da Administração Regional		1 144 903	373 890			71 467	64 474				1 654 733
28 1 3 Bonificação de Juros		23 021									23 021
28 1 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial e Promoção do Investimento Externo		302 570	432 526								735 095
28 1 5 Acções de Contabilidade Regional - INTERREG III B			145 727								145 727
<b>30 COOPERAÇÃO EXTERNA</b>										<b>1 952 931</b>	<b>1 952 931</b>
<b>30 1</b> Cooperação inter-regional										499 001	499 001
30 1 1 Relações Externas e Cooperação										143 599	143 599
30 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Inter-Regional e Organizações Internacionais										209 816	209 816
30 1 3 Aprofundamento de Relações de Cooperação com Regiões Estratégicas										134 905	134 905
30 1 4 Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável										10 682	10 682
<b>30 2</b> Emigrado/Regressado										279 991	279 991
30 2 1 Integração										19 996	19 996

## Execução Financeira do PLANO 2008

### Desagregação Espacial

Euro

Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
30 2 2 Protocolos de Cooperação										140 000	140 000
30 2 3 Estudo Sobre Emigração e Regressos										39 997	39 997
30 2 4 Encontros/Seminários										69 998	69 998
30 2 5 Projectos/Candidaturas										10 000	10 000
<b>30 3</b> Identidade Cultural										920 947	920 947
30 3 1 Açorianidade e Raízes										44 995	44 995
30 3 2 Comunicação Açores/Comunidades										56 780	56 780
30 3 3 Preservação da Identidade Cultural										139 192	139 192
30 3 4 Encontro Intercomunitário										239 998	239 998
30 3 5 Divulgação Artística										84 983	84 983
30 3 6 Protocolos de Cooperação										170 000	170 000
30 3 7 Projectos/Candidaturas										184 999	184 999
<b>30 4</b> Imigrado										252 992	252 992
30 4 1 Integração										73 996	73 996
30 4 2 Protocolos de Cooperação										89 000	89 000
30 4 3 Estudos sobre Imigração										15 000	15 000
30 4 4 Encontros/Seminários										64 997	64 997
30 4 5 Projectos/Candidaturas										10 000	10 000